

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1009,2 milibares. Temperatura média 23,2°. Máxima insolação 37,1°. Mínima 18,3° (média mínima no Planalto 10,5°). Cumulus, Stratus, Cirrus, nevoeiros, de meio-claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: bom durante o dia, com instabilidade esparsa à noite. No Litoral: bom durante o dia, chuvas esparsas a passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 14 de outubro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.542 - Edição de hoje: 36 páginas - Cr\$ 8,00

TELESC
INFORMA

POLÍCIA
190



MDB-SC faz hoje a convenção do adeus

O MDB catarinense realiza hoje, nesta Capital, a convenção regional que vai escolher os novos dirigentes do Partido até que se concretize sua extinção. Será, portanto, a convenção do adeus, uma vez que o fim das atuais agremiações partidárias já é considerado líquido e certo. Durante todo o dia de ontem foram mantidos diversos contatos, sem que se tivesse chegado a um acordo sobre o número de chapas a ser apresentado. Tem-se como certo que deverá sair uma chapa única, estando cotados para a presidência os nomes de Pedro Ivo Campos e Dejandir Dalpasquale (P. 3)

COPA BRASIL

1

Criciúma
joga a
primeira
fora do
seu campo

Chapecoense
contra a
Caldense
lutando por
classificação

2

3

Figueira com
dois novos
hoje em sua
estréia no
Scarpelli

Página 8

Esta paisagem vai desaparecer



Um dos pontos turísticos mais admirados de Florianópolis está na iminência de desaparecer. Parte do Morro das Pedras será aterrada pela empresa que está construindo a nova rodovia para o Sul da Ilha. O corte de parte do morro onde se localiza o Convento Jesuíta usado para retiros espirituais evitaria a destruição da natureza. (P. 16)

Presidente
do Peru
inicia amanhã
visita
a Brasília

Página 2

Sul preserva tradição com museu na rua

Página 10

Carta fixa a posição de jornalistas

Página 16

Partido dos
trabalhadores
já é
articulado
em Criciúma

Página 3

Coluna do Castelo

AS COSTELAS DA OPOSIÇÃO

Brasília - O presidente do MDB tem sido exemplar no seu esforço permanente para defender a sobrevivência do seu partido. Os jornais publicam regularmente suas declarações, discursos, entrevistas, tudo enfim que se refere ao incansável trabalho do Sr. Ulisses Guimarães visando a preservar a vida de um partido, no entanto tão dividido. Ele apresenta, na defesa do MDB, dois tipos de argumentos. Os de natureza jurídica, segundo os quais a lei não é instrumento hábil para dissolver partidos e fere o princípio constitucional de representação. Burlado sucessivamente pelos governos militares, esse princípio continuaria a ser ignorado pelos legisladores do Governo. Os argumentos propriamente políticos referem-se ao alto grau de representatividade do MDB, ao seu número de representantes no Senado e na Câmara, número que excede de muito o exigido pela futura lei para formação de novos partidos. Ele demonstra que o eleitorado se inclina crescentemente pelo MDB e se afasta da Arena.

Há outros argumentos menores a que recorre o deputado paulista na sua batalha. Inclui-se aquele segundo o qual a "Corte do Príncipe" anuncia como fato consumado, independentemente até do pronunciamento formal do Poder Legislativo, a desintegração do MDB, o que vem sendo registrado, segundo disse, por "jornalistas desavisados". Esquece-se o presidente do partido da Oposição que a Imprensa não pode ignorar suas alegações nem as alegações da Corte. As reações críticas dos jornais constam das suas seções editoriais as quais tem examinado o assunto de diversos ângulos. Mas sem impedir que a notícia, o comentário e a análise desempenhem o seu papel de transmitir e explicar as posições do MDB, da Arena, do Ministro da Justiça e de outras personalidades políticas envolvidas no assunto. Não há desaviso nisso mas sobreaviso.

O Sr. Ulisses Guimarães dá como certo que o projeto que o Sr. Petrólio Pórtela vem elaborando terá sua inconstitucionalidade proclamada pela Justiça. Logo não produzirá efeitos. É possível que a tese do presidente do MDB seja a melhor tese jurídica. Os tribunais o dirão. Resta saber, no entanto, se o dirão antes que as dissidências, postas de sobreaviso ou superavizadas, tenham transformado num fato consumado o aparecimento de mais dois partidos nascidos das costelas da Oposição. O Sr. Ulisses Guimarães poderá ganhar na justiça o direito, pelo qual luta dramaticamente, de manter incólume a legenda do MDB, resguardando o que seria ainda, malgrado as dissidências, o principal núcleo da Oposição. O problema, de ordem prática, que se lhe apresenta, é manter associados à legenda os trabalhistas do Sr. Brizola e os moderados que não convivem com o Sr. Arraes, segundo dizem por diferenciação ideológica.

A reforma partidária foi concebida, como tem sido habitualmente registrado pelos jornais, também nada desavisados a respeito, para subverter a situação eleitoral gerada pelo bipartidarismo. O regime militar chegara a um ponto em que constataria sua inviabilidade nas urnas, conforme os sintomas acumulados nas sucessivas eleições. O MDB conseguira afinal transformar-se no veículo do pensamento de uma maioria eleitoral, a princípio arreada de uma legenda nascida por decreto. O desfecho estava à vista: a transferência do poder, a prosseguir o processo eleitoral, da Arena para o MDB com todas as consequências que disso decorreriam.

Ora, os militares continuavam a considerar o MDB como um partido infiltrado de subversivos e comunistas de graus diversos. Isso o inutilizava como alternativa de poder. A alternância deveria ser buscada em outras bases. Disso nasceu a dupla necessidade de extinguir a Arena, o partido que perde, e extinguir o MDB, o partido que ganha. Os germes da solução foram lançados na Emenda nº 11.

Mas o Governo não se limita a querer, pela substituição dos quadros partidários, suprimir a terrível dicotomia a que fora conduzido. Ele pretendeu também orientar a formação dos novos partidos, de modo a criar o partido majoritário do Governo, um partido liberal ou independente formado por políticos centristas da Arena e do MDB capaz de se tornar um aliado e ser eventualmente beneficiário do princípio da alternância no poder. O PTB seria o esquerda populista e os autênticos do MDB seriam a esquerda ideológica, posta sob a mira da polícia.

Isso tudo indica que as coisas vão ocorrendo, sob a orientação de uma tutela que não pretende apagar-se antes de institucionalizado o País em termos satisfatórios para a doutrina de segurança nacional. Cabe à Oposição, ao Sr. Ulisses Guimarães e aos outros, lutar para absorver, na sua legenda, chame-se ela MDB ou não, a maioria do eleitorado e assim recomeçar, com o endosso de um passado brilhante, a luta pela constitucionalização do País e pela devolução ao povo do direito de, independentemente de qualquer tutela, escolher os seus governantes.

Carlos Castello Branco

Presidente do Perú inicia amanhã sua visita ao Brasil

Brasília - Investido, ao mesmo tempo, da autoridade de Presidente do Perú e de porta-voz do Pacto Andino, o General Francisco Morales Bermudez desembarca amanhã à tarde em Brasília, iniciando uma visita oficial que teve seu significado político mudado a partir do instante em que os governos do Brasil e da Argentina anunciaram o acordo sobre a questão das Usinas de Itaipu e Corpus na área do Prata.

O que vinha sendo interpretado como parte de uma estratégia ampla de arregimentação dos vizinhos do norte do continente para compensar as dificuldades no sul, passa a ter agora apenas o seu significado específico: o contato no mais alto nível com um dos países líderes do Pacto Andino que foi praticamente ignorado pelo Brasil até seis anos atrás.

Quando ao General Bermudez, o Itamarati destaca a importância da sua visita no novo contexto de cooperação subregional criada

com a iminência da entrada em vigor do Pacto Amazônico, o único acordo que une, ao mesmo tempo, três comunidades sul-americanas até agora isoladas uma das outras: o Brasil, os Países Andinos, e as chamadas "Guianas".

Por ser o único vizinho com presença marcante na área amazônica (Iquitos é a segunda cidade, depois de Manaus, em importância na área), o Perú tem papel relevante dentro do acordo de cooperação firmado por inspiração brasileira ao final de 78 com a participação, ainda, da Colômbia, da Venezuela, da Bolívia, da Guiana, do Suriname e do Equador.

A par disso, o próprio presidente Morales Bermudez promoveu a assinatura de um conjunto de 16 documentos, incluindo diversos acordos bilaterais, no encontro que manteve com o Presidente Ernesto Geisel e a bordo do navio peruano "Ucayali", na

fronteira entre o Brasil e o Peru (Rio Marañon) em 5 de novembro de 1976.

O general-presidente peruano traz na sua bagagem para o ato de "depósito" no Itamarati, o ato de ratificação, pelo Congresso de seu País, do Pacto Amazônico, deixando agora apenas na dependência da adesão completa da Venezuela e da Colômbia a entrada em vigor desse instrumento de cooperação sub-regional.

Bermudez traz também a incumbência, expressamente delegada pelos sócios do Peru no chamado acordo de Cartagena (Pacto Andino) de discutir com as autoridades brasileiras uma maior aproximação do grupo com o Brasil em matéria comercial e econômica.

Esse movimento de aproximação, aliás, antes mesmo da chegada do presidente peruano está sendo encaminhado através da programação de uma visita dos três membros do Comitê Executivo do Acordo de Cartagena, li-

derados pelo ex-chanceler peruano José "Pepe" de La Puente no mês de novembro.

O Pacto Andino, em conjunto (Perú, Colômbia, Venezuela, Equador e Bolívia), já realiza um volume de comércio exterior global estimado em 31 bilhões de dólares anuais, enquanto o Brasil tem um movimento de 25 bilhões. Com o Peru, especificamente, o Brasil conseguiu quintuplicar os valores de seu comércio bilateral no espaço de seis anos, chegando ao ano passado com um total de operações no valor de cerca de 100 milhões de dólares nos dois sentidos, sendo 34,2 milhões em exportações brasileiras e 62,6 milhões em vendas peruanas, particularmente de petróleo, zinco, prata e cobre.

Do lado brasileiro, as principais vendas se constituem de veículos, milho, óleo de soja e manufaturados diversos (máquinas de costura, de escrever e pequenos processadores de dados).

Ulisses consida "ousadia espantosa" a reforma partidária

Brasília - O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, considerou "ousadia espantosa" a pretendida reforma partidária em fase final de elaboração, com o Governo desejando "destruir o nome político e a imagem do MDB, quando a legislação assegura e protege o nome de "Coca-Cola", do uísque "White Horse", do perfume "Chanel".

Na sua opinião, são invencíveis, por razões jurídicas e de moral política, "as barreiras que se opõem à audaciosa empreitada - a extinção - de tentar evitar que a Nação reconquiste o direito de fazer prevalecer sua vontade política, na vida e no Governo do País".

O Sr. Ulisses Guimarães, antes de viajar, ontem para Uberaba, Minas, a fim de participar de uma reunião partidária, teve encontro com o Sr. Thales Ramalho, na residência do secretário-geral do partido, em companhia dos futuros presidentes do MDB de Minas e de Sergipe, Srs. Renato Azeredo e José Carlos Teixeira. Ele entregou ao seu companheiro de direção a chapa única para renovar o diretório nacional.

Almino justifica o seu distanciamento de Leonel Brizola

Recife - Após passar quase 4 horas reunido com o ex-governador Miguel Arraes e com o ex-deputado Jarbas Vasconcelos, o ex-Ministro Almino Afonso confirmou ontem o seu "distanciamento natural" do Sr. Leonel Brizola, "pois sempre sustentei a necessidade de um grande partido popular, para o qual convergissem socialistas, trabalhadores, cristãos de esquerda e a corrente operária liderada por Lula".

Tudo isto — insistiu — deveria estar centrado no patrimônio político que o MDB logrou construir ao longo desses 15 anos de resistência democrática. defendi esta posição junto ao político gaúcho, quando este com ele, no início do ano, em Lisboa. Na medida que ele considerou correto lançar-se na rearticulação do PTB, antes que o conjunto dessas forças tivesse feito uma opção, pareceu-me que esse não era o melhor caminho. E por isso me distanciei.

Ao ser indagado sobre os métodos que seriam utilizados para atrair Lula, o metalúrgico, para esse partido — já que o líder operário não mostra disposição de abrir mão do PT — o ex-auxiliar do Governo João Goulart esclareceu:

— No momento não devemos separar siglas nem tão pouco falar em PDB, PT, PP. O fundamental é que venha a se constituir um partido que seja expressão majoritária das correntes populares do País. Neste instante, eu continuo no MDB e critico a forma como o regime se prepara para extingui-lo por considerar a iniciativa como um atentado à liberdade partidária.

Quando ao encontro com o ex-governador pernambucano, o ex-ministro informou que serviu para fazer-se "um balanço da situação nacional". E disse que "houve uma visão comum sobre os problemas políticos brasileiros, e de absoluta concordância".

Simon acha possível a manutenção dos partidos

Porto Alegre - O presidente do MDB gaúcho, senador Pedro Simon, será eleito na convenção de hoje do diretório regional, afirmou ontem que a extinção dos atuais partidos ainda é possível, pois "pode ser que até o último momento o Presidente Figueiredo tenha um instante de lucidez, veja que está sendo pessimamente assessorado e evite esse ato de ditadura, de violência, de arbítrio, de força bruta".

Para o dirigente oposicionista gaúcho, a realização das convenções "mostrará que estamos de pé, que não morreremos na véspera por medo ou covardia, e que os nos derrubarão pela força, pela ditadura". Ele entende que a extinção dos partidos é o artificialismo na criação de novas legendas "e parte do esquema do Governo para se perpetuar no poder, que inclui ainda a Arena a sublegenda, o voto distrital e o voto facultativo".

Secretário desmente ter articulado chapa no MDB

São Paulo — O secretário de Esportes e Turismo do Estado, Otávio Celso Silva, apontado como principal articulador político do governador Paulo Maluf para o interior e acusado pela Oposição de ter articulado a "Chapa das Bases" para concorrer ao diretório regional do MDB na convenção que o partido realiza hoje, desmentiu que tenha funções políticas ou que tenha formado essa chapa.

Explicou que desconhecia a realização da convenção do MDB do-ningo, que não sabia da existência da "Chapa das Bases", que não entende de política e que não tem a menor idéia do que seja o Arenão. Se entrar para esse partido, assinalou "será apenas para acompanhar o governador Paulo Maluf aonde ele for". Otávio Celso Silva já foi militante político no extinto PSP e assessor do ex-senador Lino de Matos, mas ontem insistiu que só entende de esportes e turismo e que "não sabe sequer que Lino de Matos está na política, quanto mais no MDB".

Otávio Celso da Silveira é acusado pelos emedebistas de, junto com o chefe da Casa Civil, Calim Eide e com o presidente da Caixa Econômica Estadual, Eduardo Souza Prianti, ter constituído a "Chapa Base" e está pressionando delegados do MDB para escolherem essa chapa.

Pelas cortinas e tapetes de uma casa você descobre a inteligência de quem mora nela.

A gente entra em certas casas e recebe um soco: são aquelas cortinas emperquitadas e tapetes de gosto duvidoso que estão ali para dar uma falsa impressão de luxo. Pura poluição visual. E definitiva demonstração de falta de inteligência.

Ser inteligente em decoração é ser prático. É saber criar harmonia entre tudo o que compõe o ambiente.

Quer um exemplo? Entre em uma casa que teve os tapetes e cortinas instalados por Jacqueline. E casa de gente que usa a inteligência.

Prá começar ali ninguém se meteu a decorar (ainda que bom gosto não seja privilégio de Jacqueline). Juntou-se o bom gosto do cliente e o conhecimento do pessoal especializado de Jacqueline para se chegar à melhor solução. Além disso, a troca de ideias sempre leva a resultados mais econômicos, sem perda de qualidade. E Jacqueline sempre prova que bom gosto não tem nada a ver com coisas caríssimas, paetês e balangandas.

Se alguém daí está pensando em colocar cortinas e tapetes, em casa ou no escritório, deve usar a inteligência que Deus lhe deu.

E chamar Jacqueline. Jacqueline entende, faz e garante.



Tecidos e Tapetes Ltda
Galeria Jacqueline II Tel. 22-7400.

Lobão garante que Planalto não quer retardar sua emenda

Brasília - Não é verdadeira a notícia de que o Palácio do Planalto tenha orientado a Arena para retardar a aprovação da minha emenda. Pelo contrário, o Presidente Figueiredo continua reafirmando seu compromisso com a restauração da Eleição direta na escolha dos governadores - disse, ontem, o deputado Edison Lobão, vice-líder da Arena na Câmara e autor da proposta de emenda constitucional restaurando a eleição direta para escolha dos governadores.

O Sr. Edison Lobão acredita que o Governo poderia considerar inconveniente a aprovação de sua emenda este ano, pois deflagraria o debate prematuro das su-

cessões estaduais, tumultuando a vida política do País e prejudicando a ação administrativa. Em março do próximo ano, todavia, o Governo estará de acordo com a aprovação da emenda restabelecendo a eleição direta, nos Estados, em todos os níveis.

O Sr. Edison Lobão lembrou que já manteve contatos diretos, sobre sua iniciativa, com os ministros Petrólio Portela, Golbery do Couto e Silva e com o Presidente João Figueiredo. Da parte do Chefe do Governo encontrou palavras de apoio, desde que sua proposta de emenda constitucional só virá a ser votada em março do próximo ano.

O parlamentar mara-

nhense também registra uma tendência nos altos escalões do Governo em favor do envio de uma mensagem com propostas de Emenda Constitucional mais abrangente. Isto é, não apenas restaurando a eleição direta dos governadores, mas também, enfocando outras questões, como a extinção do senador biónico.

— Em qualquer hipótese, mesmo admitindo-se que o Presidente da República enviaria esta mensagem ao Congresso, em Março do próximo ano, sua proposta de emenda seria acoplada a minha, que tem direito a precedência. E preciso lembrar que o prazo legal para apreciação de minha emenda termina a 25 de

março. O Governo já disse, por alguns de seus melhores porta-vozes, que não há problema de autoria. Eu sou da Arena - disse.

Quinta-feira última, o deputado Edison Lobão conferenciou com os líderes do Governo Senado e na Câmara, Srs. Jarbas Passarinho e nenhuma posição hostil em relação a sua iniciativa, mantendo o Presidente da República, pelo contrário, o seu compromisso de restaurar a eleição direta.

— O Passarinho disse que, nos últimos dias, tem ouvido palavras de reafirmação desse compromisso da parte do Presidente João Figueiredo - disse o vice líder arenista.

Decisão dos pessedistas de MG fica para o momento oportuno

Belo Horizonte - O ex-governador de Minas, Sr. Pío Canedo, após mais de cinco horas reunido com 41 ex-pessedistas mineiros, deixou a residência do deputado Chrispim Jacques Bias Fortes, com uma nota de 72 palavras, aprovada por todos em que eles se comprometem a constituir-se num grupo unido, que só assumirá posição sobre a reformulação partidária em momento oportuno, abstendo-se de prévio compromisso com qualquer das agremiações políticas em formação.

A nota teve ainda como redatores o deputado federal Ibrahim Abi Ackel e o ex-secretário da Educação de Minas, Eugênio Klein Dutra. Participaram da reunião, que começou às 10h, com uma hora de atraso, o vice-governador João Marques de Vasconcelos, os ex-governadores Pío Canedo e Ozanam Coelho, o senador "biónico" Murilo Badaró, dois secretários de Estado, Denio Moreira, do Interior e Justiça, e Paulino Cicero, da Educação — ambos deputados — além

de sete deputados federais, 14 estaduais do ex-PSD, entre eles o presidente da Assembleia Legislativa, Sr. João Navarro, e que tiveram nas últimas eleições um total de 1 milhão 701 mil 938 votos.

Pela demora da reunião que pode ser explicada pelos divergentes pontos de vista dos 42 ex-pessedistas, todos da atual Arena, não foi fácil chegar a uma nota que resumisse a posição dos velhos e novos caciques do PSD mineiro. E mesmo depois de redigida e aprovada por todos, ela foi ontem divulgada sem que constasse a assinatura de um sequer. Todos confiaram na palavra dada.

Na íntegra, a nota é a seguinte: "Parlamentares ex-pessedistas de Minas Gerais, federais e estaduais, e companheiros que integram a Arena resolveram constituir-se em grupo sobre o compromisso de sua unidade.

"Resolveram, ainda, assumir, quando oportuno, posição sobre a reformulação partidária ora em debate no País, abstendo-se de

prévio compromisso com qualquer das agremiações políticas em formação.

"Envidaram todos os esforços no sentido de que essa reformulação partidária venha a refletir legitimamente a vontade do povo".

Apesar da nota oficial, um dos assessores do anfitrião disse que a tendência do grupo é de se unir ao senador Tancredino Neves no Partido Independente. O próprio deputado Bias Fortes garantiu que esta é a sua posição pessoal e que está trabalhando para que o grupo adote.

Antes mesmo de iniciada a reunião, o deputado João Ferraz já considerava como formado o Partido Independente, que segundo ele terá como sigla PSI — Partido Social Independente ou em segunda opção, PDI — Partido Democrático Independente. Na

convenção da Arena, ele concorrerá ao Governo de Minas com o ex-presidente da Arena, Francisco Pereira, como dissidente. Mas, agora, fica recebido em audiência pelo Ministro Golbery do Couto e Silva. E garantiu que a formação do Partido Independente está dentro do projeto do Governo de reformulação partidária, "pois cria opções para os dissidentes, não será um partido de oposição ao Governo, e contribui para a rápida passagem do País à normalização de sua vida política com um pluripartidarismo sólido". O deputado Chrispim Jacques Bias Fortes afirma que qualquer que seja a decisão seja a de ficar no Arenão, a unidade será mantida. Mas pode estar certo de que irei com uma cara muito feia e não vou gostar. Mas acompanharei o grupo mantendo a unidade".

ENXOVAIS PARA NOIVAS ILHATEX

Rua Felipe Schmidt, 21
Suba a escada rolante
loja 201
Consulte nosso crediário
Fone: 22.5858.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1.º andar - Fone: 22-4242

VENDE-SE
FILHOTE DE CACHORRO

Da raça Dobermann e Pastor Alemão
Avícola Nossa Senhora de Fátima, rua Afonso
Pena 46 - Fone 44-3550

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

— SUL DO PAÍS —

Empresa de grande porte, sediada em capital no sul do País, necessita admitir Técnico em Eletrônica, com vivência mínima de cinco anos em circuitos eletrônicos aplicados à instrumentos eletro-eletrônicos.

Sua experiência deverá estar voltada para análise e recuperação de instrumentos de laboratório e de campo, tais como: osciloscópios, contadores digitais, instrumentos analógicos, medidores de fator de potência, megômetros, etc. Necessário aptidão para efetuar montagem e recepção de novos instrumentos. Desejável inglês técnico.

Salário aproximado em faixa entre 24 e 37 mil cruzeiros mensais, de acordo com a experiência. Plano de benefícios extensivo aos dependentes e amplas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Os interessados deverão organizar detalhado Curriculum Vitae, fazendo constar seu atual salário e/ou pretensão, encaminhando-o pelo Correio para "Técnico-Sul", Avenida Nilo Peçanha, 151 - 10.º andar - sala 1066 - 20020 Rio de Janeiro, aguardando instruções sobre as entrevistas nesta cidade. Sigilo assegurado.

A precipitação de Evelásio

Até o início da noite de ontem - depois de diversos contatos políticos - o MDB ainda não tinha definido se sai uma ou duas chapas para escolha, hoje às 17h30min, dos nomes que vão dirigir o partido em Santa Catarina até a reformulação. O deputado federal Pedro Ivo Campos, ainda disposto a candidatar-se, conversou longamente no final da tarde de ontem com o atual presidente, Dejanir Dalpasquale, sem que nenhum dos dois tivesse chegado a uma solução.

Uma coisa é quase certa: deverá sair uma chapa única que atenda aos interesses daqueles que pretendem um trabalho mais local de fortalecimento do partido e de outros que querem o presidente mais perto das decisões nacionais, acompanhado de assessores que possam fazer a arrigimentação das bases. Mas não é só por isso que a Convenção de hoje vai ter só um candidato à presidência: tanto Dejanir Dalpasquale como Pedro Ivo se consideram pertencentes à mesma "corrente" e um não vai querer perder para o outro, desgastando desnecessariamente o nome de um companheiro.

Dejanir Dalpasquale não se considera candidato. Ele acha que está "na berlinda de toda esta situação porque os deputados estaduais em sua maioria e, principalmente, o senador Evelásio Vieira querem vê-lo reconduzido à presidência. Para abrir mão dessa candidatura que não é sua, Dalpasquale terá de conversar exaustivamente e tentar convencer um por um de seus adeptos de que uma outra fórmula poderá ser melhor.

Pedro Ivo Campos se auto-lançou candidato. Não esconde de maneira alguma que tem desejo de dirigir o partido e não vê inconveniência alguma no fato de ter

que passar a semana inteira em Brasília. Afinal, ele espera contar com alguém "da tempera de um Cid Pedroso ou de um Nelson Wedekim" para tornar-se um "testa de ferro" com atuação na Capital e Interior do Estado.

Entre estes dois nomes existe um que é sinônimo de conciliação e de interesse em ver a oposição unida: o do deputado estadual Cid Pedroso, um advogado da diplomacia que alegou "problemas de saúde" para assumir o controle do partido quando viu a bancada unida em torno do nome de Dejanir Dalpasquale. Tudo para não desuni-la. Para se ter uma idéia, Pedroso chegou a declinar do compromisso que havia acertado com Pedro Ivo Campos de ser seu vice-presidente. Algumas opiniões sobre Cid Pedroso resumem tudo o que ele significa para o partido. Francisco Kuster, líder da bancada: "Ah, esse seria o nome ideal". Dejanir: "Com este eu faço qualquer negócio. É meu parente e amigo de muitos anos".

A CARA DO HOMEM

Muita coisa mudou do meio da semana até este domingo. Foi numa quinta-feira tumultuada que o senador Evelásio Vieira chegou a Florianópolis pregando um novo partido e uma homenagem póstuma a quem o dirigiu nos últimos tempos, Dejanir Dalpasquale. Naquele dia ainda não se sabia o que Pedro Ivo Campos traria do estrangeiro e nem mesmo se seu estado de saúde permitiria o trabalho de fortalecimento do partido.

Mas, a frase do prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, se encaixa como uma luva à situação que se emoldurava no início da noite de ontem. Disse ele sobre a vinda de Pedro Ivo a Flórida:

nópolis: "Na hora, eles vêem a cara do homem e muda tudo".

Por isso, é muito difícil fazer prognóstico. Sem que ninguém tenha visto ainda a tal "cara do homem" o palpite mais certo até ontem ainda era o que dava 23 votos para Dejanir; 14 para Pedro Ivo; 5 indecisos; e três ausentes. Será dentro desses números que o MDB estadual terá de brigar para achar uma só solução. Ou seja, dar 45 votos a uma só chapa.

Votam com Dejanir os seguintes membros do diretório: o próprio Dejanir; Evelásio Vieira; Francisco Mendes de Melo; Henrique Arruda Ramos; Laerte Vieira; Haroldo Ferreira; Jorge Gonçalves da Silva; Cid Pedroso; Manoel Carlos de Souza; Eugênio Stein; Odilon Salmória; Silvio Silva; Waldir Buzatto; Roberto Gonzaga de Sampaio; José Ramos; João da Silva; Genir Destri; Evelásio Caon; Eugênio Doin; Paulo Macarini; Antônio Meneses Lima, Lidio Sutilli; e Jacó Anderle.

Votam com Pedro Ivo: o próprio; Walmor De Lucca; Luiz Antônio Cechinel; Francisco Libardoni; Ernesto de Marco; Geovah Amarante; Genésio Tureck; Murilo Canto; Aderbal Tavares Lopes; Cezar Moritz; Luiz Henrique da Silveira; Dirceu Carneiro; Saulo Vieira; Nelson Wedekim.

Vão faltar os membros Delfim Peixoto Filho, que está na Europa e possivelmente Casildo Maldaner (está com a mãe doente em São Paulo) e Roland Dornbusch.

Indecisos: Acácio Pereira; Stélio Boabaid; Renato de Mello Vianna; Remy Fávoro; e o líder da bancada, Francisco Kuster, que prometeu anunciar seu voto após a Convenção e explicá-lo.

Partido dos Trabalhadores já é articulado no Sul de S. Catarina

Criciúma (Sucursal) - O Partido dos Trabalhadores já está sendo articulado em Criciúma e na próxima terça-feira terá uma comissão formada para coordenar a sua implantação com o apoio dos Sindicatos locais.

A primeira reunião do PT nesta cidade foi realizada no início desta semana com a participação de trinta políticos, presidentes de Sindicatos e trabalhadores, na Câmara Municipal. Antes de traçar o roteiro que culminará com a elaboração do plano de implantação do PT na região Sul do Estado, os participantes da reunião lançaram críticas a Leonel Brizola, qualificando-o de "superado". Os Srs. Vilmar Macedo, presidente do Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller, Thelson Crescencio, vice-presidente do Diretório Municipal do MDB, Adílio Viana, membro do Comitê Brasileiro pela Anistia, Jorge Feliciano e Marlene Socas, também dirigentes do Comitê Brasileiro pela Anistia, defendem a união dos trabalhadores do Sul do Estado em torno da criação do PT.

Nossa idéia é reunir os políticos e analisar as correntes existentes atualmente



Murilo: a favor do PTB



Marlene: Brizola superado



Walmor: a espera da definição.

no quadro nacional, para depois definir a estruturação do PT na região Sul do Estado. O nosso primeiro encontro foi muito proveitoso na região e deveremos formar uma comissão terceira para planejarmos nossos próximos passos", disse Marlene Socas, acrescentando que "ninguém do nosso grupo apóia o PTB, pois este viria servir apenas aos interesses trabalhistas; seria um representante da corrente reformista amparado pela burguesia".

Marlene Socas garante que muitos políticos estão decepcionados com Leonel Brizola.

— Aqueles que o aplaudiram ontem, hoje não estão mais com ele. Brizola retornou sem o ideal nacionalista.

Na própria cartilha de Lisboa ele deixa claro o apoio que receberá da social democracia europeia e dos Estados Unidos, observou.

Na sua opinião, o Partido dos Trabalhadores é uma necessidade e não está difícil de ser implantado. "Nesta região existe uma grande massa de trabalhadores que não suportam mais a imposição da ditadura. Eles querem um partido que os apóie".

"Esse partido não se cria", disse o Sr. Manoel Dias, ex-deputado cassado, responsável hoje pela coordenação do PTB em Santa Catarina. O deputado Murilo Sampaio Canto é também da mesma opinião, enquanto Walmor De Luca prefere aguardar o teor oficial do projeto de reforma a ser encaminhado pelo Governo ao Congresso Nacional. "Sou favorável a um partido sem vínculos, mas não estou vinculado ao Partido dos Trabalhadores", explicou.

A maioria dos atuais emedebistas do Sul do Estado ainda não se definiram neste processo de reformulação partidária. Enquanto que alguns preferem aguardar até mesmo o resultado da convenção estadual do MDB, outros ainda se mantêm em defesa da tese de que a oposição deve ficar unida contra o projeto da reforma.

Murilo Canto, todavia, já revelou sua intenção de apoiar o PTB de Brizola, ao lado de Vânio Faraco e Manoel Dias.

Convenção do MDB deve ter chapa única

Foi infeliz sob todos os aspectos a declaração feita na tarde de quinta-feira pelo senador Evelásio Vieira. Na hora em que a grande maioria do MDB está interessada em ver o partido se rejuvenescer com um programa mais voltado para os problemas sócio-econômicos, já que os institucionais, que eram a tônica até o ano passado, parecem ter sido parcialmente resolvidos com a anistia, promessa de eleição, etc., o Sr. Vieira quase conseguiu abortar esta idéia seduzindo seus companheiros a outra fecundação.

Está certo que o senador traz "as últimas" de Brasília e é lá realmente que as coisas vão se decidir. Está certo que os atuais partidos deverão se extinguir. Mas é certo também que muitos "moderados" não estão a fim de abandonar os "autênticos", um desquite precipitado num casamento até agora feliz, perturbado por apenas alguns arranhões naturais das acomodações.

É certo, acima de tudo, que muitos moderados (e isso eles confessaram durante a semana) não estão dispostos a viver com ex-arenistas, homens de barganha e que sempre representaram

o Poder. A idéia do senador Evelásio Vieira de trazer para seu ainda fetal Partido Democrático Brasileiro — PDB — o deputado federal e um dos dois maiores líderes civis da Revolução, Magalhães Pinto, soou como falta de bom senso ou excesso de mau gosto para muitos. Continuar convivendo com Chagas Freitas, que enfim tem cem votos na Convenção Nacional, se afigura mais fácil. Chagas seria no casamento aquela amante que de vez em quando dá problema mas a mulher faz que não vê.

Não bastasse isso, o senador Evelásio Vieira também se precipitou ao hipotecar total apoio ao presidente Dejanir Dalpasquale para a Convenção de hoje. É óbvio que o senador não está proibido de dizer o que pensa, ainda mais sobre seu próprio partido: só que ele jogou lenha na fogueira quando a maioria estava interessada em jogar água.

O processo que vai desaguar no final da tarde de hoje é normal, natural como o rio que corre para o mar. Dejanir não quer briga com Pedro Ivo. É vice-versa. Os dois deverão estar juntos representados na chapa vencedora, seja por seus próprios

nomes ou por seus companheiros.

A "carta de Joinville", como vem sendo já chamada o documento que resultou da reunião de quinta-feira à noite do diretório municipal daquela cidade, joga dentro de um mesmo balde toda a água fria. Um líquido viscoso, unido, atado, que contenha o esperma do novo MDB, mais povo do que lei, mais perto do Poder do que do simples ato de contestar inutilmente.

Está certo que as "últimas" de Brasília ditam contrário. Brasília vai decidir, mas o MDB vai precisar do aval popular. E povo (leia-se voto) está nas bases e são elas que vão determinar se Magalhães, Tancredo e outros poderão ficar no partido.

Ao senador resta escolher. Ou fica com a maioria do seu partido e trabalha para fortalecê-lo ou parte para outro, mais independente, bem mais perto do Poder. Esta segunda hipótese é pouco viável porque o senador não é bobo, não nasceu hoje e sabe que a manutenção da atual linha de conduta ainda é o melhor para concretizar o seu sonho: chegar ao Governo do Estado pelas eleições diretas.

Por Luiz Fernando Bond

De Lucca diz que lançamento do PDB por Lazinho é para dividir oposição

Criciúma (Sucursal) — O deputado federal Walmor De Lucca (MDB) considerou "contraditória" e possivelmente até "mal intencionada", a idéia lançada pelo senador Evelásio Vieira (MDB) em torno do PDB (Partido Democrático Brasileiro). No seu entender, os políticos que falam atualmente em PDB no País o lembram como "uma opção conciliadora da oposição nacional, enquanto o senador catarinense está adiantando um partido que pressupõe a divisão da oposição".

Para o deputado, integrante do grupo autêntico da Câmara Federal, são "muito perigosas" as afirmações de Evelásio Vieira: "ele está falando em PDB de forma que divida a oposição, pois já formula um grupo apenas de políticos do atual MDB e alguns do partido governista. O MDB está sendo lembrado como uma válvula de escape

para deixar toda a oposição unida em uma única agremiação".

Disse ainda que o senador Evelásio Vieira não tem nenhum direito para falar em seu nome com relação ao futuro político. "Ele não tem procuração para dizer para quem devo me definir assim como o Governo não tem condições e direitos de definir qual a camisa que devo vestir".

Contrariamente ao que planeja o senador Evelásio Vieira, o deputado Walmor De Lucca já admite seu ingresso no PTB defendido pelo ex-governador Leonel Brizola: "convivi com o PTB quando ele já era oposição. Eu estava inscrito no PTB em 1965, algum tempo antes do AI-2 e, por isso, tenho uma simpatia pelo trabalhismo".

Walmor De Lucca continua defendendo a idéia de que a oposição atual deve permanecer toda unida em um

único partido; no caso de não sobreviverem três partidos opositonistas, como já se tem como certo, quem não se filiasse ao "Arenão" ficaria no MDB e persistiria o bipartidarismo.

Ele acha que "pelos planos maquiavélicos do Governo continuará de qualquer forma um bipartidarismo. O Governo sairá beneficiado com o apoio de um único partido e com a implantação do voto distrital, e mesmo que ele tenha 40% dos votos, será o vencedor, pois os 60% da oposição ficarão divididos entre três partidos.

Com relação ao voto distrital, o parlamentar acha que o Brasil está imitando a França e tentando implantar um regime com mais de 200 anos: "lá o ministro da Justiça é quem determina os distritos e quando vê o poder ameaçado faz as reformulações para se garantir".

Segundo Armando Nees, isso poderá ser feito através da "Carta de Joinville", um documento a ser elaborado durante a realização do seminário que será lido na cerimônia de entrega do troféu "Homem do Aço" ao presidente da Siderbrás.

O Seminário Siderúrgico do Sul tem promoção da Associação do Ferro e Aço de Santa Catarina.

realização do Segundo Seminário Siderúrgico do Sul, na opinião dos organizadores do encontro, é a oportunidade que os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, terão para sentir de forma mais clara e objetiva a nova orientação que o Governo Federal traçou como alternativa para a solução dos problemas energéticos que afetam o País.

De acordo com o presidente da Afasc, Armando Nees, o seminário criará condições para que além de ouvir, o empresário do Sul, "região que detém as maiores reservas de carvão e

xisto", possam manifestar suas opiniões quanto aos mais adequados processos de exploração e uso dessas opções de energia.

O que significa Padrão City?

Foi a Cia.City quem criou as "restrições de uso de solo", que hoje são conhecidas como Padrão City, ensinadas em Faculdades de Arquitetura e Urbanismo e utilizadas como embrião da Lei de Zoneamento em São Paulo. Padrão City significa, portanto, loteamento com normas que garantem recuos obrigatórios, ocupação máxima de terreno, áreas verdes demarcadas, locais determinados para comércio, etc. Padrão City é o que a Cia.City vai oferecer agora em Blumenau. É só aguardar.



Vista do Pacaembu em São Paulo na década de 30: o povo foi ver para crer.



Quem acreditou, hoje sorri feliz da vida: é um dos bairros mais elegantes, verdes e super-valorizados de São Paulo.

O ESTADO

Diretor: José M. Jerusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlißwein

Informação Geral

DIA DA INSENSIBILIDADE

Na semana que passou foi comemorado o dia da criança. A data, mais do que motivadora de comemorações, serve para reflexões. Profundas reflexões.

O Brasil não pode se ufanar da condição de maior Nação Católica do planeta enquanto não encarar corajosamente o problema dos menores carentes que constituem uma população de 25 milhões, e em Santa Catarina chegam aos 437.777. Números esses oficiais.

A simples sanção de um Código de Menores em nada ajudará a sanar o problema. São necessárias medidas concretas de ordem econômico-financeiras, como, por exemplo, a preconizada pelo juiz Liborni Siqueira, de Duque de Caxias, que defende uma reforma tributária que consigne mais recursos aos municípios para que eles executem seus programas assistenciais. Um outro exemplo: o juiz José Maria de Melo, de Fortaleza, presente ao recente Congresso Brasileiro de Juizes de Menores, que imputa parte da culpa pelo problema a Febem e concita o governo a investir no setor.

E, a nível de Santa Catarina, muito pode ser feito. É só recordar a ação no setor do então interventor Nereu Ramos, que, entre outras obras para o menor carente, construiu o "Abrigo de Menores". Desde então de concreto nada foi feito.

Enquanto perdurar o problema, nas proporções atuais, "Dia da Criança" será sinônimo de "Dia da Insensibilidade".

BUROCRACIA

O Ministro Hélio Beltrão ficaria corado de vergonha e irritação se fosse obrigado a requerer algum documento (certidão, alvará, etc.) à Prefeitura Municipal de Florianópolis. Para se conseguir retirar qualquer papel, por mais simples que seja, das dependências do Paço Municipal, é preciso boa dose de paciência.

Na Prefeitura da Capital a burocracia é palavra cultuada com o mais autêntico fervor.

MILAGRE

O custo de vida em Florianópolis sofreu, nos últimos 12 meses, uma elevação de 66,15%. Apenas no mês passado, a alta foi de 7,65%. De janeiro a setembro, ele subiu 54,54%. Os produtos alimentares continuam sendo os responsáveis maiores pela expressiva e preocupante ascensão.

Florianópolis é, hoje, uma das cidades do País onde o custo de vida é mais elevado. Considerando-se que a maioria de sua população economicamente ativa é constituída de funcionários, cujos salários, ninguém desconhece, estão infinitamente aquém das suas necessidades, chega-se facilmente à conclusão de que viver (ou sobreviver) na Capital de Santa Catarina constitui verdadeiro milagre.

EM SURDINA

Já chegou a Brasília a notícia acerca do documento em que o diretório municipal do MDB de Joinville se compromete a manter a união em torno do partido. Segundo o ex-deputado federal casado, e já anistiado, Alencar Furtado, "é o melhor documento que saiu neste movimento de coesão da oposição".

O documento de Joinville poderá ter projeção nacional: uma cópia vai ser enviada ao Congresso Nacional na semana que agora se inicia e é provável que seja uma das principais atrações da Convenção Nacional programada para o dia 4.

E, pelo o que se pode deduzir, a grande maioria do MDB está interessada em fazer da Convenção não um "enterro", como prevê o Governo, mas o nascimento de um novo e forte partido.

Para os políticos da oposição em Joinville, a idéia de lançar o documento nesta hora trará ótimos frutos eleitorais, caso ele atinja os objetivos traçados.

Abertura na Economia

A cronologia dos pronunciamentos mais relevantes feito pelo General João Baptista Figueiredo, enquanto candidato à Presidência da República, revela com muita clareza que seu primeiro compromisso com uma sociedade mais aberta se confirmou na defesa intransigente da economia de mercado. E, portanto, com uma palavra nítida de combate à estatização. Não significa essa antecedência que o Presidente Figueiredo, depois de eleito, devesse subordinar a questão política da abertura à questão econômica do pluralismo e da contenção do Estado. É apenas sintomático - agora vale lembrar - que um candidato revestido da responsabilidade de construir instituições mais democráticas tivesse, antes de tudo, explicitado sua aversão ao ritmo de intervenção do Estado na economia brasileira.

O candidato de então chegou mesmo a declarar, sem subterfúgios, sua disposição de fechar empresas governamentais do ramo comercial. Por que esta precedência, ao menos cronológica? Porque, da segunda metade para a frente do Governo Geisel, o controle da estatização da economia oferecia-se como um idêia vitoriosa: quase já sem contornos ideológicos, a estatização se apresentava a qualquer cidadão, do contribuinte ao empresário, da dona de casa ao usuário dos serviços públicos, como uma mazela crescente e ameaçadora.

Os propósitos democratizantes não foram desmentidos pelo atual Chefe do Governo: O Presidente Figueiredo não desmentiu o candidato Figueiredo. A retórica dos palanques e a linguagem descontraída das entrevistas coletivas não foram redesenhadas: o compromisso democrático está aí. Qualquer

um pode testemunhar. O Ministério das Minas e Energia definiu a área de influência de suas empresas com o objetivo de delimitar os limites de suas ambições. O Ministério da Indústria e Comércio marchou agora pelo menos numa direção definida: O BNDE, seu subordinado, já constituiu comissão e vai vender empresas. Isto não é muito, ainda, mas por si só revela que o Governo não pretende ficar apenas nas intenções.

Na realidade, há empresários que pretendem comprar empresas mediante o risco do próprio capital. Existem empresas que são um bom negócio e poderiam ser vendidas a empresários privados, em condições comerciais e legais satisfatórias para o comprador e o vendedor. Aí, também, deve prevalecer o critério que norteia as transações privadas: o negócio só é bom se é bom para os dois lados. É claro que de nada adiantaria o Governo querer empurrar para os empresários negócios falidos. Como vender, para preservar a ascendência do capital tipicamente nacional, isto é detalhe que não haverá de encontrar maiores embaraços na prática. Há soluções para tudo, observando-se a legislação que disciplina a matéria. Com um pouco de audácia política o Governo põe em prática o seu intento. O General Figueiredo recebeu do General Geisel uma aberrante presença do Estado em todos os círculos da atividade nacional, mormente na economia: A abertura política implica também abertura da economia. Cabe ao Estado promovê-la, cedendo espaço para os investimentos privados. O Brasil, afinal de contas, não é um País tão rico que possa dispensar a participação de capitais de particulares em setores de real importância da sua atividade econômica.

Fato Político

Desabafo de quintal

O governador em exercício Henrique Córdova há de ter sido mais descontraído do que franco ao se considerar em pronunciamento feito em Joinville um político derrotado pelo processo da reformulação partidária. A descontração lhe permitiu admitir a derrota: a pouca franqueza levou-o a identificar apenas uma das prováveis causas, que seria o fato de ter defendido a manutenção do bipartidarismo.

É bom ajudá-lo a se descontrair mais ainda, porque assim talvez passe ele a temperar com uma reforçada dose de franqueza o seu guizado reformista (o atual governador é exímio preparador de guizados e não será nenhum despropósito pedir que se utilize dos ingredientes na proporção certa). Começemos por lembrar que, como parlamentar, o Sr. Henrique Córdova foi um defensor intransigente da renovação, entendida como uma crítica ao sistema dominante ou às regras de dominação por ele impostas à coletividade política, de que fazia e continua a fazer parte. É claro que hoje ele já pertence circunstancialmente a este sistema, que tem a característica de se tornar impermeável tanto de dentro para fora quanto de fora para dentro. Mas não parece que o antigo renovador tenha ido tão longe, na conveniência eventual de ajustar sua bitola política a trilhos que não levam sabidamente à sua direção pretendida.

Dai se dever considerar que a inconformidade diante do processo político em andamento, por ele manifestada, não tem uma explicação tão simples. Outras razões, ainda que inconfessáveis, hão de estar pesando na balança que inclina para esse inconformismo. De outra forma, o que significaria afirmar ele, na mesma ocasião, que o regime democrático só é possível em nações que possuem partidos políticos fortes, que defendam uma atuação constituída de princípios programáticos e que surjam da realidade? Não há dúvida: nesse trecho lapidar, inversamente do que ocorreu no primeiro citado, Córdova foi mais franco do que descontraído.

Em outras palavras; o renovador em recesso falou mais alto que o governante de plantão. Pelo que tem assistido e vivido, o Sr. Henrique Córdova sabe que nada disso está acontecendo com o processo no qual ele se diz muito justamente derrotado. Nem as antigas idéias de renovação e alternância no poder estão sendo implantadas nem os partidos que se pretende criar se constituem de princípios programáticos e brotam da realidade política. O pluralismo defendido pela reforma é sinônimo não de democracia, mas de manobra artificiosa para assegurar o mando dos que estão no poder e dele pretendem se assegurar a qualquer preço. No caso, o preço é o engodo, o embuste, a empulhação.

Como os seus companheiros, que não sentem motivos para esconder suas derrotas, ainda que muitas vezes achem inútil manifestá-la, Córdova sabe que o que o governo pretende é repetir a Arena, a compulsoriedade do sim, com todos os vícios e as mazelas que fizeram com que ele a declarasse um dia um "partido inviolável". E junto com a Arena, todo o artificialismo que inviabilizou, por completo, o sistema partidário em vias de extinção. Evidentemente, se fosse para manter a coerência com o que sempre pregou, o atual governador não perdoaria tal sucessão de erros. Se o faz, é porque repete o poeta: as ideologias e as profundas convicções, isso depois a gente desabafo no quintal.

Sergio Zappá



Opinião do Leitor

"Faturar"

Senhor Diretor,
Agora que a "novela dos designados" (ou seria melhor RESIGNADOS?) acabou, graças, vamos reconhecer, à boa vontade especialmente demonstrada pelo Sr. Jorge Bornhausen e pelo Sr. Antero Nereolini, muito embora os professores tenham também concordado em receber praticamente 1/3 do valor a que tinham direito, surgem pessoas que querem "faturar" em cima de um caso praticamente liquidado.

O Sr. Nilton Machado (segundo consta no O Estado do dia 4/10), contrariando frontalmente a política de boa vontade do Governo, lança de público uma ameaça para os professores que eventualmente não concordarem com a proposta do Estado, quando, ao que se sabe, o acordo feito permite justamente que os descontos se manifestem e não a aciem.

Qual a intenção do Sr. Machado? Manter o clima de terror e descontentamento que se estabeleceu e se manteve desde o início do processo até há bem pouco tempo? Quer nos parecer que, assim agindo, o Sr. Machado age completamente contrário a nova mentalidade política implantada em nosso Estado desde o dia 15 de março passado.

Saudações, Belmiro Pereira Júnior, Florianópolis.

Panorama ecológico

Prezado Senhor,
A primavera chegou. Há mais flores para nos alegrar. A natureza está aí a nos proporcionar um panorama de cores e de beleza.

A SEMANA DA ÁRVORE deste ano teve um "slogan" muito significativo: "A ÁRVORE, FONTE DA VIDA" e seu objetivo é conscientizar o brasileiro de que o meio ambiente não é propriedade de alguns, mas um patrimônio de todos e uma herança que os homens de hoje terão que deixar para seus filhos. Por conseguinte, a civilização (?) presente não tem o direito de devastar, poluir e deteriorar esse meio ambiente. Ao contrário, é dever de todos preservar os recursos naturais, a pureza do ar e da água. Também é dever de todos cuidar para que esse patrimônio seja transmitido às gerações futuras, de modo a que elas possam usufruir dele como usufruíram as gerações passadas.

No dia 21 de setembro (DIA DA ÁRVORE), o Presidente da República assinou um documento muito importante para os brasileiros, em solenidade no próprio Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, qual seja o novo Regimento Geral dos Parques Nacionais, além dos decretos que criam

o Parque Nacional de Picaás Novos, em Rondônia, e a Reserva Biológica do Rio Trombetas, no Pará.

As árvores representam para nós um grande pulmão que nos ajuda a viver. Além de nos darem frutos, alimentos, remédios, sombra, flores, evitam que o solo seja destruído pelas águas das chuvas, influenciando, ainda, decididamente no ambiente climático. Onde as plantas predominam, o clima é saudável, o terreno é fértil e não há secas.

Fora das suas utilidades práticas, elas nos são caras pela excepcional significação de seu importante visual paisagístico.

Mas é preciso assinalar que o grande papel das árvores é o de estabelecer o equilíbrio ecológico, depurando a atmosfera, evitando, assim, que elementos nocivos em suspensão se misturem ao oxigênio e venham decretar a falência de todos os seres vivos do planeta.

Portanto, ninguém, ninguém mesmo, tem autoridade para abater, indiscriminadamente, as árvores, principalmente a floresta nativa, que não pertence aos homens, porque por eles não foi plantada.

Inferese-las que somos nós os responsáveis pelo destino da humanidade, à qual estamos inseridos. Oxalá possamos compreender, em tempo, esta realidade, antes que seja tarde demais. Só avaliamos o que temos, quando perdemos. Osni Paulino da Silva, Florianópolis.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A S. Lara Ltda - Porto Alegre - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Párgira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AJB

Ideologias, política e fé.

Pe. Paulo Bratti

Diretor do Itesc

A abertura política, a reformulação partidária, os movimentos grevistas e de reivindicação trouxeram à tona alguns temas que interpelam a consciência cristã e, por isso, merecem também uma análise teológico-pastoral.

Um desses temas é o da **ideologia** - um termo passível de definições diversas e contrastantes. De um lado há os que afirmam, com Carlos Lacerda, por exemplo, que a democracia comporta ideais mas é incompatível com ideologia. Anos atrás se falou mesmo da "morte das ideologias". Esse diagnóstico, porém, não corresponde à realidade dos fatos. O que está havendo, em verdade, é uma radicalização ideológica atingindo todas as esferas da atividade humana.

O debate ideológico penetrou de forma aguda no âmbito da própria Igreja, sobretudo com o advento da Teologia da Libertação. Seus mestres asseveram — falsamente, a meu ver — que mesmo o discurso teológico, o discurso da fé, é também necessariamente ideológico; ou serve para legitimar o status que dominante e opressor ou se coloca a serviço da libertação dos oprimidos. Não se pode, portanto, refugiar-se numa pretensa neutralidade que, na realidade, favorece a (des)ordem estabelecida. Enquanto "mediação para a ação" a ideologia seria mesmo necessária. O co-

nhecido teólogo jesuíta uruguaio, J.L. Segundo, chegou mesmo a escrever que "a fé sem ideologia é morta".

O Documento de Puebla (DP) aborda a questão com muita lucidez. Propõe, antes de tudo, uma definição de ideologia: "é uma concepção que oferece uma visão dos diversos aspectos da vida desde o ponto de vista de um grupo determinado da sociedade. A ideologia manifesta as aspirações deste grupo, convida para certa solidariedade e combatividade e fundamenta sua legitimação em valores específicos". Os Bispos acrescentam logo que "toda ideologia é parcial, já que nenhum grupo particular pode pretender identificar suas aspirações com os da sociedade global. Uma ideologia será, pois, legítima se os interesses que defende o forem e se respeitar os direitos fundamentais dos demais grupos da nação" (DP 535).

Qual a relação entre Fé e ideologia?

Puebla afirma, com razão, que "nem o Evangelho, nem a Doutrina ou Ensino, Social que dele derivam são ideologias" (DP 540).

De fato, enquanto toda ideologia é parcial, a Igreja em seu magistério social expressa o que ela possui de próprio: "uma visão global do homem e da sociedade" (PP 13). Por isso João Paulo II pode dizer no discurso inaugural da Conferência de

Puebla que "a Igreja não precisa recorrer a sistemas e ideologias para amar, defender e colaborar na libertação do homem" (DP 552).

Há, outrossim, uma advertência para não se "instrumentalizar a Igreja" (DP 558-561), colocando a fé a reboque de uma opção ideológico-partidária. É a tentação permanente de anexar o Evangelho a um projeto político particular, tentativa dos integristas tanto da direita como da esquerda. Fazendo a distinção entre Deus e César, Jesus dessacralizou definitivamente a política e as ideologias, tirando-lhes o caráter messiânico e absorvente. Evidentemente, é preciso admitir a importância e a grandeza da política cristã.

A fé cristã é uma instância crítica para qualquer ideologia. Ela assumirá seus elementos válidos, rejeitando os espúrios. A crítica da fé se dirigirá especialmente a três pontos ambíguos das ideologias:

1º) a **parcialidade**. O risco das ideologias é o de "absolutizar os interesses que defende, a visão que propõem e a estratégia que promovem" (DP 536). Ora, a fé autêntica é uma adesão vital ao absoluto de Deus e, por conseguinte, relativizadora de todos os falsos absolutos. Mas

quem não vive a obediência libertadora da fé dificilmente escapará do domínio totalitário e idolátrico das ideologias.

2º) a **emocionalidade**. As ideologias são "fenômenos vitais de dinamismo envolvente, contagioso, dotados de poderosa força de conquista e fervor redentor" (DP 537). Cria, portanto, mitos que são sucedâneos de Deus. Esses mitos (do desenvolvimento, do bem-estar material, do paraíso terrestre, da sociedade sem classes, etc), geram uma mística, isto é: uma doação passional a esses valores relativos absolutizados. Ora, uma mística da pura terra é a pior das mistificações. A fé cristã, se autêntica, libertará o espírito humano da irracionalidade ideológica.

3º) O **abuso de slogans**. É consequência do que vimos dizendo. Para sacrificar a razão e a objetividade em favor da emoção e da subjetividade, apela-se para slogans fáceis e semi-verdadeiros.

A ideologia da Situação, para exemplificar, tenta nos impingir seu slogan preferido: "esse é um país que vai pra frente!" Não diz, porém, que o nosso é um modelo de desenvolvimento terrivelmente desumano e injusto. As ideologias da Oposição, ao invés, repetem velhos slogans: "abaixo a repressão e a ditadura!" Mas não percebem que estão criando novas formas de fanatismo e de ditadura ideológica, não admitindo a crítica e a

contestação.

É nesse universo complexo que o cristão é chamado a lutar. Não lhe cabe, contudo, uma atitude de omissão. Nada de ficar em cima do muro! E se os Pastores — Bispos e Padres — porque ministros da unidade e homens do Absoluto, devem renunciar à política partidária, os leigos, pelo contrário, são convidados a "constituir e organizar partidos políticos, com ideologia e estratégia adequada para alcançar seus legítimos fins" (DP 524). A vivência espiritual e o conhecimento da Doutrina Social da Igreja lhes fornecerão critérios para não absolutizarem sua opção, mantendo-se abertos à revisão e ao diálogo.

Mesmo sabendo, portanto, que a política é o reino da ambiguidade e está presa também ao mistério da iniquidade, o cristão deverá ter a "coragem do relativo". O Evangelho não é neutro e nos obriga a tomar decisões também no terreno político-social. Puebla faz um apelo para se criar uma **sociedade alternativa**, diferente da liberal-capitalista que criou nossa situação de "injustiça institucionalizada" (DP 509) e diferente da marxista-coletivista, totalitária e destruidora de todas as liberdades. Todos somos convocados a uma profunda conversão pessoal e social para tornar o nosso mundo mais fraterno e justo, por isso mais habitável.

O que se lê mais no Brasil?

Valmir Gentil Aguiar

Recentemente o Departamento de Pesquisa de Mídia, da McCann-Erickson Publicidade, realizou um trabalho muito interessante sobre revistas no Brasil.

"O trabalho, entre outros aspectos, mostra que do total dos títulos comercializáveis (579), as revistas especializadas e técnicas correspondem a 56%. E em uma análise quantitativa do comportamento das principais revistas de interesse geral, chega-se à conclusão de uma relevante participação no total de títulos, de 45% das revistas em quadros destinados ao público-alvo infanto-juvenil", mas que são lidas também por gente grande.

Há basicamente duas categorias distintas de revistas: interesse geral e especializadas e técnicas.

Um terço das revistas especializadas e técnicas, as quais correspondem a 56% dos títulos editados, é destinada à área de indústria e construção.

35% dos títulos é representado por revistas da categoria de interesse geral. Apenas 9% do total dos títulos é representado por revistas editadas por associações.

Quanto à distribuição geográfica das revistas, "observamos que o principal reparte fica para as regiões Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, e Espírito Santo) e Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), sendo que cerca de 85% da distribuição da região Sudeste fica retida no eixo São Paulo/Rio de Janeiro".

"Correlacionando a distribuição geográfica de revistas com o índice de potencial de consumo e população, temos que, com exceção da Região Sudeste, a distribuição das revistas está de acordo com a expectativa do potencial de mercado em cada região, registrando que o Nordeste, apesar de deter o 2.º maior volume de população, não representa potencialmente uma opção de mercado, principalmente em função das suas características sócio-culturais".

Na categoria de interesse geral, as revistas "Manchete", "Veja" e "Visão" são avidamente consumidas pelos leitores (Sudeste, 59%; Sul, 17%; Nordeste, 14%; Centro-oeste, 8%; e Norte, 2%). Na faixa das revistas femininas de moda e decoração, as mais procuradas são "Cláudia", com 40% de leitores da classe A, "Desfile" e "Manequim" (Sudeste, 64%; Sul, 15%; Nordeste, 14%; Centro-Oeste, 5%; e Norte, 2%).

As revistas de fotonovelas mais lidas são "Capricho", "Carícia" e "Sétimo Céu" (Sudeste, 58%; Sul, 17%; Nordeste, 16%; Centro-oeste, 5% e Norte, 4%).

Na faixa de revistas masculinas, as mais procuradas são "Palyboy", "Status" e "Ele e

Ela" (Sudeste, 68%; Sul, 15%; Nordeste, 10%; Centro-Oeste, 5% e Norte, 2%).

Quanto a revistas de histórias em quadrinhos, "Almanaque Disney", "Mickey" e "Tio Patinhas" são leituras obrigatórias (Sudeste, 64%; Sul, 17%; Nordeste, 11%; Centro-Oeste, 5% e Norte, 3%).

Das revistas infanto-juvenis (lidas também por adultos), destaca-se "Tio Patinhas", cuja **média de circulação** em 1978, foi de 354.344 exemplares. Se multiplicássemos esse número pelos 12 meses do ano, podemos verificar que em 1978 circularam cerca de 4,2 milhões de exemplares da revista "Tio Patinhas". Por classe social: A revista é lida por 18% da classe A; 12% da classe B1; 31% da classe B2; 27% da classe C e 12% da classe D. Por faixa etária: 38% dos leitores têm de 15 a 19 anos; 35% de 20 a 29 anos; 18% de 30 a 39 anos e 7% de 40 a 49 anos.

Os outros 2% dos leitores têm menos de 15 anos ou estão na faixa de 50 ou mais anos de idade. Este é o perfil dos leitores da revista "Tio Patinhas".

O trabalho da McCann-Erickson revela que "a revista é, sem dúvida, um veículo direcionado para as classes sociais mais altas. A única exceção fica para as fotonovelas, que mantém um público maior nas classes B2, C e D".

As 10 maiores circulações de 1978 (média) foram:

1.º) "Carícia", com 306.689 exemplares; 2.º) "Manequim", com 288.816 exemplares; 3.º) "Cláudia", com 282.440 exemplares; 4.º) "Capricho", com 276.234 exemplares; 5.º) "Veja", com 249.813 exemplares; 7.º) "Sétimo Céu", com 210.509 exemplares; 8.º) "Manchete", com 208.342 exemplares; 9.º) "Playboy", com 206.342 exemplares; 10.º) "Sétimo Céu-Amor", com 204.493 exemplares.

Se analisarmos com mais profundidade os dados e informações da pesquisa, poderemos chegar a algumas conclusões interessantes.

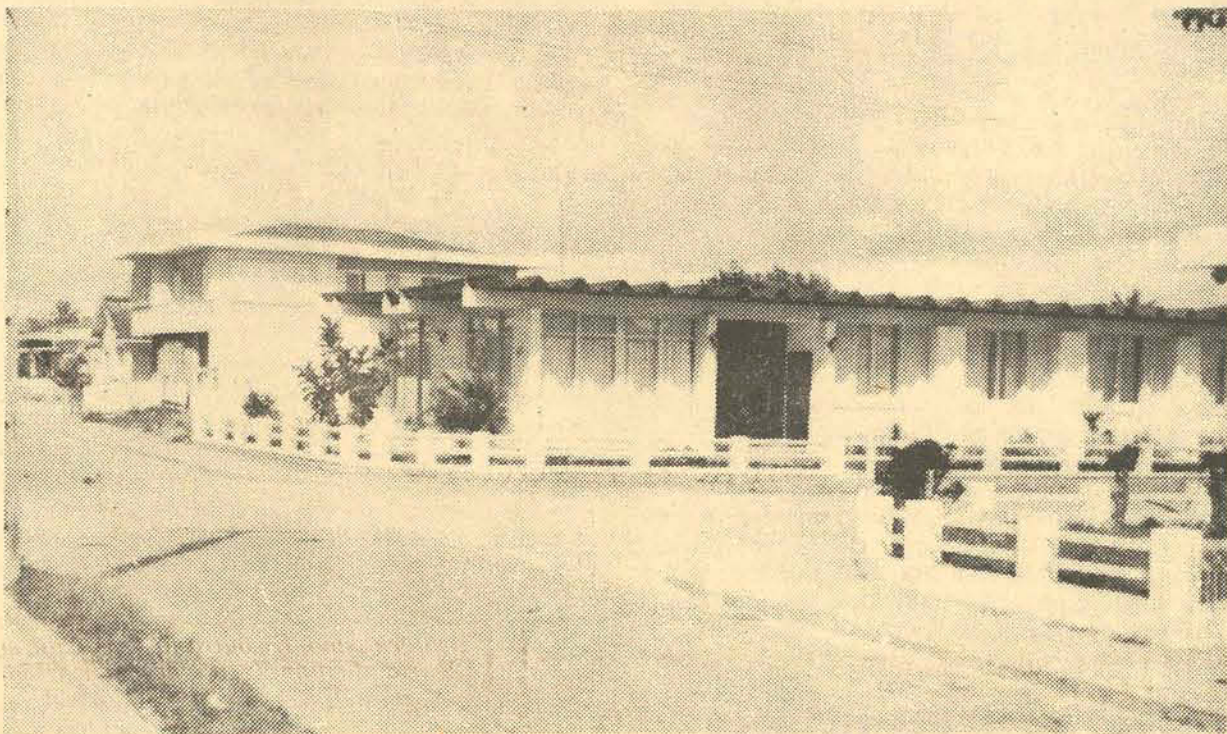
1.º) O perfil cultural médio da população brasileira se guia pelos padrões do tipo da revista "Tio Patinhas" (um personagem essencialmente pragmático e capitalista).

2.º) Há uma busca pelo superfluo (em função da indústria do consumismo?).

3.º) O interesse pelos aspectos sócio-políticos e econômicos não é prioritário ("Veja", uma revista de informação política, social e econômica, está em 5º lugar na lista das 10 maiores circulações de 1978).

Finalmente, um questionamento de ordem emocional, diante do quadro apresentado (de 10 revistas de grande circulação, 7 são voltadas para o sexo feminino);

Será que as mulheres brasileiras não estão carentes de amor?

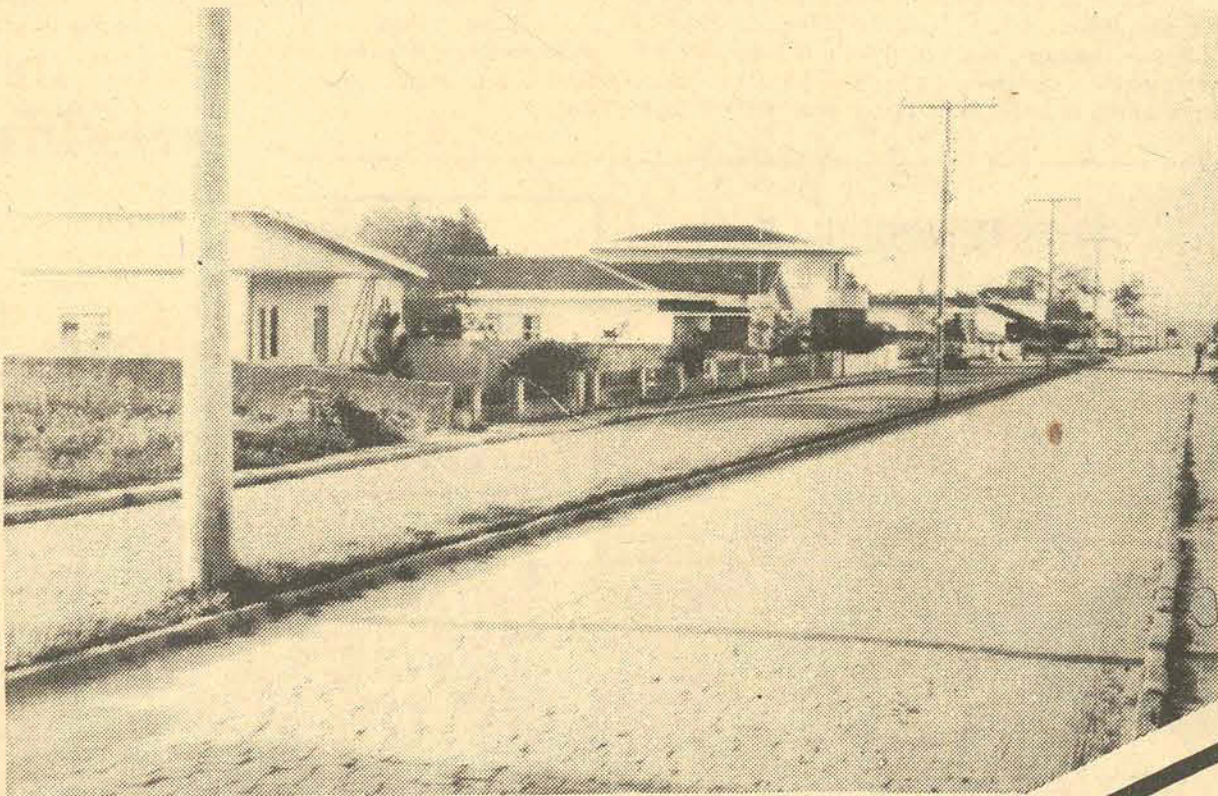


Fatura vem da terra e da

Valorização dos Terrenos do

JARDIM ATLÂNTICO

Virá sua segurança do Futuro



Atenção Em

novembro novo lançamento de vendas.

Reserve seu lote na Modelar Móveis Trajano 7. Será o mais Valioso presente para sua família!

Importante:
Já em plena construção a grande Via Expressa ligando Jardim Atlântico ao Centro

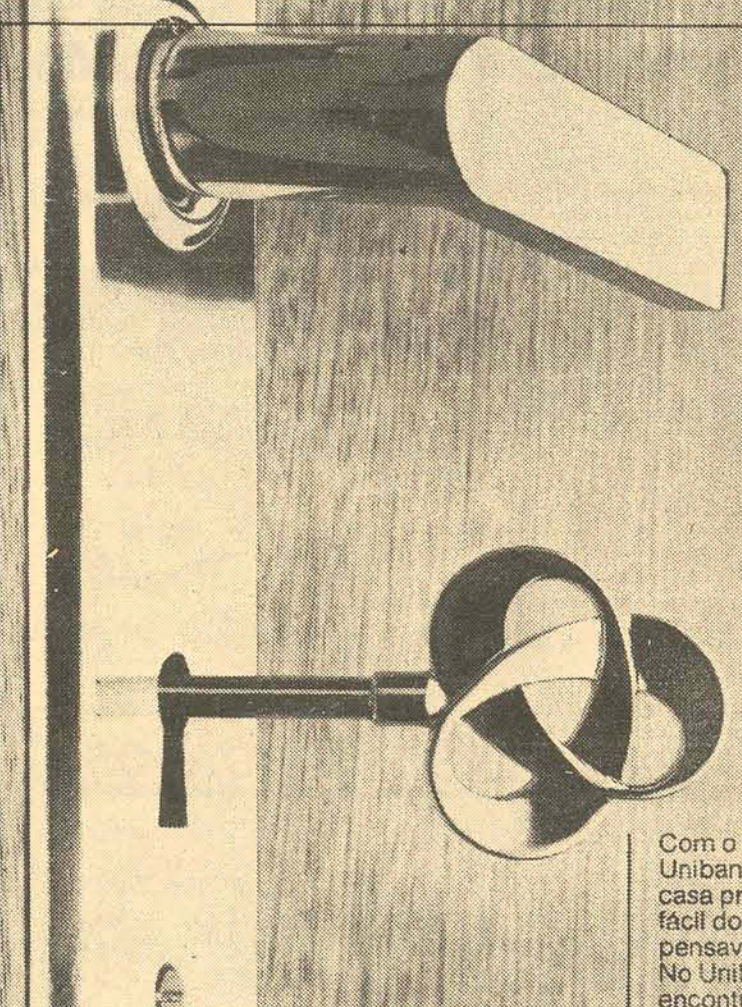
Leia e

divulgue

O Estado

APTO CONJ. RESIDENCIAL ITAGUAÇU

3 dormitórios, vaga de garagem e demais dependências. Poup. Cr\$ 140.000,00, financ. Cr\$ 4.720,00 mensais. Aceito carro, terreno de praia ou telefone. Tratar fones 22-8049 c/Rogério e 22-0455 c/Belmiro, horário comercial.



ACHAVE DA SUA CASA PRÓPRIA ESTÁ NO UNIBANCO

Com o financiamento Unibanco, comprar casa própria ficou mais fácil do que você pensava. No Unibanco, você encontra financiamento para imóveis novos, ou pode utilizar a Operação Casada ou o Plano Inquilino, para imóveis usados. Vá buscar a chave da sua casa própria no Unibanco. Fale com o gerente.



Desestatização: o primeiro teste.

Temos sempre defendido a tese de que o acentuado grau de estatização da economia brasileira não resultou de um propósito defendido de política governamental mas de fatores econômicos e políticos que de certa forma escaparam ao controle do Governo e da sociedade.

A revolução das expectativas crescentes, a descapitalização da empresa privada provocada pelo acelerado processo inflacionário, os altos índices de riscos e elevadas exigências de recursos para certos projetos de indústrias básicas, esses foram alguns dos fatores que impuseram uma intervenção crescente do Governo, na órbita econômica, a despeito dos seus reiterados compromissos com o fortalecimento e a expansão da empresa privada.

Mais ainda: sempre acreditamos que, uma vez atendidas certas condições mínimas, o Governo estaria disposto a tentar reverter esse processo, chegando mesmo ao ponto de transferir para o setor privado algumas empresas industriais sob seu controle.

Infelizmente, porém, em raríssimas ocasiões tem surgido oportunidades efetivas de desestatização. Algumas propostas apresentadas nesse sentido não raro descambavam para a facécia e o pitoresco porque implicavam a alienação de um patrimônio coletivo em condições exageradamente favorecidas e com o mínimo aporte de recursos próprios dos empresários interessados. Em síntese, o que se pretendia, em muitos casos, era a obtenção de uma verdadeira "concessão" para gerenciamento de uma empresa pública, sem os riscos do setor privado nem as limitações da administração governamental. Tudo dentro daquela filosofia do "milagre brasileiro" que um colega meu define muito apropriadamente como o capitalismo sem capital...

Agora, no entanto, os jornais estão noticiando uma proposta que parece séria e engenhosa para a transferência de empresa industrial do Governo para um grupo privado nacional. Trata-se da proposta apresentada pelo Grupo Gerdaul para aquisição do controle acionário da Companhia Ferro e Aço de Vitória (COFAVI).

Essa proposta apresenta algumas condições peculiares que, se forem aceitas pelo Governo, certamente firmarão jurisprudentia para disciplinar o processo de transações futuras dessa natureza.

Em primeiro lugar, a proponente é uma empresa genuinamente nacional, atendendo assim ao requisito prévio e fundamental de que o processo de desestatização não pode ser feito à custa de crescente desnacionalização de nossa indústria.

Em segundo lugar, o Grupo Gerdaul já atua no ramo siderúrgico e detém o "know

how" tecnológico e administrativo necessário para uma gestão eficiente de um projeto de indústria básica de grande interesse para a economia nacional. Referido Grupo, originário do Rio Grande do Sul, já demonstrou possuir essa capacidade gerencial não apenas em seu Estado de origem como em outras áreas do País, através do bem sucedido desenvolvimento dos projetos da COSIGUA, no Rio de Janeiro, e da AÇONORTE no Nordeste. Por outro lado, as empresas do Grupo GERDAUL são sociedades anônimas de capital aberto, que mantêm excelente relacionamento com os seus acionistas, tendo assim condições de recorrer ao mercado de capitais do País, com razoáveis perspectivas de êxito.

Em terceiro lugar, a empresa não está solicitando nenhum favor especial do Governo, como só acontece quando o setor privado se dispõe a fazer qualquer "take over" ou fusão de empresas. Antes, o Grupo GERDAUL se propõe fazer um aporte imediato de recursos próprios para aquisição das ações que integram o capital votante da COFAVI.

Finalmente, foram apresentadas também duas sugestões de critérios que são de importância fundamental para o estabelecimento de uma sistemática ordenada de desestatização, quais sejam o da avaliação das ações pelo seu valor patrimonial e o da realização de sua venda através de oferta pública.

Sem dúvida, o grupo GERDAUL tem bons motivos para apresentar uma proposta com aspectos tão especiais que, de certa forma, caracterizam um verdadeiro desafio ao Governo, no contexto de sua anunciada política de desestatização.

A COFAVI que, nos inícios da década, foi absorvida pelo Governo em função das graves dificuldades financeiras que então enfrentava, encontra-se agora numa situação excepcionalmente boa, do ponto de vista econômico-financeiro. A empresa é bastante rentável e tem já aprovado um programa de expansão e modernização que a torna extremamente atraente do ponto de vista do setor privado.

Por outro lado, o Governo não tem a obrigação de aceitar a proposta feita, ou porque os critérios sugeridos ainda não atendem às suas exigências mínimas, ou porque existem razões políticas e estratégicas que desaconselham a transação e que não são do conhecimento do público.

Todavia, uma vez adotada qualquer decisão, as suas razões e justificativas terão que ser devidamente explicitadas e o desfecho do "affaire". GERDAUL constituirá, sem dúvida, um precedente importante, e um teste decisivo para a política de desestatização do Governo brasileiro.

Nilson Holanda

Governo vai retirar subsídio das empresas de ônibus do Rio

Brasília - Até o final deste ano, ou no mais tardar no início do próximo, o Governo vai retirar o subsídio financeiro concedido às empresas de ônibus do Rio de Janeiro. Atualmente, 52 empresas de transportes de ônibus são beneficiadas com apoio financeiro direto, que corresponde a 20 por cento dos seus custos financeiros.

A informação foi prestada pelo Presidente da empresa brasileira de transportes urbanos - EBTU, Sr. Jorge Guilherme Francisconi, que defende a "unificação" e o realismo tarifário" como medidas capazes de fortalecer a empresa de transportes. Ele anunciou para hoje uma reunião entre o Ministério dos Transportes, Ministério da Fazenda e EBTU para discutir uma política tarifária para as empresas de ônibus.

Dentro do quadro de medidas de apoio às empresas de transportes coletivo a EBTU destaca o chamado programa de renovação de frotas de ônibus nas capitais dos Estados, pelo qual já foram beneficiadas 15 cidades - Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Salvador, Porto Alegre, Aracaju, Fortaleza, Manaus, Porto Velho, Maceió, Terezina, São Luiz, Natal, Belém e João Pessoa - representando além do apoio financeiro, em termos de financiamentos, assistência gerencial a 57 empresas particulares de ônibus.

— A diretoria do EBTU - diz o diretor de Planejamento da Empresa, Sr. Gil Cesar Moreira de Abreu - é estender esse programa para as outras capitais, inclusive o Rio de Janeiro. Acrescentou que nos próximos três anos, através da Ebtu, serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 8 bilhões no programa de renovação das frotas de ônibus das capitais.

Especificamente, o Rio de

Janeiro será beneficiado com Cr\$ 300 milhões no período, ou seja, Cr\$ 100 milhões por ano. Os recursos para esse programa são originários do FINAME (70 por cento), da EBTU (20 por cento) e dos próprios empresários que participam com uma parcela de 10 por cento.

Para o Diretor da EBTU o objetivo desse programa é a melhoria do serviço prestado pelas empresas concessionárias do Serviço de Transporte de Ônibus e de uma tarifa social adequada e condizente com a renda familiar da população que utiliza com mais frequência esse serviço.

Paralelamente a esse programa de renovação de frota, os estados e municípios devem participar com Programas de Pavimentação de Vias, notadamente na periferia urbana, visando diminuir os custos operacionais das empresas, seleção de linhas, maiores exigências na concessão dessas linhas e o estabelecimento de tarifa única.

Esta semana o EBTU reuniu em Brasília os prefeitos e diretores de Bancos Regionais de desenvolvimento para fazer uma avaliação desse programa, nas cidades onde ele já foi implantado. Desde a sua criação, há um ano e meio, o programa já alocou recursos da ordem de Cr\$ 141 milhões e 430 mil, liberou Cr\$ 118 milhões e 55 mil e aplicou 80 milhões e 654 mil. Todos esses recursos são do Fundo de Desenvolvimento de Transportes Urbanos.

Foram atendidas 118 empresas e comprados 908 novos ônibus e ainda um retorno, em forma de juros e amortização do financiamento, Cr\$ 16 milhões e 295 mil que serão utilizados para realimentar o fundo. Os empresários que participam desse programa têm seis meses de carência e um prazo de 36 meses para pagar o financiamento.

Após a extensão desse programa a todas as capitais de Estado dentro desse prazo de três anos, a EBTU pretende também apoiar as cidades brasileiras de porte médio.

Defensor, também, de uma maior autonomia administrativa dos municípios, o arquiteto Jorge Guilherme Francisconi é de opinião que o sucesso da política governamental na área de transportes urbano depende da ação responsável, complementar e articulada dos municípios.

— "Os municípios precisam fazer uma revisão do uso dos poderes que já tem, principalmente no que se refere à concessão de linhas para o transporte coletivo, definição de tarifas. Vejo que se deve dar uma parcela maior de responsabilidade aos municípios", sentenciou o presidente da EBTU.

Ele citou o caso de São Paulo como exemplo que já utiliza e exerce bem esses poderes. Os outros municípios, como o Rio de Janeiro, já começam a ser preparados para essas novas atividades e pode muito bem utilizar alguns exemplos paulistas. A EBTU, no caso do Rio, está procurando trabalhar em conjunto com as autoridades municipais para que ele possa usar melhor a sua competência municipal no setor de transporte coletivo por ônibus.

Ao defender a tarifa única para o transporte de ônibus, nas áreas urbanas, o Sr. Jorge Guilherme Francisconi disse que essa unificação tem como objetivo principal reduzir a disparidade da tarifa em zonas pobres e de zonas com renda mais elevadas.

Com uma formação urbanística, o arquiteto Jorge Guilherme Francisconi assegura que o êxito de uma política de transportes depende de uma política e uma legislação adequada de desenvolvimento urbano.

Prefeito denuncia manobra de agiotas no comércio do feijão

Maceió - A participação de agiotas no financiamento da safra do feijão no sertão alagoano foi denunciada, ontem, pelo prefeito da cidade sertaneja de Ouro Branco, a 245 km da capital, ao pedir providências ao Governo contra esse sistema. Ele disse que o pequeno produtor, sem dinheiro para adquirir sementes, se sujeita a negociar com os agiotas recebendo um saco para pagar quatro sacos na colheita.

"O pior é que, no ano passado, nós sabemos que 800 sacos de feijão apodreceram nos armazéns do Governo, enquanto o sertanejo mendigava sementes" desabafou o prefeito José Gama (Arena). Ele disse que esse sistema é responsável, também, pelo êxodo rural e explicou que o sertanejo, por ser honesto, paga seu compromisso e fica na miséria.

Segundo o Sr. Gama, o rendimento por tarefa (25 braças quadradas, uma braça tendo 2,2 metros) é de 5 sacos quando o ano é bom. Muitos agricultores não conseguem atingir essa média baixíssima e, às vezes, colhe apenas par pagara agiota que fica na porta da rua pequena propriedade pressionando. "O agricultor paga o débito e vai embora porque, seja qual for seu futuro fora do sertão, é melhor que morrer de sede com o pote embaixo da cama do vizinho".

Seca: Governo de Alagoas decretará estado de emergência.

Maceió - O governador de Alagoas, Sr. Guilherme Palmeira, vai decretar "estado de emergência" no sertão, depois que receber o relatório que encomendou à comissão de defesa civil. Há 3 meses falta água nas cidades sertanejas de Ouro Branco, Maravilha e Delmiro Gouveia, sendo que nesta última até a indústria de fiação e tecelagem está sendo prejudicada e ameaça paralisar suas atividades.

O Presidente da Comissão de Defesa Civil, José Bandeira, que é sertanejo, disse que a situação tende a se agravar se não chover este mês. Ele comenta que a safra de feijão no sertão foi excelente, mas ocorre que a trovoadas, que realimenta os açudes e barragens, não chegou até agora.

Em Ouro, Branco, a 245 km da capital, a população está bebendo água de um poço poluído, onde há alguns meses encontraram uma criança morta, além de animais.

Sudene vai apoiar populações rurais da zona canavieira

Recife - Com a presença de representantes de todos os Ministérios e Governos de cinco Estados da região, foi instalado, anteontem, na Sudene, um grupo executor do programa de apoio às populações rurais da zona canavieira do Nordeste, que será coordenado pelo Sr. Luis Carlos Vinague, técnico da Sudene.

Sem a presença de representantes dos canavieiros e sem que fosse definido o montante de recursos que serão aplicados no programa nesta primeira reunião ficou decidido que o plano terá um caráter emergencial e começou ontem mesmo com o envio de caminhões de Cobal aos municípios onde houve greve na semana passada para vender gêneros alimentícios a preços mais baixos.

Ao pedir urgência na elaboração de um plano suscinto de assistência aos trabalhadores, salientando que alguma coisa já deve estar iniciada até o dia 18, quando o Presidente Figueiredo estará no Recife, o Superintendente da Sudene, Sr. Valfrido Salmato, disse: "Não vamos consertar os 479 erros que provocaram esta crise social no setor açucareiro porque a fome tem que ser resolvida agora".

No Rio, comércio ficou aberto ontem à tarde.

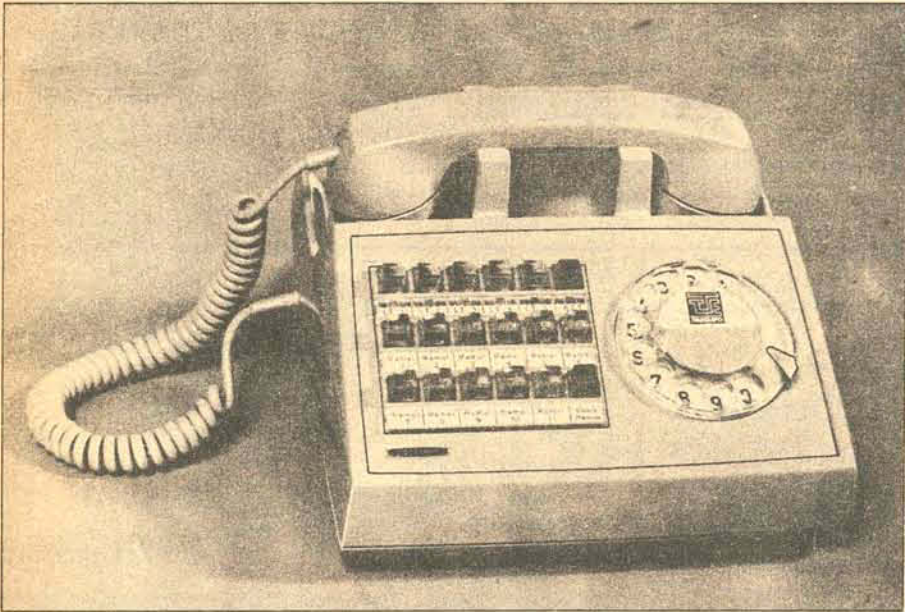
Rio - O comércio do Rio funcionou ontem até às 18h por determinação da Secretaria Municipal da Fazenda, que atendeu a pedido das entidades de classe. Os comerciantes alegaram em sua solicitação à Prefeitura que ficariam prejudicados pelo fim-de-semana prolongado com o feriado da próxima segunda-feira, Dia do Comércio.

Com vistas à desburocratização da máquina administrativa, o Prefeito Israel Klabin assinou anteontem decreto delegando competência a seu Chefe-de-Gabinete e a todos os Secretários para aquisição, no mercado interno, de bens de consumo cujo valor não ultrapasse em 100 vezes o valor de referência, "observadas as condições de excepcionalidade".

Feira mostrará nossa indústria aeronáutica

São Paulo - Com a presença do Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Matos, será aberta amanhã em São José dos Campos, no Centro Técnico Aeroespacial, a 1ª Feira Nacional de Aeronáutica e Espaço (FENAESP), que mostrará até o dia 23 o atual estágio do desenvolvimento da indústria aeroespacial brasileira.

A mostra terá a participação de 59 indústrias ligadas ao setor aeroespacial, que apresentarão seus produtos e serviços. A Feira está sendo organizada pelo IFI (Instituto de Fomento e Coordenação Industrial), órgão do CTQ, e nos dias 15, 19 e 22 estará aberta apenas para os técnicos especializados no setor. Nos dias 20, 21 e 23 será franqueada ao público.



Inteca apresenta o KS de 2ª geração.

A única coisa que o TTE-512 tem em comum com os KS atuais é o preço.

O KS TTE-512 é o único realmente eletrônico.

Nasceu assim. E a maior vantagem é não apresentar desgaste, como os aparelhos mecânicos. O TTE-512 é tão inteligente que torna sigilosas as conversas de viva voz. E o verdadeiro viva voz você usa sem tirar o fone do gancho. É a grande novidade. Mas vamos ver todas as vantagens:

- Viva voz (usado com sabedoria)
- Campanha eletrônica (para chamadas mais discretas)
- Música em retenção (FM ou repetitiva)
- Circuito de sigilo (interno e externo)
- Serviço de busca-pessoa.
- Rede adicional de alto-falantes para música e busca-pessoa
- Pode ser acoplado a qualquer sistema P(A)BX
- Verdadeiro viva voz (você fala sem tirar o fone do gancho)
- Portátil (você muda de lugar mas não muda de ramal)
- Modular (ele se adapta às suas exigências)
- O KS TTE-512 pode oferecer tudo isso, graças à sua construção modular que se adapta a qualquer orçamento.

O KS TTE-512 de segunda geração não podia ser igual aos outros KS. A Telequipo encarregou-se disso. Chame a INTECA para as apresentações e demonstrações sem compromisso.

TELEQUIPO
TELEFONES E EQUIPAMENTOS LTDA.
Sistemas Inteligentes



MATRIZ: Rua John Kennedy, 149 C.P. 908
Fones: 22.2600 e 22.2792 BLUMENAU, SC
Filial: FLORIANÓPOLIS, Fone 44.3303
LAGES, Fone 22.1313 JOINVILLE, Fone 22.7581

Condenados os prefeitos que tiraram recursos municipais

Brasília - Os ex-prefeitos Nilton da Silva e Levany Bomtempo de Lima, de Tiros, Minas Gerais, foram condenados pelo Tribunal de Contas da União a pagar em 30 dias Cr\$ 584 mil 364, quantia retirada da conta especial do Fundo de Participação dos Municípios. As contas de 1976, 1977 e 1978 daquele município foram julgadas irregulares e o Tribunal aplicará multa aos responsáveis.

Em 1978, a pedido do Ministro Batista Ramos, o TCU suspenderá o julgamento dos dois primeiros processos porque um relatório de inspeção

apontava irregularidades graves na Prefeitura do Município, como: Inexistência do sistema de controle interno; documentação irregular com a falta de identificação de despesas da conta do FPM; transferência de recursos da agência da Caixa Econômica para a Tesouraria; falta de controle do movimento das contas correntes bancárias; e inexistência de controle no almoxarifado e no cadastramento e controle de bens.

No ano passado o ex-prefeito Nilton da Silva foi condenado a pagar Cr\$ 266 mil 149,00 quantia relativa a despesas sem comprovantes,

pagas em duplicidade ou irregularmente quitadas; assim como Cr\$ 20 mil, referentes à omissão de receita.

Quanto às contas de 1977, foi condenado a pagar Cr\$ 250 mil, relativos a importância não recolhida à conta do Fundo de Participação dos Municípios. Prefeito do município a partir de fevereiro desse ano, o Sr. Levany Bomtempo foi condenado a recolher Cr\$ 920 mil 599,00 relativos a despesas sem comprovação e a diferença entre as despesas contabilizadas à conta do FPM e a constante do balanço.

GERENTE JOINVILLE

Empresa de Transportes de cargas, de grande porte procura pessoa de nível e com experiência comprovada na função ou semelhante. Preferência que fale o idioma alemão. Remeter Curriculum completo e foto A/C de "CHESCRI" Caixa Postal 30.506. São Paulo.

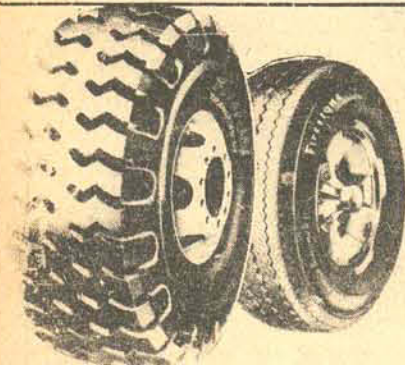


FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S/A

Vendas diretamente na Loja da Fábrica

Rua: Felipe Schmidt, 139
Florianópolis - Santa Catarina



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS
SÃO JOSÉ
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Muita chuva, lama e desistências ontem no "I Rallye da Primavera"



As intensas chuvas que caíram nos últimos dias na região, prejudicaram o desenvolvimento do "I Rallye da Primavera", obrigando os organizadores a suspender a prova no início do 19.º trecho, deixando, assim, de ser cumpridos os trechos 19 e 20 e, em consequência, deixaram de ser feitos os PCs de n.ºs 16 e 17.

A grande atração da prova, a equipe das "Panteras Cor de Rosa", do "Team Aseptogyl-Concessionárias Fiat", com seis carros na competição, tripulados em sua maioria por duplas inexperientes foram, por isso mesmo, as mais prejudicadas, com três carros abandonando a prova logo em seu início, que eram tripulados por: Maria do Carmo Zacarias (SP) - Naira Rosana Amaral (GO); Maria Bernadete Ribas

- Dulce Doege, do Paraná e as paulistas Liliana Bilbilovil - Maria Beatriz Swiozawa.

Nas últimas horas de ontem o resultado do "I Rallye da Primavera", ainda não havia sido divulgado, aparecendo três duplas com chances de vitória: Fiat n.º 734, de Euriel Zanetti - Osvaldo Mishima, da equipe Phipasa, de Florianópolis; Fiat n.º 280, de Ernani Dieterich - Paulo Veeck, da equipe Azaléia, de Novo Hamburgo (RS) e o Passat n.º 212, de Jorge Fleck - Silvio Klein, da Gaúcha-Car, de Porto Alegre, isto entre os Graduados. Na categoria de Novatos, somente um carro foi até o ponto em que a prova foi interrompida: o Brasília n.º 18, de João Antonio D'Ávila - Eval Kurt Brinkhus, da equipe GB Confiança, do Rio Grande do Sul.

DIFICULDADES

Muitas foram as dificuldades enfrentadas pelos realizadores, em vista do estado da estrada, resultando em muitos carros "barranqueados" e outros sendo obrigados a contar com a colaboração de juntas de bois para saírem dos atoleiros ou das lagoas que se formaram.

Dos 25 carros que largaram, apenas três conseguiram chegar ao início do trecho 19, onde a prova foi interrompida e que são, naturalmente, os que disputam as primeiras classificações, enquanto entre os demais, cinco abandonaram a prova por defeitos mecânicos e os outros 17 ficaram retidos pela água, lama ou "barranqueados".

Com defeito mecânico deixaram a prova as seguintes duplas: Passat n.º 214, de

Christiano Nygaard - Neri Reolon, da equipe Gaúcha Car, com água no motor; Passat n.º 70, de Paulo Roberto Noschang - Aldo Pastore, da equipe Gigi Modas, do Rio Grande do Sul, com problemas com a bomba de álcool; Fiat n.º 712, Vespertino Pimpão - José Carlos Pasini, Auto Paraná e com água no filtro de ar, abandonaram os Fiats n.ºs 282 e 721, respectivamente, de Paulo Adams - Gilberto Schury, da Azaléia (RS) e de Cesar Wescher - Luis Fraga, da Auto Paraná.

As três duplas de Santa Catarina, a exemplo das demais, foram também surpreendidas pela situação da estrada que, para se ter uma idéia, na primeira passagem observada no ponto onde a prova foi interrompida — os carros passariam três vezes —, passaram

apenas nove dos 25 carros.

PANTERAS

Entre as "Panteras Cor de Rosa", a luta pela vitória fica por conta das três duplas que foram mais longe na prova e integradas por Maria Cristina Stein - Luiza Helena Taranto, de Santa Catarina; Maria Luiza Roth - Gessiléia de Melo Cintrão, do Rio Grande do Sul e Ana Lúcia Walker - Angela Cristina de Carvalho Vaninni, de São Paulo.

A dupla do Fiat n.º 470, com as paulistas Liliana Bilbilovil e Maria Beatriz Calesi Swiozawa, para ultrapassarem um dos muitos trechos enlameados, tiveram que contar com o auxílio de João Batista Ramos Ribas, veterano piloto de rallye, que passou o carro para a dupla feminina no referido trecho.

Considerando-se a situação

em que se desenvolveu a competição, embora não mantivessem as médias, só cumprindo o roteiro, mesmo assim, pode-se dizer que a atuação das "Panteras" foi satisfatória, bastando-lhes que, para uma melhor apresentação, seguindo mais a risca os regulamentos, ganhem mais experiência, o que só será conseguido com a prática constante e a disputa de seguidos rallyes.

Desta forma, embora fosse esperado mais da equipe das "Panteras Cor de Rosa", já que dispõe de recursos elevados, inclusive com um perfeito sistema de divulgação, a única equipe feminina em atividade no rallye brasileiro, não chegou a decepcionar, talvez, por incrível que pareça, pela má situação das estradas, que nivelaram o índice técnico dos participantes.

SLALOM

O navegador Paulo Veeck, pilotando o Fiat n.º 280 da equipe Azaléia, foi o vencedor da prova de "slalom", disputada na noite da última sexta-feira, marcando o tempo de 28s5/10.

Em segundo lugar, empatados, com 29s5/10, ficaram: Marcos Schwan, com o Fit n.º 265, da equipe Betim - Casa Nova; Jorge Fleck, com o Passat n.º 212, da Gaúcha-Car e

Christiano Nygaard, com o Passat n.º 214, também da Gaúcha-Car.

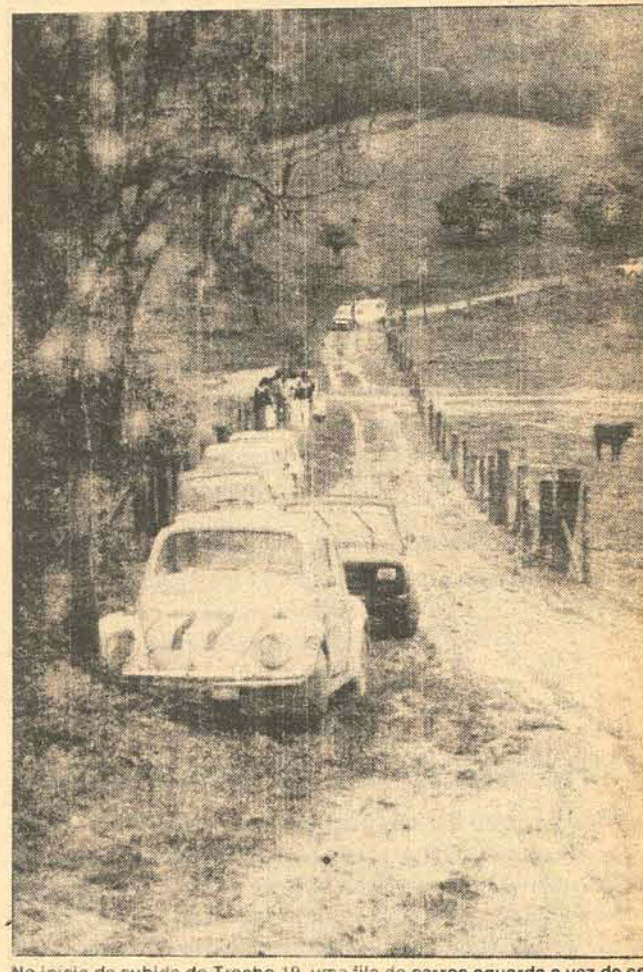
Maria do Carmo Zacarias, de São Paulo, com o tempo de 31 segundos, foi a melhor entre as "Panteras" e marcou o 10.º tempo na geral. A catarinense Maria Cristina Stein, ficou em segundo lugar entre as "Panteras", com 33,5 segundos.



Euriel Zanetti-Osvaldo Mishima, defendendo a equipe Phipasa, estão entre os favoritos.



As catarinenses Maria Cristina-Luiza Helena, com chances no "I Rallye da Primavera".



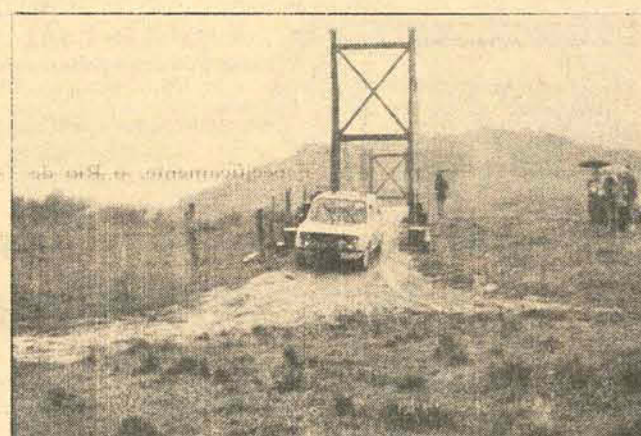
No início da subida do Trecho 19, uma fila de carros aguarda a vez de ser rebocados pelos bois.



No trecho 19, juntas de bois tiveram que rebocar quase todos os carros.



Ernani Dieterich-Paulo Veeck, a outra dupla com chances de vencer a prova.



Na saída da ponte pencil, mais barro aguardava os concorrentes.



A única dupla de que permaneceu na prova até sua interrupção: João D'Ávila-Eval Brinkhus.

Inaugurado ontem na Capital o Yamaha Moto Center Amauri

Florianópolis, desde a manhã de ontem, já dispõe de um Moto Center, nos moldes das grandes cidades, com a inauguração do Yamaha Moto Center Amauri, na rua Gaspar Dutra, no Estreito, onde já está em exposição e venda toda a linha nacional da Yamaha, bem como peças, acessórios, capacetes e roupas para motoqueiros.

A inauguração ocorreu às 10 horas, com a bênção das novas instalações, seguindo-se a apresentação dos diretores e dirigentes do Moto Center Amauri.

Na oportunidade, Amauri Silva, Diretor Geral de Amauri Peças e Veículos, ressaltando o trabalho desenvolvido por sua equipe de funcionários, confessando-se, ainda, satisfeito por abrir mais uma loja na Capital, dando sua participação ao progresso de Florianópolis.

Ryo Harada, Chefe de Propaganda da Yamaha, falou em nome daquela empresa. Amauri Peças e Veículos estava representada no ato pelos seus Diretores Amauri Silva, Rodameris Bubniak e Vilmar dos Santos, além de seu Gerente Geral de Vendas, João Nunes da Silva; Osvaldo Schmidt, Gerente de Peças e Márcio Krause, Gerente do Yamaha Moto Center Amauri.

Representaram a Yamaha do Brasil: Ryo Harada, Chefe de Propaganda; Rui Emilio Matos, Assessor de Propaganda; Manoel "Manolo"

Puertollano, Chefe de Assistência Técnica; Eloy Forte, Supervisor de Vendas e Geraldo Castro Moraes, Instrutor.

A solenidade contou, tam-

bém, com um grande número de convidados, em sua maioria motoqueiros e, na ocasião, foram entregues diversas motos já vendidas pelo Moto Center Amauri.



Amauri Silva, Diretor do Yamaha Moto Center, fez a entrega das primeiras motos vendidas.

Hoje em Criciúma a sexta etapa do estadual de kart

O Campeonato Catarinense de Kart prosseguirá hoje, pela manhã, no Kartódromo Municipal de Criciúma, com a disputa da 6.ª etapa do certame, que vem sendo liderado por Clóvis Concatto, na 1.ª/2.ª categoria e Carlos Alberto Pegoraro, na 3.ª categoria e que, pela sua excelente atuação nesta temporada, foi promovido à 1.ª/2.ª categoria, juntamente com Renato Luiz Luhrs e Ivonir Rotta, todos os três de Caçador.

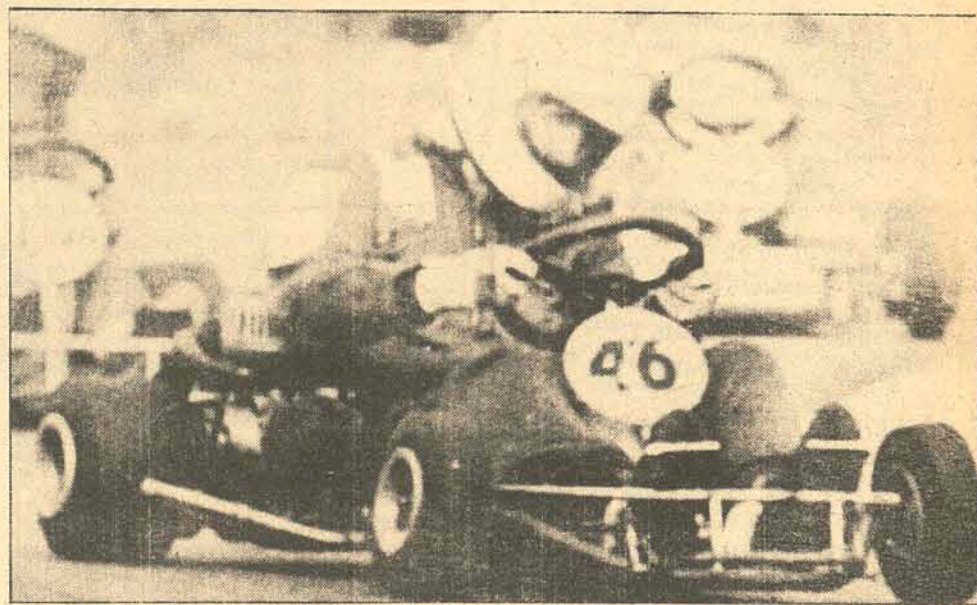
O Campeonato, na 1.ª/2.ª categoria poderá ser decidido, por antecipação, na corrida de hoje, bastando para tanto que o chapecense Clóvis Concatto, chegue em 3.º lugar, o que lhe dará 8 pontos, passando, então, a somar 71 pontos, enquanto o seu mais próximo seguidor, o florianopolitano Marco Antonio Di Bernardi, da equipe Apece, mesmo que vença as duas últimas corridas do certame, não ultrapassará os 70 pontos.

O desejo de Concatto decidir o campeonato nesta corrida, aliado ao equilíbrio da situação de seus mais próximos seguidores, deverão proporcionar uma boa corrida, com "pegas" sensacionais, principalmente entre Marco Antonio Di Bernardi e Rogério Napolini, da equipe Fabrisul-Imagem, de Criciúma, que lutam pelo vice-campeonato, com o primeiro totalizando 38 pontos contra 37 do segundo.

Nesta luta, Di Bernardi tem a seu favor uma maior experiência e técnica. Já Rogério Napolini, que faz sua melhor temporada neste ano, é um profundo conhecedor do circuito criciunense, tendo realizado, durante a semana, bons treinos, registrando tempos muito competitivos, não sendo surpresa uma vitória sua, bem como de Marco Antonio.

Na 3.ª categoria, o "pega" deverá ficar por conta dos caçadorenses Osderley Silva e Ilton Rotta e, ainda, de Rodolfo Jahn Neto, de Guaramirim e Djalma Costa, de Criciúma.

A prova será disputada, em suas duas categorias, por cerca de 40 pilotos, representando as cidades de Blumenau, Caçador, Criciúma, Chapecó, Tubarão, Guaramirim e Florianópolis.



Marco Antonio Di Bernardi, um dos mais cotados hoje em Criciúma.



No Yamaha Moto Center, os motoqueiros encontram motos, peças, acessórios e roupas adequadas aos pilotos de motos.

Revendedor Autorizado

VEÍCULOS

— ESTAMOS FINANCIANDO VEÍCULOS NOVOS E USADOS EM 24 PAGAMENTOS —

— CRÉDITO IMEDIATO

Rua Gaspar Dutra, 90 - fone 44-0522

Florianópolis - SC

Lateral

Carlos Eduardo Mendonça, o Bolinha, me perguntou sexta-feira pela manhã, na Assembléia Legislativa, quando nós (referindo-se à crônica de Florianópolis) iríamos derrubar Miro Andrade. Minha resposta foi curta e rápida: Miro vai cair sozinho.

Nesse caso o técnico do Avaí seria derrubado pelo motivo comum a todos os clubes brasileiros: a falta de bons resultados cujas causas, aí sim, precisam de respostas bem mais compridas, especialmente em se tratando de problemas avaianos.

Mas, pelo que deduzi do papo com Bolinha, uma outra razão mais importante e menos incômoda pode afastar Miro Andrade do Avaí. Afinal, quem resiste a uma tentadora proposta financeira, capaz de transformá-lo num dos treinadores mais bem pagos em Santa Catarina?

Para aqueles que continuam achando boa (alguns da imprensa, inclusive) a atual administração da Federação Catarinense de Futebol, dou o seguinte conselho: procurem a sede da entidade e tentem obter informações detalhadas sobre o Torneio Incentivo que, segundo dizem, deve começar na próxima quarta-feira. Aposto como lá encontrarão apenas o Carlito Nunes, sempre disposto a quebrar o galho dos repórteres, mas impotente diante das normas estabelecidas pela dupla Giuliani-Pedro Lopes e da eterna ausência dos dois dirigentes mais importantes na hierarquia (não confundir com anarquia) administrativa da Federação.

Jorge Ferreira é o técnico, ele é que escala o time e, portanto, deve arcar com todas as consequências. Exatamente por isso é que não entendo a tentativa de mudança no time para o primeiro jogo no Scarpelli nesta Copa Brasil, depois de duas boas apresentações em Porto Alegre e Recife. Uma das alterações — Paulinho no lugar de Djalma — ainda vá, é quase uma exigência surgida em função da irregularidade do lateral direito titular. Quanto a outra, tenho minhas dúvidas. Em todo caso, como disse, Jorge Ferreira é o treinador.

O Vieira anunciou a semana inteira que seu time vai jogar ofensivamente em Pelotas. Como esta é a primeira partida do Criciúma fora do Heriberto Hulse, com seus jogadores sujeitos, portanto, ao impacto natural de um jogo em campo alheio, detalhe somado ao fato de que o Brasil empatou as quatro que jogou, gostaria de estar lá para conferir o resultado de tanta valentia criciúmena. Tomara que dê certo pois ninguém mais do que eu aprecia um time sem medo, independente das circunstâncias.

Claro que em muitos jogos o árbitro sofre influência da torcida local, os bandeirinhas são patriotas ou ruins mesmo, etc, etc. Mas tenho dúvidas que apenas isto esteja determinando maus resultados do Joinville longe do Ernesto Schlemm Sobrinho.

O treinador Carlos Froner ainda está aguardando que o clube contrate o centro-médio Celso Freitas, do Esportivo de Bento Gonçalves, para um eventual desfalque de Jorge Luiz. Conclui-se daí que a esperança de classificação do JEC para a segunda etapa do Nacional continua viva. Na quarta-feira, contra o Goiânia, um dos líderes, as coisas ficarão mais claras, então Celso Freitas será ou não necessário.

Como cronista, não fujo à regra geral. Gosto de ler o jornal e sentir uma pontinha de vaidade ao constatar que minha coluna saiu de acordo, atingindo os objetivos a que me propus quando a redigi. Ultimamente, porém, quase não consigo transmitir ao leitor o que passa da minha cabeça para a máquina e desta para o papel. Por problemas técnicos e da revisão aqui da casa, tenho me sentido um escriba principiante e nada amigo do português. Infelizmente não adquiri poderes sobrenaturais que me permitam corrigir a coluna depois de impresso o jornal. Aos leitores, perdão pelo mau trato da língua e por algumas frases tornadas incompreensíveis.

Mário Medaglia

Jorge respeita adversário mas quer Figueira impondo seu jogo

Depois de orientar os jogadores no último treino tático, ontem pela manhã, no Scarpelli, e observar o divertimento do grupo durante a realização de um recreativo, com todos fora de suas posições normais, Jorge Ferreira, além de ratificar mais uma vez a escalção do time com duas modificações, fez um breve comentário sobre o que quer que seu time realize na partida de hoje, contra o Operário. Para ele, a partida é fundamental para as pretensões de classificação do Figueirense, e por isso, o principal é que todos se apliquem de acordo às instruções transmitidas du-

rante os treinamentos da semana:

— O time deve ir a campo decidido, procurando impor seu jogo, explorando o adversário para chegar a vitória, que é o resultado que interessa. O Operário é um adversário digno do maior respeito, e pelo trabalho do Castilho, seu treinador, dá para prever que é uma equipe forte, que emprega muito bem o que se conhece como o moderno futebol. O Figueirense, porém, também pratica esse futebol, e está treinando para superar o que surgir como dificuldade em campo, se todos mostrarem a mesma dispo-

sição dos treinos da semana.

O técnico quer um Figueirense veloz, e capaz de aplicar um revezamento constante de penetrações contra a defesa do Operário, capaz de surpreender a mais eficiente marcação. Para ele, o adversário de hoje é um time que costuma adiantar a defesa deixando os atacantes em impedimento, e acredita que com esse jogo, poderá haver uma diminuição considerável no campo de ação dos jogadores.

— Mas para enfrentar problemas como esse, é que passamos uma semana

treinando, aproveitando a folga que a tabela deu ao Figueirense. E além disso, o time está preparado para correr muito, pois, como é sabido, essa semana realizamos uma preparação forte, visando esse e os próximos adversários.

Sem súvidas na equipe, que conta com as estréias de Paulinho e Carlinhos, e a volta de Reginaldo, que contra o Esporte esteve suspenso, a única indefinição do Figueirense é o banco de reservas, já que além dos titulares, ontem concentraram mais seis jogadores: o goleiro Beto, Djalma, Celso, Serginho, Russo e Vacaria.

Operário precisa de um bom resultado. Já perdeu duas

Campo Grande (Especial para "O Estado") — Depois de arrancar no Nacional/79 com duas vitórias, o time do Operário começou a preocupar sua torcida ao perder por 3 a 0 para o Grêmio, em Campo Grande, e a seguir sofrer nova derrota, por 3 a 1, para o América, domingo passado no Rio. A campanha irregular deixou até a direção do clube apreensiva, a ponto de nesta semana terem se in-

tensificados os contatos em busca de novos reforços para a equipe.

O técnico Carlos Castilho, no entanto, deixou claro antes de viajar que os últimos resultados não influenciaram negativamente seus jogadores, e que a equipe pretende se reabilitar já nesta partida diante do Figueirense. Ele definiu a equipe na sexta-feira à tarde, no campo da Poliesportiva, e

confirmou duas mudanças no ataque, uma por motivo de lesão: é o ponta Baianinho, que está com torção de tornozelo. A outra é a saída do centro-avante Tadeu Macrine, que não vem rendendo bem, e será substituído por Albeneir, que vinha improvisado na ponta esquerda, onde joga hoje Zé Luiz.

A delegação viajou ontem, saindo de Campo Grande às

13 horas, para chegar a Florianópolis por volta de 20 horas, depois de uma escala incômoda em Congonhas, São Paulo, de mais de quatro horas. Sobre o adversário, antes do embarque, Castilho disse ter poucas informações, mas garantiu que sua equipe terá suficientes cuidados no início do jogo, até definir qual o melhor modo de explorar possíveis falhas do Figueirense.

Local: Orlando Scarpelli, às 16 horas. Equipes: Figueirense com Ronaldo, Paulinho, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Carlinhos, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos (técnico: Jorge Ferreira). Operário com Gamarra, Paulinho, Biluca, Ailton e Escurinho ou Da Silva; Edison, Garcia e Artur; Tadeu Santos, Albeneir e Zé Luiz (técnico: Carlos Castilho). Arbitragem.



NOVA ERA, O MEIO MAIS RÁPIDO DE ALUGAR O SEU IMÓVEL.

COMÉRCIO, CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO 112, Fones: 22 3899 - 22 3389
ALM. LAMEGO 38, Fone: 22 3398

Chapecoense joga por vitória para manter as suas chances

Chapecó (Sucursal) — Após a surpreendente derrota de quarta-feira à noite para o São Paulo de Rio Grande por dois a um, a Chapecoense tentará sua reabilitação esta tarde contra a Caldense em Poços de Caldas, para ainda continuar com possibilidades de classificação para a próxima fase do Brasileiro.

A delegação deixou Chapecó na sexta-feira ao meio dia com muitas esperanças e o treinador Vacaria reafirmava a disposição de jogar ofensivamente, pois só a vitória interessa ao time do Oeste, que com a derrota para o São Paulo ficou numa situação difícil.

— Não podemos pensar nem em empatar, pois a derrota para o São Paulo foi um resultado

totalmente imprevisível. Vamos jogar ofensivamente, com os dois ponteiros bem abertos e tenho certeza que chegaremos a vitória, afirmou Vacaria.

Otimismo do treinador é reforçado pelos retornos do zagueiro Décio e do centro-avante Jorge, afastados da última partida por contusão. Com isso, segundo Vacaria, "a defesa ganha mais consistência e o at-

mais jogadores.

Apesar de ter saído anteontem de Chapecó, somente ontem à tarde é que a delegação chegou a Poços de Caldas, pois pernitoou em Curitiba, saindo da capital paranaense ontem no vôo das 9h14min para São Paulo. De lá os jogadores seguiram de ônibus até cidade mineira.

Depois da chegada Vacaria ainda comandou um treinamento recreativo, quando a presença de Décio foi definitivamente confirmada, já que o zagueiro ainda dependia de um teste médico. Como nada sentiu está escalado tranquilizando ainda mais o treinador, que espera voltar de Minas Gerais com dois pontos ganhos.

Caldense otimista. Não acredita em zebra

Poços de Caldas (do enviado especial Mauro Pires) — O coletivo de sexta-feira realizado no Estádio Municipal, serviu apenas para o treinador Mirim confirmar Misael na quarta zaga, com Camilo ficando no banco de reservas. Com isso, pela primeira vez nesta Copa Brasil, a Caldense jogará completa, deixando o treinador até com excesso de otimismo para o jogo desta tarde. "Não acredito em zebra e tenho certeza que vamos ganhar. Aliás, vamos vencer a Chapecoense, o Operário do Paraná, e a Colatina no nosso campo, o que garantirá a nossa classificação. Ai, poderemos até perder para o Brasil e a Desportiva, os únicos jogos fora que nos restam".

A convicção do paulista Ademir Moreira, que está há apenas 28 dias no clube-antes treinava o Nacional de Muriaé — está relacionada diretamente com as informações que obteve da Chapecoense quando a Caldense jogou contra o Criciúma

em Criciúma. "Sei que a Chapecoense tem uma zaga muito boa, melhor que a do Criciúma, que o seu lateral esquerdo (Celso Silva) bate muito e que tem um centro-avante (Jorge) com cara de moleirão mas que tem muita velocidade. Dei muito crédito a estas informações, porque o Bezerra, que tem uma churrascaria em Criciúma e já foi jogador, conhece muito bem o futebol em Santa Catarina".

Supondo saber da maneira que o adversário irá jogar e das qualidades individuais de alguns, Mirim, no treino recreativo de ontem pela manhã debaixo de chuva no Estádio Cristiano Osório — a Caldense só faz os coletivos no Municipal —, voltou a insistir que não admitirá em hipótese alguma o jogo defensivo ou até mesmo cauteloso. "Sou da teoria que o ataque é a melhor defesa. Meus jogadores não terão posição fixa e meu esquema é totalmente ofensivo, até mesmo fora de Poços. Para que você tenha uma idéia, no último jogo, o Jânio, zagueiro

central, por diversas vezes atuou como ponta de lança e quase fez dois gols".

E o otimismo de Mirim se estende também aos torcedores e imprensa local. Ninguém admite nem mesmo um empate, pois os resultados obtidos anteriormente — vitória sobre o Caxias em Caxias e contra o São Paulo em Poços, além das boas apresentações nas derrotas contra o Criciúma e o Maringá — credenciam bastante o time mineiro. Aliás, ontem pela manhã, em sua sala, o treinador já fazia planos para a próxima fase. Na sua opinião além da Caldense, apenas o Maringá tem classificação assegurada. "As outras duas vagas serão disputadas por Criciúma, São Paulo e Desportiva. Como já disse, não vamos perder nenhum ponto em casa e tenho certeza que com dez pontos obteremos com tranquilidade a quarta colocação do grupo".

Enquanto confirmava o local da concentração-Praia Hotel — que se iniciou na tarde de on-

tem, e o prêmio pela vitória — 2 mil cruzeiros —, Mirim comentava sua passagem como jogador de futebol, tendo inclusive jogado em Santa Catarina, pela Tupy de Joinville.

No centro-Poços de Caldas é uma cidade turística e industrial com uma das maiores estâncias hidrominerais do país e com a maior reserva de urânio do Mundo — existem muitos cartazes e faixas espalhadas pelos principais pontos, cinemas, hotéis, bares e restaurantes, exigindo inclusive a presença da torcida, já que o único jogo em Poços (no domingo anterior), a renda foi de apenas Cr\$ 147.060,00.

A Caldense é a única equipe profissional de Poços de Caldas, uma cidade com 90 mil habitantes (41 hotéis), e possui três mil associados. A idade média dos jogadores é de 22 anos e Natal e Baiano, ex-Cruzeiro, são os destaques da equipe e que para a Copa Brasil contratou apenas três reforços (Natal, Baiano e Armando).



Os dois carlocas estreiam no time diante da torcida

Paulinho e Carlinhos, dois novos para a torcida ver hoje

Para os torcedores, hoje, as atrações maiores são os estreantes Paulinho e Carlinhos, que juntamente com Celso e Russo foram contratados para reforçar a equipe no Nacional. Enquanto o lateral direito e o líbero recebem a oportunidade de se firmarem na equipe com uma boa apresentação diante da torcida, os outros dois que vieram do Madureira, estarão hoje no banco, aguardando por uma chance que Jorge Ferreira poderá lhes dar durante o jogo.

Paulinho é o mais motivado com a estréia. Formado nas divisões inferiores do Madureira, hoje com 19 anos, ele faz sua primeira partida de Copa Brasil, e também a primeira com camisa diferente daquela que o lançou no futebol. Está gostando muito da experiência proporcionada por Jorge Ferreira, e mesmo pensando frequentemente na família e na possibilidade de passar no vestibular de Engenharia, no Rio, não dispensa a hipótese de ficar em Santa Catarina:

— Sou profissional, e por isto quero acertar desde a primeira chance que tenho para jogar. Sei que não vai ser fácil, porque todos conhecem o Operário como um grande time. Mas por outro lado estou bem tranquilo, confiante na possibilidade de dar conta do serviço de marcação e ainda apoiar com decisão no ataque. Especialmente porque pelos treinos, fomos preparados para somarmos nossos esforços aos que jogam na frente, e porque sempre gostei de finalizar a gol — comentou ontem.

Carlinhos tem 24 anos e, segundo o treinador, uma experiência que o torna superior a Serginho, principalmente pelo aspecto de ser um bom distribuidor de passes. E isto é o que imagina como sendo forte e atuante. Já jogou com os companheiros nas partidas contra o Internacional e o Esporte, e não acredita em dificuldades:

— Especialmente com o pessoal da meia cancha, meu setor, ou mesmo com os demais, deu perfeitamente para entrosar com os treinos, e também com as oportunidades que tive de ser lançado no decorrer de nossas primeiras partidas. Por isso vou a campo muito tranquilo, pensando em render aquilo que o meu Jorge quer de mim, e ajudar a time a somar a primeira vitória nesta campanha. Se acontecer, será valorizada por ser contra um grande time, como é o Operário.

Criciúma completo e sem medo na sua estréia fora de casa

Criciúma (Sucursal) — Pela primeira vez no Campeonato Nacional o Criciúma terá o seu time completo. Hoje à tarde o técnico Abel Vieira já poderá escalar o centro-avante Serrano, que ficou afastado dos três primeiros jogos, e com isso aumentaram as esperanças de um resultado positivo em Pelotas.

A delegação do Criciúma viajou ontem às 8 horas da manhã para o Rio Grande do Sul, via rodoviária, em ônibus da Empresa Itapemirim, contrariando assim o roteiro anteriormente estabelecido pela CBD. Todos deverão retornar de Pelotas logo após o jogo desta tarde, pois na terça-feira pela manhã será iniciada viagem para Vitória (ES).

Sexta-feira à tarde os jogadores do Criciúma treinaram no Estádio Heriberto Hulse, mas apenas um bate-bola. Seu estava chovendo levemente na cidade, e o técnico achou perigoso realizar um treinamento mais puxado. Isto porque ele estava com um problema pelo afastamento de Laerte, por contusão.

O reserva de Ademir está com o joelho enfaixado, e não pode acompanhar a delegação a Pelotas, ele sentiu desde o treino de quinta-feira, e sexta o problema se agravou. Agora o treinador não terá nenhum centro-avante no banco.

A confiança de Vieira não era afetada por nada ontem antes da viagem, e os jogadores também se mostravam muito confiantes. "Utilizaremos nossas jogadas características com os ponteiros e a movimentação intensa na meia-cancha. Assim eu espero vencer este jogo. Com uma vitória nossa classificação para a próxima fase ficará a meio caminho", disse Vieira.

O centro-avante Ademir, que ficou dois dias na semana de cama por causa de uma gripe forte, também falou com muito otimismo sobre este jogo. "Vou jogar porque não tem outro centro-avante, mas eu estava muito doente. Amanhã (hoje) nosso time deve ganhar pois o Vieira está sendo muito inteligente e mandando o time atacar. Se saíssemos daqui para jogar atrás, estaríamos correndo um grande perigo. Mas agora a história é outra".

Com a volta de Serrano à meia-cancha, o Criciúma terá a formação que enfrentou o Vasco no amistoso antes do início do Brasileiro, e que é considerada titular por Vieira. Os parceiros de Serrano no triângulo de meio campo serão Müller Lambari. No ataque e na defesa permanecerão os mesmos.

Brasil tenta primeira vitória no brasileiro

Pelotas (Especial para O Estado) — O ponteiro esquerdo Edson — destaca no empate de 0 a 0 com o Caxias — passou na revisão médica realizado ontem pela manhã, e tem presença confirmada na partida desta tarde contra o Criciúma, tranquilizando o treinador Laone. Com isso os únicos desfalques da equipe são o volante Doraci, que também não participou do coletivo de sexta-feira; e o quarto zagueiro Renato Cogo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, que será substituído por Clóvis.

— Já estamos com quatro pontos e acredito que se conseguirmos no mínimo mais cinco estaremos praticamente classificados. Mas para isto será necessário vencermos o Criciúma hoje de qualquer maneira, disse Laone.

Uma das maiores forças do Brasil é a presença de sua torcida — a mais animada do interior gaúcho — que costuma lotar o Estádio Bento Freitas empurrando seus jogadores para a frente e perturbando bastante o adversário.

Com Alton; Marco Antonio, Pradera, Isidoro e Maringá; Serrano, Müller e Lambari; João Carlos, Ademir e Helinho, o Criciúma enfrenta o Brasil de Gilberto; Luiz Carlos, Renato Mineiro, Clóvis e Cláudio Radar; Zé Augusto, Odil e Jorge Luis, Flecha, Valdeci e Edson, esta tarde no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, a partir das 16 horas.

PRESUNTO CHAPECÓ

S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ - (SAIC)



Flamengo é favorito no clássico de hoje no Maracanã

Rio - O turno decisivo do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro terá neste domingo, às 17 horas, no estádio do Maracanã, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro: o tradicional Fla-Flu. E além da natural rivalidade entre as duas torcidas, a partida deverá levar um grande público ao estádio porque ela é virtualmente decisiva, pois em caso de uma vitória do Flamengo, o time de Coutinho terá dado um passo gigantesco para a conquista do tricampeonato. Ao contrário, se o Fluminense vencer, o campeonato ganhará novo colorido, com os quatro grandes no páreo.

A rigor, o Flamengo pode ser apontado como favorito, apesar de não poder contar ainda com Zico, recuperando-se de uma distensão muscular. O time rubro-negro, indiscutivelmente o melhor do estado e um dos Melhores do Brasil, possui maiores valores individuais e o fato de não ter feito uma grande exibição contra o Bangü, quando venceu por apenas um a zero, não diminuiu a sua cotação. O Fluminense com vários jogadores inexperientes, como Adevaldo, Ademilton, Carlinhos e Robertinho, tem sua maior esperança nos pés de um jovem atacante, Parraro, recentemente vindo do Matsubara do Paraná, e isto só da bem uma mostra das possibilidades técnicas dos dois times.

Os dois times lançam o que tem de melhor no momento, exceção apenas de Zico, no Flamengo, que será, no entanto, substituído por Tita, titular da seleção brasileira e portanto em condições de suprir a ausência do titular. Como a vitória é fundamental, as duas equipes devem armar-se ofensivamente. O que promete um dos Fla-Flu mais empolgantes dos últimos tempos. Estima-se que mais de 100 mil pessoas irão ao Maracanã, proporcionando uma arrecadação superior a seis milhões de cruzeiros.

José Roberto Wright será o árbitro, auxiliado por Mário Leite Santos e Roberto Coelho.

Os dois times começam com as seguintes formações:

Flamengo - Cantarele; Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Tita; Reinaldo, Cláudio Adão e Júlio Cesar.

Fluminense - Paulo Goulart; Edevaldo, Ademilton, Edinho e Carlinhos; Rubens, Pintinho e Cleber; Robertinho, Parraro e Zezé.

Melhores partidas do paulista serão jogadas no interior

São Paulo - Sem qualquer clássico programado para hoje, os melhores jogos deste domingo, pelo segundo turno do Campeonato Paulista serão realizados no interior. O Corinthians irá a Sorocaba para enfrentar o São Bento; o Palmeiras estará em Campinas, jogando com a Ponte Preta; o Santos atua na Vila Belmiro, diante do Noroeste e o São Paulo enfrenta o XV, em Jaú. Na Capital, apenas uma partida: Portuguesa x Marília, completando-se a rodada com Francana x Guarani; Botafogo e Comercial; Ferroviária x Inter e Velo x América.

SÃO BENTO X CORÍNTIANS

Este jogo reunirá o líder (Corinthians) e o último colocado (São Bento) do grupo A, o que já serve como motivo para se apontar o time da capital como favorito, mesmo que ainda não possa contar com o retorno de Sócrates, ausente há vários jogos por causa de uma contusão no tornozelo. O São Bento precisa da vitória, pois luta contra o rebaixamento a intermediária.

São Bento - Mário; Marcelo, Tutu, Nilson Andrade e Dodo; Drailton, Cacá e Gatãozinho; Cremilson, Brandão e Coca.

Corinthians - Jairo; Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Caçapava, Basílio e Palhinha; Vaguinho, Sócrates (Geraldo) e Romeu.

PONTE PRETA X PALMEIRAS

A Ponte Preta, embora esteja com classificação ao terceiro turno praticamente assegurada, precisa vencer esta partida, para se reabilitar dos últimos resultados, dando assim maior tranquilidade ao técnico Zé Duarte. O Palmeiras, matematicamente classificado, lutará apenas por mais uma vitória.

Ponte Preta - Carlos; Edson, Rudney, Nenê, e Toninho Costa; Vanderlei, Marco Aurélio e Lola; Machado, Osvaldo e João Paulo.

Palmeiras - Gilmar; Rosemário, Silva, Beto Fuscão e Pedrinho; Pires, Zé Mário e Carlos Alberto; Alberto, César e Baroninho.

SANTOS X NOROESTE

Agora na vice-liderança do grupo B, ao lado do Comercial, com 33 pontos ganhos, o Santos enfrenta hoje a tarde na Vila Belmiro o Noroeste, num compromisso que não deverá ser fácil, pois o time de Bauri e vice-líder do Grupo D e cumpre campanha satisfatória no certame.

Santos - Flávio; Nelson, Cassiá, Fernando e Washington; Gilberto Costa, Rubens Feijão e Pita; Claudinho, Juari e João Paulo.

Noroeste - João Marcos; Borges, Nenê, Tobias e Jorge Fernandes; Helinho, Ednaldo e Carlos Roberto; Mardoni, Lela e Wallace.

XV DE JAÚ X SÃO PAULO

Com certo favoritismo, apesar de jogar em Jaú, o São Paulo enfrenta o XV de Novembro, tentando manter a liderança do grupo C. O time do interior não realiza boa campanha, ocupando a penúltima posição do grupo D, correndo também o risco de rebaixamento.

XV - Marola; Galli, Pedro Paulo, Odélio e Donizetti; Fernando Pirulito, Souza e Sabará; Roberval, Marcão e Paulo Moisés.

São Paulo - Valdir Peres; Getúlio, Marião, Jaime e Chico Fraga, Chicão, Paulo Pereira e Wilson Tadei; Edu, Serginho e Zé Sérgio (Viana).

PORTUGUESA X MARÍLIA

No único jogo programado para a capital, a Portuguesa enfrenta o Marília, no Canindê, pela manhã, pensando em fugir da última posição do grupo B, o mais equilibrado do Campeonato Paulista, com 5 pontos em igualdade de condições para a classificação. O Marília é outro time ameaçado pela lei do descenso.

Portuguesa - Everton; Edson, Aniel Gonzalez, bolívar e Toninho Braga; Luciano, Wilson Carrasco e Enéas; Zair, Caio e Jorge Luis.

Marília - Zecão; Valdir, Márcio, Rubão e Pereira; Soni, Pedro Rodrigues e Claudinho; Jair, Valdir Dias e Ferreira.

PLACAR NACIONAL

COPA BRASIL

SÉRIE "A"

Londrina - Londrina x Sergipe

Caxias do Sul - Juventude x Confiança

N. Hamburgo - Novo Hamburgo x Anapolina

SÉRIE "B"

Poços de Caldas - Caldense x Chapecoense

Ponta Grossa - Operário (PR) x Colatina

Pelotas - Brasil x Criciúma

SÉRIE "C"

Gama - Gama x Guará - Loteria

F. Santana - Fluminense x Atlético (GO)

Itabuna - Itabuna x Comercial (MS)

Colaba - Operário (MT) x Mixto

Itumbiara - Itumbiara x Brasília

SÉRIE "D"

João Pessoa - Campinense x Treze

SÉRIE "E"

Uberaba - Uberaba x Piauí

Teresina - Tiradentes x Náutico - Loteria

Uberlândia - Uberlândia x River

Caruarú - Central x Maranhão

SÉRIE "F"

Mossoró - Potiguar x América (RN)

Natal - ABC x Itabaiana

Fortaleza - Fortaleza x Leônico

Arapiraca - Arapiraca x Ferroviário

Maceió - CRB x CSA

SÉRIE "G"

Curitiba - Coritiba x Inter (RS) - Loteria

P. Alegre - Grêmio x América (RJ) - Loteria

Florianópolis - Figueirense x Operário (MS)

SÉRIE "H"

Manaus - Nacional x Bahia

Minerário - Atlético (MG) x Ceará

Salvador - Vitória x Cruzeiro

Goiania - Vila Nova (GO) x Dom Bosco

CAMPEONATO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Campos - Goytacaz x Portuguesa

Maracanã - Fluminense x Flamengo

CAMPEONATO PAULISTA

Canindê - P. Desportos x Marília p/manhã - Loteria

Campinas - Ponte Preta x Palmeiras - Loteria

Francana - Francana x Guarani

Ribeirão Preto - Botafogo x Comercial

Sorocaba - São Bento x Corinthians - Loteria

Araraquara - Ferroviária x Inter/Lim.

Santos - Santos x Noroeste - Loteria

Rio Claro - Velo Clube x América

Jaú - XV de Nov. de Jaú x São Paulo - Loteria

Avaí ganha um ponteiro mas pode perder outro

Como o Avaí não joga neste fim de semana os jogadores foram liberados e somente amanhã retornam aos trabalhos, em dois períodos, quando o técnico Miro Andrade prosseguirá preparando a equipe para a partida de quarta-feira contra o Confiança. O treinador, mesmo depois da derrota para o Colorado, que deixou o clube numa má situação na tabela da Copa Brasil, está prometendo "muita luta" na tentativa de ainda conquistar a classificação para a próxima etapa do nacional.

Nesse próximo jogo o ponteiro esquerdo Veiga poderá fazer sua estréia. Com isso Miro Andrade estaria resolvendo um dos problemas que mais tem apontado no Avaí: a falta de um ponta esquerda nato e com as características que a posição exige. Aliás, durante os treinos que realizou durante a semana, Veiga tem agradado muito ao treinador e sua escalação é garantida. No comando do ataque Júlio Cesar deverá continuar como titular. E Amarildo ainda permanece como dúvida.

Acontece que o ponta direita juvenil foi atingido por Alcir, do Colorado, e está recuperando-se de uma pancada no tornozelo. Otávio também encontra-se entregue ao departamento médico, com uma lesão no tornozelo, mas o massagista Mazaropi diz que "ele é um jogador de rápida recuperação". A alternativa para esta posição poderá ser Maneca, que há muito tempo está fora da equipe. No restante o time não deverá sofrer maiores alterações permanecendo a formação que vem atuando nos últimos jogos.



Amarildo está machucado e ameaçado de não jogar.

FERNANDINHO

O ponta direita Fernando Luiz ainda está sem documentação e dificilmente, quase impossível, fará sua estréia na próxima partida contra o Confiança. Seus papéis encontram-se no Rio de Janeiro. Aliás, em torno da contratação deste jogador existem muita desinformação. O técnico Miro Andrade não o conhecia, assim como o assessor do departamento de futebol Valdemar Santos. Entretanto, Osmar Schlindwein afirma que o jogador será contratado. Mas, mesmo desco-

nhecido, o ponta direita acabou agradando ao treinador, pois nos treinos que participou evidenciou suas qualidades de ponteiro, justamente o que Miro Andrade reivindicava para completar o setor ofensivo. Com esta contratação estariam encerradas as aquisições para esta temporada.

Ontem, pela manhã, o técnico Miro Andrade orientou um coletivo, mesmo com muita chuva, quando já escalou o ataque titular com Veiga, Júlio Cesar e Fernandinho.

Matrículas abertas
para o Intensivo.

BARRIGA VERDE
o nosso curso
Deodoro 18



ZYJ - 754 - ZYE - 891

NA GUARUJÁ,
O FUTEBOL DO JEITO
QUE O POVÃO GOSTA

DOMINGO - 14h30min
FIGUEIRENSE X OPERÁRIO

Narração: Miguel Livramento
Comentários: Mário Ignácio Coelho
Reportagens: Carlos Alberto Campos e Waldir Matos
Plantão de Estúdio: Luis Osnildo Martinelli
Supervisão Técnica: Alcides Dutra
Comando da Equipe: José Nazareno Coelho

Patrocinadores: BESC - a sua Caderneta de Poupança
Pico Comércio de Automóveis Ltda.
Dekor Materiais de Construção
Dalpasquale e Cia.Ltda.

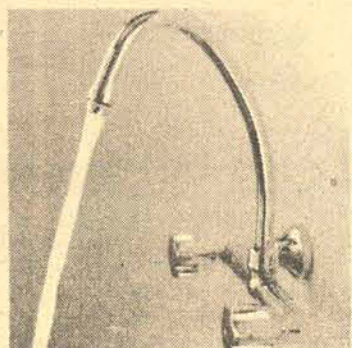
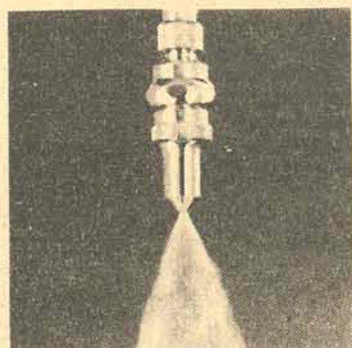
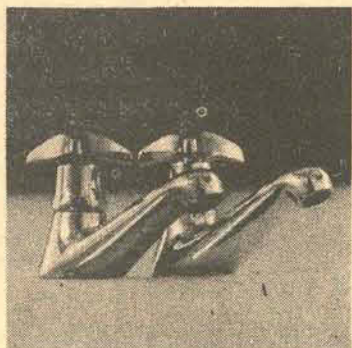
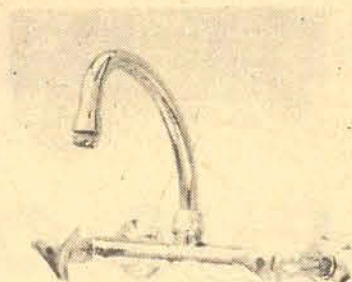
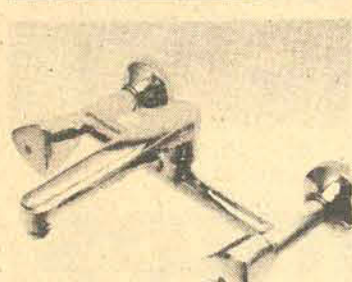
Guarujá no futebol, uma tradição que você já conhece

Aqui,
outros astros
e estrelas do
elenco Fabrimar
que você
precisa
conhecer.

COLEÇÃO 1979

A **FABRIMAR** lançou no mercado estes produtos diferenciais, visando sempre oferecer a você maior conforto e bem estar em seu banheiro, e, também, em sua cozinha. Estes produtos são encontrados em seu revendedor

ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.



distribuidor



ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1157
Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 464 SANTA CATARINA

20-00002	0255817 0255857 0256101 0256476 0256608	0256822 0255046 0256437 0256550 0256737
	0256848 0257256 0257448 0257597 0258323 0258502 0258949 0451185	0256984 0257439 0257482 0257909 0258375 0258783 0259104 0451213
20-00003	0451228 0187394 0187870	0187750 0188415 0189040
20-00004	0188567 0189258 0136842	0189267 0136863 0137077
20-00010	0136919 0137326 0137511 0138138 0138279	0137362 0138128 0138149 0507631 0507729
20-00015	0506397 0507714 0508824 0512198 0512726 0213797 0275871	0511025 0512417 0513082 0214209 0276022 0277846 0279226
20-00018 20-00019	0277197 0112170 0112291 0113373 0113825 0265370 0053576	A 0112234 0112635 0113392 0053560 0053995 0551769 0554548
20-10006	0548894 0552060 0554954 0332979 0334612 0335301	0334444 0334949 0328074 0328450 0328639
20-10013 20-10013	0328282 0328624 0328580 0329925 0346454 0348278 0392322	0329920 0331597 0349237 0394766 0360158 0361528 0362173
20-10014 20-10018 20-10019	0395264 0359400 0360378 0362110 0362344 0363469 0165831 0316842	0363190 0363190 0363190 0363190 0363190 0319022 0466044 0467880
	0468208 0468607 0468036 0468626 0470131 0471929 0263854 0264404	0468412 0470115 0470912 0264202 0265299 0178529 0286096
20-10042 20-10046 20-10048	0286020 0286735 0287756 0288164 0173705 0174672 0330444	0286993 0286938 0173739 0330454 0330872
20-10063	0431189 0431589 0432177 0432527 0432899 0433293 0433965	0431298 0431597 0431525 0432535 0433294 0433968 0191532
20-10065 20-10067 20-10067	0191445 0193244 0860243 0861252 0862429 0862498 0863006	A 0433294 0862468 0863001 0863009 0863215 0863821 0863848
	0863082 0863739 0863834 0863897 0864227 0865669 0866290 0867781	0864051 0864842 0865696 0866764 0868465 0133655 0272001
20-10068 20-10070	0132504 0134279 0270812 0272005 0272012 0272122 0272132	0272006 0272047 0272123 0272136 0272165 0272413
	0272339 0272430 0272452 0272528 0272700 0272922 0271600	A 0272453 0272532 0272911 0273038 0271780 0273352
20-10071 20-10076	0273236 0275186 0366343 0367765 0368158 0368480 0369014	0367421 0367766 0368428 0369015 0369064 0369071 0369076
	0369077 0369082 0369085 0369090 0369095 0369098 0369102	A 0369076 A 0369086 A 0369096 A 0369099 A 0369099 A 0369099 0369102
20-10076 20-10077	0369104 0370094 0194029 0195382 0196277 0400791 0402187	A 0369105 0194954 0195753 0402014 0403285 0404884
20-10083	0404695 -0172734 0095146 0358564	0404884 0358925 0359450 0359773
20-10088 20-10089 20-10092	0359216 0359573 0362482 0197937 0202754 0187794 0105579	0359773 0359866 0199134 0188211 0106786 0179099
	0107475 0205061 0205801 0206649 0177271 0108156 0108803	0205119 0206632 0108685 0244780 0244871
20-10103 20-10094 20-10098 20-10102	0244884 0245023 0245254 0245273 0245683 0105072 0138414	A 0244880 0245024 0245259 0245279 0138604 0138971
	0138847 0139017 0139729 0198706 0199844 0201443 0201701	0139331 0199480 0201151 0201599 0174595 0176913 0177003
20-10106 20-10107 20-10111	0177002 0177009 0177012 0177016 0177558 0143125 0145350	A 0177013 A 0177408 0144989 0146004 0112219 0065600
20-10114 20-10115	0111570 0065612 0065703 0065830 0065949 0037034	0065804 0065903 0037443 0038415 0042992
	0038415 0042887 0043787 0025611 0017689 0008398 0004611	0042992 0019187 0008398 0005502 0005749 0005749
20-10120 20-10122 20-10129 20-10130	0004611 0005646 0000273 0000273 0000273 0000273 0000273	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito, Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Museu ao Ar Livre: uma tentativa de preservar a tradição italiana na região Sul

Por Adelor Lessa (textos)
e Olívio Mandelli (fotos)

Orleans (Sucursal de Criciúma) - Para preservar a tradição italiana da região, está sendo montado em Orleans um museu ao ar livre. Os trabalhos estão sendo feitos pelo Centro de Referência Cultural de Brasília, em uma área aproximada de 20 mil metros quadrados e deverão estar concluídos no final do ano, absorvendo recursos da ordem de Cr\$ 4 milhões.

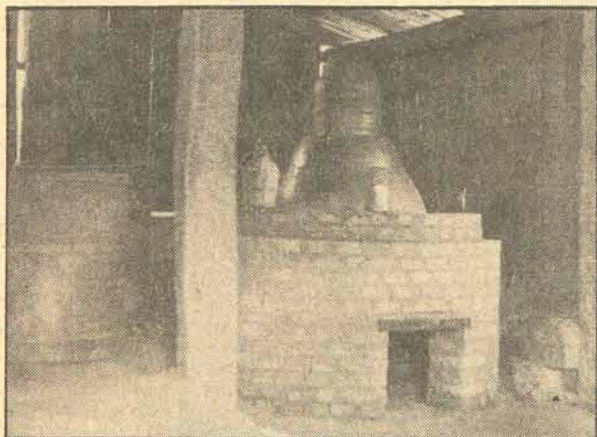
Máquinas totalmente movidas a força motriz estão sendo coletadas no município e recuperadas as mais antigas para colocar novamente em funcionamento. Além destas máquinas de tecelagem, moinhos e outros inventos que não sejam movidos à energia elétrica estão sendo requisitados. Um restaurante típico italiano, cantinas de vinho e canchas de bochas estão sendo construídos e organizados grupos teatrais com a finalidade de estudar a história da imigração na região.

O museu também arquivará os 150 mil documentos históricos já encontrados sobre a colonização além de outros que poderão ser achados, pois a pesquisa continua sendo feita.

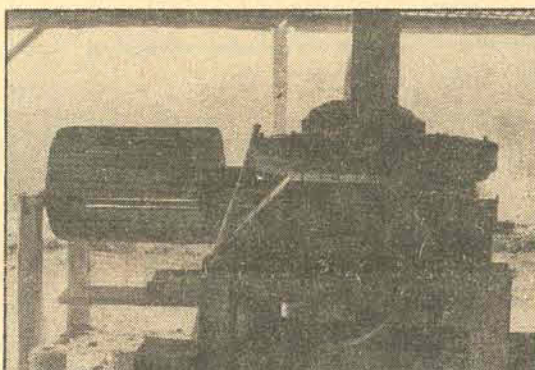
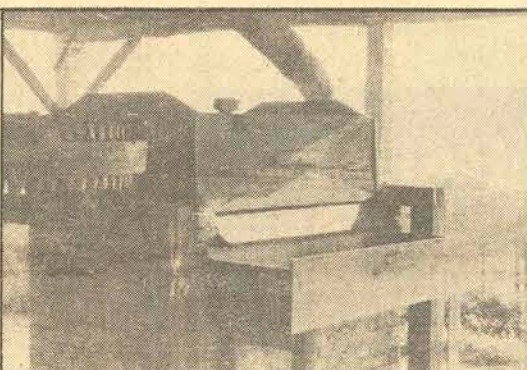
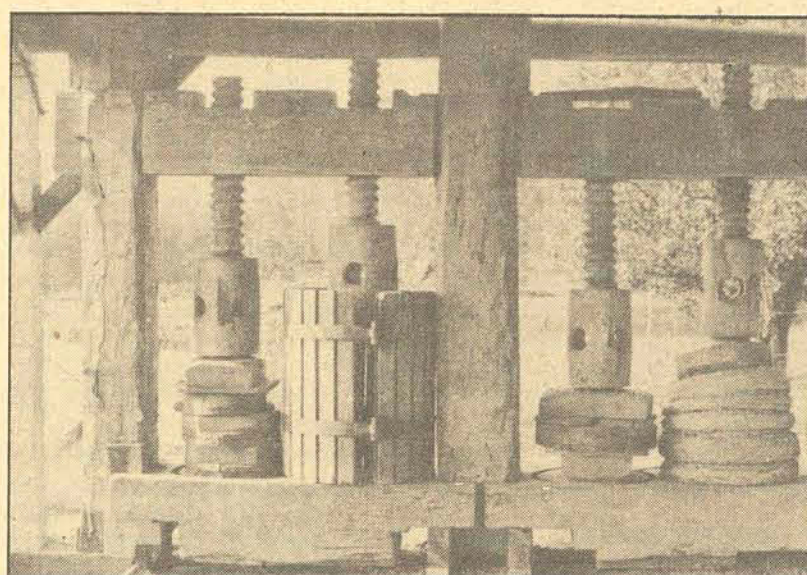
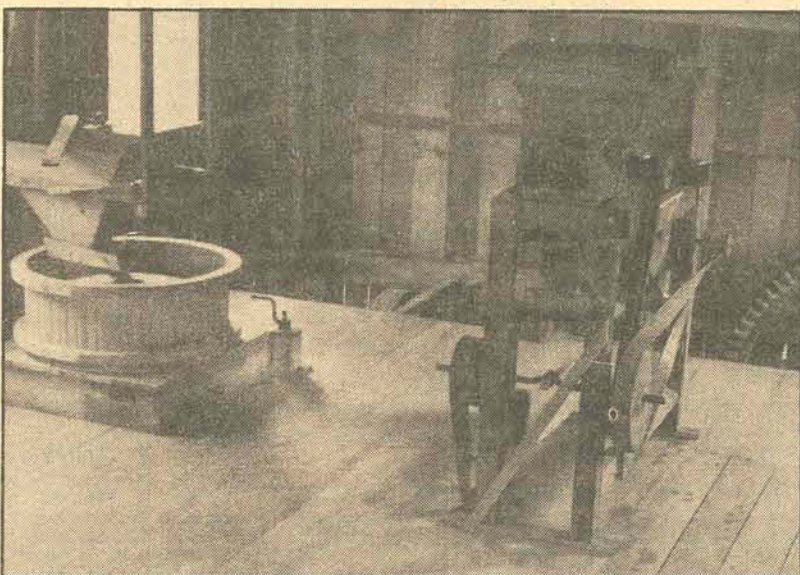
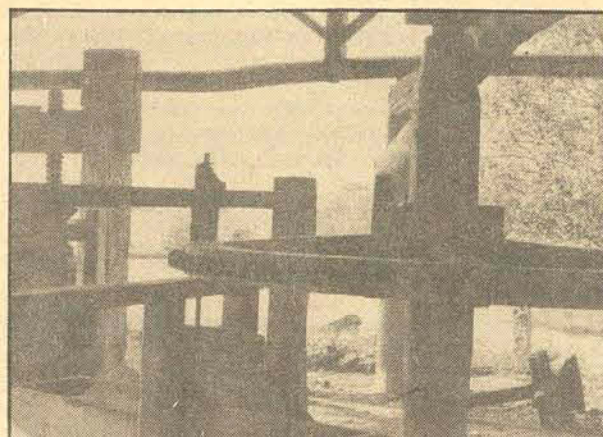
ÚNICO NA AMÉRICA LATINA

Os trabalhos tiveram início em janeiro e o Banco do Brasil concedeu auxílio financeiro direto, pois o Centro Nacional de Referência Cultural é um órgão vinculado a 7 ministérios. A coordenação está sendo feita por Tadeu Gonçalves, paulista que desde o começo do ano passado está na cidade, especialmente para tratar da obra. E é ele quem afirma "Este museu se constitui em uma atividade cultural de grande importância e também de lazer. Quando tudo estiver concluído, será o primeiro da América Latina neste estilo. No Canadá existe um, só que é mais antiquado, pois lá eles fizeram as peças do museu e aqui nós estamos aproveitando as relíquias feitas pelo próprio povo na época".

A ideia do museu surgiu de um documento enviado pelo padre João Leonir D'Alba, vigário da paróquia local, endereçado ao Centro Nacional de Referência Cultural. Ele pedia alguma ação para preservar todo o maquinário representativo da imigração na região. E, complementa Tadeu Gonçalves, "partindo disso montamos um plano e partimos para cá. Aqui fizemos um projeto e mandamos para Brasília, recebendo autorização para fazer o trabalho aos poucos". Tadeu Gonçalves também faz questão de ressaltar a cooperação do padre João D'Alba: "Foi ele quem conseguiu os 150 mil documentos históricos. Os seis grupos teatrais criados também tem o seu apoio decisivo, desde os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento, até no treinamento". E também destaca a atividade de Altino Benedet: "Ele conseguiu todo o material para fazermos a recuperação de montagem e ainda tra-



Várias peças estão sendo recolhidas na região para fazerem parte do museu ao ar livre. Máquinas de tecelagem, moinhos, baús, peças antigas, e até documentos vão compor o acervo do Museu. No local funcionarão também um restaurante típico italiano e uma cantina de vinhos.



balha durante todo o dia".

Atualmente, o museu ao ar livre de Orleans tem poucas coisas a apresentar, pois está no meio das obras. Praticamente todas as peças estão guardadas em um grande galpão, mas algumas já estão montadas e colocadas em funcionamento. A maioria delas possui um mecanismo motriz que depende de uma correia que movimenta uma roda dentro da água. Existem nove máquinas de marcenaria e também um antigo baú. Segundo Altino Benedet, "com este baú é que os moradores de Tubarão pegavam uma máquina para desfilar folhas e fazer colchão de palha". Uma sapataria e um tear de pedal, que faz o tecido grosso ou fino, já estão em funcionamento num dos galpões especiais da extensa área. Ali também está colocado todo o processo da tecelagem, sem utilização da energia elétrica, compreendendo o descarossador, a batida do algodão, o fio na roda, a odibeira e o estrado.

Um torno de papel já foi colocado em funcionamento, além de um pilão movido por uma grande roda.

O primeiro avanço tecnológico também está colocado no museu em implantação: com a ligação de um dínamo na própria roda que gira a força da água, era fornecida energia elétrica para a casa. "Segundo nossas pesquisas, este foi o primeiro avanço tecnológico da imigração italiana e um dos detalhes mais difíceis para encontrarmos", confirma Tadeu Gonçalves. Em seguida, ele mostra o engenho de cana para fazer garapa, de onde se faz o açúcar, melado e a cachaca, funcionando pela força motriz. E também um grande mecanismo que, com a movimentação de um boi, raspa, rala e prensa a mandioca, para fazer farinha.

Do orçamento de Cr\$ 4 milhões, até o final do mês passado já haviam sido gastos cerca de Cr\$ 1 milhão e, conforme disse Tadeu Gonçalves, "estamos aguardando a concessão de uma verba a ser feita pelo Governo Federal que nos daria condições de concluir tudo, inclusive o Centro de Estudos, até o final do ano". Os planos previstos neste amplo projeto ainda incluem a construção anexa de um teatro para 300 pessoas, restaurante típicos, salão de festas, canchas, lojas para a venda de produtos a serem fabricados pelas máquinas que permanecerão sempre em movimentação.

Para todo este trabalho, o Governo do Estado somente prometeu uma verba de Cr\$ 250 mil, para aplicação no Centro de Ciências, teatro, restaurante e canchas. O Centro Nacional de Referência Cultural está realizando esta obra em conjunto com a Prefeitura de Orleans, Universidade Federal de Santa Catarina e Banco do Brasil e o Instituto São José doou a área de terra utilizada.

Em Lauro Muller, um projeto para ativar a primeira mina do carvão

Lauro Müller - Além do museu ao ar livre de Orleans, o Centro Nacional de Referência Cultural tem um outro plano para esta região do Sul do Estado: a ativação da primeira mina de carvão do país, que está localizada em Lauro Müller, com a intenção de manter viva a história da exploração carbonífera. Os próprios técnicos do Centro Nacional é que chegaram a esta conclusão e já mantiveram uma série de contatos com o prefeito Souvenir Dal Bó, que só aceitou auxiliar na efetivação deste serviço depois da interferência do diretor da Companhia Carbonífera Barro Branco, Diter

Dillman, que é favorável a este museu carbonífero.

Assim, a Prefeitura de Lauro Müller irá cooperar na projeto somente com uma máquina para os serviços de limpeza do local. Atualmente, os trabalhos já estão em andamento, com a boca da mina sendo aberta. A comprovação de sua antiguidade está nos documentos em poder da carbonífera Barro Branco - ela é a mais antiga do país ainda em atividade e por isso conserva papéis históricos. De acordo com eles, esta primeira mina possivelmente foi aberta em 1860 pelos ingleses e só foi minerada uma ca-



A primeira mina do Brasil foi aberta em 1860 pelos ingleses.

mada de carvão, pois os serviços de exploração eram somente de picareta.

Esta mina está com muitos desabamentos, tornando impossível percorrê-la até o final, mas julgam os técnicos que seu tamanho é de 3 quilômetros e altura de 1 metro 59 cm. Também não é possível andar por ela porque está inundada e cheia de lodo. Antes é necessário um serviço intenso para recuperar o seu chão puro.

Com a descoberta desta primeira mina de carvão, explorada pelos ingleses durante muitos anos, foi então instalada

no Sul do Estado a estrada de ferro Dona Tezeza Cristina, com a finalidade de levar o carvão explorado até Imbituba, onde era consumido. O projeto da mina já foi contratado e conta inclusive com uma piscina no teto, que agora deverá ser construída. E, segundo os técnicos do Centro Nacional de Referência Cultural, os serviços em Lauro Müller para a ampliação do primeiro museu carbonífero deverão ser iniciados no próximo ano. A intenção é movimentar toda a mina, para que os visitantes fiquem sabendo como começou no país a exploração do carvão.

Fundações exigem participação do Governo nos seus orçamentos

Tubarão (Sucursal) - Após 2 dias de reuniões em Rio do Sul, cuja pauta era a elaboração de sugestões para o plano quadrienal de educação de Santa Catarina, os dirigentes das 19 fundações educacionais do Estado firmaram um documento no qual exigem uma efetiva participação do Go-

verno do Estado no orçamento das entidades, praticamente abandonadas desde que começaram a se instalar, há cerca de 10 anos. Durante os debates, prevaleceu a posi-

ção da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e das sete fundações da região do Oeste, visando o revigoramento da Acafe para a defesa de suas filiais e uma atitude energética para com os Governos estadual e federal.

Como em sua quase unanimidade as fundações estão atravessando sérias crises financeiras, oriundas da impossibilidade de repassar aos estudantes os altos custos do ensino superior, a proposta dos dirigentes do ensino superior

exige um percentual fixo no orçamento do Estado para subsidiar as fundações educacionais, bem como o retorno a estas de 1% do ICM arrecadado na área de abrangência das mesmas. Por outro lado, a Secretaria da Educação manterá em todas as fundações,

DEFICIT ACUMULADO

Durante os debates o presidente da FESSC, Silvestre Heerdt, afirmou que, só para exemplificar, o curso de enfermagem da FESSC, onde foram investidas somas vultosas, dá um déficit mensal de Cr\$ 3 mil por aluno. "É óbvio que não podemos repassar os custos para os alunos, que não teriam condições de pagar. Por outro lado, as universidades federais, que são a maioria das minorias no Brasil, ficam praticamente com todos

os recursos federais. Enquanto isso, no nosso Estado, as fundações, que tem uma clientela algumas vezes maior que a UFSC e a UDESC, não recebem nada dos governos", frisou Silvestre Heerdt.

Para cobrir esta lacuna, nos cursos mais caros, o documento das fundações reconhece que estas estão impossibilitadas de criar novos cursos nas áreas de tecnologia, de saúde e agrária, sem subsídios específicos do Governo Federal e Estadual. Querem também o apoio do Governo

Estadual para suprir as dificuldades existentes na criação de cursos que atendem às necessidades regionais e estaduais.

PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES

Além de revigorar a Acafe como órgão de expressão e defesa coletiva das entidades filiadas; as fundações solicitam representação legal e legítima da Acafe no Conselho Estadual de Educação, respeitada a representatividade geográ-

fica. Com isso, as instituições não querem mais ser objetos passivos do sistema educacional, mas querem participar efetivamente das decisões que lhe dizem respeito. Também solicitam a criação, na Secretaria da Educação, da Sub-Secretaria de Ensino Superior, com as funções de planejamento, supervisão, avaliação e controle, além de ser o órgão gerenciador de financiamento para as fundações.

Ainda no âmbito do Governo Estadual, o documento

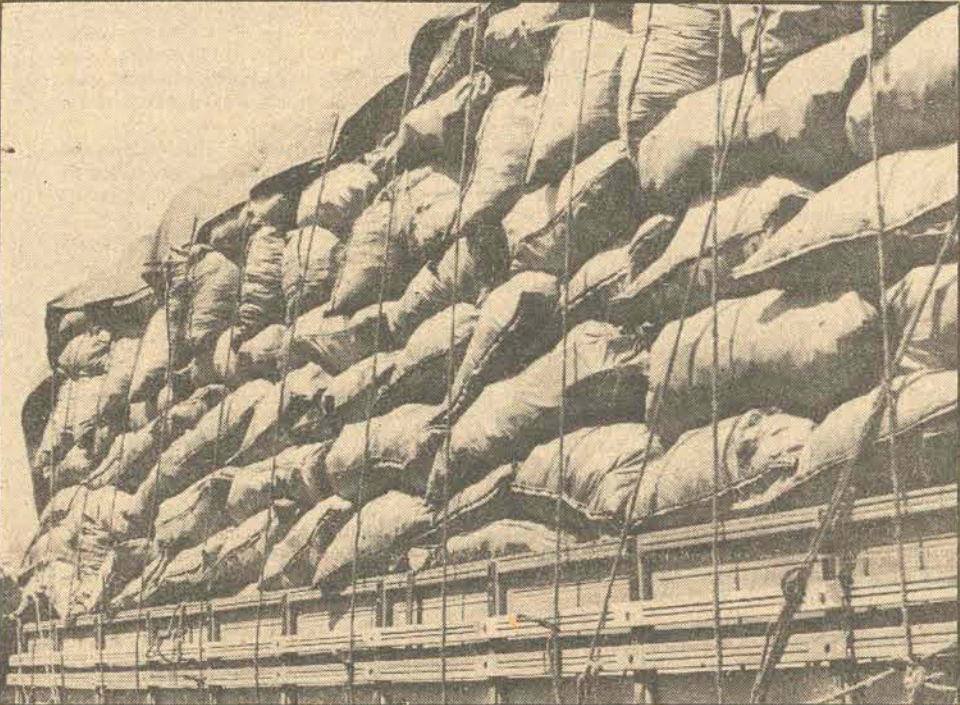
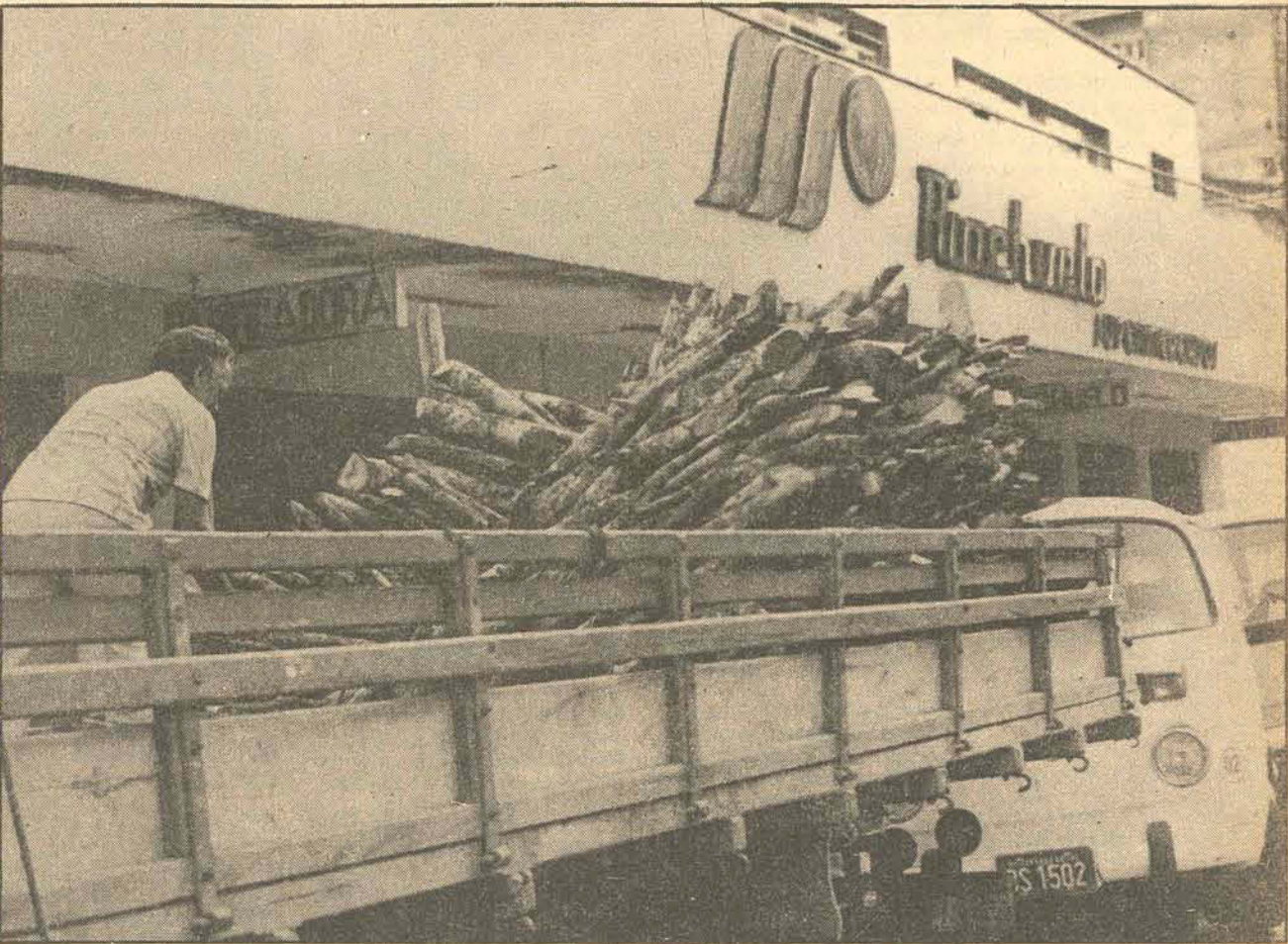
solicita que se criem facilidades aos professores da rede estadual ao acesso às licenciaturas, através de sistema de bolsas ou compra de vagas ociosas através da Secretaria da

Educação. E que sejam recrutadas as fundações para prestação de serviços a órgãos públicos e abrir linhas especiais de crédito nos estabelecimentos financeiros do Estado, para investimentos das instituições, bem como agenciarem fundos especiais junto ao Governo Federal.

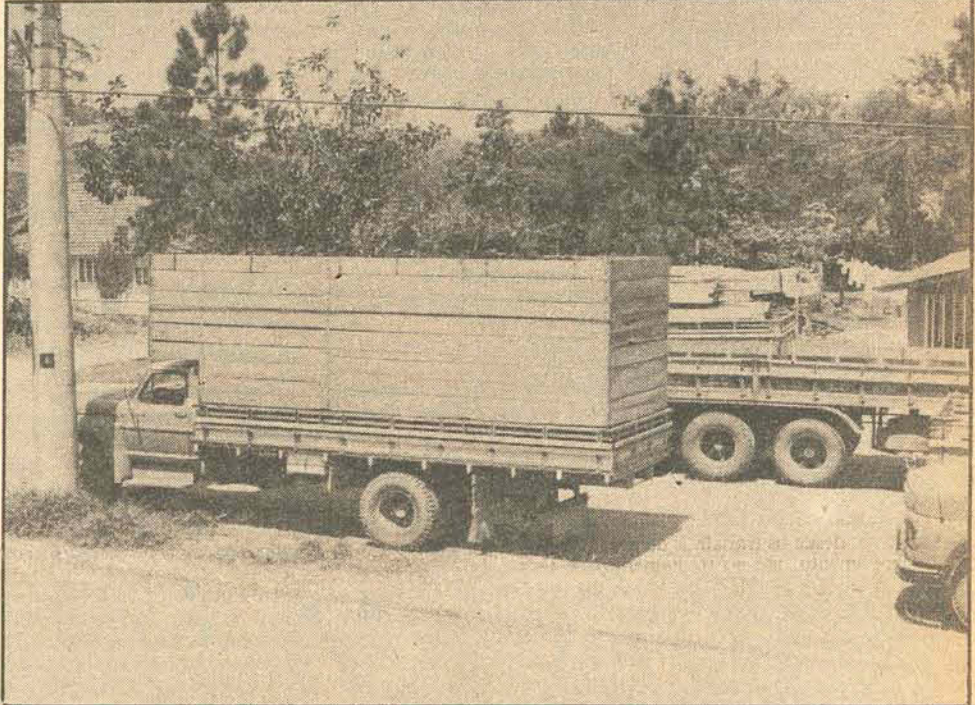
“IBDF É O GRANDE RESPONSÁVEL PELO DESMATAMENTO EM SC POR NÃO FISCALIZAR O REFLORESTAMENTO”.



Por Wagner Baggio, da Sucursal de Joinville



A destruição da cobertura vegetal vem sendo feita de diversas maneiras, sem que um controle mais rigoroso seja feito. Desde as árvores que são derrubadas para produzir lenha para o fogo, passando para o abastecimento das panificadoras, até a venda do carvão ensacado, da madeira de qualidade e das toras.



Alto dos grandes e pequenos consumidores de lenha (árvores), o IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, é o grande responsável pelo sistemático desmatamento em vários estados do Brasil, em particular de Santa Catarina. Seu grau de culpa está nas grandes falhas de aplicação e controle das declarações de consumo e sua fiscalização, mesmo que para as madeiras, cerâmicas, olarias, panificadoras, fumicutores, etc. a única exigência é o preenchimento de uma guia de consumo, suficiente para o IBDF controlar e repor os abates.

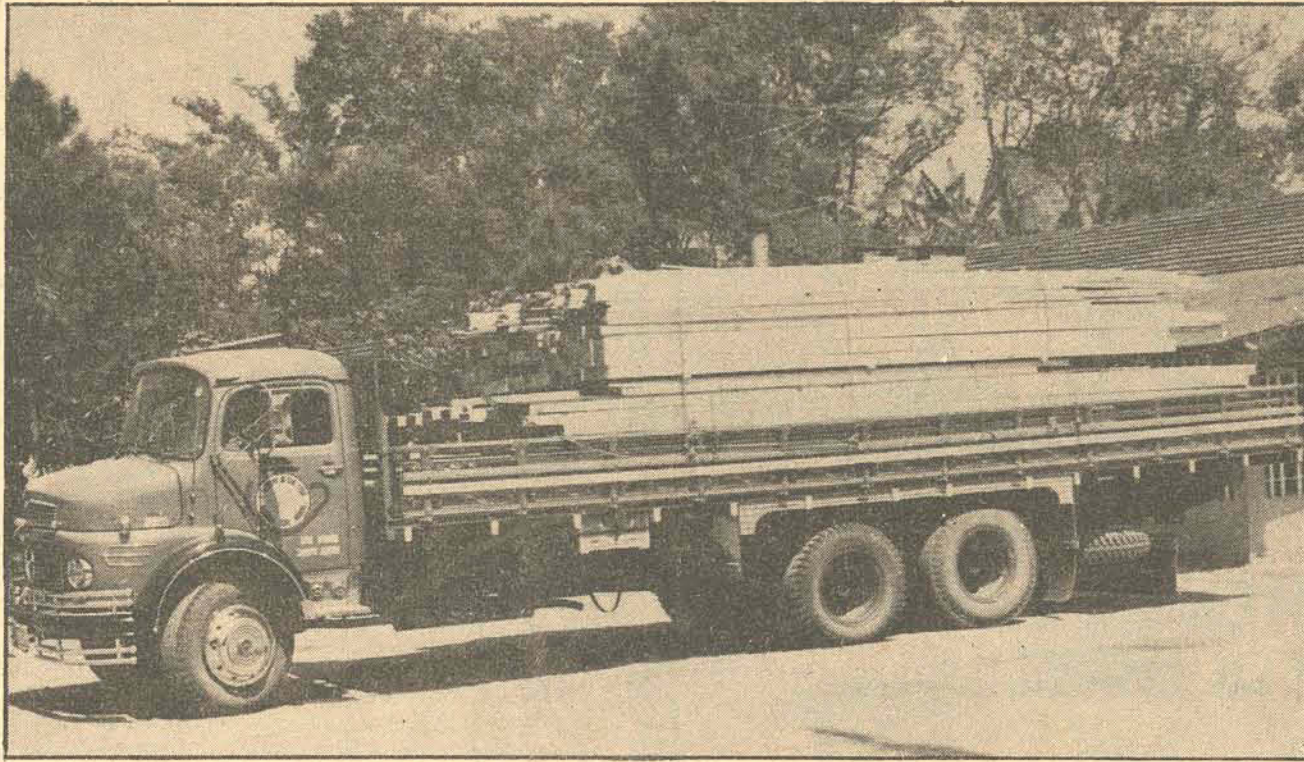
Conclusão: desde 1976, quando foi baixada a portaria 934 pelo Ministério da Agricultura (Alysson Paulinelli) e das Minas e Energia (Shigeaki Ueki), foram abatidas em Santa Catarina nada menos que 10 milhões de árvores, gerando 3 milhões e meio de metros cúbicos de lenha, e o número de guias de reposição para essa biomassa foi insignificante. O número mais gritante nesses últimos três anos de vigor da portaria que controla desmatamento e promove reposição, é que o IBDF recebeu do Conselho Nacional do Petróleo cerca de 86 milhões e 500 mil cruzeiros para promover os replantes, e pouco foi realizado.

Estas considerações foram feitas pelo presidente da Aprema, engenheiro agrônomo Geert Fischer, depois de analisar a aplicação da portaria 934, que prevê a reposição da cobertura vegetal, através de recursos do CNP que são repassados ao IBDF, mediante as guias florestais.

COMO NASCEU A PORTARIA
No final de 1976, quando se aguçava a crise energética com a alta do petróleo, os ministérios das Minas e Energia e Agricultura redigiram uma portaria em conjunto para promover a gradativa substituição da energia importada por lenha e carvão. Mas o abate de árvores teria que ser controlado para evitar, em curto prazo, o esgotamento das fontes. Entre outras considerações aparece esta na portaria. “Considerando que vários estabelecimentos industriais e semi-industriais devem substituir o uso de combustível importado pelo de origem nacional, considerando a necessidade de se adotar, como fonte de produção de energia, a lenha ou o carvão vegetal, em lugar do óleo combustível ou de outro derivado do petróleo... os recursos serão creditados trimestralmente, pelo Conselho Nacional de Petróleo - CNP, ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em conta especial aberta para este fim, no Banco do Brasil S/A. A vista de documentos comprobatórios do consumo de lenha em carvão vegetal das indústrias e que se refere a presente portaria, e aplicados à unidade federativa onde se verificar o desmatamento.

Nesse incentivo ao uso da lenha para uso comercial e industrial, estavam envolvidas as madeiras, olarias, cerâmicas, fumicutores, panificadoras e estabelecimentos similares, que passaram a usar lenha no lugar do “fuel oil”, envolvendo também as tecelagens, fiações, frigoríficos, engenhos de cereais, secadores, estufas, etc.

Porém, mesmo com um esquema perfeito onde o CNP se



compromete a repassar os custos das árvores abatidas ao IBDF para que este promovesse a reposição (o documento base é a guia florestal), a estratégia não foi aplicada a contento, e hoje, em Santa Catarina em particular, o desmatamento está desenfreado contra um trabalho de poucos resultados desenvolvido pelo IBDF.

MUITO DINHEIRO, POUCAS ÁRVORES

Conforme estatísticas geradas desde o 4.º trimestre de 1977, quando o CNP repassou as primeiras verbas para o IBDF repor as árvores, até o 2.º trimestre deste ano, as matas de Santa Catarina produziram 3,4 milhões de metros cúbicos de lenha, que geraram 108 mil metros cúbicos de carvão vegetal, e originaram a reposição florestal de 10,4 milhões de árvores. Ao custo de 8,30 cruzeiros o metro cúbico - valor reajustado - esse total representa nada menos que 86,4 milhões de cruzeiros.

ESTATÍSTICA MENSAL (FONTE IBDF)

Ano	Trim.	m3 lenha	Repos. Florestal gerada	Val. Atual do crédito do CNP ao IBDF (Cr\$ 8,30)
77	4.0	369.775	1.035.370	8.593.571,00
78	1.0	302.802	847.845	7.037.118,00
78	2.0	520.165	1.456.462	12.088.634,00
78	3.0	490.577	1.373.615	11.401.099,00
78	4.0	557.036	1.559.700	12.945.516,00
79	1.0	598.165	1.674.862	13.901.354,00
79	2.0	570.787	1.598.203	13.265.089,00
Totais		3.409.307	9.546.059 arv.	79.232.294,00(Cr\$)

Ano	Trim.	m3 carvão	Reposição Florestal gerada	Valor atual do crédito do CNP ao IBDF (Cr\$ 8,30)
77	4.0	4.249	33.992	282.133,60
78	1.0	14.502	116.016	962.932,80

78	2.0	13.502	108.016	896.532,80
78	3.0	24.639	197.112	1.636.029,60
78	4.0	25.852	206.816	1.716.572,80
79	1.0	8.588	68.704	570.243,20
79	2.0	16.814	134.512	1.116.449,60
Totais		108.146m3	865.168 arv.	7.180.894,40(Cr\$)

APREMA SE MANIFESTA

Com os créditos repassados do CNP ao IBDF haveriam recursos para se plantar em Santa Catarina, nesses últimos três anos, aproximadamente 10 milhões de árvores, numa área de 4.164,0 hectares, com créditos corrigidos à taxa atual de 8,30 cruzeiros, totalizando mais de 86 milhões de cruzeiros.

Segundo o presidente da Aprema - Associação de Preservação do Meio Ambiente - de Santa Catarina, Gert Fischer, “o objetivo da Portaria era justamente evitar que os pequenos consumidores, que não têm condições de realizar seus próprios reflorestamentos, evitando aumento dos custos sobre os produtos do panificação, cerâmicas, olarias, etc., e não sonegassem a respectiva reposição florestal por problemas naturais, óbvios e intransponíveis fossem isentos dos plantios”.

“O CNP, por sua vez - segundo Gert Fischer - objetivando a economia de divisas, incentivaria a utilização da lenha, solicitando a simples declaração do consumo, isentando-as da obrigatoriedade da reposição florestal”.

Até agora, contudo, a declaração mensal de energia é feita por um número insignificante de consumidores e essa falta de declarações gera prejuízos enormes ao Estado, principalmente para a reposição florestal, que na ausência dos recursos, vai acentuando o abismo existente entre a biomassa energética existente à célere devastação florestal provocada pela rapinagem dos recursos naturais renováveis representados pelo carvão vegetal e lenha, que aos milhares de metros cúbicos seguem indefinidamente, tal qual uma correia transportadora automática para os estados consumidores do nosso carvão vegetal. São Paulo e Minas Gerais, os maiores consumidores da madeira de Santa Catarina, pagam até 950,00 cruzeiros o metro cúbico. Esse carvão em sua maioria não gera créditos de reposição florestal, aumentando assim o déficit da cobertura vegetal catarinense”, explicou Fischer.



COMO SOLUCIONAR

Ainda segundo a Aprema-sc, é necessário que o IBDF, em associação com a Secretaria da Fazenda do Estado, faça um controle dessas saídas de lenha, toras, carvão e madeiras serradas em geral, verificando se todas as saídas “realmente” geram a reposição florestal através de guias florestais “quentes”.

“Quanto à saída de toras do Estado em direção ao Paraná - relatou Fischer - presenciamos um verdadeiro festival de caminhões carregados com toras de madeiras de lei e qualidade em extinção no Estado tais como baciúbas, baguaçu, guapuruvus, canelões-fogo, cedros, garuvas, e tantas outras, retiradas em sua maioria por empresas paranaenses que utilizando-se de uma falha na legislação florestal, levam madeiras de até 105 metros cúbicos ou 150 metros estêreos por mês, normalmente por supostos agricultores. Lentamente vamos presenciando a delapidação constante das nossas reservas florestais ainda existentes, e em sua grande totalidade caracterizadas pelo Código Florestal como de preservação permanente”.

Fischer também comentou que do ponto de vista ético, se está permitindo a retirada de matéria-prima bruta, que deixará de gerar em nosso próprio Estado o ICM e mão-de-obra, beneficiando esplendidamente o vizinho Estado do Paraná.

“Ao analisarmos as fotos satélites dos vãos da Cruzzeiro do Sul no ano de 1978, notamos que as áreas de preservação permanente existentes ao Norte do Estado de Santa Catarina, revelam estarrecedoras verdades, expondo uma rede clandestina de estradas rasgadas por possantes tratores de esteiras que jamais constarão dos mapas oficiais. São essas estradas que permitem a retirada da madeira com diâmetros de 150 centímetros, típicas das áreas de preservação permanente. Essas fotos em poder das prefeituras da Região Nordeste de Santa Catarina servem de constante denúncia aos crimes que se cometem contra a coletividade”.

Segundo Fischer, cada baciúba, cada Baguaçu, roubados da coletividade numa ação criminosa, representa milhares de litros de água potável também roubados de cidades como Joinville, Jaraguá do Sul, Guaratimir, Schroeder, Corupá, que deverão em breve sentir as consequências dessa rapinagem. “Nesse sentido - sugeriu Gert Fischer - gostaríamos que a Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, que o gabinete de Planejamento, fizessem uma simples comparação entre as pautas de valores de madeiras de lei e qualidade existentes no Paraná e Santa Catarina, para se certificarem que a pauta catarinense permite rombos aos cofres do Estado e prejuízos imensuráveis aos nossos madeireiros que ficam privados de matéria-prima para suas atividades. O IBDF, por seu lado, deve implantar em caráter de urgência uma guarda florestal que atue energeticamente em todas as frentes, principalmente na divisa com o Estado do Paraná”.

Em Santa Catarina, segundo o IBDF, existem 2.133 serrarias de pinho; 2.898 serrarias de madeira de lei; 171 serrarias de laminados; 208 indústrias de óleo sassefraz (uma árvore); 239 fábricas de pasta mecânica.

Bombeiros buscam ainda os corpos dos banhistas

Os corpos dos dois estudantes que desapareceram na manhã de domingo último nas águas da praia do Matadeiro, na Armazém do Pantano do Sul, Fábio Luciano Pacheco, o "Caco" e Abelardo Jesus, ainda não foram encontrados, apesar das buscas que o Corpo de Bombeiros vem efetuando. Na quarta-feira um suposto amigo dos desaparecidos telefonou ao CB dizendo que havia sido encontrado um corpo na praia da Joaquina, levando os bombeiros a supor tratar-se de um deles. Depois de provocar cerca de 15 telefonemas para a Diretoria de Polícia Técnica (para onde o "cadáver" deveria ter ido), foi encontrado o motivo do boato: um manequim apareceu na Joaquina, motivando os comentários.

No dia do desaparecimento inúmeras estações de rádio divulgaram o desaparecimento de "quatro" surfistas, levando ao aparecimento de comentários do tipo "essa gente não se emenda mesmo" entre outras. Posteriormente um dos que haviam salvo dois banhistas (Arlente Jesus e Hamilton Bernardes, este foi hospitalizado), o bancário Ademir Damasco, surfista, resolveu esclarecer e relatar (edição de O ESTADO — dia 11 último) como havia ocorrido o desaparecimento e efetuada a operação de salvamento. Disse na ocasião que os surfistas "nunca se negaram a salvar qualquer banhista dando até mesmo segurança a determinadas praias", disse Ademir. Ele queria se referir às críticas que normalmente são dirigidas aos praticantes desse esporte, de que "atrapalham e oferecem perigo aos banhistas".

Com as colocações de Ademir concordam os próprios integrantes do Serviço de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, quando incentivam a prática do "surf" e acreditam na capacidade e rapidez dos surfistas.

BUSCAS
Desde o primeiro dia do desaparecimento uma equipe de seis salva-vidas trabalha diariamente, das oito às 18 horas na procura dos corpos. Nos primeiros dias, devido a correnteza da maré (que se dirigia no sentido Sul/Norte), foi impossível colocar os barcos ao mar, pois existia o perigo de choques contra os costões. As ondas batiam com muita força nas pedras, levando os salvamentos a acreditarem na possibilidade de os corpos estarem presos junto aos costões.

Na segunda-feira, com o mar continuando nas mesmas condições, o CB acreditava que os corpos poderiam vir a aparecer no Morro das Pedras, Campeche ou, no máximo, Joaquina. Mas até agora isto não ocorreu, chegando já ao sétimo dia do desaparecimento.

Rio — Quase três anos depois, Raul Fernando do Amaral Street, o Doca Street, será julgado pelo assassinio de Ângela Maria Fernandes Diniz, a pantera de Minas. Ela morreu com quatro tiros no rosto, no dia 30 de dezembro de 1976, na casa da Praia dos Ossos, em Búzios, onde os dois foram passar as festas de fim de ano.

O início do júri popular está marcado para as 13 horas do dia 17, quarta-feira, no fórum de Cabo Frio, geralmente tranquilo e agora fervilhando por antecipação. O tempo exato de duração do julgamento é imprevisível. Dependendo do critério da leitura do processo com mais de 1000 páginas, da exigência ou não da defesa em ouvir oito testemunhas. Mas os mais otimistas calculam entre 20 a 24 horas.

Não só notoriedade da vítima e do réu mas a presença de advogados famosos nos dois lados da mesa e a inesperada pretensão do acusado em ser absolvido fez do "crime passionnal", mais um entre tantos, fato reconhecidamente notável. Fora do tribunal o julgamento já começou:

O advogado Evandro Lins e Silva exigiu a mudança de lugares da promotoria e assistência de acusação porque achou que estavam muito próximos ao corpo de jurados. Ele mesmo distribuiu na semana passada um inusitado "memorial" de 14 páginas aos jurados antecipando sua tese de defesa. O fato agitou a pacata Cabo Frio. Não é ilegal? O juiz decidiu: "É legal mas incomum". Com o aval da justiça, a acusação ameaça também exibir seu documento. Evaristo de Moraes Filho promete 50 páginas.

Nos hotéis da cidade, os gerentes garantem que o número de reservas vem aumentando dia a dia. A família de Ângela Diniz vai ocupar cinco apartamentos do Malibu Palace Hotel. A de Doca Street preferiu uma casa tranquila na Praia de Peró. A partir de quarta-feira o destino do acusado entra em jogo. No dia seguinte, a sempre imprevisível decisão de juizes leigos poderá absolvê-lo. Ou condená-lo a pena de até 30 anos de reclusão.

Na abafada sala de julgamentos em que se decidirá, na próxima quarta-feira, se Raul Fernandes Amaral Street, o Doca Street, deve pagar pela morte de Ângela Maria Fernandes Diniz, os conceitos de certo ou errado, bom ou mal, culpado ou inocente, que pontuam as relações da sociedade, deverão ser colocados em segundo plano pela maioria das pessoas presentes. Ao réu e a memória da vítima restarão, certamente, obscuros desempenhos como coadjuvantes do grande confronto entre Antônio Evaristo de Moraes Filho e Evandro Lins e Silva.

Como gladiadores de expressivos cartéis, ambos estarão sentados nas extremidades da linha que separa as bancas da defesa e da acusação como jogadores de pôquer, quando nas temporadas, a espreita de um leve tremor nos lábios que traia o adversário. Como Kid (Steve McQueen) e a Nocey

Howard (Edward G. Robinson) no filme "The Cincinnati Kid" ou "A Mesa do Diabo", que se enfrentará até quase a morte por trás das cartas de um baralho, num quarto de hotel em New Orleans.

Evandro Lins e Silva, aos 67 anos, estreou no júri em 1931 defendendo um certo Otelo, que como na tragédia de Shakespeare, matou por ciúmes. Um crime passionnal, gênero que se tornaria sua especialidade. A vitória foi unânime: 7x0. Seu primeiro grande júri, só veio dois anos — o jovem advogado, então, tinha 22 anos — quando atuou, ironicamente, como assistente de Evaristo de Moraes, pai do adversário de agora. Na causa, absolveu um comissário de polícia que matou o filho de um general de Exército na porta da chefatura de polícia. O assistente de acusação era outro medalhão da advocacia da época: Maria Bulhões Pedreira.

Em 1961, quando mantinha praticamente o monopólio do júri do Rio de Janeiro, Evandro abandonou a advocacia para ser procurador geral da República por dois anos, saindo daí, sucessivamente, para a chefia do gabinete civil da Presidência da República do Governo João Goulart e daí para o Ministério das Relações Exteriores. Ainda em 1963 tornou-se ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo que ocupou até 1969, quando foi aposentado pelo AI-5. Não voltaria à tribuna até há exatamente dois anos quando, na inauguração do 3º Tribunal do Júri, foi convidado para, excepcionalmente, atuar como defensor público.

Na mesma época do nascimento de seu oitavo neto, o loquaz ex-ministro defendeu e absolveu, por maioria de votos, uma mãe que viu o filho nascer e o matou no banheiro: mais precisamente jogou a criança no vaso sanitário e puxou a descarga. Ninguém acreditava em sua absolvição. Evandro argumentou que aquela mulher não merecia cadeia, mas carinho. O mesmo carinho que ele — Evandro podia dar a filha, amparada na maternidade. Os jurados se convenceram e ele recolheu mais uma vitória.

A carreira de seu adversário só alcançou prestígio na época em que Evandro abandonou o júri, fascinado por ministérios e tribunais mais supremos. Assim, os dois nunca tiveram oportunidade de se ver em lados opostos da mesa, disputando as melhores cartas.

Antônio Evaristo de Moraes Filho, 46 anos, não esconde seu constrangimento em atuar, pela primeira vez, na banca contrária a de Evandro Lins e Silva. "Prefiro outro oponente, por todos os motivos. Ainda mais que este deve ser o seu último júri", afirma. E não está longe da verdade. Evandro costuma afirmar que vive seu "canto do cisne". Mas Evaristo garante que prepara a acusação, com absoluta certeza da necessidade de se condenar Doca Street. "Por vocação, o advogado atua na defesa. Em caso

contrário, seria promotor", diz, quase envergonhado.

Sua estréia no júri — nova ironia — foi com Evandro, "meu mestre e padrinho, não só na advocacia criminal, mas de casamento também". Os dois defenderam, em 1953, um homem que se separou da mulher para viver com uma prostituta e, passado algum tempo, ela o abandonou. Desesperado com a separação, ele a matou num hotel no centro da cidade, com um tiro no rosto, e chamou a polícia. A tese da "violenta emoção" não convenceu aos jurados que se decidiram pelo homicídio qualificado. O violento apaixonado ficou preso por 14 anos.

Mas Evaristinho, como é conhecido entre os juristas, ainda conta que seu primeiro desempenho de repercussão foi ao lado do "mestre", em 1958, quando absolveram, por unanimidade, um estivador acusado de matar o rei do contrabando. E ele mesmo admite que só se notabilizou na advocacia, a partir de 1961, justamente quando o padrinho saiu de campo, dando chance ao aparecimento de novas estrelas. Apesar da aparente timidez, Evaristo não esconde a satisfação ao contar que, em 1967, conseguiu a extradição do perseguido Stangl, comandante do campo de Treblinka, para a Alemanha, onde foi condenado à prisão perpétua.

Mais coincidências entrelaçam as carreiras dos dois advogados: ambos exerceram o jornalismo — fazendo a cobertura do fórum — antes de se apaixonarem pelos dramas dos tribunais do júri. A primeira grande cobertura jornalística de Evaristo mais uma vez foi uma defesa de Evandro. Justificada pela tese de legítima defesa, Zulmira Galvão Bueno absolvida pelo assassinio de seu marido Estêlio Galvão Bueno, criminalista famoso na década de 50. Mais um crime passionnal para fortalecer a legenda do imbatível Lins e Silva.

Mas os tempos de repórteres não duraram muito na vida dos dois adversários de Cabo Frio. Evandro pouco ficou na sessão forense do "Diário de Notícias" e Evaristo, embora tenha chegado a chefe da editoria de polícia da "Última Hora", a convite de Samuel Weiner, preferiu virar notícia.

No jogo de agora, cada um dos dois acredita possuir os trunfos. Evandro garante apresentar aos jurados um "royal street flush". "Vou mostrar ao júri como ele pode, dentro de uma interpretação construtiva, finalística, absolver, encontrando dentro da lei os reclamos para atender a sua própria consciência", sustenta o ex-ministro, em uma casa na praia do Peró, em Cabo Frio, para onde foi há mais de 10 dias estudar o processo.

Doca Street é mais um na sua galeria de criminosos passionais: "É um ingênuo, um delinquente ocasional porque matou por paixão. Cometeu um crime que não é considerado anti-social e o júri popular existe para decidir sobre dramas humanos". Prefere não revelar a tese que vai sustentar:

legítima defesa ou violenta emoção. Mas em memorial distribuído aos 21 candidatos a jurados da cidade — apenas sete deles serão escolhidos, adianta que pedirá a absolvição de seu cliente.

Neste memorial, o advogado descreve os antecedentes da vítima e enfatiza que Ângela Diniz "pelo seu passado, demonstrou extrema agressividade e levou Doca àquela explosão. Pode-se dizer que nada justifica a conduta do réu, mas ela é compreensível do ponto de vista social e humano". Sorrindo e dizendo-se cansado, entre bocejos, ele explica:

"Há diferenças ao se dar esmolas, não há? Pode ser por caridade, ostentação ou interesse. O mesmo acontece com o homicídio. Ele é anti-social, delinquente ou, como este, desculpável". Recorre até mesmo a uma nova ciência — a vitimologia — para salientar, no memorial, que "é indispensável associar a conduta da vítima a do acusado. Doca teria sido provocado "por ofensas, afrontas, humilhações e insultos". Lins e Silva não perdoa: "Ângela viveu livremente uma vida cheia de aventuras, nada exemplar, nada edificante".

A morte impediu que Ângela Diniz fosse condenada em dois processos: uso e porte de maconha e participação no homicídio de um caseiro, quando ainda morava em Belo Horizonte. Agora, apesar de o acusado ser Doca Street, Evandro Lins e Silva fará tudo para condená-la.

"Excessivamente agressiva", diz ele, "por onde ela passou deixou um rastro de dor, de luto e sofrimento". No processo sobre a morte do empregado, seu amante de ocasião, o mineiro Arthur Mendes (Tuca), foi condenado a um ano de detenção, com direito à liberdade condicional. Ela foi pronunciada e a defesa de Doca chama atenção, agora, para o exame do local daquele crime e seus "detalhes indecorosos": "O ex-empregadinho de Ângela trazia carrapichos na calça, ela também trazia carrapichos na camisa e ainda havia carrapichos na cama", insinua Evandro. E continua, numa descrição moralista, contando com o apoio da mentalidade interiorana dos jurados cabofrienses:

"O ex-empregadinho tinha espermatozóide na uretra e na calça. Havia esperma na cama da vítima. São coincidências estardalhaçadas", diz, fingindo surpresa. Quando se estende ao processo de tóxicos, recorre ao exame psiquiátrico feito em Ângela e acentua que tratava-se de "pessoa neurótica, com perturbações comportamentais especialmente traduzidas por excesso de agressividade". Suprema ironia: o laudo que salvaria Ângela de uma condenação pela

lei de tóxicos está sendo usado para defender seu assassino.

"Os jurados saberão por fim a este desgraçado episódio que momentaneamente perturbou o sossego da comunidade de Cabo Frio", diz, diplomaticamente, o advogado de defesa. E exalta o comportamento de seu cliente: "Não seria por dinheiro que Doca abandonaria a rica Adelita Scarpa. Apaixonado, ele deixou tudo, o que revela o despreendimento dos que querem, sinceramente, dedicar-se ao novo amor. Sem calcular, avaliar, resistir ao vendaval da paixão dominadora". E diz ainda que, neste caso, "o homem não é o sedutor, mas o seduzido".

Na tese da defesa, Ângela, de vítima sem adjetivos, transformou-se em "vítima provocadora". Ela teria gerado o delito, pois tornou o amante "um joguete, subjugado, torturado, espionado e afligido por um ciúme que não conseguia vencer". Segundo Doca, ela não se cansava de dizer que seus outros homens eram melhores e ele não passava "de um cornio".

O jogo de acusação não parece estar ainda tão definido. Evaristo de Moraes afirma que todos os fatos estão concedidos, as pessoas desnudadas e acredita que "a discussão, a partir das provas que devem condenar Doca Street, será para decidir se ele tinha ou não autoridade para fazer o que fez: dar quatro tiros numa mulher — os três primeiros a uma distância de dois metros, o último a apenas 60 centímetros, quando ela já tinha caído do banco em que estava sentada".

"A única extravagância deste caso é que a defesa está pedindo a absolvição", diz provocador. "É isso, quando até Jorge Amado — autor que o réu diz gostar de ler — condenou, em Gabriela Cravo e Canela, um rico proprietário de terras de Ilhéus que matara a mulher de nada valeu tudo o seu poder. Foi condenado a seis anos de prisão".

Ele acha — sem muita originalidade — que "tudo vai depender dos jurados de Cabo Frio, um grupo acima da média" e só transmite ironia quando é levantada a hipótese de o réu ser absolvido. "Aí sim, o negócio vai ficar feio. A gente vai ver marido matando a mulher a toda hora". E não teme o poder das cartas de Evandro: "As provas são ótimas para a acusação. Mas em qualquer terreno que a defesa atue, a gente vai entrar".

"Neste crime não há sequer o "appeal" do mistério. A única atração à beleza da vítima", continua o acusador. "É simples como um homicídio qualquer". A acusação vai sustentar que Doca matou por motivo torpe (estaria se vingando por Ângela querer in-

terromper o vínculo e deixar de sustentá-lo) e de surpresa (utilizou recurso que impossibilitou a defesa da vítima).

Se os jurados aceitarem a argumentação de Evaristo, Doca receberá uma pena variando entre 12 e 30 anos de detenção. Se o júri não aceitar as agravantes, a pena será reduzida para algo variando entre seis e 12 anos. É como num jogo de pôquer, sem cartas marcadas. Só que rodada final, quando se arrisca tudo, não vai depender da inteligência dos jogadores. A sorte de Doca estará nas mãos de cada um dos sete jurados.

Eles serão escolhidos entre 21 cidadãos de Cabo Frio (17 homens e quatro mulheres), com idades variando entre 40 e 60 anos, distribuídos entre as mais variadas ocupações: professores, funcionários públicos, comerciantes, um engenheiro, um advogado, um marítimo, um topógrafo, um projetista, um escriturário e um corretor de imóveis. Com juizes de tendências tão diversas, talvez não ganhe o jogo quem tiver mais sorte ou competência. Mas quem blefar melhor.

Para ganhar a adesão dos jurados, os dois jogadores contam com parceiros eficientes. Do lado da defesa, há um homem da terra, Paulo Roberto Pereira, encarregado de conquistar a simpatia dos sete juizes leigos e Tício Lins e Silva, sobrinho e discípulo de Evandro, com quem aprendeu as regras do jogo.

Na equipe da acusação, o reforço é maior. São três os colaboradores. George Tavares, colega de Evaristo desde os tempos de ginásio no Colégio Militar, já está em Cabo Frio desde a semana passada, onde, além de estudar o processo, faz relações públicas com a imprensa e contatos forenses. Há ainda Eden Teixeira de Mello, outro advogado da região, figura conhecida em Cabo Frio, onde já foi candidato a Prefeitura, pela Arena. "Eu sou muito violento", costuma dizer nos corredores do fórum. E, porém, o mais ingênuo do grupo. Todos percebem quando está blefando.

E finalmente, completa a equipe o verdadeiro dono da ação penal, embora baixado a simples coadjuvante devido ao estrelado de Evaristo, o promotor Sebastião Fador Sampaio. Há dois anos em Cabo Frio, ele se gabava de possuir 90 condenações e não pretende baixar seu índice com o caso de Doca Street. "Para mim, o réu é um covarde assassino, como qualquer outro. Em tudo o que eu acusá-lo, terei o apoio dos autos", ameaça.

As cartas já estão na mesa há muito tempo. A partida só se inicia às 13 horas da próxima quarta-feira. Se, como em "Cincinnati Kid", ganhar o jogador

mais velho e experiente, nem por isso a vitória final estará decidida. Evaristinho/Kid não parece se abater com possíveis derrotas como o personagem de Steve MacQueen, no filme de Norman Jewison. "Se Doca for absolvido, entro imediatamente com um recurso pedindo a anulação do julgamento". Seria a primeira jogada para a partida começar outra vez.

Cabo Frio parece estar desaviada, não dando muita atenção ou sequer preocupada e com expectativas quanto ao julgamento de Doca Street, com início previsto para as 13 horas de 4ª, feira que vem. O III Campeonato Nacional de Surf, acontecendo neste final de semana, comove e chama muito mais a população jovem, predominante entre os 70 mil habitantes da cidade que no verão abriga mais de 250 mil pessoas.

Mas não é bem isto: o poder judiciário vive em função do acontecimento. O plenário do tribunal tem 120 lugares mas agora sua capacidade dobrou. Vieram emprestadas de um clube as cadeiras coloridas, do tipo escolar, mesmo assim a disputa por uma vaga na assistência do júri que deve durar mais de 20 horas será acirrada, mais de 300 convites foram distribuídos pelo juiz Francisco Mota Macedo. E 99% dos ouvintes do programa "Show da Manhã", lançado há 40 dias na única rádio local, absolveram "Doca Street".

Há menos de um mês na comarca, o juiz não se incomoda com a "movimentação" inusitada na área da justiça e "acharia ótimo", se um repórter ouvisse o que ele tem a dizer e, "sem deturpações", transmitisse aos colegas: "mas vocês querem o furo e sei que precisam trabalhar", conforma-se educadamente, e vai falando o que pensa, enquanto desfecha novos processos.

Na 5ª, feira que passou, às 17 horas, e que ele recebeu o processo em questão e teria um final de semana cheio de leituras, já que os sete volumes contam mais de 1 mil páginas desconhecidas para quem presidirá a longa decisão. "Quanto menor o júri melhor. Há menos possibilidades de erro por cansaço e que impede a facilidade para nulidades", explica, "mas quero e vou ser imparcial na leitura do relatório".

Sua imparcialidade profissional vai mais longe quando pede uma ligação para o Rio e solicita a presidência do Tribunal de Justiça verbas para a alimentação dos jurados e consequentemente.

"Nas cidades do interior é hábito da Prefeitura fornecer o jantar mas não posso fazer isto. Já pensou se recebo um processo contra o prefeito e lhe devo este favor?"

I.C.C.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A

COMPANHIA DO SISTEMA PETROBRÁS FERTILIZANTES

OPERADOR APRENDIZ PARA PROCESSO QUÍMICO

As inscrições para preenchimento de 50 (cinquenta) vagas do II CURSO INTERNO PARA FORMAÇÃO DE OPERADORES, que a I.C.C. fará realizar, no mês de novembro/dezembro próximos estão sendo aceitas conforme instruções abaixo:

Requisitos:

Instrução 1º. grau completo;
Idade mínima de 18 anos;
Situação militar regularizada.

Aos candidatos selecionados serão proporcionadas bolsas de estudos de Cr\$ 4.807,00 e treinamento operacional, por um período de aproximadamente 30 (trinta) dias. Após este treinamento aos 30 (trinta) elementos que obtiverem melhor índice de aproveitamento será facultado o ingresso no quadro de pessoal da Companhia, no cargo de Operador Trainee.

Inscrições:

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos de identificação e 2 fotos 3x4, de 15.10.79 a 19.10.79 das 14:00 às 17:00 horas, e no dia 20.10.79, das 08:00 às 18:00 horas, na I.C.C., situada na Rua Manoel Florentino Machado, 298 - Imbituba - SC.

Vita

Comunicado aos Associados

Nº 2 OUT 79

Vita Assistência Médica e Geriátrica Ltda.

Vita tem o prazer de comunicar que o ambulatório anexo ao Hospital Camboriú, Rua Florianópolis, 500, iniciará o atendimento aos Associados já a partir do dia 20 de outubro, permanecendo de plantão 24 horas por dia.

Numa primeira fase, o corpo médico que atenderá naquele ambulatório está assim formado:

Dr. José Lori Nunes Soares - Clínica Geral e Cirurgia.
Dr. Benito Moraes - Ginecologia e Obstetrícia.
Dr. José Fornari - Pediatria
Dr. José Antonio C. Dallazzana - Ortopedia e Traumatologia.
Dr. José Luiz Sansão - Cardiologia
Dr. Raimundo de Souza Barreto - Pediatria
Dr. José Leite Almeida Filho - Ginecologia e Obstetrícia.
Dra. Sílvia Maria de C. Matos - Ginecologia e Obstetrícia.

O Dr. Raimundo de Souza Barreto, pós-graduado em administração hospitalar, assumiu suas funções no Hospital Camboriú como administrador geral, além de atuar em sua especialidade médica, a pediatria.

A Secretaria da Saúde de Santa Catarina através do Termo de Liberação datado de 8 do corrente, autorizou a Vita a realizar modificações e introdução de novas áreas de serviços no Hospital Camboriú. As obras, que deverão estar concluídas até o dia 10 de novembro, foram contratadas com as empresas Durieux S.A. e SN Construtora.

Já estão no Hospital Camboriú da Vita os equipamentos completos do centro cirúrgico, maternidade, berçário,

pediatria e outros encomendados pela Vita à indústria Inequil de Caxias do Sul. Tais equipamentos estão em fase de montagem no Hospital Camboriú.

Tudo o instrumental cirúrgico do Hospital Camboriú da Vita já foi entregue pela Erwin Guth Instrumental Cirúrgico, de São Paulo. Parte desse instrumental será utilizado nos ambulatórios Vita.

Uma das áreas mais sensíveis de um hospital é, sem dúvida, a lavanderia. Seu funcionamento deve ser ininterrupto e perfeito. Para evitar quaisquer surpresas, a Vita pesquisou os melhores fabricantes de equipamentos de lavanderia, optando pela Equiprola Comércio de Máquinas, de Curitiba. Todo o material já em fase final de fabricação será montado no Hospital Camboriú.

Vita está em franca expansão: além dos ambulatórios de Balneário Camboriú, Itajaí e do próprio Hospital Camboriú, foi incorporado à rede um ambulatório em Itapema, já instalado e em funcionamento à Avenida Celso Ramos.



Hospital Camboriú, Rua Florianópolis, 500 - Camboriú, SC.

Esse ambulatório pertencente ao Dr. José Antonio Carvalho Dallazzana, atualmente sócio da Vita e integrante de seu corpo clínico.

Fotografias: a Administração Vita solicita aos Associados que ainda não entregaram as fotografias 2 x 2, que o façam o mais breve possível para a imediata expedição das Credenciais de Saúde. As fotos deverão ser encaminhadas para a Rua Florianópolis, 500 - Camboriú, identificadas no verso.

Atenção Associado: a Vita não mantém convênios com hospitais de Balneário Camboriú e Itajaí porque a celebração desse tipo de acordo é plenamente dispensável em nosso sistema. Vita tem hospital, ambulatórios e corpo clínico próprios, não realizando, portanto, intermediação de serviços médico-hospitalares.

Obrigado pela confiança e até o próximo Comunicado.

João Peregrino Soares de Abreu.
Gerente Administrativo.

"Times" quer um fim no isolamento contra Fidel

Nova Iorque - Os Estados Unidos devem desistir do empenho em isolar o Governo do presidente cubano Fidel Castro, disse ontem em editorial o diário "The New York Times".

"Cuba e Castro se tornaram uma obsessão norte-americana", comenta o jornal em editorial intitulado "O Homem de Havana", sobre a visita de Castro a Nova Iorque esta semana, para falar nas Nações Unidas.

"Os enfrentamentos sucessivos condicionaram os norte-americanos a ver uma ilha próxima como uma faca ameaçadora — tão ameaçadora que a presença de uma brigada soviética ali está fazendo perigar a aprovação, no Senado, de um tratado sobre controle de armamentos que não tem relação (com a brigada)", diz "The New York Times".

E adiante: "Sem minimizar a hostilidade de Cuba ou a tradição que o Senhor Castro fez ao que uma vez foi uma promessa democrática, há que perguntar constantemente quem se beneficia mais do que os Estados Unidos do jogo entre Gólias e David. A que interesses serve tratar Cuba como um pária único e cortar seu povo do que uma vez foi um contato florescente com a cultura e os valores norte-americanos?".

JUANITA ACUSA

Nova Iorque - A irmã menor do presidente de Cuba, Juanita Castro, participou ontem, juntamente com muitos de seus compatriotas, em uma manifestação contrária a Fidel Castro, dizendo que seu irmão "é um monstro que precisa ser destruído".

"Vim de Miami para encontrar esse homem", disse Juanita a cerca de três mil manifestantes nas proximidades do prédio da Organização das Nações Unidas. Mas as estritas medidas de segurança adotadas para proteção de seu irmão a impediram de aproximar-se dele.

Juanita Castro, de 46 anos de idade, trabalhou com seu irmão Fidel como guerrilheira na clandestinidade contra Batista no final da década dos anos 50, mas se voltou contra Fidel em 1960 "porque traiu a revolução".

Atualmente dona de uma loja em Miami, Juanita saiu de Cuba depois que seu irmão instituiu a reforma agrária na ilha. Quando a fazenda familiar da província de Oriente estava para ser expropriada, Juanita começou a vender o gado que ali havia e foi logo denunciada pelo Governo da Revolução. Dirigiu-se, então, ao México em junho de 1964 e posteriormente se estabeleceu nos Estados Unidos.

Judeu alerta sobre perigo de ação nazista no Uruguai

Montevideu - Um dirigente do movimento judeu local disse que alguns episódios antissemitas criaram uma sensibilidade especial nos membros de sua coletividade e lembrou que o nazismo começou também como um pequeno grupo que realizava pequenas ações. "A tendência é criar um clima de cominação social, colocando uruguaios contra uruguaios. Porque os judeus que vivem no país se sentem

tão uruguaios como os nativos", disse a uma emissora de televisão o ex-presidente e atual dirigente do Comitê Central Israelense do Uruguai, Bernardo Sapiro.

Nas últimas semanas membros da coletividade judaica denunciaram ao Ministro do Interior, general Manuel Nuñez, e ao chefe de polícia local, coronel Hugo Arregui, a existência de um posto de literatura nazista, com a difusão

de panfletos antisemitas e sobre incidentes entre jovens judeus e "provocadores" em alguns centros de ensino.

No ano passado, uma bomba explodiu na porta de uma sinagoga, provocando danos, mas não vítimas.

Papa João Paulo II exalta decidido apoio dos bispos

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II exaltou ontem o "decidido apoio" que os bispos chilenos tem dado à causa da paz entre a Argentina e o Chile "no conflito sobre a zona austral da América do Sul".

Numa extensa alocução a 27 bispos chilenos na residência pontifícia de Castelgandolfo, o Papa disse que a tal causa "dediquei e dedico particular solicitude, como bem sabeis".

"Continuai com o exemplo, a palavra e a oração, trabalhando nesta formosa tarefa de fraternidade entre homens e povos que se reconhecem como filhos do mesmo pai", proclamou João Paulo II.

João Paulo aceitou mediar o conflito sobre o Canal de Beagle e delegações do Chile e a argentinas submeteram ao Vaticano pontos de vista sobre a controvérsia numa série de reuniões que, iniciadas em maio, continuam ainda no Vaticano.

Os prelados chilenos, que fazem a visita denominada "Ad Limina" obrigatória para os bispos a cada cinco anos, foram acompanhados à audiência pelo cardeal Raul Silva Henríquez, Arcebispo de Santiago.

O Papa exortou os bispos chilenos a levar em conta todos os temas da evangelização e das vocações.

"Vossa missão está em seguir as pegadas de Cristo, o bom pastor. Não sois nem um

simpósio de especialistas, nem um parlamento de políticos, nem um Congresso de cientistas ou técnicos, mas sim pastores da Igreja aos quais corresponde, como lembrei na memorável reunião do episcopado latino-americano em Puebla, ser mestres da verdade, signos construtores da unidade e defensores e promotores da dignidade do homem. Assim podereis contribuir para a instauração de uma ordem cada vez mais cristã e por isso mesmo, cada vez mais justa", assinalou.

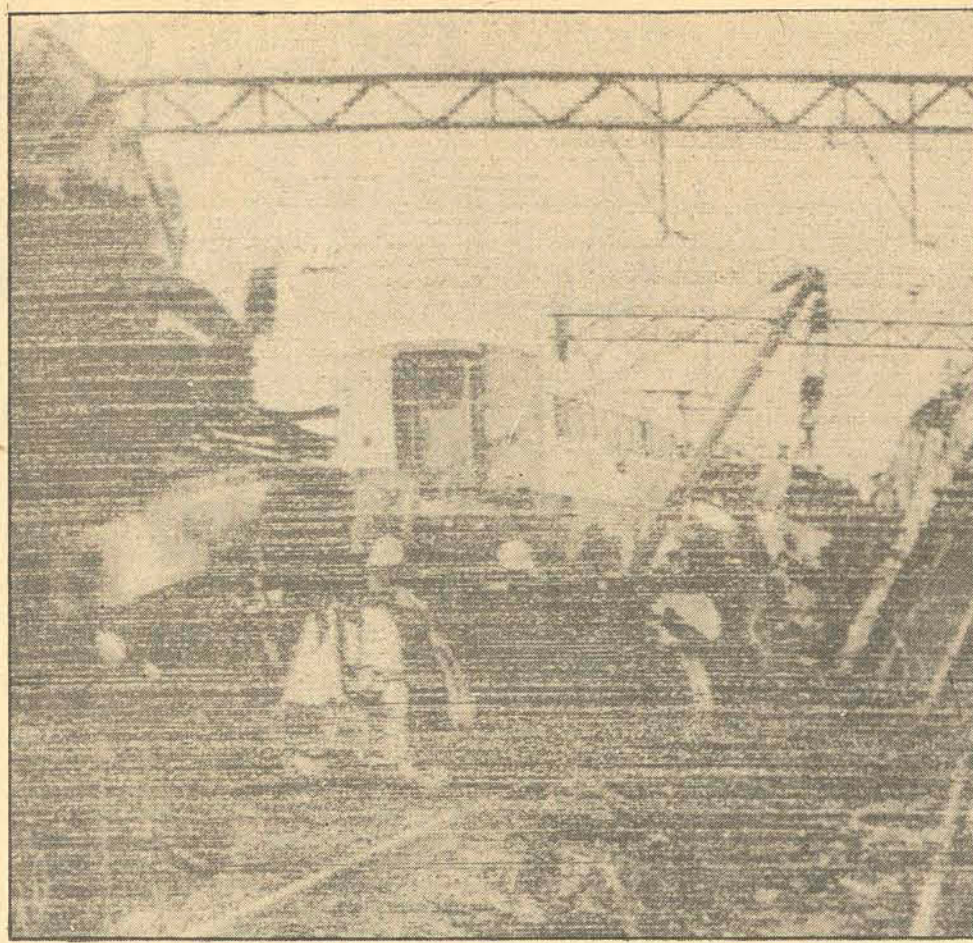
O Papa acrescentou que em "vossas (obras) deveis dirigir-vos a todos os homens, sem exceção, tanto aos que caminham na fé como aos que se afastaram dela, aos pobres e aos ricos, aos operários e profissionais, aos sãos e aos enfermos, como fez o mestre".

Ao falar sobre a "proteção da dignidade do homem, de seus direitos e deveres", o Pontífice citou o que já dissera antes aos bispos: "Inspirem vossos propósitos nos princípios do Evangelho sob a orientação do magistério da Igreja".

Referindo-se à falta de sacerdotes e ao problema das vocações, João Paulo II elogiou os esforços dos bispos chilenos neste setor. "Observou com imensa alegria o promotor incremento no Chile das vocações sacerdotais, anúncio de uma nova primavera em vossas Igrejas", disse o Papa.

Sobre a formação dos padres, disse que os bispos chilenos deverão ter presente "o contexto nacional, as exigências do presente e do futuro".

"Conheço bem vosso abnegado e eficiente trabalho, a incansável solicitude de vossa conferência episcopal e o plano pastoral sobre a conduta humana do qual, como de raízes fundas, brotam orientações precisas para uma renovação espiritual e religiosa, profunda e de completa, do povo de Deus confiado a vós", observou.



O choque foi violento, mas apenas duas pessoas morreram.

Dois mortos no choque de trens nos E. Unidos

Harvey, Illinois - Duas pessoas morreram e pelo menos 38 ficaram feridas anteontem à noite, quando um trem de passageiros chocou-se com outro de carga nesta localidade, situada ao sul de Chicago.

O trem de passageiros, de cinco vagões de dois andares, transportava cerca de 150 passageiros, quando às 21h05m — hora local — chocou-se frontalmente com o trem cargueiro, que estava parado em um elevado.

Os dois mortos foram um guarda-freios e

um maquinista do cargueiro. Trinta e cinco pessoas foram atendidas em três hospitais da área, 101 das quais ficaram internadas.

O trem de passageiros vinha de Carbondale e nele viajavam dezenas de estudantes que se dirigiam a Chicago. O cargueiro, com três locomotivas e 40 vagões carregados vinha de Chicago e dirigia-se a Nova Orleans. Quatro dos cinco vagões de passageiros descarrilharam e a locomotiva virou. As três locomotivas do cargueiro descarrilharam e viraram.

Ian Smith volta a criticar o Governo britânico

Londres - O ex-Primeiro Ministro rodesiano Ian Smith voltou ontem a Londres e acusou a Grã-Bretanha de tramar a anulação das garantias dos brancos em Zimbabwe-Rodésia.

Smith disse que os britânicos procuram convencer os membros negros do governo bi-racial de Zimbabwe-Rodésia de que estariam se suicidando politicamente se colocarem obstáculos à remoção das garantias, como exige a frente patriótica guerrilheira.

"Há provas de que houve uma conspiração ou um plano, e parece que essa trama vai continuar", disse o líder branco. Smith, único membro branco da delegação do Primeiro Ministro negro Abel Muzorewa, chegou a Londres em um avião da South African Airways após ter passado seis dias em Zimbabwe-Rodésia.

Declarou à imprensa que "não pude dar ao povo boas notícias. Enquanto estive ausente, a situação piorou, porque houve muitas concessões à Frente Patriótica, que parece estar ganhando vantagens nos intercâmbios com Lorde Carrington".

Carrington, chanceler britânico, preside a conferência sobre o futuro da colônia sucessionista britânica.

DOURADÃO 78

OPALA, luxo, equipado c/som 32.000 kms, em excelente estado. Somente hoje. Tratar c/Flávio res. fone 44-3588. Obs. De particular p/particular.

TELEFONE

44 - Comercial Estreito
Preciso p/comprar ou alugar
Tratar tel. 22-1791 - Décio.

VENDE-SE

Otima residência, com excelente vista para Baía Norte, com suite completa, 2 quartos, 2 amplas salas, sacadas, escritório, garagem p/ 2 carros, lavabo, copa-cozinha, lavanderia, dep. empregada, c/ armários embutidos e acarpetado.

Transfere-se parte financiada, aceita-se proposta c/referência e poup. Tratar c/ sr. Egon pelo fone 44-2531.

MINOLTA mais ZOOM

Vende-se Minolta SRT-303b, nova c/seguientes equipamentos: Minolta c/lente Rokkor fl. 2. Cr\$ 25.000,00. Tele Objativa 130mm. f. 2. Cr\$ 10.000,00. Zoom 100-300mm f. 5 Cr\$ 15.000,00. Telefone residencial 44-0763 e comercial 33-2603.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768



ALUGA

1.º APT.º BEIRA MAR NORTE — 2 Quartos, dep. de empregada, demais peças, acarpetado OK — LIMPO — 8.500,00 — com armários embutidos — 9.900,00 — todo mobiliado — 11.500,00.

avenida othon gama d'cca. 139 - edifício alpes/edif. luga 4 fones 22-3537 e 226551 - circ. 58

MÚSICA AO VIVO

Todas sextas-feiras e sábados a partir das 20 horas tem música ao vivo em ritmos brasileiros com o conjunto do restaurante-dançante JANGADEIROS à estrada da Praia da Joaquina, 1945 (ligação Lagoa da Conceição à Joaquina). O bar começa a funcionar às dez da manhã, sem interrupção às duas da madrugada, com fitas estéreo-fônicas de sucesso(sem discoteque). Leve sua família para conhecer o mais lindo restaurante da Lagoa da Conceição.

VENDE-SE EXCELENTE RESIDÊNCIA

Casa com 3 quartos, 1 suite, salas de estar e jantar, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, jardim de inverno com piscina, churrasqueira, gás central, garagem, etc. Muito bem localizada, Rua Barão do Batovi, n.º 131 (ex-Chácara do Molienda). Tratar com o Sr. Waldemiro através do fone 22-2233, no horário comercial.

HOJE, AS 22:30, NA RCTV, VOCÊ TEM ENCONTRO MARCADO COM AS PESSOAS MAIS IMPORTANTES DO BRASIL

João Saldanha, Villas Boas Correa, Sargentelli, Tarcísio de Hollanda, Norma Benguel, Glauber Rocha, Fausto Wolff, Sérgio Cabral, Vivi Nabuco e outros grandes nomes da comunicação no Brasil estarão hoje com você, às 22:30, logo após o Programa Flávio Cavalcanti, apresentando o melhor telejornal da televisão brasileira: ABERTURA.

ABERTURA — um telejornal que conversa com você, mostrando o que acontece de mais importante no País.



TV COLGADAS



REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO



Tv Cultura

Planejamento: realidade ou utopia?

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os administradores e políticos latino-americanos defrontam-se com uma situação concreta: o planejamento do desenvolvimento econômico e social não se efetiva. Melhor dizendo os planos, programas e projetos de desenvolvimento concebidos pelas administrações públicas tem carecido de legitimação política pela sociedade civil tornando-se, na maioria dos casos, folhas mortas nos arquivos burocráticos ou memória crítica para os obstina-dos.

A problemática do planejamento nos países capitalistas, em particular nos países periféricos, tem sido abordada dentro dos marcos da administração pública ou da economia. Só recentemente é que começam a aparecer estudos de sociologia política ou de política que procuram enfocar o planejamento no quadro das transformações do estado e nas relações que este estabelece com a sociedade civil.

Esta comunicação tenta enquadrar-se dentro desse último contexto analítico. Sumariamente, apresenta seis paradoxos que tornam o planejamento uma prática social de difícil viabilidade, nos países capitalistas. Não me refiro, evidentemente, ao planejamento ao nível das organizações públicas ou privadas. Portanto, uma ressalva se faz de imediato: os paradoxos que procura apresentar se referem enfaticamente à sociedade. É certo que as organizações públicas ou privadas estão inseridas na sociedade e, portanto, sofrem as consequências desses mesmos paradoxos. Apenas, em menor grau de intensidade.

Os seis paradoxos de planejamento que aqui são destacados não explicam a totalidade dos impasses por que passam as tentativas governamentais e privadas de orientarem o desenvolvimento econômico e social através de planos, programas e projetos. Ou melhor, não analisam os efeitos das leis de acumulação capitalista (a expansão da produção de valor) na sociedade. Objetiva não mais do que identificar contradições e ambiguidades que ao nível da burocracia do setor público facilitam uma aproximação exploratória para a explicação dos insucessos do planejamento.

Planejamento: realidade ou utopia? Diria que antes mesmo de uma utopia as tentativas frustradas de planejamento econômico e social refletem mais vezes uma incapacidade na percepção dos problemas do estado em suas relações com a sociedade civil do que a inadequação de propostas por se encontrarem fora do tempo e do espaço. Há de fato uma realidade do planejamento, a qual nos países periféricos latino-americanos não nos deixa satisfeitos. Talvez, muito ao contrário, passadas as ilusões (ou alucinações) do desenvolvimentismo como consequência das ideologias de expansão do capital monopolístico internacional, voltemos a encarar "latinoamericanamente" a América Latina, num esforço de liberação das nossas travas culturais que nos tornam frequentemente adeptos de propostas que beneficiam mais vezes os países centrais do que as nacionalidades da América Latina.

O planejamento penetra profundamente as atividades da burocracia pública e privada. Torna-se, mesmo, uma obsessão. As tentativas de "controle" do futuro crescem à medida em que temos mais domínio sobre a natureza. Mas, quais são as formas em que se reveste esse domínio sobre a sociedade? Não estaremos transportando mecanicamente os sucessos do domínio sobre a natureza para uma prática organicista de domínio sobre a sociedade? Manipula-se a natureza e, também, manipula-se a sociedade?

Nesse sentido é que o debate e as indagações sobre o papel do estado em relação com a sociedade civil adquire relevância e a própria questão da democracia reaparece.

ESTADO E PLANEJAMENTO

Creio que as transformações das funções do Estado no âmbito das sociedades capitalistas não tem sido adequadamente percebidas pela burocracia do setor público. Pode-se observar no discurso dos planos e nas propostas de ação governamental uma forte ambiguidade: por um lado, uma remanescente postura intelectual defensora da política e socialmente das ideias do estado liberal, do estado benfeitor, do estado favorecedor das coletividades e, por outro lado, uma proposta de desenvolvimento econômico defensora da concentração da renda, do privilégio de setores econômicos e, mais ainda, de uma dinâmica, de planejamento que pressupõem um estado substancialmente interventor na economia.

Essa ambiguidade permeia os discursos políticos e administrativos, desde a intelectualidade orgânica nas cúpulas administrativas até o funcionário desempenhando papéis de rotina nos organismos de ponta. Poderia dizer que há uma nuvem ideológica recobrida a percepção dos burocratas, nuvem essa que lhes torna opaca a percepção para as transformações reais por que passa a economia internacional e nacionais, centrais e periféricas, e como consequência o próprio papel do estado.

Afirmaria que nos países periféricos da economia internacional, sob a influência do capital monopolista internacional, cada vez mais o setor público e o setor privado vão se confundindo.

O estado intervém concretamente. Tanto assim que na década consagrada ao "desenvolvimento", onde a ideologia do desenvolvimentismo auxiliou o agigantamento da burocracia do setor público, a intervenção estatal multiplicou-se em nome da necessidade de superar o "fosso de desenvolvimento" existente entre os países centrais e os países periféricos, no âmbito mundial. Nesse mesmo período (fins da década de 50 até início da década de 70) proliferou, quase uma paixão, a racionalidade administrativa na base ideológica de que o desenvolvimento deveria ser planejado para que alcançasse as taxas de crescimento econômico elevadas, desejáveis para superar o atraso em que se encontravam as economias dos países periféricos.

Ora, crescimento planejado era (e é) sinônimo de intervenção estatal. Isso porque, seria

ingênuo e irreal ainda nas teses do desenvolvimento harmônico e concertado sem massiva intervenção do estado dentro de um contexto social onde as seguintes condições concretas se verificam:

- concorrência imperfeita entre os capitais internacionais.
- divisão internacional do trabalho historicamente determinada pelo processo de colonização e dependência dos países periféricos.
- estrutura de classes na sociedade.

Nesse sentido o estado desenvolve internamente uma contradição de difícil solução: facilitar a acumulação capitalista na base da concentração da renda e atender aos reclamos da paz e harmonia sociais através de investimentos em setores indiretamente produtivos ou, na equação mais difícil, através da redistribuição da renda. Essa contradição abala a sociedade, torna perplexa a burocracia pública que entriçoeira nos discursos da modernização administrativa transforma-se em autôfaga consumindo-se na própria impotência.

Um escapismo é procurado pela burocracia do setor público, ressentida de sua impotência perante a complexidade do desafio. Procura, então, respostas nas atividades-meio da administração e desenvolve, ou tenta desenvolver, um aparato de técnicas e procedimentos operativos na busca de melhoria da eficiência da própria burocracia que se sente acuada pela sua falta efetiva de eficácia. A burocracia se multiplica, qual hidra que quanto mais ferida mais se desenvolve. E, ensaia o desenvolver métodos e técnicas de planejamento, "desenhar" sistemas de planejamento, desenvolver sistemas descentralizados de administração, aparelhar o processo decisório burocrático com eficientes e sofisticados mecanismos de informática, capacitar e treinar recursos humanos para o manejo dessas inovações da atividade-meio da administração, etc. Nesse sentido o deslocamento do problema da atividade-fim do estado para a atividade-meio facilita o fortalecimento (falso, é evidente) de uma tecnocracia. Marginaliza-se o político. Os técnicos comandam o "desenvolvimento".

É nesse contexto que o planejamento se anula, não se efetiva. Vai-se tornando difícil conciliar a contradição interna no estado, o qual deve facilitar o desenvolvimento das leis da acumulação capitalista e por outro lado ensaiar responder as exigências de paz e harmonia social necessários para a expansão da produção de valor. Verifica-se aí o primeiro paradoxo do planejamento: facilitar e racionalizar o processo de acumulação, ao mesmo tempo garantindo as bases do processo democrático, abalado pela própria intervenção do estado capitalista na economia e pela concentração da renda.

PLANEJAMENTO E POLÍTICA

O centralismo crescente do poder executivo esvazia as possibilidades de intervenção dos Estados federados (no caso das repúblicas federativas) e das administrações provinciais. Os planos e programas elaborados por essas administrações são discursos de "colonizados" na luta de barganha por uma fatia maior dos favores centrais. O poder político de intervenção na economia, seja de forma direta ou indireta, centraliza-se. E, por ironia (para os planejadores) esse poder de intervir do poder executivo do estado não localiza-se nos organismos de planejamento. Estes, com reduzidas possibilidades de implementar políticas econômicas, (tributárias, fiscais, cambiais, credíci-as, monetárias) ficam desprovidos dos mecanismos implementadores dos planos, ou seja, as próprias políticas econômicas.

Por outro lado, "anéis de pressão" são formados entre a burocracia pública e a privada para fins de estabelecimento de políticas conjunturais favoráveis a distintos grupos econômicos. Esses "anéis de pressão" substituem gradativamente os partidos políticos no processo de representação política. As arenas políticas deslocam-se para determinados setores da burocracia pública manipuladora das políticas econômicas. Um empirismo "desenvolvimentista" se observa. O imprevisto como produto de interesses imediatistas faz escurecer os ideais de articulação e harmonia no desenvolvimento econômico e social.

Não apenas os grupos econômicos nacionais, na disputa de regalias ou preferências, entravam os mecanismos de planejamento facilitadores do desenvolvimento equilibrado. Também, a pressão do capital monopolístico internacional disputa as políticas econômicas para fins do processo de acumulação capitalista. E, para que mecanismos com os "anéis de pressão" (entre inúmeros outros) possam operar satisfatoriamente faz-se necessário um estado forte, um estado interventor e discriminatório.

Nesse contexto político-social, o planejamento como processo tende a se tornar excessivamente documentalista, a se restringir a uma das suas fases. Ou seja, o relevante passa de redigir textos, elaborar diagnósticos, prognósticos, estudos setoriais, planos, programas, projetos, etc. Predomina, em nome do planejamento, a produção simbólica, a literatura inócua, os discursos repetitivos, os lugares comuns, as idiossincrasias regionais ou setoriais, as particularidades. . . Em nome da criatividade o concreto desaparece. A sofisticação é a receita, o sonho a realidade.

A consonância entre esses documentos e a realidade objetiva do desenvolvimento econômico e social não é perseguida. Como o processo de desenvolvimento se faz à margem do conteúdo dos documentos, os planos não são implementados. Um processo tautológico se verifica: como os planos não são executados novos planos são realizados para atualizar os antigos, os quais jamais saíram das prateleiras. Os novos encaminham-se para o mesmo destino.

Os planejadores ou, melhor, a própria burocracia técnica, produtora e consumidora de documentos, se torna impune. Fora dos controles sociais da sociedade civil, o estado (e em seu nome a burocracia) facilita o desvario. O curso social e financeiro da produção de documentos nunca foi tão elevado. . . A buro-

cracia se elitiza.

Todavia, essa massiva produção simbólica não tem correspondência objetiva no processo de desenvolvimento econômico e social. A falta de legitimação dessa produção de planos e programas por parte dos grupos políticos origina um novo paradoxo: por um lado, políticas sendo dispostas nos documentos de planejamento e por outro, os organismos de planejamento sem poder político nem legitimação para dispor e manipular sobre as políticas econômicas é sociais.

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

As deficiências de estatísticas nos países latino-americanos conduziu os planejadores a dar ênfase à fase do planejamento caracterizada como de diagnóstico e prognóstico. Efetivamente, desde a década de 50 que esforço significativo vem sendo desenvolvido pelas administrações públicas no sentido de dotar os países de fontes fidedignas de informações estatísticas. Entretanto, se a década de 50 caracterizou-se pela ênfase nos diagnósticos e prognósticos nacionais, setoriais e regionais, com a finalidade de instrumentar-se o processo decisório político, pode-se afirmar, ao mesmo para o Brasil, que a década de 60 caracterizou-se por massiva produção de planos, programas e projetos de todas as ordens. Dir-se-ia que o embalo desenvolvimentista desencadeado na década de 50 levou a burocracia pública e privada a uma racional fase administrativa apoiada na efficientização do processo decisório. Ou melhor, na tentativa de perscrutar o futuro e estabelecer políticas de longo e médio prazos.

Essas políticas de longo e médio prazos foram a "moda" dos anos 60 (isso não inclui, evidentemente, os trabalhos realizados nos anos anteriores). Diria melhor, foi a ênfase dada nas administrações. Essa ênfase "planejada" foi aliada às reformas administrativas e, particularmente, à tentativa de adoção do orçamento-programa pela administração pública.

Essa "moda" de diagnósticos/prognósticos seguida da "moda" dos planos, programas e projetos sem resultados globais objetivos não passou impune. Uma descrença generalizada no planejamento irradiou-se nas mais distintas esferas técnicas e administrativas. E, as explicações foram as mais diversas. Creio que em alguns círculos universitários e políticos as explicações alcançaram o ponto nevralgico, ou seja, as transformações do estado como fruto das transformações da economia capitalista internacional e nacionais. Todavia, outras explicações fizeram sentir. E, a que mais avassalou a América Latina creio terem sido aquelas explicações apoiadas na teoria geral dos sistemas.

A teoria geral dos sistemas, de fundo funcionalista, respondia a uma demanda, a uma ansiedade burocrática dos planejadores: conseguir mecanismos técnicos e administrativos capazes de garantir a unidade, a harmonia, a articulação, a coordenação, enfim, a coerência da totalidade do processo de desenvolvimento econômico e social. O ideal do equilíbrio, do desenvolvimento harmônico e concertado, poderia novamente frutificar, mesmo trazendo no seu seio as frustrações de anos e anos de experiências amargas e mal sucedidas.

Creio que a teoria de sistemas impregnou profundamente a burocracia latino-americana. Diria, ainda, que a ideologia dessa teoria também operou como uma nuvem nas consciências dos planejadores, tornando opaca novamente as suas percepções.

As noções de unidade, harmonia, totalidade, articulação e equilíbrio se chocaram brutalmente com a realidade do mundo latino-americano, devastado pelas fortes contradições de classes sociais, pelos interesses dos grupos econômicos disputando privilégios, por uma concentração de renda cada vez mais assustadoramente perigosa. E, mesmo assim, continuaram os planejadores a repisar o ideal "sistêmico" da adaptação e autoadaptação, negando com isso a crítica à própria teoria que aderiam.

Talvez seja nas noções de controle e realimentação (feedback) onde reside a origem da "moda" contemporânea dos planejadores, o centralismo, derivado da teoria geral dos sistemas.

De repente, quase num susto, observa-se a intelectualidade latino-americana, particularmente a burocracia, desejando criar (e criando) sistemas de controle, sistemas de acompanhamento, controle e avaliação, enfim, mecanismos de "realimentação" capazes de, apoiados nos pressupostos das teses da regulação por erro, garantir a eficiência e eficácia do processo de planejamento. — Eu mesmo vivi alguns anos nessa paixão. . .

A hipótese do centralismo é a seguinte: os planos, programas e projetos não eram (ou são) implementados porque falta nas administrações:

- capacidade gerencial para administrar a execução de planos.
- pessoal capacitado para girir processos decisórios complexos.
- articulação intersetorial ou interprojetos (esquema matricial).

— processos de informações administrativas, econômicas e sociais capazes de alimentarem, com rapidez e nos prazos adequados, os centros de decisões (mecanismos de acompanhamento).

— determinação dos desvios entre o "planejado" e o "executado" e definição de estratégias de correção do curso do plano (mecanismos de controle).

— mecanismos de captação e tratamento das informações com rapidez para atender aos requisitos anteriores (sistemas computadorizados).

Os outros 90% foram sumariamente comentados nos itens anteriores e ainda o serão nos que seguem. Constituem, então, os seis paradoxos do planejamento.

O "controlismo" é uma forma de escapismo tecnocrático. Isso porque a prática social demonstra que se os planos, programas e projetos não apresentam legitimação política; se os organismos de planejamento estão sem poder político para definir políticas econômicas; se as políticas econômicas estão sujeitas a imprevistos como consequência dos grupos de pressão econômico e políticos conjunturais; se os próprios organismos de planejamento não conseguem desenvolver liderança no seio da administração pública (menos ainda da administração privada), como se pensar em "controlar" a execução do inexistente? Em minha opinião o "controlismo" é produto das administrações burocráticas, efficientizadoras porém ineficazes.

A América Latina é hoje um grande consumidor de equipamentos sofisticados de computação, de mecanismos eletro-eletrônicos de processamento de informações. Porém, sabe-se que do potencial instalado nem 20% (otimisticamente) é utilizado com eficácia. E, mesmo fora da área do processamento de informações por sistemas de computadores, conhece-se o desespero em que se debate o burocrata localizado na periferia e nos escalões intermediários administrativos para se ver livre da verdadeira enurrada de relatórios, fichas, procedimentos e rotinas necessários para satisfazer o desejo de "controlismo" das chefias, dos diretores, dos "staff" técnicos de assessoria.

"É necessário controlar". Essa ordem do dia perpassa as consciências. Parece mesmo que ainda não nos livramos das administrações coloniais onde a vigilância, a fiscalização, a perseguição, a punição, tornavam eficientes as administrações. Poderia afirmar que o "controlismo", enquanto procedimento puramente fiscalizador por inadequação administrativa e política, não passa de uma forma sofisticada de administração colonial.

Se as décadas de 50 e 60 pautaram-se pela ênfase nos diagnósticos/prognósticos e na elaboração de planos, programas e projetos, a década de 70 pode ser caracterizada como a do "controlismo", do retorno à administração colonial, ao autoritarismo. Essa transformação ocorre no seio de um estado que se transforma, de um estado que sofre profundamente as influências do capital monopolístico e que ensaia o desenvolvimento de um centralismo cada vez mais intenso do poder executivo.

As décadas de 50 e 60 foram precursoras do estado fortemente interventor, de um poder executivo altamente centralizador em nome da garantia de coerência, unidade, priorização, coordenação, etc. Nomes esses que soam ao lado da teoria do controle, ao lado do controle de planos e programas.

Outro paradoxo se estabelece: desenvolvimento e controle se estabelecem, controle e avaliação para a execução de planos e programas que "a priori" já se apresentam sem viabilidade política para sua implantação e, portanto, sem implantação efetiva esperada. Esses mecanismos de acompanhamento, controle e avaliação caem como elementos de coerção sobre os escalões subalternos da burocracia, pois não tendo conteúdos de planos ou programas para acompanhar, controlar ou avaliar tendem a praticar controles administrativos sobre os procedimentos e rotinas das atividades pessoais.

ÓRGÃOS DE PLANEJAMENTO VERSUS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

A modernização administrativa do setor público iniciada na década de 60, juntamente com o movimento desenvolvimentista, incorporou como elemento de doutrina a separação entre os órgãos de planejamento e os órgãos de execução (aqui dessa forma denominados para facilitar a comunicação). Essa dicotomia, a meu ver, é produto da concepção de planejamento que acentua ser o planejamento a fase que se caracteriza apenas pela elaboração do plano. A execução, acompanhamento, controle e avaliação não são contemplados no conceito de planejamento. Há, evidentemente, autores que consideram também como planejamento o acompanhamento, controle e avaliação. Porém, o mais relevante a ressaltar é que a execução está fora do conceito geral do planejamento.

Ora, o que pressupõem essa proposta de planejamento como base organizacional? Ao meu ver pressupõe que:

- existiriam órgãos de planejamento ou grupos técnicos encarregados de propor alternativas de desenvolvimento econômico e social para o poder político (ou para grupos políticos);
- existiriam, também, organismo que executariam as propostas formuladas pelos grupos técnicos e aprovados pelos políticos;
- seria desejável que os organismos de planejamento tivessem a atribuição, e a praticassem, de articular e coordenar a execução das propostas pelos organismos de execução.

Sendo essas pressuposições aceitas como prováveis poder-se-á observar que elas são erigidas sobre um processo falacioso e idealista, o qual está suportando a separação político-administrativa entre órgãos de planejamento e órgãos de execução. Primeiramente, porque se apóiam na hipótese de que de fato os técnicos podem apresentar alternativas de desenvolvimento econômico e social aos políticos. Ou melhor, de que os políticos demandam ou aguardam dos técnicos essas alternativas para iniciarem o processo decisório.

A prática histórica tem confirmado o contrário. Praticamente, na maioria das vezes, o "planejamento a posteriori", ou seja, grandes decisões políticas são efetuadas e é solicitado aos técnicos ou aos planejadores que as implementem (sob a forma de planos, programas ou projetos), seja através de demonstrações ou justificativas da "pertinência" das decisões, seja encontrando mecanismos técnico-administrativos (e mesmo econômico e so-

ciais) capazes de efetivá-la. Segundo, porque pressupõem que os organismos de planejamento podem efetivamente articular os demais organismos de execução num sistema cooptador das propostas apresentadas. Também, a análise do desempenho dos organismos setoriais da administração pública demonstra exaustivamente que a existência de um poder executivo forte não significa garantia de unidade de comando, porquanto os próprios organismos setoriais sofrem pressões diferenciadas de grupos econômicos de difícil conciliação ou do seio de um plano de desenvolvimento ou do complexo da burocracia do setor público. Terceiro, as tentativas de horizontalização dos sistemas de planejamento (nas concepções sistêmicas de unidade e totalidade em harmonia) tem sofrido golpes profundos seja pela razão apresentada anteriormente (grupos de pressões com interesses contraditórios) seja pela não legitimação dos organismos de planejamento pelos demais organismos executores, como órgãos de fato com poder político para o exercício da coordenação. Essa coordenação é exercida, quando o é pelos organismos de planejamento, através da coerção, seja orçamentária seja político-administrativa.

Destacaria ainda um quarto e último argumento, o qual reputo como o mais relevante e originador de um paradoxo do planejamento. A elaboração de um plano de desenvolvimento econômico e social para a (ou da) sociedade civil pressupõem um processo exaustivo de consultas e participações. Exige, assim se pode dizer, um mecanismo democrático de elaboração. Ora, isso é exatamente o que as administrações públicas latino-americanas não o são. A tendência crescente para um estado cada vez mais interventor pressupõem, também, uma crescente centralização do poder executivo, além da ampliação e diversificação das suas funções de intervenção na sociedade civil. O enfraquecimento da sociedade civil é acompanhada do enfraquecimento do processo democrático.

O centralismo da administração pública tem sido mascarado pelas tentativas de desconcentrar os serviços públicos através de fundações de direito público, autarquias e empresas para-estatais. Essas propostas, mesmo se bem implementadas, tem demonstrado que:

— as empresas para-estatais se modernizam incorporando critérios de eficiência e eficácia similares às empresas privadas; logo, a desconcentração dos serviços públicos, ao nível das empresas não representa uma democratização da administração. Ao contrário, fortalece o centralismo pela prática administrativa de critérios privatistas de rentabilidade onde a prática monopolística (mesmo feita nos colegiados) não deixa de se verificar;

— as empresas para-estatais, autarquias públicas e fundações de direito público (sic) não representam de fato uma descentralização de poder (não passam efetivamente de desconcentração de serviços) e muito menos de privatização de serviços de interesse coletivos mas, sim, uma demonstração do crescimento da intervenção estatal na economia sob a égide da eficácia privatista.

Ora, não serão os critérios de administração de organizações privadas que pautarão um processo de democratização na elaboração de planos de desenvolvimento econômico e social da sociedade civil. E, mesmo dos planos de ação governamental.

A separação entre organismos de "planejamento" e organismos de execução provoca, pois, o paradoxo: a elaboração e legitimação de um plano de desenvolvimento econômico e social pressupõem um mecanismo democrático de participação e representação política, o qual se vê atrofiado pela própria expansão da burocracia pública (pela expansão do estado) e pela separação entre grupos que concebem planos de desenvolvimento e grupos que devem executar as decisões constantes nos planos. Essa separação verifica-se, portanto, em dois níveis:

- ao nível da sociedade civil, pela expansão do estado;
- ao nível da burocracia pública, pela expansão dos organismos de "planejamento".

FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

A perda de substância dos planos, programas e projetos elaborados pela burocracia do setor público, pela falta de uma efetiva prática social de suas execuções, aliado ao processo de dependência cultural dos países periféricos para com os países centrais, o qual induz a adoção de métodos e técnicas (pelo afã ao modernismo) na maioria das vezes inadequados às exigências particulares do processo de desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos, tem facilitado ou tem provocado nos planejadores uma carência estrutural, de base, na capacidade de pensar estrategicamente.

Os mecanismos autoritários e imediatistas da universidade latino-americana "tecnicizam" o indivíduo tornando-o conjuntamente impotente para raciocinar criticamente e desenvolver sua capacidade de pensar dialeticamente, de refletir sobre sua existência e encontrar soluções inovadoras com os recursos à sua disposição. Os programas de capacitação de recursos humanos na própria perspectiva em que transformam os indivíduos em recursos quantificáveis e "treináveis", postulam a racionalidade do executor eficiente, do indivíduo cumpridor de tarefas, do equacionador de problemas através de algoritmos pré-estabelecidos, "mecanizando" as mentes, transformando-as em racionalidades domesticadas. As universidades, os programas de capacitação, as reformas e modernizações administrativas tem em seu conjunto com exceções raras e fortuitas, contribuído massivamente para reduzir a potencialidade crítica dos técnicos e eliminar quase ao absoluto, pela inibição, a capacidade de pensar estrategicamente, de refletir prospectivamente, de analisar alter-

Horácio Martins de Carvalho

nativas, enfim, de decidir.

O afastamento dos técnicos, para não me referir ao conjunto da população, da prática política, pela própria limitação dos mecanismos de um sentimento de impotência perante o mundo e sua problemática.

É bastante usual observar nas equipes de planejamento uma grande facilidade para descrever a realidade objetiva no marco das suas percepções. Porém, uma dificuldade expressiva começa a ser encontrada quando se caminha para o nível das interpretações da realidade, em que se fazem necessários confrontos de teorias, de quadros de referências de valores, onde a capacidade crítica deve estar presente. E, mais assustadoramente nos departamentos com a crescente dificuldade encontrada pelos planejadores de pensar estrategicamente, de propor alternativas para horizontes de médio e longo prazos.

Outro paradoxo se observa: os planejadores apresentam carências ou dificuldades significativas de pensar estrategicamente, de decidir entre alternativas.

É usual constatar-se que as proposições de um plano ou de um programa de desenvolvimento, seja setorial ou regional, nada tem a ver com o diagnóstico efetuado. Consta-se um corte, um vazio, entre a "percepção" do mundo e a ideia que se tem de transformá-lo. Estas, na grande parte das vezes, reduzem-se a estereótipos grosseiros manipulados pelos veículos de "mídia", ou pela propaganda governamental. Ou, mais comum ainda, pelos chavões desenvolvimentistas acadêmicos de décadas passadas, usados e surrados nos bancos universitários como verdades eternas.

O MITO DO PROJETO

Acompanhando a avassaladora penetração do planejamento o projeto, como um de seus instrumentos, teve acolhida excepcional no seio das burocracias. Instrumento de planejamento capaz de "determinar" a eficácia provável do uso de recursos econômicos, o projeto irradiou-se para todas as esferas do conhecimento desde a financeira até a psicologia, da engenharia à educação.

Instrumento eficaz dos programas de reconstrução europeia pós-guerra e nos programas balísticos intercontinentais, o projeto surgiu como um ídolo administrativo, como instrumento capaz de facilitar o processo decisório e a operação administrativa.

Os manuais de projeto multiplicaram-se. A busca de resultados econômicos satisfatórios e de rentabilidade financeira garantida, propiciaram campo fértil para a utilização desse instrumento de planejamento.

Todavia, o projeto é um instrumento de planejamento para o processo decisório no campo da microeconomia (é certo que se pode conceber projetos com outras dimensões). É mais apropriado ao nível da empresa ou ao nível da alocação de recursos para a produção de um bem ou serviço.

Dessa forma o projeto é um instrumento dependente. Não é autônomo. Depende para sua formulação de decisões de ordem microeconômicas as quais, no processo de planejamento, deveriam ser formuladas ao nível dos planos e programas.

Por outro lado, a racionalidade administrativa adotou o projeto nos mais diferenciados níveis da administração, mesmo ao nível das rotinas perfeitamente definíveis por normas de serviço. O projeto apresenta "status" diferenciado. Administrar por projetos passou a ser, também, moda administrativa. Isso, evidentemente, influenciado pelos avanços no desenvolvimento organizacional de grandes complexos administrativos capazes de suportarem eficientemente uma administração por projetos.

É certo que o instrumento projeto se desvirtuou. Chega-se hoje ao insensato procedimento de considerar "projeto" (como instrumento de planejamento) simples roteiros de atividades.

Ao nível dos projetos de investimento operou-se uma inversão de valores. Como inexistem planos e programas de nível macroeconômico capazes de definir parâmetros de análise de projetos no âmbito da economia nacional, os projetos passaram, particularmente ao nível dos bancos, a serem analisados do ponto de vista puramente financeiro. E, nesse prisma a racionalidade do capital financeiro passou a definir os parâmetros de análise.

Mesmo considerando-se os "estudos de mercado" como paradigma para a percepção das variáveis macroeconômicas, pode-se facilmente constatar que, pela inexistência de planos e programas efetivos de desenvolvimento econômico e social, a perspectiva do mercado recupera, ao nível do projeto como instrumento de planejamento, o caráter anárquico da produção.

Assim, um paradoxo complexo se estabelece, o qual é apresentado sob três dimensões:

- a) o projeto é um instrumento de planejamento dependente de outros de nível macro. A inoperância ou falta de efetividade dos instrumentos de nível macro comprometem a formulação dos projetos. Todavia, cresce e se multiplica a necessidade de projetos como instrumento fundamental do planejamento, processo este que ao nível macro não se efetiva;
- b) os projetos administrativos para as atividades-meio facilitam o desenvolvimento do "controlismo" e seu paradoxo. Fortalecem a separação entre órgãos de planejamento e órgãos de execução, pela necessidade artificialmente criada de "coordenar os projetos";
- c) o projeto ao nível da burocracia do setor público cria uma falsa concepção de planejamento ao fazer crer que as atividades dispostas segundo um manual significam atividades planejadas ou, melhor, prática social planejada.

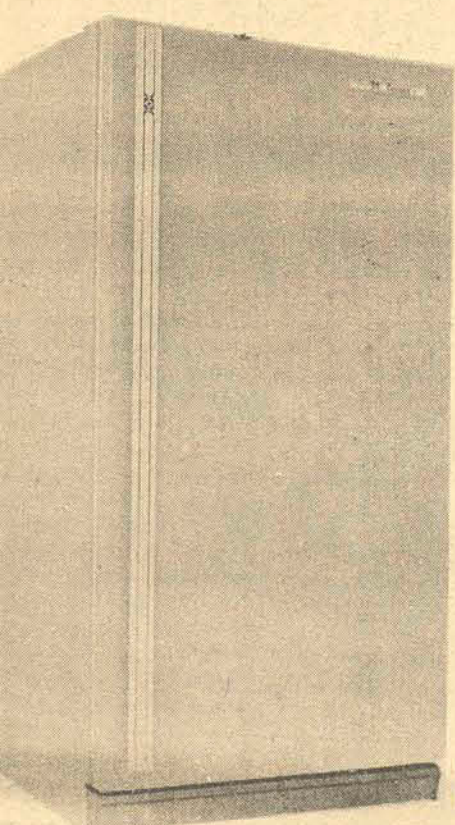
Horácio Martins de Carvalho pertence ao Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola da Fundação Getúlio Vargas.

GRANDE PROMOÇÃO DE VENDAS

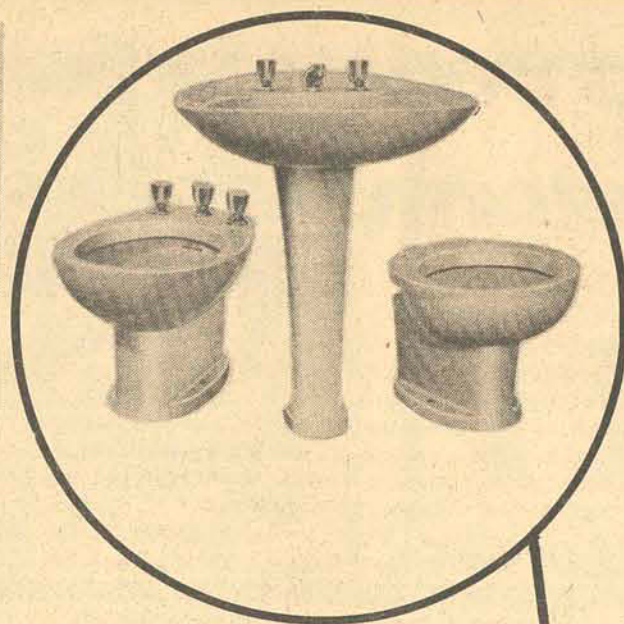
12º ANIVERSÁRIO



Fogão Geral Supremo
06 bocas
Cr\$10.600,00



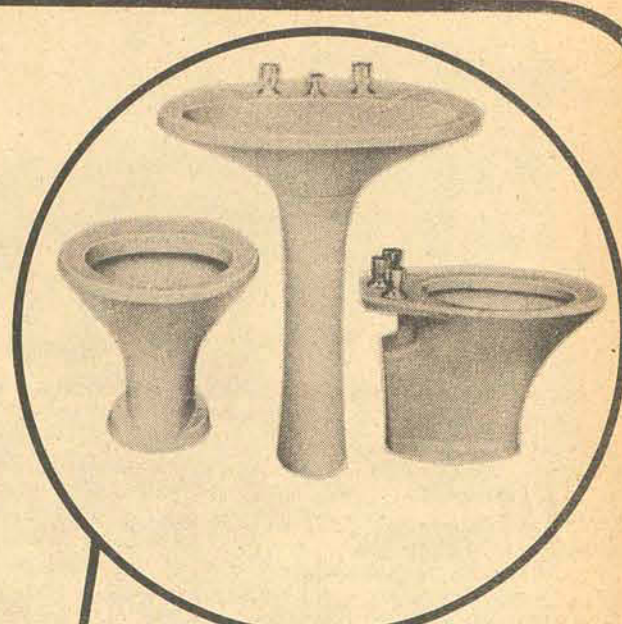
Refrigerador
Consul Luxo
Modelo ET 2827
Capacidade - 285 litros
Cr\$ 6.659,00



Conjunto Celite Papoula
colorido completo
à partir de
Cr\$ 2.420,00



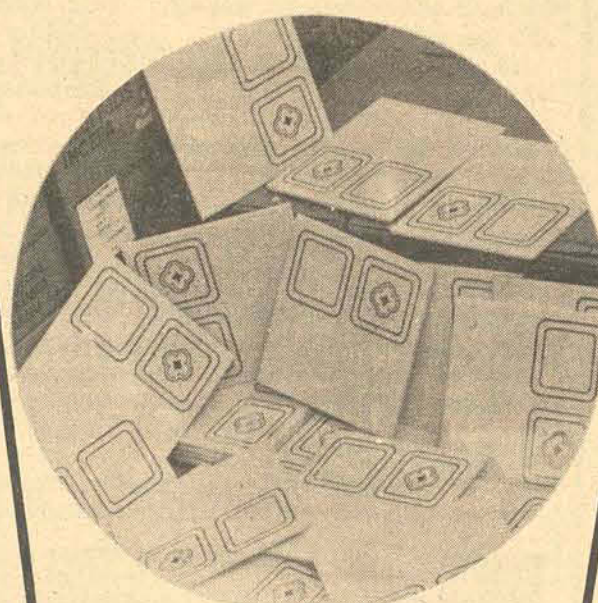
Chuveiro Lorenzetti Luxo
Cr\$ 750,00



Conjunto Celite Lotus
colorido completo
à partir de
Cr\$ 2.600,00



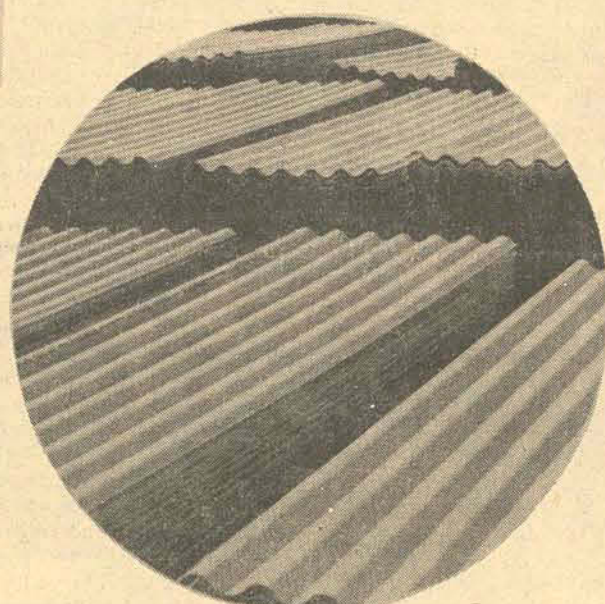
Tinta Plástica Policron
Balde com 18 litros
Cr\$ 990,00



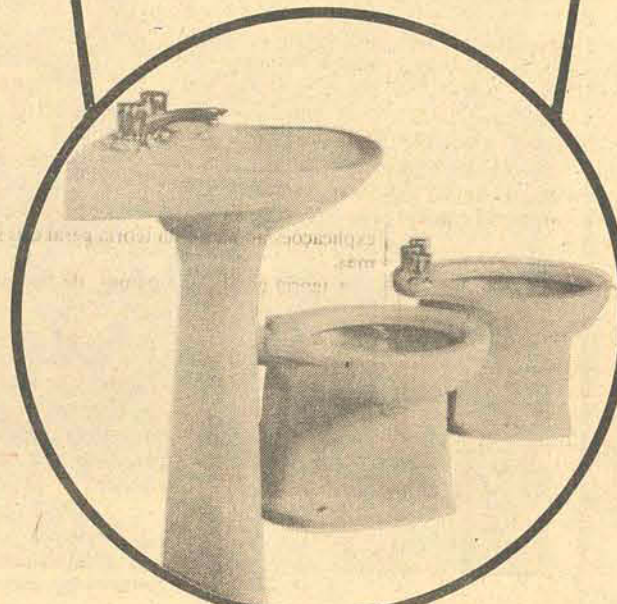
Azulejo Incepa Decorado 15x15
a partir de
Cr\$ 208,00 o m2



Piso Monogress Portobelo 20X30
apenas
Cr\$ 179,00 o m2



Telha Fibrotex Brasilit
2,44m x 0,50m
Cr\$ 68,00 cada.



Conjunto Celite Funcional
colorido completo
por
Cr\$ 1.960,00



Azulejo Céramus Bahia
decorado 11x22
a partir de
Cr\$ 178,50 o m2

FERRO PARA CONSTRUÇÃO CA-50

1/4
15,00
o kg.

5/16
14,70
o kg.

3/8
14,40
o kg.

1/2
14,20
o kg.

5/8
14,00
o kg.

VEJA EM NOSSAS LOJAS AS OFERTAS DO LISTÃO

CASAS DA ÁGUA

matriz: construcenter em campinas s.j.
filiais: campinas s.j. - fpolis. e itajaí
breve em joinville

Jornalistas pedem o fim da exceção e repudiam reforma salarial do Governo

A "Carta de Florianópolis"

"Nós jornalistas profissionais reunidos na 12.ª Conferência Nacional de Jornalistas, em Florianópolis, reafirmamos os princípios básicos da Carta de Macaé, aprovada pelo 17.º Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, e manifestamos nossa preocupação com a situação política, econômica e social do País. No exercício da profissão e como cidadãos, participamos da luta que amplos setores da sociedade brasileira travam neste momento pelo reencontro do País com a democracia."

Sabemos, no entanto, que ainda existe um árduo caminho a percorrer. Permanece intacta a ideologia de segurança nacional que norteia os governos desde 1964. O aparelho repressivo segue existindo e atuando de maneira mais sofisticada, tentando obstar o avanço das lutas populares. As greves, absorvidas quando o poder não encontra alternativa, seguem sendo reprimidas violentamente.

Preocupamo-nos com a falta de solução para os graves problemas vividos pelo país. O direito à educação, saúde e alimentação ainda estão fora do alcance da grande maioria da nação. A inflação corrói o salário dos trabalhadores. Prossegue a concentração de renda nas mãos de uma minoria. O Monopólio e a desnacionalização impedem a desconcentração de renda desejada. A elevada dívida externa condiciona nossa economia, atada nas mãos dos banqueiros internacionais. O trabalhador continua sendo expulso do campo e nossas riquezas naturais destruídas para atender aos objetivos do capital internacional.

É neste quadro que estão inseridos os problemas específicos dos jornalistas. A criação da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e da Empresa Brasileira de Notícias são uma ameaça à livre circulação de informações, além de representar, a médio prazo, mais uma restrição ao mercado de trabalho.

O preenchimento de vagas de jornalistas em órgãos públicos sem concurso é condenada por não dar igualdade de condições a todos os profissionais, e por propiciar favorecimentos políticos, que ferem a ética da profissão. Entendemos ser necessária a reabertura do prazo para o registro profissional, dentro das condições estabelecidas nesta conferência, para sanar injustiças contra companheiros que, por motivos diversos, não obtiveram até hoje o seu registro. Nomeamos de público, os jornalistas desaparecidos nos últimos anos Elson Costa, David Capistrano Mário Alves, Hiran de Lima Pereira, Luiz Maranhão Filho, Jaime Miranda, Valter Ribeiro, Orlando Bonfim Júnior e Nestor Veras, e exigimos que o Governo assumira sua responsabilidade perante a família destes jornalistas, bem como da nação, dizendo se eles estão vivos, presos ou mortos.

Reafirmamos nossa disposição de lutar por um piso salarial unificado nacionalmente equivalente a seis salários mínimos. Nos pronunciamos igualmente contra a discriminação que sofre a mulher jornalista. Repudiamos o atual projeto de modificação da CLT proposto pelo governo, ao mesmo tempo em que exigimos um Código Nacional do Trabalho, elaborado pelos trabalhadores. Repudiamos também a proposta de reformulação salarial do Governo e damos integral apoio ao substitutivo apresentado pelo MDB, elaborado pelas lideranças sindicais de todo o País. Somos contra, da mesma forma, a reformulação partidária, puramente casuística, que tem como objetivo a perpetuação, no poder, dos mesmos grupos que dominam a sociedade brasileira desde 1964.

Temos plena convicção que todas estas aspirações dos jornalistas só serão conquistadas com a revogação de todas as leis de exceção, em particular a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa, com o desmantelamento do aparelho repressivo do Estado, com a livre organização dos partidos políticos, com a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, que garanta eleições livres e diretas em todos os níveis de representação política. Florianópolis, 13 de outubro de 1979."

A revogação de todas as leis de exceção, o desmantelamento do aparelho repressivo do Estado, a livre organização dos partidos políticos, a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte que garanta eleições diretas e livres em todos os níveis e o repúdio à proposta de reforma salarial do Governo são os destaques da posição tomada ontem pela 12.ª Conferência Nacional de Jornalistas, e que estão incluídas na "Carta de Florianópolis".

Os trabalhos desta conferência foram encerrados ontem na Assembleia Legislativa com a aprovação de todas as propostas elaboradas pelas três comissões formadas e também de uma série de comunicações apresentadas no decorrer dos trabalhos. A discussão das propostas aprovadas em cada comissão foram apresentadas em forma de relatório, nos quais foram incluídas as modificações sugeridas pelo plenário.

Na proposta dos provisionados, de autoria de Antônio Gonzalez, com emendas de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, foi introduzido a modificação do artigo 17 do decreto 83.284/79, que trata dos atuais portadores de registro provisionado, que terão direito a transformar seu registro em profissional desde que comprovem o exercício de atividade jornalística nos últimos dois anos anteriores a 13 de março de 1979.

Foram mantidos os dois outros artigos que propõem a permissão de registro provisionado nos Estados e territórios que não possuam curso de jornalismo ou comunicação social reconhecidos pelo Conselho Federal de Educa-

ção até um ano antes da formatura da primeira turma. Estes registros não poderão ser efetivados caso haja jornalista profissional, bacharel ou de direito adquirendo candidato à função, cabendo ao Sindicato de Jornalistas Profissionais expedir a declaração sobre o assunto.

Os provisionamentos de que trata a proposição convertem-se automaticamente em registros profissionais após 48 meses de exercício profissional comprovado.

A terceira porposta que se refere ao mesmo assunto estabelece que fica reaberto por 180 dias, contados a partir da vigência da lei, o prazo para registro de curso superior de jornalismo ou de comunicação social com habilitação em jornalismo, e exerceram a profissão antes de 17 de outubro de 1969, data da assinatura do decreto-lei 972, por 12 meses consecutivos ou 24 intercalados.

Outro artigo desta proposta diz que a comprovação do exercício profissional será cedida pelas anotações em carteira de trabalho e, em caso de dúvida, caberá ao sindicato de jornalistas profissionais com base territorial na área, proceder a verificação e expedir o documento hábil.

DESAPARECIDOS

Uma das noções que recebeu o maior destaque desta conferência aborda o problema dos jornalistas desaparecidos. A mesa diretora leu uma carta da esposa do jornalista e advogado Jayme Miranda, desaparecido desde 5 de fevereiro de 1975 no Rio de Janeiro. "As autoridades governamentais não deram nenhuma palavra sobre o destino do

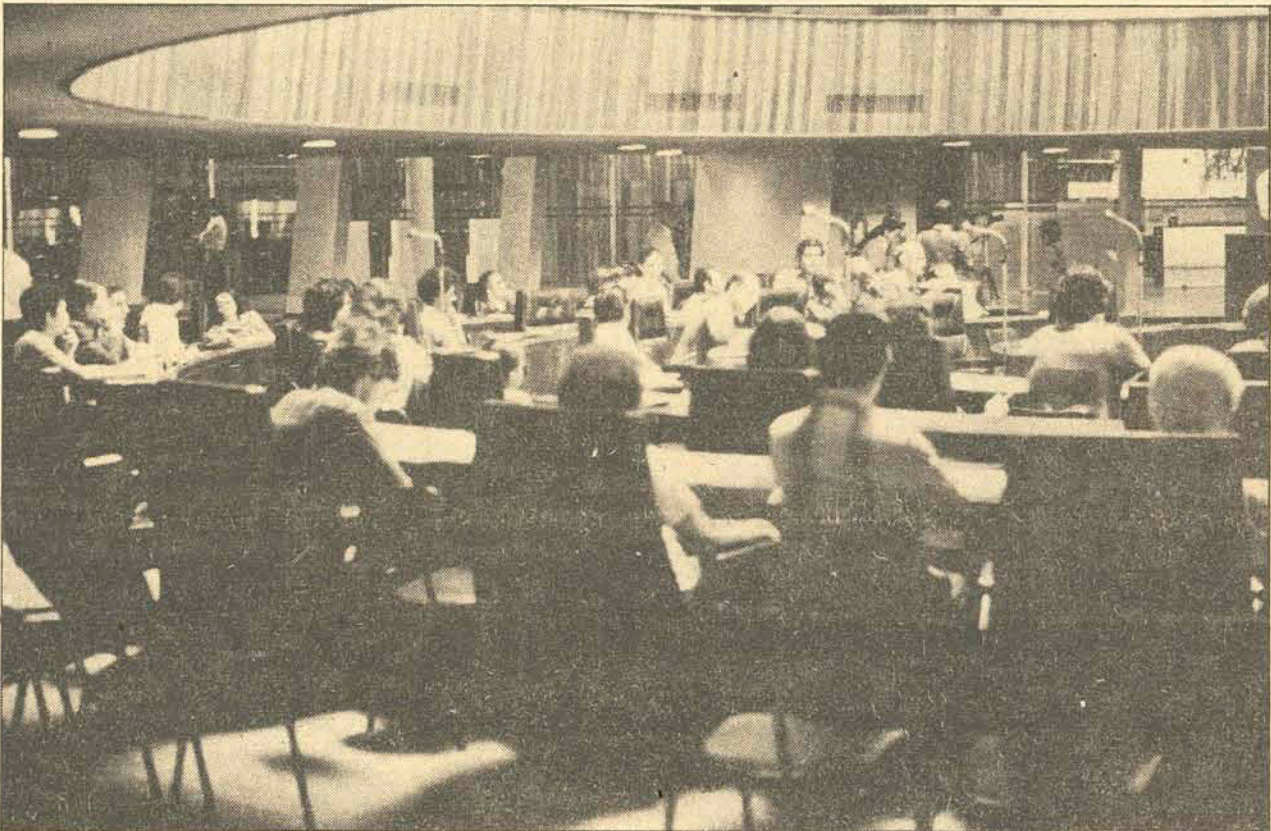
desaparecido até hoje", lamentou Elza Rocha de Miranda.

Ela pede aos jornalistas reunidos "a solidariedade em favor da busca da verdade sobre o desaparecimento de meu marido", ao destacar que "esta carta reflete um grito de dor, aflição, angústia, expectativa, mas também esperança de Justiça".

A esposa do jornalista, com quatro filhos, agradece na carta também os jornalistas "por denunciarem a Nação e às autoridades o doloroso drama de incerteza e angústia em que vivemos nós, e também o pai de Jayme Miranda, hoje cego e com 83 anos e sua mãe, com 76 anos, bem como seus 9 irmãos e demais familiares".

Uma proposta assinada por quinze sindicatos de todo o país, apresenta um programa eleitoral para a Federação Nacional de Jornalistas, "com os propósitos de congregar todos os sindicatos do País e fazer da Federação uma entidade que realmente represente nacionalmente os jornalistas - seus anseios, aspirações, interesse e reivindicações".

O principal artigo deste programa defende que a Federação lidere a mobilização dos seus sindicatos filiados em busca da autonomia e liberdades sindicais, através do absoluto respeito às deliberações em assembleias gerais, eleições democráticas e diretas para todos os níveis de representação sindical. O atual presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Ailton Batista, subscreeu o documento, que foi aprovado por unanimidade.



A 12.ª Conferência Nacional dos Jornalistas foi encerrada ontem, na Assembleia Legislativa.

Uma parte do Morro das Pedras será destruída

A pavimentação prevista para as estradas do sul da Ilha vai destruir parte do Morro das Pedras, um dos pontos turísticos naturais mais bonitos de Florianópolis. A Empreiteira Sinoda, do Paraná, contratada pela Prefeitura para executar as obras, já demarcou o espaço que terá o leito da estrada da Armação do Pantano do Sul e que inevitavelmente vai cobrir com aterro a formação rochosa próxima à praia.

As estacas da empreiteira avançam até sete metros sobre as rochas, e como a quantidade de aterro terá que ser muita, o Morro das Pedras se tornará um lugar praticamente inacessível. O projeto de alargamento e pavimentação do acesso do sul da Ilha aliás, já destruiu várias praias do Ribeirão da Ilha.

A única forma de evitar a destruição é cortar parte do morro onde está o Convento Jesuíta, o que, segundo moradores, da Armação, "tornaria a estrada mais segura", porque o aterro o que será feito na curva do Morro das Pedras ficará em cima da quebração do mar. "No mínimo, a água do mar ficará caindo em cima da estrada".

Mas os problemas não se limitam ao Morro das Pedras. As máquinas da Sinoda alargaram em toda a extensão a estrada da Lagoa do Peri, destruindo acessos à praia e provocando uma corrida de ocupação da faixa que sobra até o mar: o acesso foi todo fechado com

arame farpado.

SEM SEGURANÇA

E quem tem carro e vai para a Armação do Pantano do Sul também reclama de outra coisa: falta de segurança. A Empreiteira Sinoda, na subida do Morro das Pedras, colocou uma placa se isentando de qualquer responsabilidade nos acidentes que seu maquinário possa provocar.

A placa diz: "Atenção, cuidado. Rodovia em construção. Não nos responsabilizamos por acidentes". Como só há uma opção de acesso para Armação, e o movimento de caminhões e máquinas já é intenso, "nós vamos correr um risco que, se acontecer alguma coisa, não teremos de quem cobrar" - disse João Silva, motorista de um Chevette.

MAR DE LAMA

Mas o projeto de pavimentação do acesso da Armação está apenas nas estacas. O grande problema do sul da Ilha continua sendo a péssima condição das estradas, totalmente danificadas com as chuvas da última semana. A Prefeitura, apesar das obras estarem paralisadas, interditou um trecho da via principal, já pronto para receber brita, e prejudicou ainda mais o tráfego para o sul.

Com o caminho normal fechado, o trânsito de carros e ônibus foi desviado para a estrada geral do Campeche. Quem quer ir até o Ribeirão da Ilha, por exemplo, tem que andar dois

quilômetros pela estrada do Campeche, depois, pegar um novo desvio pelo meio de um pasto e percorrer quase mais cinco quilômetros até sair na estrada da Armação, de onde se consegue chegar até o acesso ao Ribeirão da Ilha.

Só que isto não é fácil. Os desvios são verdadeiras picadas abertas pelo meio do mato e onde cabe apenas um carro de cada vez. Sempre que cruza um ônibus com um caminhão, por exemplo, um dos motoristas tem que se aventurar a entrar em algum quintal ou subir com o carro em algum morro para que a viagem possa prosseguir.

E como o terreno do desvio não tem qualquer sedimentação, os carros têm que enfrentar verdadeiros obstáculos para transpor o caminho. Em vários trechos o chão é areia, que forma um corredor fundo, muitas vezes prendendo veículos de menor porte. As máquinas da Prefeitura constantemente têm que rebocar carros que encaham.

O trecho pior, no entanto, está no pedaço de estrada que liga a saída do desvio, pelo caminho da Armação até o acesso ao Ribeirão da Ilha. Ele é praticamente intransitável, "um mar de lama".

Ali um bueiro colocado pela empreiteira afundou, fez uma cratera na pista e a terra recém-colocada, também foi revolvida, formando um lamaçal quase intransponível.

Essa situação poderá ficar bem pior, se chover forte nos próximos dias. Os trechos revolvidos pela enxurrada ainda continuam bastante úmidos e qualquer nova carga de chuva poder deixar o sul da Ilha isolado.

PREJUÍZOS

Além das dificuldades que o projeto de pavimentação causou para quem vai até o sul, os moradores são os que mais sofrem. A lama formada pelo aterro da estrada invadiu quintais, aterrou hortas e plantações, entupiu poços e tornou "um verdadeiro inferno" a vida dessas pessoas. As fachadas das casas estão também totalmente cobertas de barro. Além disso, a caminhada a pé virou uma verdadeira maratona: "Ou se enche de lama, ou se sobe morro e anda pelos pastos para chegar em casa" - reclamou uma dona-de-casa.

E mais: as máquinas que trabalharam nos trechos de estrada danificadas diversas redes de água que abasteciam as residências. Geralmente mangueiras colocadas ao longo do caminho, as redes ou foram aterradas ou simplesmente cortadas pelas motoniveladoras.

E os proprietários dos terrenos por onde a Prefeitura fez os desvios também se queixam da invasão de suas propriedades: de uma hora para outra, tranquilos quintais transformaram-se em caminhos de ônibus, tratores e todo tipo de carro.



A rua Capitão Romualdo de Barros, na Serrinha.

Os moradores da Serrinha estão com medo de perder suas casas

Os moradores mais pobres, e por isso mesmo alojados na parte mais alta do morro existente na rua Capitão Romualdo de Barros, na Serrinha (Trindade), estão apavorados com as pressões que estão sofrendo da parte de vários órgãos que, de uma forma ou de outra, pretendem tirá-los de lá.

Funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina já estiveram no local alertando os moradores de que os terrenos onde foram construídas algumas casas é propriedade da universidade.

Por outro lado, os moradores alegam que até pela Prefeitura de Florianópolis já foram advertidos de que a terra é da municipalidade e que a qualquer momento poderiam ser removidos para o Pasto do Gado.

Para agravar ainda mais as preocupações da comunidade, está em andamento um projeto para calçar e pavimentar a rua Capitão Romualdo de Barros. Segundo os moradores, os trabalhadores que estiveram efetuando os serviços preliminares adiantaram que as casas localizadas do lado esquerdo, no alto da rua, terão de ser derrubadas para que as melhorias sejam executadas.

A maioria dos moradores veio de municípios do interior do Estado, desalojados de suas terras por motivos econômicos, à procura de melhores condições de vida. Alguns tentaram anteriormente se fixar em outros locais, mas também não tiveram êxito, já que foram expulsos sob a alegação de que ocupavam terras ilegais.

Nessa situação se encontra D. Eugênia Martins, casada, 45 anos, mãe de 10 filhos, que veio de Santa Cecília, acreditando que na Capital obteria meios de sobreviver. Engano: até a casa construída por seu marido, na Agrônômica, foi embargada, e a família foi expulsa pela polícia. "Daí para cá a gente andou por aí, até que o fiscal do Saco dos Limões deu autorização para a gente construir aqui no morro", explicou.

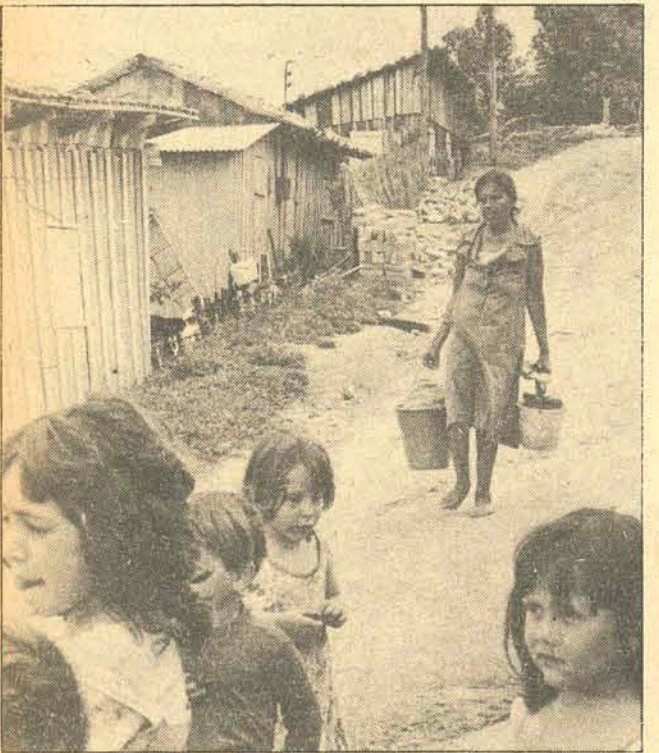
Há poucos dias apareceram por aqui umas pessoas estranhas que queriam colocar a gente daqui para fora dizendo que para calçar a rua seria preciso que as casas localizadas desse lado fossem derrubadas. Como eles não trouxeram papel nenhum nós ficamos preocupados mas não demos ouvidos e continuamos aqui", finalizou.

Há mais de sete meses que os moradores estão tentando conseguir que a Casan instale a rede d'água potável na rua Capitão Romualdo de Barros. Mas até agora, nada. Quem explica a situação é D. Elza Borges de Oliveira, viúva, 52 anos: "No início do ano a gente passou um abaixo-assinado na rua para ver se a Casan se sensibilizava e instalava a água, que é de grande importância para todos nós, já que grande parte das mães de família lavam roupa para fora. Em março foi dada entrada no pedido que recebeu o número 00831, protocolado pela funcionária de nome Ivete. De lá para cá, só espera".

Os moradores fazem uso da água existente numa gruta dentro da área de propriedade da Universidade. Na época da estiagem, fonte seca e a comunidade não tem como resolver o problema, criando-se dessa maneira um problema social de consequências muito sérias para a população, porque não há mais possibilidade de se lavar roupa para fora.

Antônio Pereira, vigilante do reservatório d'água da Casan, propôs aos moradores que "se cotizassem com pequenas importâncias", a fim de que ele pudesse comprar o material necessário para a instalação d'água na localidade. Como sua proposta não obtivesse aceitação, a comunidade continua até agora sem água.

O reservatório da Casan no alto do morro, contudo, fica a menos de 200 metros das residências, e a instalação da rede d'água beneficiaria aproximadamente 50 famílias, que vivem da lavagem de roupa.



Nem rede de água existe na rua.



Esta parte será aterrada para alargar a estrada.

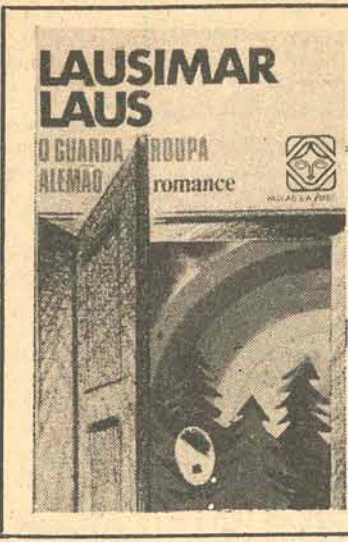


A empreiteira não se responsabiliza por qualquer prejuízo.



Passar pelo desvio, em tempo de chuva, é um risco.

Lausimar Laus, catarinense, projetou-se no Rio de Janeiro, onde trabalhou em "Manchete" e escreveu suas melhores obras literárias, entre as quais "O guarda-roupa alemão". Mas ela nunca abandonou Florianópolis, nem em seus versos. "Lausimar percorreu uma vida de amor aos seus



alunos e de trabalho pelas letras de Santa Catarina", lembra Celestino Sachet em seu artigo abaixo publicado. "Fostes até o final distribuindo compreensão e afeto e legando às gerações um pouco de tua cosmovisão", acrescenta Vilca Vieira.

Amou a terra.
E foi gente.

Lausimar Laus

O roteiro que marcou
o sucesso de Lausimar

Há dias tento conversar contigo, mas as palavras me escapam e o vazio cresce ainda mais. Luto para vencer a terrível sensação de perda, buscando em lembranças alívio para a saudade.

Olho para fora do meu quarto e vejo as margaridas florescendo, estímulo suficiente para trazer-me à memória tua imagem, tua vida, tua obra, teu **O guarda-roupa alemão**. Retângulo de margaridas, quarto nupcial. O que é ser um só em dois? Forma de juntar dois corpos numa só alma: o imigrante e o brasileiro. Alemão e indígena amalgamados em nova raça. "Depois os corpos. Um se aprofunda no outro, devagarinho, manso, como os animais no pasto e os pássaros nas árvores, como se unem as nuvens no céu. Depois é a chuva. Chva lava, refresca, germina a semente dos campos".

Esse foi o começo. Lausimar, e hoje estamos pensando no amanhã. O acordar é o morrer. O sinal perdeu-se ao acaso e como viver sem o sinal?

Ouço tuas palavras e consolo-me respondendo que tu foste o sinal. E como sinal não te perdeste ao acaso. Tua trajetória é luz. No teu pensamento, a luz tremulou por segundos e voltou a resplandecer quando compreendeu-se que a tua filosofia é uma lição de vida.

Lembras-te, foste tu mesmo que disseste que as pessoas que amam permanecem, continuam vivas através de seus feitos. Amaste muito, por isso a certeza de que estás conosco. Teu amor transformou-se em essência e foi multiplicado em poesia. Tudo está impregnado de tua presença. Sentimos-te nas entrelinhas do teu romance e no ar que respiramos. Continuas aqui. Tua memória está viva, como os vivos estão teus personagens.

Vejo-te na figura de Homig, em Erwin, em Sacramento, em Hilda e... desculpe-me, até em Menininha. Tu foste a soma de todas as ideologias representadas por eles e simbolizada pelo Kleiderschrank. O romance reflete tua própria existência. E nós sabemos que para o leitor não importa a relação autor-obra. No entanto, a leitura metafórica do texto, levou-nos à alegoria filosófica e através dela percebemos a tua presença no enredo.

Tuas figuras comparativas constituem o embrião metafórico do romance. E todas elas referem-se às coisas de nossa terra e de nossa gente. As comparações vão se sucedendo até alcançar a metáfora, para depois serem absorvidas pela alegoria e pelo símbolo.

Lausimar, eu ainda não te disse como foi gratificante perceber que no plano da significação, consegues extrapolar a área do discurso. Que o teu **O Guarda-roupa alemão** não é apenas a história de uma família de imigrantes. Este é só o aspecto referencial. A transfiguração alegórica transcendendo os acontecimentos vividos no Vale do Itajaí, alcança o todo real (composição e decomposição do clã) e espalha-se num todo ideal que é a soma das ideologias manifestadas por Erwin (Humanismo), Ethel (Idealismo), Klaus (Romantismo), Sacramento (Espiritualismo Transcendental), Hilda (Humanismo) e Homig (Existencialismo). E tu passeias entre eles num afã de mostrar um pouco da origem do Verde Vale da região catarinense.

Acreditavas que a vida é um imenso palco onde todos somos os artistas. "Só os bons é que fazem carreira, outros não passam do ensaio". E tu fizeste carreira. Foste até o final distribuindo compreensão e afeto e legando às gerações futuras um pouco da tua cosmovisão. Tua filosofia de vida coincide com a de teus personagens. Como Erwin, acreditadas no poder da razão para reorganizar a vida e a sociedade em benefício dos homens. Busca o otimismo e alimenta a crença de que os esforços têm significado, se vividos com fé e esperança no mundo jovem. Da mesma maneira como o velho Zegel transmitia sua sensibilidade através da arte e das lembranças da pátria de origem, tu, Lausimar, a transmites através da ficção. A atitude pacífica de Erwin, vejo personificada em ti. Comungas a alegria e o desespero de teus amigos, sem contudo interferir. Em nossas conversas, o assunto sempre foi variado e rico, evitavas, no entanto, influenciar o meu trabalho. E isso foi bom; tua confiança foi estímulo para a elaboração da tese.

Gostaria, ainda, de ter-te dito que te vejo em Klaus, opondo-se à concepção racionalista da época das luzes; respeitando as tradições, mas contestando a educação rígida dos mais velhos; decidindo quando dele dependia a iniciativa. Vejo-te em Ethel, a alívio do alemão, e em Sacramento, o sentimentalismo do brasileiro. Percebo-te valorizando o espírito e a consciência em oposição à força e à matéria na afirmação do mundo interior sobre o exterior.

Tu e Homig comungam a mesma idéia quando se empenham em esclarecer temas filosóficos fundamentais, como são os da própria essência da vida, da personalidade do homem, do valor da existência e do sentido da morte. Medo de morrer? Não. Confiança. Certeza de que a vida temporal esmorece e o espírito continua. Eterniza-se. Assim como Kleid guarda a essência de Homig, tu ficarás eternamente no **O guarda-roupa alemão**.

A vida é um contínuo projetar-se ao futuro, uma permanente eleição de possibilidades. A existência dirige-se ao amanhã calçando-se no ontem, na eterna preocupação do homem em tornar-se, em querer ser, em ocupar-se, antecipadamente, de algo que há de vir. Por outro lado em descuidar-se das conquistas alcançadas, em deixar para depois as coisas definidas, já feitas, numa falsa pretensão de que há tempo para tudo. Essa é a razão, Lausimar, porque, até agora, não tinhas recebido esta carta. Havia-me esquecido, querida amiga, de que a vida é incerta e caprichosa e a morte inesperada e surpreendente.

Porém, resta-me tempo ainda para dizer-te obrigada por teres sido gente, por teres amado a nossa terra, o nosso povo simples, o brasileiro, o imigrante, o mestiço. Obrigada pelas lições de vida, pela contribuição à literatura catarinense, pela alegoria de tua obra! Por tudo isso, e mais, porque é uma das mais conscientes criadoras da ficção brasileira, Lausimar, tu continuas entre nós.

Vilca M. Vieira

Vilca Vieira é professora da Ufsc e defendeu dissertação de Mestrado em Literatura Brasileira sobre o livro **O guarda-roupa alemão**, de Lausimar Laus.

Álbum de lembranças

Foi um tempo de grandes mestres, puristas da língua; outros, da história da civilização, e das matérias que se estudavam na época, como se a velha escola fosse uma espécie de Universidade. Altino Flores, o grande crítico; Barreiros Filho, o filósofo cuidadoso de aulas magistrais, levando estímulo aos alunos para que escrevessem o que pensavam.

Ele era, se não me engano, o diretor do jornal "O Estado" ou de "A República". Um dia me pediu o caderno em que corrigiria uma redação que mandara os alunos fazer. E folheando-o, encontrei uma poesia. A garia que eu era, ficou trêmula, quando ele me perguntou se fora escrita por mim. Acabei confessando que sim. Mandou-me copiá-la e a levou consigo. Tinhamos em Barreiros Filho, o mestre exigente e sério e isso fez-me tremer.

No dia seguinte, sai num desses dois jornais (já não me lembro qual deles) a poesia, e em baixo, como nota da redação, estas palavras que ainda me recordo bem: "Lausimar Laus é uma aluna da Escola Normal Catarinense que ensaia o seu português no voo poético das estrofes. Despretensiosa mas inteligente, a produção da juvenil estudante tem beleza e ritmo, embora reflita com insegurança os seus primeiros passos artísticos".

Fiquei espantada: todo o mundo falando do caso do jo-

nal, mas, sinceramente, foi Barreiros Filho quem me abriu a porta, com seu estímulo para continuar a dar vazão à minha imaginação. Foi ele o mestre condutor.

Sabia e ouvia falar do grande Gustavo Neves, mas tinha também como professor, o excelente mestre Altino Flores, o doutor Odilon Fernandes, e quem mais?

O homem pequeno por fora e imenso por dentro. Mâncio Costa, que fazia poemas, estudava e praticava astronomia em sua solidão solteirona da casa grande da Rua Felipe Schmidt. E era professor de física e química. Um grande parnasiano, escrevendo poemas de que a gente tanto gostava, com aquela deliciosa inspiração que se ajusta bem ao nosso romantismo jovem da época.

Florianópolis, naquele tempo, era florida pelos versos constantes de Trajano Margarida. Um poeta nato, que deixou em seu álbum de recordações, que ainda folheio e curto na mais ardente saudade, jóia mais cara que guardo, álbum usado por toda mocinha da minha safra, os seguintes versos, que finalizam o soneto a mim dedicado: "Ser noiva é ser a estrela, o encanto que suplantia / Bonança e amor de luz que vence a mágoa a treva / Ser sonho e ser visão descendente / Ser Santa". (Em 29/10/1935).

Barreiros Filho abriu meu álbum de lembranças, com estas

palavras: "Uma palavra amiga do Professor Barreiros".

O quadro social é horrível: dança e cinema, descrença e audácia revolucionárias, vaidade e "snobismo" de opiniões.

O quadro intelectual é doloroso: polvorosa papelística na Instrução Pública, programas congestionados, professores improvisados, não profissionais, arrotando trechos indigestos das lições estudadas na véspera...

O futuro dos estudantes, incerto: integralismo, comunismo, ditadura? Que fazer, portanto?

A meu ver, a obrigação que predomina entre as muitas obrigações, que as criaturas de boa vontade a si mesmas impõem, é a de dar o bom exemplo pelo estudo, pelo apego à moral, pela franca reprovação a todos os excessos. E que Deus nos ajude!"

O professor Odilon Fernandes, também poeta, escreveu uma poesia enorme, em quadras, cujo título era: "Nihil Novi" em que fazia um retrato da "eterna humanidade". É poesia grande e não a podemos reproduzir na íntegra, aqui. Mas, ai vão dois quartetos: "Um preso era, entre bárbaros, feliz / embora inverossímil o pareça; / Pois cortaram-lhe, apenas, o nariz / enquanto nós..."

cortamos-lhe a cabeça. / O progresso é das coisas; ai estão / arranha-céus, aerostatos gigantes... / mas o homem força, gênio, criação, / tudo fica menor do que era dantes". (26/6/1935).

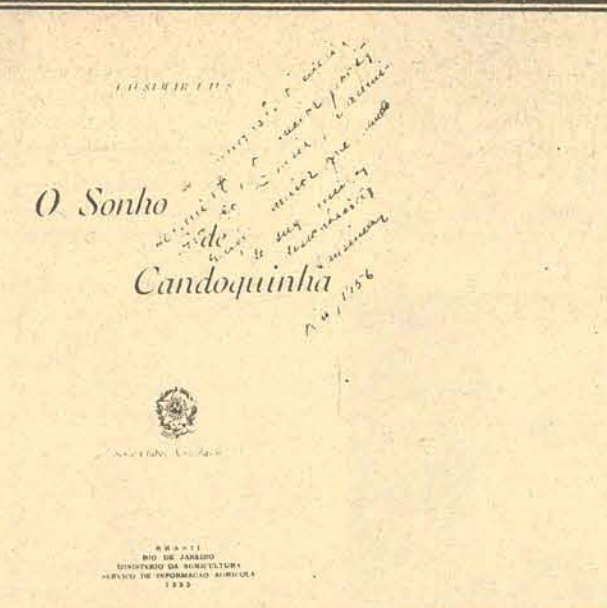
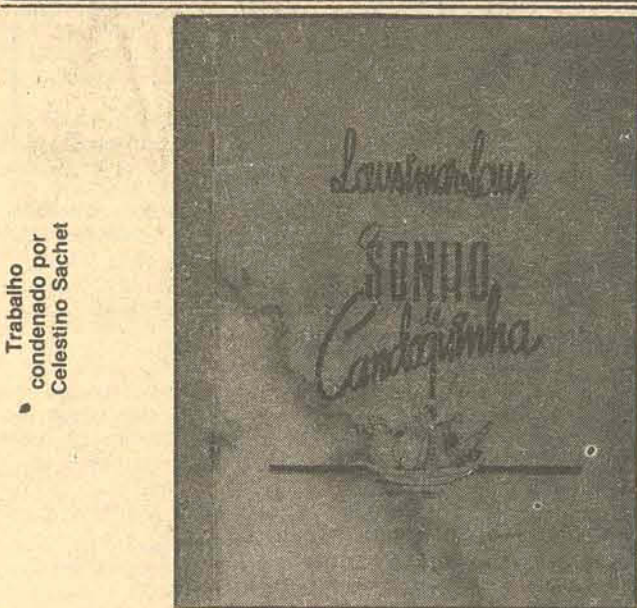
Há um soneto de Barreiros Filho — "Branca de Neve". Outro, de Mâncio Costa — "A Luz" (7/7/1936). Uma belíssima aquarela do professor de desenho, seu Traple, um alemão, que a chamou de "Tarde de Outono". São pinheiros, uma casa de colono, à volta, uma porção de cereais aos montículos.

Aos colegas ofereciam poesias de Berilo Neves, Guilherme de Almeida, Augusto dos Anjos, Bilac, Alberto de Oliveira, Olegário Mariano, enfim as poesias eram sempre as melhores lembranças. Todas tinham o seu álbum onde se fixavam mensagens de amizade, para que ali se perpetuasse uma adolescência cheia de tranqüila beleza de uma vida simples e mansa.

Frei Evaristo Schurman era o nosso mestre de alemão. Saíam poesias de Goethe e de Schiller, cujas traduções a gente decorava. Era um santo homem, o Frei. Um excelente mestre.

Perdoem-me o desenterrar de lembranças tão raras e tão boas, que só me dizem respeito, a mim e àquele tempo de poesia para nós, moços, e de preocupações para os mais velhos, como as do professor Barreiros.

Lausimar Laus



A Revolução de 30 em Itajaí

"Seu" Rufino, telegrafista, chegou de manhã e avisou: As coisas não vão bem no Rio. Parece que vai haver resistência na deposição do Washington. É melhor que cada um pegue as trouxas e vá para o mato.

Era um tal de gente passar na Rua Blumenau com trouxas na cabeça e a filharada atrás, que não era vida. Uns fugiam para os Cordeiros, os Espinheiros, os Escalvados. Outros pegaram carroças e os únicos carros que havia na cidade e se mandaram para o Sertão dos Macacos.

O pessoal do "seu" Nataniel comprara uma batelada de carne seca, arrumara uma boa canoa, depois de jantar o que havia de mais precioso em casa, para fugir também. A canoa já ia largando com a família e as duas empregadas, quando aparece o "seu" Nataniel em corpo e alma. Foi só aquele grito:

— Puxa todo mundo pra casa. Quem foi que deu ordem de vocês fugirem alemoada dum figa? Ora essa é boa! Se eu sou revolucionário, amigo do Getúlio, que negócio é esse de

fugir da cidade? Todo mundo pra casa.

Era um tal de pular dentro d'água, que era uma coisa. Cada qual corria mais. D. Edla foi levada nos braços do canoeroi. "seu" Virgílio.

Dois dias depois os getulistas

passavam em caminhões enormes de Blumenau para Itajaí, vindos do Rio Grande, através de Lages. "Seu" Nataniel, que tanto esparava o Getúlio, teve decepção. O Getúlio não vinha mais. Tinha ido direto para o Rio, a fim de tomar o lugar de Washington.

Do livro "Tempo Perdido", páginas 101 e 102, de Lausimar Laus).

Em suas obras, o toque lírico.

Das suas andanças pelo Velho Mundo, trouxe dois livros: **Europa sem complexos**, impressões de viagem, e **Tempo permitido**, misto e romance e reportagem, onde vamos encontrar algumas páginas evocativas de nítido sabor proustiano. Mas tarde publicou **O guarda-roupa alemão**, o seu segundo romance, tendo como cenário a cidade de Blumenau, sem dúvida bem superior ao primeiro como estrutura e concepção romanesca. Deixou ainda um terceiro romance, **Ofélia dos Navios**, que deverá sair com o selo da Editora Lunardelli. A história desse romance transcorre em Itajaí, onde a autora viveu os primeiros anos da meninice e parte da adolescência.

Lausimar enriqueceu ainda a sua bibliografia com algumas

obras de pesquisa e interpretação literária, destacando-se a sua dissertação de mestrado, **O mistério do homem na obra de Drummond**. Deste livro disse Tristão de Aíade que é "a revelação crítica de uma grande romancista". Embora vivendo há longos anos no Rio de Janeiro, nunca se ausentou de Santa Catarina. Afeiva e literariamente não era, como dizem os franceses, uma "desracinée". Seus livros de ficção — sobre o seu passado em Santa Catarina, seu tempo de menina e moça, os estudos na Escola Normal, seus mestres Henrique Fontes e Barreiros Filho, com uma vaga nostalgia a turvar-lhe a voz. E alimentava a esperança de um dia retornar definitivamente para aquele reencanto sentimental descrito com tanta emoção por Luiz Guimarães Júnior no seu

famoso soneto.

Tinha grande admiração por Nereu Ramos, de quem foi secretária ao tempo em que ele ocupou o Ministério da Justiça. Na última vez que veio a Florianópolis, em maio deste ano, contou-me um episódio que revela um aspecto pouco conhecido da personalidade do eminente homem público. Conhecido jornalista criticava-o constantemente pelas colunas de um grande jornal carioca. Um dia, Lausimar recebe de Nereu uma lista de convidados para um banquete em homenagem à imprensa.

Com surpresa Lausimar verificou que entre os convidados se encontrava o dito jornalista. Imediatamente procurou o Ministro para saber se aquele nome não tinha sido colocado ali por engano.

— Não, respondeu ele. Coloquei-o de propósito entre os convidados, embora não seja meu amigo.

E, ante o espanto da secretária:

— É com o mel que se evita o ferrão da abelha.

A política muitas vezes obriga o homem a retribuir o amargo com o doce. Ou vice-versa. Ao ouvir essa história, comentei com Lausimar que a imagem do Nereu Ramos provinciano era outra. Aqui a política era na base do dente por dente, olho por olho. Os anos e a convivência com adversários menos hostis abrandaram-lhe os métodos, quebraram-lhe a ortodoxia. Em vez da durandana que abate o adversário, a luva de pelica que o confunde.

Ao entrevistar Ramon Menéndez Pidal, Lausimar ficou espantada com o vigor e a juventude do famoso filólogo e medievalista espanhol, apesar dos seus 94 anos de idade. Pidiu-lhe, então, a receita para chegar-se àquela idade, lúcida, física e mentalmente vigorosa. Pidal sorriu e respondeu: "Não tomar muito a sério os des-

gostos. Receber as contrariedades da vida como coisa natural. "Al mal tiempo buena cara", e depois, sobretudo enamorar-se do trabalho, seja importante ou humilde, procurando produzir o máximo. Consagrar-se a ele toda a vida, deixando, atrás de si, algo útil."

Lausimar Laus trabalhou incansavelmente, dando aulas e escrevendo livros e artigos para a imprensa. Seguindo o Ecclesiastes, pela manhã espalhava a semente e à tarde não repousava a mão. Em vez de desgostos, cultivava amizades. Seguiu com todo o rigor a receita do famoso nonagenário espanhol. Mas, infelizmente, não logrou o mesmo resultado. Infelizmente? Mesmo quando, a alma não é pequena, valerá a pena viver tanto num mundo tão cheio de ódio, onde a humanidade vive a sua hora apocalíptica, sob o signo da catástrofe e da destruição?

Lausimar Laus trabalhou incansavelmente, dando aulas e escrevendo livros e artigos para a imprensa. Seguindo o Ecclesiastes, pela manhã espalhava a semente e à tarde não repousava a mão. Em vez de desgostos, cultivava amizades. Seguiu com todo o rigor a receita do famoso nonagenário espanhol. Mas, infelizmente, não logrou o mesmo resultado. Infelizmente? Mesmo quando, a alma não é pequena, valerá a pena viver tanto num mundo tão cheio de ódio, onde a humanidade vive a sua hora apocalíptica, sob o signo da catástrofe e da destruição?

Nereu Corrêa

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

10:00 - Concertos Para a Juventude
11:00 - Esporte Espectacular - Os campeões mundiais de bilhar (os irmãos Navarrita), a milha de ouro de atletismo, motocross nos Estados Unidos, a semana esportiva no mundo e os gols da rodada
12:00 - Festival Tom e Jerry
12:30 - Zé Colmeia Show
13:00 - Scooby Doo
13:30 - Brucutu e Sua Turma
14:00 - Super Heróis
15:00 - Sessão de Domingo - **Homens do Deserto** - Para impedir a invasão de uma cidade, o sargento Kim Kade (Burt Lancaster) sequestra uma princesa árabe.
17:00 - A ilha da Fantasia
18:00 - Super Bronco
19:00 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:00 - Futebol Compacto - Figueirense x Operário-MS
22:40 - Festival Charles Chaplin - **Monsieur Verdoux** - Monsieur Verdoux, Caixa de um grande banco de Paris, despedido após 30 anos de serviços, resolve então seduzir e assassinar ricas senhoras. Apesar de diversas aventuras perigosas, quando mata mulheres e deixa outras lhe escaparem, Verdoux, com muito sangue frio, não deixa a polícia prendê-lo. Mas a Segunda Guerra



Carlitos, às 22h40min

Mundial começa e ele fica arruinado.
23:30 - Campeões de Bilieteria
SEGUNDA-FEIRA
10:15 - Telecurso 11º Grau

10:30 - Nossa Terra, Nossa Gente
11:00 - Sítio do Pica pau Amarelo - Reprise
11:30 - Scooby Doo
12:00 - O Monstro Camarada
12:30 O Mundo Animal
13:00 - Globo Esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:30 - Variedades - Com Celso Pamplona
13:45 - Carinhoso
14:15 - Sessão das Duas
16:30 - Sessão Aventura - Jana das Selvas
17:00 - HB 79 - Cachorro Quente
17:15 - Clubinho
17:30 - Sítio do Pica-pau Amarelo
18:00 Cabocla
18:50 - Jornal das Sete
19:00 - Marron Glacê
19:50 - Jornal Nacional
20:20 - Os Gigantes
21:00 - O Planeta dos Homens
22:00 - Aplauso Especial

A Rainha do Agreste (1ª Parte) Na pequena localidade de São Pedro do Campo, Maranhão, corre o ano de 1950. Não fosse a proximidade do período de eleições a rotina local não apresentaria qualquer novidade, além da miséria e desesperança Ali, Dona Felinta Cardoso prefeita da cidade, se entrega a mais uma luta contra seus opositores.
23:00 - Jornal da Globo
23:30 - Festival de Sucessos

REDE CATARINENSE - 3 e 6

08:00 - Abertura (Cultura)
08:15 - Coisas da Vida (Cultura)
09:00 - Rex Humbard (Cultura)
09:45 - Abertura (Coligadas)
10:00 - Caminhos da Verdade e do Amor (Cultura); Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)
10:15 - Caravana
11:15 - Jec Ouro
11:30 - Silvío Santos
19:45 - Seleção de Gols
20:00 - Flávio Cavalcanti
22:30 - Jornal Abertura
00:00 - Cinerama - A Todos os Amigos da Terra
SEGUNDA-FEIRA
11:00 - Abertura
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre - **Entra no Coração**
15:00 - Moral
15:30 - Perdidos no Espaço
16:30 - Daniel Boone
17:20 - Dick Tracy
17:30 - Dr. Dolittle



Flávio Cavalcanti, às 20 horas

18:00 - Corsários e piratas
18:30 - Dinheiro Vivo
19:15 - Jogo Aberto
19:20 - RC Notícias
19:40 - Como Slavar Meu Casamento
20:40 - RTN
21:00 - Gaivotas
21:50 - Segunda Super Especial
00:00 - Cinerama Sepultura Número Sete

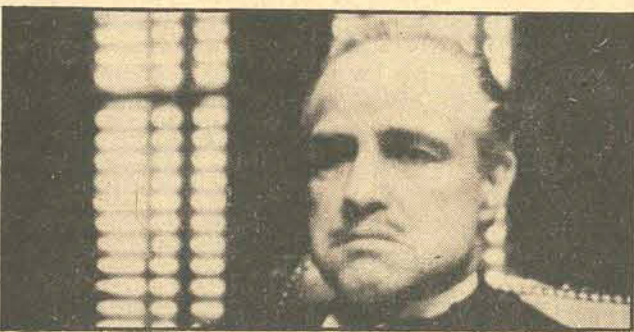
ELDORADO - 4 e 9

11:00 - Santa Missa
12:00 - Gol! O Melhor Momento do Futebol
13:00 - Desenho Animado
13:30 - TV Bolinha
18:30 - Will Sonnet - **Um Negócio Sangrento**
19:00 - Futebol - Brasil x Criciúma
21:00 - Italianissimo - Com a presença de Nico Fidenco
23:00 - Domingo Especial - **Fúria dos Sete Homens** - Lee Van Cleef, Stefanie Powers, Michael Callan e Mariette Hrstley.
00:30 - Futebol Compacto

SEGUNDA-FEIRA

15:45 - Educativo
16:15 - Mary Tyller Moore
15:45 - Educativo
16:15 - Mary Tyller Moore
16:45 - Viagem Pelo Mundo
17:15 - Lassie
17:45 - Novelinha
18:00 - Revista Feminina

19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:15 - Teleportes
20:20 - Os Biônicos
21:15 - Chip's
22:15 - Asfalto Violento
23:15 - O Poderoso Chefão - 1ª Capítulo - Baseado em história de Mario Puzo, com direção de Francis Coppola e elenco de Marlon Brando, Al Pacino e James Caan. Narrando certos mistérios da Máfia,



O Poderoso Chefão, amanhã, às 23h15min

o filme quebrou todos os recordes cinematográficos no início dos anos 70, sendo que a televisão obteve a sua exibição no ano passado, atingindo um público médio de quase 2 milhões de espectadores em cada capítulo. O filme será dividido em cinco partes e apresentado sempre no horário das 23 horas, até o dia 19, sexta-feira.

RÁDIO GUARUJÁ - AM

A música da Guarujá
07:30 - Hora Luterana
07:45 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista
08:30 - Programa "Deus é Amor"
09:00 - Programa "Portãozinho e

Portãozinho"
10:00 - Projeto Minerva
11:15 - A Música da Guarujá
12:15 - Correspondente Guarujá
12:10 - A Música da Guarujá
14:00 - Jornada Esportiva
17:00 - A Música da Guarujá

18:50 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Música da Guarujá
19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
20:30 - A Música da Guarujá
21:00 - Domingo Maior
24:00 - Encerramento

chegou shiky a vitamina da terra.

O adubo natural para a terra dos vasos

Shiky é um produto natural. Humus superconcentrado com bactérias vivas e micro-elementos, que cuida da saúde de suas plantas. Shiky é um produto japonês que reproduz, num vaso de planta, o mesmo processo de obtenção de humus na natureza. Por isso as plantas tratadas com Shiky, se desenvolvem com rapidez e ficam cheias de vida.

A Venda em todas floriculturas p/ revendedores:

Florada Flores Ltda.
BR-101 - KM. 184 - Tijuquinhas
Florianópolis - SC. - Fone: 4-3120



Músicas da ilha e filmes sobre folclore: metas de L. Henrique

O cantor e compositor Luiz Henrique apresentou proposta — que foi preliminarmente aceita — ao Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio Cesar, e à Fundação Catarinense de Cultura, no sentido de gravar um disco contendo as músicas mais cantadas do Carnaval e os dois sambas-enredo das escolas de samba campeã e vice-campeã do Carnaval de Florianópolis.

Paralelamente, o mesmo artista propôs às autoridades a documentação de todas as manifestações do folclore do Estado de Santa Catarina, através de filmes de curta-metragem. Com o apoio financeiro do Estado, estes filmes serão escritos pelo professor Franklin Cascaes e dirigidos e produzidos pelo próprio Luiz Henrique.

SAMBAS

A gravação de músicas carnavalescas em disco seria facilitada pela instituição de um concurso do qual poderiam participar quaisquer pessoas, oferecendo a letra de suas músicas, gravadas em fita. Após a sua apresentação em programas de rádio, as músicas seriam escolhidas pelos próprios foliões, e esta seleção definiria quais as dez músicas que entrariam no disco.

Outra proposta feita por Luiz Henrique

pretende conseguir o patrocínio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo para gravação de um LP contendo as músicas do Boi-de-Mamão de Itacorubi, que já fez diversas apresentações fora do Estado. A concretização desta idéia vai depender de elaboração de um orçamento, sendo que, se efetivada, a Secretaria garantiria a compra de um determinado número de discos.

GAMASOM

Quanto aos filmes sobre o folclore estadual, ficou acertado que o argumento seria escrito por Franklin Cascaes e transportado para a linguagem cinematográfica por Luiz Henrique. A promoção também teria o patrocínio da Secretaria e os filmes ficariam a disposição do público no museu da Casa dos Açores.

As duas proposições do cantor Luiz Henrique foram consideradas aceitáveis pelo Secretário Júlio Cesar e pela Fundação Catarinense de Cultura. Sobre isso, Luiz Henrique enumerou as vantagens dos empreendimentos, garantindo que a sua realização permitiria a preservação da cultura catarinense no setor, detectaria as mudanças sofridas pelo folclore com o decorrer dos anos e serviria como fonte de pesquisa aos estudiosos. As duas produções seriam realizadas pela Gamasom - Gravação da Imagem e do Som.

Professora Dilza Dutra lança dois livros didáticos

A professora Dilza Délia Dutra, da cadeira de Artes Cênicas do Curso de Educação Artística, da Faculdade de Educação, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC, autografou 6ª feira dois livros: "Teatro na Escola-Jogos, Peças e Outras Propostas" e "Leitura e Redação", que serão lançados na Feira do Livro Infantil, promovida entre outros órgãos pela Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC.

"Leitura e Redação" é dirigido a vestibulandos e universitários ou outras pessoas interessadas em saber como redigir e o livro possui, ainda, técnicas, tipologia, com exemplos textuais bem variados. - É um livro de caráter prático e vai atender bem a necessidade dos vestibulandos em termos de manejo de frases.

Já "Teatro na Escola-Jogos, Peças e Outras Propostas" é específico da área artística e se compõe de uma série de exercícios escolares, de uma série de peças teatrais escritas por alunos do segundo e terceiro graus do ensino. Segundo a autora, a obra é fruto de uma experiência de campo de cerca de 10 anos, em Florianópolis. "Espero", afirma Dilza, "que este livro esteja contribuindo a uma área bem carente neste campo - de alunos e professores de artes em geral".

Dilza foi uma das fundadoras do Curso de Educação Artística da Udesc, em 1972; é catedrática de Língua Portuguesa do quadro estadual; professora de Língua e Literatura Espanhola da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 1962.

Na semana do livro, Udesc dá cursos de extensão

Como parte das comemorações da Semana do Livro, que irá transcorrer a partir do dia 23 do corrente, a Faculdade de Educação da UDESC, por seu curso de Biblioteconomia, programou cursos de extensão destinados a estudantes e a profissionais, com o número de 80 vagas para cada curso e as taxas de inscrição a 40 cruzeiros para estudantes e 60 cruzeiros para profissionais. Os cursos de extensão começaram ontem e serão dados até o próximo dia 27.

O curso inaugural será orientado pela professora Maria Lúcia de Andrade Garcia, da Universidade Federal de Minas Gerais e versará sobre "Estudo do Usuário". Para os dias

16 e 17 está programado o curso "Seleção de Material", a cargo da única doutora em biblioteconomia do País, Nice Figueiredo, da Universidade de Brasília. Nos dias 22 e 23, a professora Cléia Pinto Pimentel, da Universidade de Pernambuco, dará curso sobre "Custos de Serviços Bibliotecários". O último será orientado nos dias 26 e 27 pela professora Teresa Holanda, da Universidade de Brasília, sobre "Referência e Serviço ao Público".

Os cursos de extensão em Biblioteconomia serão realizados na Faculdade de Educação (onde poderão ser feitas as inscrições), nos horários das 8 às 12 e das 14,30 às 17,30. Aos sábados, os cursos serão realizados das 8 às 12 horas.

CINEMA

A História de Oliver (Oliver's Story) - Direção de John Korty, com Ryan O'Neal e Candice Bergen. Continuação de "Love Story", baseado também em livro de Erich Segall. Inicia com o enterro da esposa de Oliver, que morreu no primeiro filme. Mostra Oliver tentando refazer sua vida. Livre. As 14, 16, 19h45 e 21h45min, no Cecomtur.

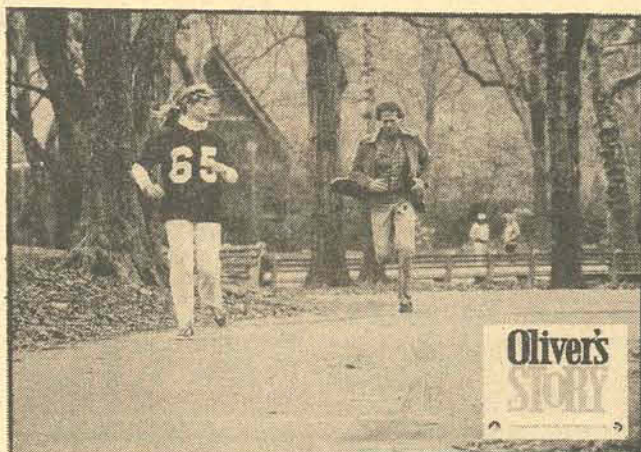
O Destino de Poseidon (The Poseidon Adventure) - De Ronald Neame, com Gene Hackmann, Ernest Borgnine, Red Buttons e Carol Linley. Navio naufraga em sua viagem inaugural. 14 anos. As 16, 19h45 e 21h45min, no Ritz. Apenas às 14 horas, Festival de Desenhos de Tom e Jerry, com censura livre.

O Campeão (The Champ) - Americano, dirigido por Franco Zeffirelli, com Jon Voight, Faye Dunaway e Ricky Schroeder. Refilmagem da história de uma mulher divorciada que, depois de 7 anos, quer recuperar o filho que está sob a custódia do pai. Primeiro filme de Zeffirelli nos Estados Unidos, que apoia-se num menino de 8 anos (Ricky Schroeder) - e suas desventuras na tentativa de reabilitar seu pai - para prender o espectador. Livre. As

14, 16h30, 19h45 e 22 horas, no São José.

Mulher, Mulher - Produção Brasileira de 1978, dirigida por Jean Garrett. Com Helena Ramos, Carlos Casan, Petry Pesce e Denis Derkian. Uma mulher à procura de sua realização sexual, vivendo as mais diversificadas experiências. 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas, no Coral.

Aruã na Terra dos Homens Maus e Expresso para Bordeaux - Programa Duplo às 14 e 20 horas. 18 anos. No Roxy.



A História de Oliver, em exibição no Cecomtur.

O Milagre - O Poder da Fé - Brasileiro, com Roberto Leal, Ferrugem, Jofre Soares, Márcia Fraga e Liana Duval. Livre. As 14, 16, 19h30 e 21h30min, no Jalisco.

Os Trapalhões nas Minas do Rei Salomão - Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias. Censura Livre. As 14 horas. No Glória. As 16 e 20 horas, o programa é duplo: Nos Embalos de Ipanema e Revolta dos Sete Chineses. 18 anos.

Duo Kubala estará terça em Brusque

Brusque (Sucursal) - A Associação Artística - Cultural de Brusque, programou para a próxima terça-feira a apresentação do "Duo-Kubala", com Zygmunt e Lina Kubala, que darão um concerto de violoncelo e piano.

A apresentação se dará no auditório da prefeitura e tem início marcado para às 20h30min com o seguinte programa: primeira parte, obras de Mozart e Schubert; e segunda, Debussy, Krieger, Kodaly e Shumann.

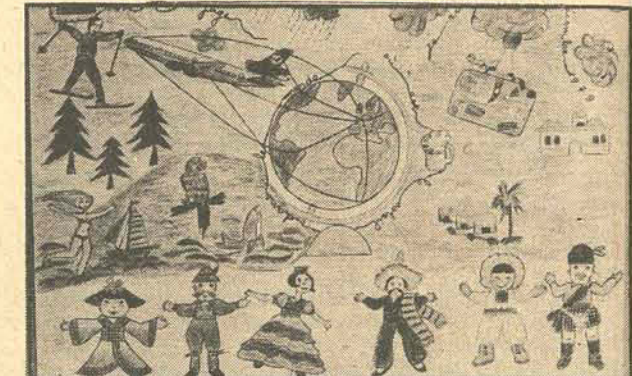
DUO KUBALA

Lina Maria Lobo Kubala, é professora da Pró-Arte do Rio de Janeiro e Escola Superior de Música de Blumenau e sua especialização aconteceu em Varsóvia, onde ficou até 1967. Em 72, fez um curso de Música de Câmara e, sem suas atividades como camerista, tem se apresentado regularmente como integrante do "Duo Kubala". Lina iniciou a carreira pianística muito cedo e se apresentou em recitais com solista de orquestra nas principais cidades do Brasil. Na Europa, deu recitais em Varsóvia, Praga e Colônia.

Sygmunt Kubala é natural da Polônia, onde iniciou os estudos. Veio para o Brasil em 1967 e fixou residência no Rio de Janeiro. Durante três anos foi músico integrante do quadro da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo também atuado como solista desta orquestra. Zygmunt participou de vários festivais internacionais e realizou estudos na Europa, onde é muito bem recebido pelo público e pela crítica.

Atualmente, reside em São Paulo, onde trabalha como professor de violoncelo do Departamento de Música da Universidade de São Paulo. Kubala é professor também da Escola de Música e Belas Artes de Curitiba.

Lufthansa divulga resultado de concurso



Primeira colocada no concurso

Blumenau (Sucursal) - Reunido na Lufthansa para a eliminação do "V Concurso Sul-Americano de Pinturas". O júri escolheu os três melhores desenhos da área de São Paulo e Sul do Brasil.

1. Colocado - a jovem Valerie Petetin, de 14 anos, do Liceu Pasteur de São Paulo.
2. Colocado - a jovem Vera Lúcia Mueller, de 18 anos, da escola de Educação Artística de Blumenau.
3. Colocado - a jovem Laura de Nernardinis, de 14 anos, do Liceu Pasteur de São Paulo.

O primeiro colocado já tem garantida uma viagem à Alemanha, pela Lufthansa, oferecida pelo Centro de Turismo Alemão. Todos os três concorrerão à escola do "Grande Prêmio Sul-Americano", a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro neste mês.

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon



Áries

Possibilidade de lucros inesperados, permitindo-lhe comprar objetos de uso pessoal que desejava há muito, mas que lhe pareciam um luxo excessivo.



Touro

A tarde é favorável para uma saída com a pessoa amada. Um divertimento em comum será um novo recurso para firmar vínculos já existentes.



Gêmeos

Fuja de situações que se prestem a equívocos entre colegas de trabalho, em especial sendo do sexo contrário.



Câncer

O trabalho pode ser um bom motivo para afastar os fantasmas de sua mente, o que perturba sem qualquer motivo sólido.



Leão

Ouça os conselhos dos que possuem mais experiência que você, em assuntos profissionais. No lar, escute as sugestões de seus familiares.



Virgem

Dia rotineiro e calmo no trabalho, sem acontecimentos dignos de nota. No lar, a mesma situação favorável à concentração ou estudo.



Libra

Se dissipar o mal-entendido sobre certos assuntos, o dia poderá ser feliz, cheio de compreensão por parte da pessoa amada.



Escorpião

A euforia e o entusiasmo talvez o façam esquecer o estado de suas finanças, levando-o a gastos descontrolados, em especial se sair para divertir-se.



Sagitário

Dia instável quanto ao amor e sentimentos. Os instantes de felicidade se alternando a outros de dúvidas importantes sobre o futuro.



Capricórnio

Bom para cultivar amizades e travar outras. Será espantosa a quantidade de idéias e projetos que podem surgir de seu relacionamento com amigos.



Aquário

Não confie na aparência fria de certas pessoas; na maioria dos casos, é apenas uma fachada, para esconder a timidez e insegurança.



Peixes

Pouco indicado para quaisquer viagens, sendo preferível adiar as paradas para qualquer outra data próxima.



Concerto de Violoncelo e Piano encerra temporada dia 17

Na próxima quarta-feira, dia 17, a Pró Música estará encerrando a sua 6ª. Temporada de Concertos com um recital do DUO KUBALA (foto) que é integrado por Zygmunt Kubala e Lina Maria Lobo Kubala (Violoncelo e Piano).

O Duo Kubala interpretará o seguinte programa:

W. A. Mozart - Andantino
Franz Schubert - Sonata "Arpeggione"
Claude Debussy - Sonata para violoncelo e piano
Edino Krieger - Seresta
Z. Kodaly - Sonatina
Robert Schumann - Adagio e Allegro.

ZYGMUNT KUBALA é formado pela Escola Superior de Música de Varsóvia e veio para o Brasil em 1967, fixando residência no Rio de Janeiro na qualidade de músico da Orquestra Sinfônica Brasileira. Posteriormente frequentou a Escola Superior de Música de Colônia (Alemanha) durante dois anos, com Siegfried Palm e Paul Szabo. Reside atualmente em São Paulo, onde trabalha como professor de Violoncelo na Universidade de São Paulo e Escola Municipal de Música de São Paulo.

LINA KUBALA é formada pela Escola Nacional de Música da UFRJ. Cursou, como bolsista, a Escola Superior de Música de Varsóvia, onde permaneceu de 1963 a 1967, a Freqüentou Curso de Música de Câmara na Escola Superior de Música de Colônia (Alemanha) durante um ano (1972).

Além de recitais, tem desenvolvido intenso trabalho didático.

Os bilhetes para o concerto do dia 17 poderão ser adquiridos na bilheteria do TAC, na Jane Modas (em frente ao Cine São José) e na Eletrosul - Elase (Diretoria Cultural).



Coral irá a Recife

A Associação Coral de Florianópolis (foto) recebeu convite e já se acha inscrita para participar do 1º Festival Nacional de Corais de Pernambuco, a se realizar em Recife e Olinda no período de 15 a 18 de novembro próximo, numa promoção da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.

A ACF certamente reviverá naquela oportunidade a feliz tournée que realizou ao Nordeste do Brasil em 1974, quando se apresentou em importantes teatros como o Teatro da Paz em Belém, o Teatro Artur Azevedo em São Luiz, o Santa Izabel em Recife o Castro Alves em Salvador. Sob a direção de Rute Ferreira Gebler os coralistas da ACF se preparam com muito entusiasmo para representarem condignamente a Capital Catarinense.

INM TESTARÁ OS Pianos de Fabricação Nacional

Depois dos instrumentos de sopro, agora é a vez do piano de fabricação nacional sofrer por parte do Instituto Nacional da FUNARTE uma rígida avaliação técnica, que possibilitará a médio prazo que os pianos de cauda e armário atinjam os níveis de qualidade exigidos pelos músicos profissionais, sem onerar o seu custo de produção.

O interesse no desenvolvimento de um projeto voltado para os pianos nacionais partiu do Sindicato dos Fabricantes de Instrumentos Musicais de São Paulo através da Indústria PianoFatura, entusiasmada com os resultados técnicos obtidos pelos instrumentos de sopro nacionais graças ao aperfeiçoamento desenvolvido a partir de um programa especial realizado em 1978 pelo INM. Através deste programa, foi possível, num curto espaço de tempo, desenvolver sob a supervisão de uma comissão de músicos, alguns instrumentos que, já hoje, atingem níveis de qualidade considerados satisfatórios.

Para os pianos, o primeiro passo foi o envio de um questionário de avaliação que abrangerá escolas de música, conservatórios, lojas especializadas, e que deverá servir de subsídio às fábricas no sentido de um diagnóstico preciso sobre as condições atuais dos instrumentos em uso. Esse questionário procurará avaliar a qualidade sonora, o funcionamento e o acabamento dos pianos, tentando medir o grau de desgaste pelo uso, bem como informações sobre o modo e o tempo de utilização. Além disso, o INM deverá trazer ao Brasil um técnico especializado que prestará assistência junto às fábricas PianoFatura - responsável pelos pianos Fritz Dobbert e Essensfelder, no Paraná, com a qual a FUNARTE também vem iniciando contatos.

Outro item importante para que os pianos nacionais possam vir a competir com o similar estrangeiro é a questão da matéria-prima. A madeira ideal é o pinho sueco ou o pinho canadense, sobre a qual pesam inúmeras taxas de importação e que a FUNARTE procurará reduzir. Por outro lado, a partir de 1980, segundo entendimentos havidos entre o Conselho de Política Aduaneira, o Sindicato dos Fabricantes de Instrumentos e o INM, os instrumentos nacionais que não cumprirem os padrões de qualidade exigidos pelos músicos profissionais, passarão a sofrer a ocorrência direta do similar estrangeiro, que terá impostos de importação eliminados.

Uma vez entregues os questionários respondidos às fábricas, estas desenvolverão protótipos que serão posteriormente testados por uma Comissão de músicos designados pelo INM. Desse modo, assim que a fabricação de pianos no Brasil possa atingir os níveis de qualidade desejáveis, haverá a possibilidade de a FUNARTE adquirir para atender à demanda de pedidos de fundações, institutos e conservatórios de música de todo o país.

CRIANÇA...

Misto de inocência, pureza, candura.

É a promessa que emana de seus sorrisos que se abrem nos rostos angelicais.

É o brilho permanente de seus olhos que nos despertam para o lado bom da vida, que ainda existe, neste nosso tumultuado mundo.

É a certeza, que o nosso incerto amanhã talvez será o melhor que o ontem porque nas atribulações diárias do nosso mecanizado mundo ainda existe uma criança a sorrir, nos nossos conturbados e sufocantes dias.

Uma pequena e simples homenagem a todas as crianças, dos prefeitos integrantes da AMFRI.

Um concerto didático

Na última terça-feira, dia 9, no Teatro Alvaro de Carvalho, deu-se a abertura da XIII Jornada Catarinense de Debates Científicos e estudos Médicos, presente numeroso público que praticamente lotava as dependências daquela casa de espetáculos.

Para abrilhantar o acontecimento apresentou-se a pianista catarinense Maria Adelaide Moritz que, após uma palestra sob o tema "Música é Vida", com explanação muito simples e simpática, conseguiu comunicar-se com o público de uma maneira brilhante. A rigor, não precisaríamos comentar sobre Maria Adelaide, tantas foram as vezes em que ela já nos referimos. Todavia, cada oportunidade é um novo prazer sentir de perto suas qualidades artísticas. Grande intérprete do piano, destaca-se nela a técnica fecunda cheia de vitalidade com a dinâmica expressiva, sem morbidez mas revelando a abundância de sua índole musical. Sua maneira de interpretar lembra-nos os mais célebres pianistas que temos tido a oportunidade de ouvir, e satisfaz o público mais exigente. Uma atmosfera de equilíbrio e bom gosto foi o que conseguiu Maria Adelaide em seu recital, fazendo com que o público presente a aplaudisse com entusiasmo, obrigando-a a tocar alguns números extras.

Nossos parabéns aos estudantes de Medicina por tão feliz escolha.

IV Festival de Corais da 1ª UCRE nesta 5ª feita

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 20,00 horas, terá início o IV Festival de Corais da 1ª UCRE, tendo por local o Teatro Alvaro de Carvalho.

O Festival, que se prolongará até o próximo dia 23 do corrente, é uma iniciativa da 1ª Unidade de Coordenação Regional da Secretaria da Educação e tem por objetivo promover um intercâmbio entre as Escolas ao mesmo tempo em que desenvolve o gosto da criança pela arte musical e integra Escola-Família-Comunidade.

São 35 os conjuntos inscritos, devendo se apresentar 6 Corais por noite, e 5 na última. Em todas as noites os 6 corais participantes se reunirão para cantar em conjunto a composição do Pe. Zezinho: Criança Ano 2.000.

Audição em homenagem ao Prefeito Mello Vianna

Os alunos da Escola Superior de Música de Blumenau darão um recital no próximo dia 17 (quarta-feira) no Teatro Carlos Gomes, em homenagem ao Sr. Prefeito Municipal, Dr. Renato de Mello Vianna. A audição tem início previsto para as 20,00 horas e constará de obras de Orff Schulwerd, Edino Krieger, Williams Costa Junior, Mozart, Philipp H. Erlebach, Orlando Di Lasso, Marc A. Charpentier, Tomas Weelkes, Michael Praetorius, Orazio Vecchi, Gluck, Telemann e J. Sibelius, sob a direção dos professores: Sady Luiz Augsburguer, Edite Florence de Burgo, Loreli Rúbica Froehner, Frank Graf e Lolita R. de Oliveira Mello.

ARTES VISUAIS

AS POSSIBILIDADES DO ARTESANATO

Osmar Pisani

Do trabalho do oleiro, às rendearias, da cestaria até ao bolo bem feito, da palha ao metal, da concha à madeira abre-se aí um enorme campo de trabalho e consolidação de valores culturais importantes no processo de desenvolvimento da comunidade. Instituído em agosto de 1977, o Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato visa, entre outros objetivos, dar ao artesão condições de desenvolvimento e autosustentação através da atividade artesanal. Entendo, que o artesanato, se bem aplicado e colocado devidamente no contexto sócio-cultural de Santa Catarina possa redimensionar até mesmo o ensino, propondo-se linhas artesanais de trabalho, como uma forma de suplência escolar, uma vez que o mecanismo escola voltada para o trabalho foi um tremendo fracasso. É muito simples utilizar o artesanato com uma forma de auferir recursos próprios, pois a Escola orientada teria uma cooperativa para vendas dos produtos gerados pelo artesão, de modo que, ao deixar a Escola, teria pelo menos uma linha de subsistência.

Segundo o PNDA, considera-se **ARTESANATO** a atividade predominante manual de produção de um bem que requeira criatividade, e/ou habilidade pessoal, podendo ser utilizadas ferramentas e máquinas; o produto ou bem resultado da atividade acima referida, ou ainda o resultado da montagem individual de componentes, mesmo anteriormente trabalhos e que resulta em novo produto. Em Santa Catarina, o trabalho a ser feito é enorme e se for bem dirigido poderá resolver problemas sérios de natureza sócio-cultural.

"A GRANDE FARSA DO I ENCONTRO NACIONAL DE DESENHO INDUSTRIAL"

A crítica Adalce Araújo que participou do 1º ENDI e o considerou uma farsa pede-me para dar uma força à divulgação do Manifesto elaborado pelos grupos que não aceitaram as imposições dos organizadores. Aqui vai para conhecimento dos leitores: "decidimos: 1) Abstermo-nos de participar das votações que estão sendo apresentadas ao plenário; 2) Não reprimamos o ENDI em si, mas a maneira do desenvolvimento do corrente; por isso propomos a discussão da elaboração de um novo encontro, com data, local e pauta amplamente discutidos por todos os interessados; 3) Propomos que os documentos relativos ao grupo de ensino e regulamentação sejam suspensos e analisados com uma comissão formada por elementos representativos, docentes e discentes, como deveria ter sido feito anteriormente". Com a leitura do Manifesto o 1º ENDI que se encontrava em seu terceiro dia (3,4,5 de outubro) foi suspenso. A crítica da Comissão Organizadora Marcantemente totalitária, a qual poderá vir ainda controlar com mãos de ferro o desenho industrial brasileiro, o que representa o caos; razão pela qual torno público o meu protesto."

Foto selecionada de Sandra Meyer: "Açorianos" I no Salão.

Pintura de Antonio Ribeiro, da UFPP, na UFSC.

Paisagem de Tereza Vieira na Galeria Lascaux, de Joinville.

Desenho de Moacir Amaral Neto no Salão da UFSC.

Gravura de Maria Vieira da UFMG, no salão da UFSC.

Foto de Mônica Barki, do Rio de Janeiro, na UFSC.

PAINEL

- MODELO VIVO NO STUDIO.** Os interessados em desenhar modelos vivos poderão entrar em contato com o Studio de Artes, à Rua Demétrio Ribeiro, todas as 4as. feiras, das 14:00 às 17:00 horas. Um grupo de artistas plásticos composto de: Jayro Schmidt, Jandira, Janga, Pléticos, Sérgio Bonzon, Graziela Reis, Maciel e outros dará todas as orientações necessárias aos interessados, por apenas uma mensalidade de Cr\$ 200,00.
- CERÂMICA NA ALIANÇA.** Durante 15 dias, de 31/8 a 14/9 do corrente, 20 alunos frequentaram um Curso de Cerâmica Pre-Colombiana, ministrado pelos professores Pierre Dubois e Adriana Simonet, promovido pela Fundação Catarinense de cultura e Aliança Francesa. Agora mostram seus trabalhos na sede da Aliança, à Rua Araújo Figueredo, 22. Além de Clarice Blauth e Luiz Canabarro destacam-se os trabalhos de Roseli Hoffmann, Maria Bastos, e Laurinha Correa. A exposição ficará aberta até 19 do corrente.
- GUIDO NO RIO.** Ainda este ano, o artista plástico blumenauense Guido Heuer estará expondo na Galeria Macanaima da Funarte.
- ARTE CONTEMPORÂNEA PIRACICABA.** Até 26 do corrente estarão abertas as inscrições para o 12º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, os interessados poderão dirigir-se à Casa das Artes Plásticas, Rua Bráulio Gomes, 107-15º - ou a esta coluna.
- IV SNUAP NA UFSC.** Até 30 do corrente, no térreo do Centro de Convivência, Campus Universitário da Trindade, o IV Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas. A promoção é da Universidade Federal de Santa Catarina com o patrocínio da FUNARTE, através do Instituto Nacional de Artes Plásticas. O Salão que reúne participantes de quase todo o Brasil, conseguir este ano manter um bom nível estético e vale a pena ser visitado.
- MARASMO CULTURAL.** Sob o título "Marasmo Cultural de Florianópolis", este Jornal iniciou no domingo retrasado, com o artista plástico Janga, uma série de reportagens. O anterior trouxe depoimentos de Jayro Schmidt, inclusive dando nomes aos bois que pseudamente tratam de cultura. É necessário manter o diálogo vivo, com depoimentos de novos artistas para sacudir esse morno clima de incompetência e promoções vazias.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Cristo curou os doentes e não o chamaram "médico".

Cristo defendeu os humildes e oprimidos, e não o chamaram "advogado".

Cristo edificou sua igreja e construiu templos, e não o chamaram "engenheiro".

Todos o chamaram de "Mestre".

PROFESSOR:
Que esta parábola seja a nossa mensagem no seu dia.

Florianópolis, 15 de outubro de 1979

ANTERO NERCOLINI
Secretário da Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM AO PROFESSOR

Neste 15 de outubro, Dia do Professor, desejamos, em nome do Município de Florianópolis, registrar prazerosamente o reconhecimento público pelo trabalho diuturno e incansável do Mestre, cuja obra, realizada no recôndito da sala de aula, é do mais alto valor humano e social.

Os frutos que hoje colhemos na árvore frondosa da Verdade são oriundos da semente do Amor e Dedicção, plantada pelo Professor no coração da criança e do jovem que fomos ontem.

Constitui-se já lugar-comum dizer da responsabilidade do Mestre na espinhosa tarefa de educar e formar gerações, mas nunca é demais reconhecê-la nem será exagero afirmá-la publicamente, na intenção sincera de recompensá-la com o agradecimento e o respeito que ela merece.

Oficialmente, nesta data, a Municipalidade abraça o Professor, convencida, entretanto, de que todos os dias do ano lhe pertencem por direito e prêmio.

Florianópolis, 15 de outubro de 1979.

FRANCISCO DE ASSIS CORDEIRO
PREFEITO MUNICIPAL

ANTÔNIO FÉLIX DE SOUZA AMORIM NETO
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tem aquela do...

...Casal de Noivos

Chico Anísio



ERA DIA do casamento e os noivos resolveram, nada de melhor poderiam fazer do que o que chamaram de "reconstituição do crime".

—Não é boa idéia, Celina?

No começo Celina não entendeu direito, mas Heitor explicou o plano com detalhes.

—Dia do nosso casamento. Então, reconstitui-

mos tudo que fizemos no dia em que nos conhecemos.

—Tá legal - respondeu depois de fingir pensar.

—So muda a hora, porque o casamento é a sete da noite. Mas fazemos tudo.

Começaram lembrando o local onde se viram pela primeira vez, enchendo-se de encantos.

—Foi no calçadão, né?

—Foi. Lá no Leme.

Partiram para o Leme, fizeram de contas de estarem-se conhecendo, reproduziram o chopp no bar da praia, tudo em ritmo acelerado, querendo ganhar tempo para todas as coisas.

—E depois?

—A gente almoçou num restaurante do Leblon, eu acho.

—Já me lembro. Vamos embora.

Não havia tempo para almoçar a nem era hora ainda. Comeram uns salgadinhos e engoliram o refrigerante. Ainda não eram dez da manhã e já partiam para a terceira etapa - o cinema Rian.

—Não é uma coincidência, Heitor? O filme era outro, mas o artista era John Wayne.

—É, mas a primeira sessão é só às duas horas.

—Ora... faz de conta que entramos e vimos o filme. Lembra da hora em que saímos do cinema?

—Quase seis.

—Muito bem. Então eu adianto o meu relógio. Daqui nós fomos aonde?

Ele bem que lembrava, mas queria ouvir dos lábios de Celina.

—Fomos para a Barra. Tão cedo? - ele fingiu.

—Não lembra? Até pegamos um engarrafamento

na Marquês de São Vicente!

—Tem razão. Vamos ver se o engarrafamento já acabou.

Antes do meio-dia já estavam na suite B do motel, entregando-se a um amor da mesma medida, cheio de calor e carinho, amor de rasgar o lençol e fazer coração ferver. No motel demonstraram um tempo igual ao antigo.

—Vamos embora, Heitor.

—Ficamos mais um pouquinho e depois vamos. Isso é ridículo. Nós vamos nos casar hoje.

—As sete. Ainda são...

Já passava das três e ainda tinham a visita a boite, o passeio de mãos dadas pela beira da praia e aquele inesquecível beijo de até amanhã à porta do apartamento de Celina.

—... e eu morava no Gra-

jau, não sei se voce se lembra.

Heitor deu razão à noiva. Vestiram-se em três minutos e voaram para a boite onde fizeram de contas que entraram. Correram à praia, deram-se as mãos e andaram dez passos, no lugar das dez quadras andadas no dia um de suas vidas.

—Agora o Grajau. Não dava mais tempo. O relógio avisava serem quatro horas.

—O Grajau não precisa. Foi bem pensado. Afinal o casamento era às sete. Eles dispunham de menos de três horas para os preparativos.

—Mas foi ótima esta reconstituição do crime, não foi?

—Foi divina. Felicidades, Heitor. Espero que voce seja muito feliz no seu casamento com a Sandra.

—Obrigado. E eu espero que voce e o Maurício tam-

bém sejam felizes.

E cada um foi pro seu

lado, como é hábito nos dias

de hoje.

SEGRE ESTE ENDEREÇO

Luiz Carlos Pessoa Brasil

Pça. XV de Novembro, 11

9º andar

Tel.: (0482) 22.5244

Florianópolis

SUL AMÉRICA
SEGUROS

Filatelismo

ENCONTRO FILATÉLICO - Está marcado para o dia 14 de outubro, o 54º Encontro Catarinense de Filatelia Numismática, na progressista cidade de Timbó. O local será o Clube Ginástica Guairacás, à rua Gerardo Brandes, 950, com início às 8 horas. Para tomarem parte no evento são convidados filatelistas e numismatas filiados ou não a alguma entidade de classe. Assim, qualquer pessoa interessada será bem-vinda. Nos encontros realizam-se trocas e vendas de selos e moedas, além de efetuar-se empre um almoço de confraternização.

Somos tratos ao Presidente da Associação Filatélica e Numismática Timboense pela comunicação e convite.

TIMBÓ - 110 ANOS - A bela e progressista cidade de Timbó, conhecida como "A Pérola do Vale", bem merece o título que ostenta. Vai comemorar seus 110 anos de existência política, com um bem organizado programa a ser executado nos dias 12, 13, e 14 de outubro corrente.

O prefeito, Sr. Henry Paul nomeou várias Comissões Executivas, ficando a cargo das seguintes pessoas: Francisco Maestri - Exposição Industrial Gebauer - Exposição Filatélica; Elisabeth Girardi - Exposição de Pintura, Escultura, Artesanato, A Ornamentação e Recepção ficou sob a direção de Márcio Lenzi e a Publicidade e Propaganda a encargo de Osvaldo Trisotto.

Os festejos terão início dia 11, às 16 horas, com a reunião de todos os escolares (cerca de 8.000) no Parque das Exposições (Pavilhão Municipal), aos quais serão oferecidos refrigerantes, em comemoração ao Ano Internacional da Criança. A noite haverá desfile com tochas, por várias ruas da cidade. Ao final haverá uma apresentação Pirotécnica. No dia 12 pela manhã a Alvorada será feita com foguetes e música, pela Banda local. A Noite acontecerá um Baile Municipal, na Sociedade Recreativa Cultural de Timbó.

Um dos pontos do programa que vai despertar interesse será o Salto de Paraquedas a ser executado pelos Icaros do Vale, dia 14, domingo, às 11 horas.

Consta do Programa, como Atrações: Passeios de helicópteros, passeio de bondinhos.

Cumprimentamos o Município de Timbó, na pessoa ilustre do seu Prefeito, Henry Paul, na passagem dos 110.º aniversários e desejamos a todos quantos tem algo a realizar para o brilhantismo das festividades, que o desempenho de sua missão seja coroado de pleno êxito.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO CLUBE PORTUGUÊS - Em comemoração ao Ano Internacional da Criança, está se realizando mais uma Exposição Filatélica, sob a coordenação da Sra. D. Raquel da Cunha Monteiro, ilustre Assessora Filatélica da Diretoria Regional de São Paulo, com o apoio da ECT.

O local da Exposição é a Galeria de Arte do Clube Português, à rua Turissu, 59 - Perdizes, SP. Felicidades na Promoção. Haverá lançamento de carimbo especial de formato circular, com obliteração no período de 5 a 11 de outubro.

BRASILIANA 79 - Referida Exposição, a maior que o Brasil presenciou, funcionou no Rio de Janeiro, de 15 a 23 de setembro, data em que os bons conceitos da sua efetivação começaram a firmar-se publicamente, apresentando dados concretos, com referências tanto sobre a Filatelia Clássica, quanto à Temática e a dizer dos ingentes esforços da ECT no seu patrocínio e do Clube Filatélico do Brasil na sua organização trabalhosa e bem elaborada.

A empresa Brasileira de Correios e Telegráfos, na oportunidade, emitiu, em datas de 1.º de agosto e 15 de setembro, em todo o território nacional, BILHETES POSTAIS - sendo um da Série Borboletas, em homenagem à Brasileira 79 e ao Dia do Selo, outro da Série Chafarizes, comemorativo da Brasileira 79, I Exposição Interamericana de Filatelia Clássica e por último, da Série Pinturas do Rio de Janeiro do Século XVIII, também em comemoração à Brasileira 79, IIIa. Exposição Mundial de Filatelia.

O Bilhete Postal é um tipo de cartão que contém alegorias, vistas ou paisagens diversas, com o selo (valor da taxa a pagar) já impresso, pronto para circular sem a necessidade da oposição do outro selo.

As especificações dos três Bilhetes Postais acima descritos são as seguintes: Papel: Westerprint 180g/m²; Processo de Impressão: Offset; Dimensões: 105x148mm; Tiragens: 50.000 unidades; Impressora: Centro Gráfico Rio; Numeração tipográfica: 5 dígitos; Preço: Cr\$ 5,00.

REVISTAS E JORNAIS - "Jornal de Piracicaba", diário que se publica na importante cidade paulista, cujo nome ostenta, é órgão fruído concetado que vimos recebendo com regularidade, expedido pelo colega filatélico Sr. Lauro Natali, cujos artigos são altamente instrutivos e noticiosos.

"O Trabalhador", semanário editado na cidade de Salto, SP, na qualidade de órgão dos trabalhadores cristãos do Município, publica excelentes colaborações, dentre as quais destacamos as colunas permanentes Trovas e Trovadores, de Gasparini Filho, da União Brasileira de Trovadores e "Filatelia", do Dr. Adriano Ramos.

Tanto o Jornal de Piracicaba, quanto o Trabalhador são publicações que recebemos com agrado e muita regularidade. Obrigado. Parabéns aos responsáveis e ilustrados colaboradores.

CORRESPONDÊNCIAS - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina.

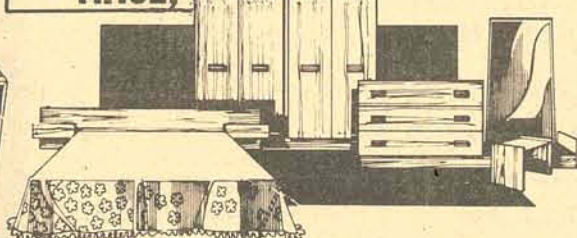
Teixeira da Rosa

Comprou, ganhou no 47.º ANIVERSÁRIO das 120 Lojas HM!



DORMITÓRIO DUPLEX BÉRGAMO
Em cerejeira. Para casal.
Apenas **8.339,**
ou **8 x 1.399,** mensais,
sem entrada.
Total: **11.192,**

ESTANTE DUPLA KAUDER
Em jacarandá.
Apenas **3.590,**
ou **8 x 599,** mensais,
sem entrada.
Total: **4.792,**



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
8 peças. Almofadas soltas.
Apenas **9.985,**
ou entrada de **998,**
+ **12 x 1.095,** mensais.
Total: **14.138,**

COPA FÓRMICA POZZA
Cromada. 8 peças.
Apenas **5.390,**
ou entrada de **270,**
+ **10 x 718,** mensais.
Total: **7.450,**

CENTRÍFUGA ESPREMEADOR WALITA
Apenas **1.495,**
ou **10 x 209,** mensais,
sem entrada.
Total: **2.090,**

LEITEIRA INDESTRUTÍVEL
Com apilo. Capacidade: 1 litro.
Apenas **169,**

FRIGIDEIRA ASTRA
Apenas **89,**

PANELA DE PRESSÃO CLOCK
Para 4,5 litros.
Apenas **299,**

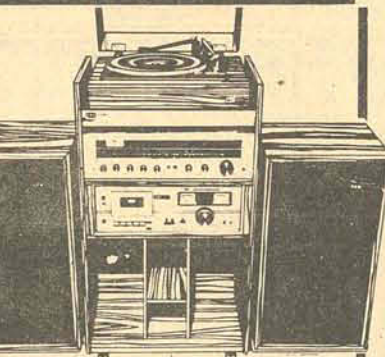
CONJUNTO DE FÓRMAS
Tamanho 24 x 28 cm.
Apenas **135,**

JOGO PARA MANTIMENTOS
Com 5 peças.
Apenas **139,**

MAQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Elétrica, 1/2 HP, com recolhedor.
Apenas **2.799,**
ou **10 x 390,** mensais,
sem entrada.
Total: **3.900,**

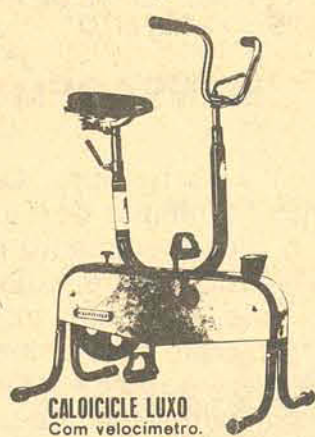
CHURRASQUEIRA MINUANO
Tipo grande, com apra-vento, 3 espetos, grelha e mesinha.
Apenas **833,**

MESA COLUMA
Para camping, com 4 banquetas.
Apenas **829,**

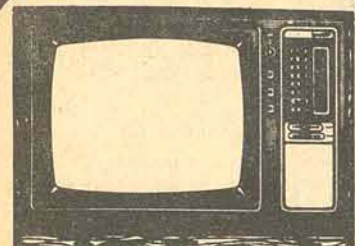


CONJUNTO ESTÉREO KENWOOD/CCE
SSK-3000. Receiver Kenwood, deck Collaro, toca-discos BSR, 2 caixas acústicas 60 watts e estante rack.
Apenas **27.990,**
ou entrada de **4.199,**
+ **15 x 2.453,** mensais.
Total: **40.994,**
Produto da Zona Franca de Manaus.

TV COLORADO TOCANTINS
44 centímetros.
Apenas **4.690,**
ou **8 x 787,** mensais
sem entrada.
Total: **6.296,**



CALOCICLE LUXO
Com velocímetro.
Apenas **6.280,**
ou **10 x 880,** mensais,
sem entrada.
Total: **8.800,**



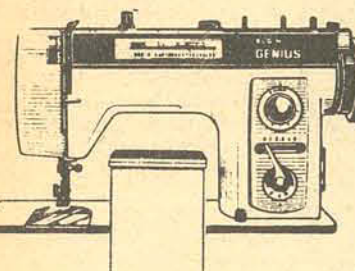
TV A CORES SHARP DIGITAL
Mod. C-2008. 51 centímetros.
Apenas **19.990,**
ou entrada de **2.990,**
+ **15 x 1.750,** mensais.
Total: **29.240,**
Produto da Zona Franca de Manaus.



FONÓGRAFO PHILIPS GF-523
Apenas **2.159,**
ou **9 x 330,** mensais
sem entrada.
Total: **2.970,**



MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON
Modelo RM-15.
Apenas **3.590,**
ou **9 x 549,** mensais
sem entrada.
Total: **4.941,**



MAQUINA DE COSTURA ELGIN GENIUS
Com móvel gabinete. Motor embutido com 2 velocidades. Super automática.
Apenas **10.970,**
ou **10 x 1.540,** mensais
sem entrada.
Total: **15.400,**

REFRIGERADOR CONSULET-2825
Super Luxo. 285 litros.
Apenas **6.990,**
ou entrada de **1.990,**
+ **15 x 619,** mensais
Total: **10.275,**

CALCULADORA SHARP EL-206
4 operações. Memória.
Apenas **653,**
Produto da Zona Franca de Manaus.

GRÁTIS:
muitos cupons para
você concorrer a
8 FIAT
e 8 Refrigeradores
Brastemp Duplex.
ATENÇÃO!
O sortelo será já no
próximo dia 27.
Aproveite!



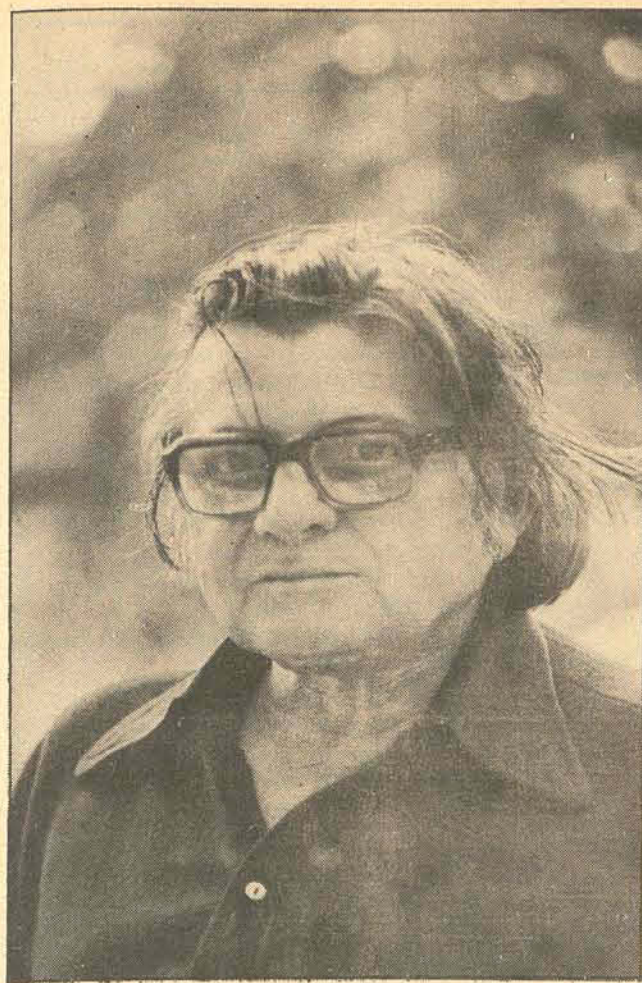
MAS NÃO É POSSÍVEL
TANTAS VANTAGENS

LOJAS HM

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Meyer Filho: "Os bastidores da arte são uma verdadeira Máfia"



- O Sr. acha que o público florianopolitano está suficientemente educado artisticamente? Ele tem condições de distinguir uma boa obra de uma produção de nível secundário?

- O que acontece em Florianópolis é o mesmo que acontece no Rio de Janeiro ou em São Paulo: compra-se muita porcaria, especialmente a chamada arte acadêmica, contra a qual ainda no século passado foi feito um movimento de pressão. O que ocorre é uma coisa realmente interessante: o sujeito compra uma casa e faz questão de que ela seja moderna, se for preciso contrata um arquiteto para torná-la moderna; mas na hora de adquirir quadros só compra coisa ruim.

Isto vai ser muito difícil de mudar, vai ser a vida inteira assim, pois a sensibilidade não é coisa que se compre em farmácia ou supermercado; ou o sujeito tem ou não tem. Na hora de comprar um terreno todo mundo quer saber se ele vai valorizar, mas ao comprar um quadro compram uma porcaria qualquer, e, o que é pior, por um dinhei-

rão. Muitas vezes, isto é consequência da influência da propaganda e principalmente da falta de cultura.

Isto, contudo, acontece também, e em maior proporção, no Rio e em São Paulo, porque as cidades são maiores, é a mesma coisa que São Paulo ter mais gente inteligente que Florianópolis, o que é natural pelas dimensões da cidade, e ter mais burra, pelo mesmo motivo. Mas, de modo geral, as pessoas estão se conscientizando de que não vale a pena comprar coisas ruins em se tratando de objeto de arte, e isto está levando a uma maior pesquisa e à valorização dos artistas da terra, porque já acabou aquela onde de que basta ser paulista ou carioca para ser bom.

- Por que esta situação predominou durante tanto tempo?

- O catarinense é o que tem maior facilidade para se desligar de suas origens: quando vai para o Rio de Janeiro ou São Paulo, na semana seguinte está naturalizado. É claro que existem raras e honrosas exceções, mas quem vai para o Rio quase sempre volta

falando carioca. O que acontece é que santo da casa não faz milagres - o exemplo disso foi o jogador Katinha, que foi chutado no Paraná, aqui era o melhor jogador do Avaí mas não passava de um ilustre desconhecido; com a sua ida para o Vasco da Gama, tornou-se famoso no eixo Rio/São Paulo, o que nunca aconteceria se ficasse por aqui.

Para mim, não existe capital cultural no Brasil: o Rio nunca foi e São Paulo também não é. Se o Brasil é um país subdesenvolvido, ele é assim do Oiapoque ao Chuí, e o resto é conversa, onde já se viu dizer que o carioca é mais culto, que o florianopolitano? Acho que ele até é mais burro, porque tem que lutar muito mais, viajar de ônibus ou de bonde e nem tem tempo para ler ou assistir televisão.

Mas o que as pessoas devem fazer para chegar a um nível em que tenham condições de distinguir o bom e o ruim numa obra de arte?

Em primeiro lugar, é necessário haver interesse pelo assunto e, como a coisa é muito complexa, deve-se ler, comparar, não ir na onda de todo mundo. Por isso, a cultura é algo muito complicado e a sua apreensão demanda tempo. Muitos acham que basta ter o diploma de bacharel para ser o bom, mas o máximo que se pode dizer é que tendo um diploma o sujeito tem a obrigação de dominar uma área de conhecimento específica. Muita gente não entende isso.

- Seria então uma questão de formação ou a tendência para este ou aquele tipo de manifestação artística?

- Não seria propriamente uma questão de formação, pois, ao dizer-se que alguém tem uma formação clássica, não se dá a devida proporção à palavra "clássico". Não existe uma determinada forma de arte que se chame clássica, pois clássico é aquilo que fica - o Picasso é um clássico da pintura moderna - e algo mais cronológico, fica

irreverente e mordaz, fugindo às perguntas e caindo sempre num monólogo sobre o seu trabalho, o pintor Ernesto Meyer Filho possui o mérito de, num Estado de poucos grandes valores de nível nacional, ter seu nome gravado na lista dos artistas mais conhecidos fora de Santa Catarina.

Bancário aposentado, não demonstra grandes conhecimentos sobre as teorias de sua arte, nem parece preocupado com as questões sociológicas, políticas e culturais que a envolvem. Garante, porém, que o melhor juízo sobre a arte será dado pelo tempo e que a ignorância pertence à essência do ser humano.

mais na definição.

- Para mim, o mais importante é ter sensibilidade, você pode não ter, outros têm em maior grau e outros ainda em pequena quantidade. Em nosso mundo o bom é quem é rico e ganha dinheiro, mas existem muitos artistas que ganham dinheiro e são muito ruins: o mais fácil para se ganhar dinheiro em arte é fazer porcaria, para enriquecer na arte você deve pesquisar quais são os gostos da maioria e pintar, escrever, cantar de acordo com isso.

Rembrandt, por exemplo, era, ainda com 30 anos, muito famoso e rico, mas resolveu mudar sua orientação porque descobriu que não estava fazendo o que queria - fazia somente retratos de madame e, embora fosse um bom artista, a riqueza conseguida provinha da comunhão com interesses de uma determinada classe. Achei então que o seu negócio era ser um grande pintor, começou a pintar judeu pobre e as consequências não demoraram: caiu de moda imediatamente e só não morreu de fome porque alguns de seus amigos, entendidos de arte, compraram os trabalhos dele. Somente 200 anos depois de sua morte é que descobriram que ele foi um dos precursores da arte moderna.

Outro exemplo idêntico foi o nosso Victor Meirelles, que se tornou conhecido pintando o rei - a melhor maneira de ganhar dinheiro é pintar as personagens do poder - mas cujas melhores obras foram abandonadas e até destruídas na época. No final de sua vida ele pintou uma paisagem circular do Rio de Janeiro (algo revolucionário para a época), colocou dentro de um barracão de zinco e depois vendeu por um ou dois vinténs. Ninguém foi ver o quadro, que acabou sendo destruído. O pintor, por sua vez, morreu pobre e esquecido.

- Fale sobre o seu trabalho.

- Uma das coisas que tem me deixado muito satisfeito ultimamente foi a minha escolha pela revista Varig - uma revista de passatempo em inglês e português que é distribuída a todos os seus passageiros das linhas internacionais para uma exposição no Museu de Arte de Curitiba, com a participação de doze artistas. Os quadros vão ser impressos em cores e doados às instituições de caridade para venda posterior.

- Aldo sobre seu estilo, o porquê dos galos...

- Pinto muito boi-de-mamão, galos, paisagens. Faço isso desde guri, mas foi em 1946, com 27 anos, que decidi ser artista. Resolvi, então, que o meu negócio não era o banco mas não me entregui exclusivamente à arte, porque não sou burro, precisava sobreviver, e, com o pobre e filho de pobre só tem três chances na vida - casar com mulher rica (não foi o meu caso), acertar em cheio na loteria (também não foi o meu caso) ou se aposentar legalmente (graças a Deus, o meu caso) - tratei de garantir o meu futuro.

Também já não faço mais concessões, só desenho porque gosto. Todo mundo acha que o artista deve dar quadros de graça, numa festinha qualquer ficam pedindo quadros para o artista. Eu mesmo já doei muitos quadros para instituições de caridade, mas resolvi não dar mais - a instituição é que deve lutar pelo artista, e não o contrário. O certo é pegar os trabalhos do artista e vender por uma comissão. Mas todo mundo tem a mania de explorar o artista.

- O galo tem alguma influência, alguma ligação com a infância?

- O galo é uma coisa incrível: é a coisa mais valente do mundo porque briga a toda hora, é o símbolo da França e o símbolo da sorte e Portugal. E eu criei galos e galinhas na minha infância.

- Porque em Florianópolis ainda se pintam casinhas antigas, pôr-do-sol?

- A maioria das pessoas quando compram um quadro não olham a validade da obra. Eu também pinto casas, mas são casas, não são casinhas. O problema é pintar bem. Agora, todos sabem que a turma gosta de telhados, então pinto por puro comércio. As paisagens que eu comecei a pintar ainda em 1958 ainda não acabei porque dá um trabalho medonho. Mas pintar casinhas é moda, a turma diz "me dá uma casinha, um telhadinho, um palhacinho". Isso é falta de talento. Deixei de seguir carreira no banco para me dedicar a pintura, mas não estou arrependido e nem fiz isto para pintar casinhas, etc.

- Então não é inspiração?

- A maioria são pseudo-artistas. Quando eu tinha cinco anos de banco tive de optar: ou acabava como diretor de banco - muitos que estavam comigo progrediram e fizeram carreira como banca-

linha.

- Este é o mal. Na sociedade moderna o bom é o que ganha dinheiro. Se o artista faz aquelas coisinhas dele e vende, ele mesmo se considera um bom artista. Já fiz exposições em que não vendi nenhum quadro, e, se não fiquei satisfeito, também não pensei que minhas obras não prestavam, achava simplesmente que o problema não era meu, a burrice estava no outro lado. Como disse o teatrólogo Nelson Rodrigues, daqui a dois mil anos a burrice vai continuar existindo. Ela começou com Adão, Eva, Caim e Abel... é uma coisa inata do homem.

- Quais os critérios para se estipular o preço de um quadro?

- Isto é uma coisa extremamente complexa porque não há critérios. O Victor Meirelles morreu de fome, mas hoje, pelo simples fato de ser um artista famoso, seus quadros valem um dinheirão. Outro que morreu pobre aqui foi o Eduardo Dias. Isto ocorre também com escritores, etc., não existem critérios. É claro que quem for para o Rio ou São Paulo tem mais condições para vender com maior facilidade.

Existem os marchands e os bastidores da arte são uma verdadeira Máfia protegendo certos artistas. No Rio, São Paulo, Paris, artistas medíocres se projetam e os bons ficam para trás. O melhor juízo de arte é o tempo. Pelo padrão brasileiro meus trabalhos são caros. Se eu peço 12 mil por este quadro, não é muito, mas quantos brasileiros ganham isto por mês? Por isso, é difícil estabelecer critérios, conheço artistas que vendem trabalhos por um dinheirão, mas eu não poria um trabalho desses na minha casa.

- E a função política da arte?

- Se o artista está de acordo com o poder, é mais fácil para ele vender, e a maioria está nessa, é claro. Eu acho que a

arte deve estar acima da política, porque tudo é política: Se eu faço um bom trabalho estou sintomaticamente elevando o nível cultural de quem olha, e isto é um ato político. Quanto eu pinto o boi-de-mamão estou pintando uma obra de arte.

Na Rússia o bom artista é aquele que pinta de acordo com o sistema. Na China é aquele que pinta uma fábrica, por exemplo. Tem gente que acha que o artista deve obrigatoriamente pintar o povo. Ora, pinta o povo quem está afim, eu também já pinte o povo.

- Uma coisa de que se fala muito é sobre a posição de Santa Catarina no contexto nacional, em termos artísticos ou não - quase sempre colocada lá em baixo.

- Nós não somos colocados lá em baixo.

- Então é imaginação nossa?

- Acho que os críticos de arte tem a obrigação de vir a Santa Catarina e conhecer a nossa arte. Eles conhecem muito mais a arte feita no Nordeste do que a nossa. Mas por quê o meu trabalho foi escolhido pela Varig? Isto não foi por mérito dos críticos. Além disso, no Rio e São Paulo os jornais têm sempre baianos ou mineiros, que puxam para o fado deles. O catarinense não acredita em si próprio, embora isto pareça estar acabando.

- Existe alguma associação de artistas plásticos em Florianópolis?

- Existe.

- Funciona?

- Eu fui presidente do primeiro movimento de arte que se criou aqui, que foi o grupo de artistas plásticos de Florianópolis (em 1958 e 1959). Organizamos os dois primeiros salões de arte moderna em Santa Catarina e até um salão em Curitiba. Tudo acabou quando resolveram instituir prêmios - isto sempre acontece, os prêmios acabam com qualquer movimento de artistas.

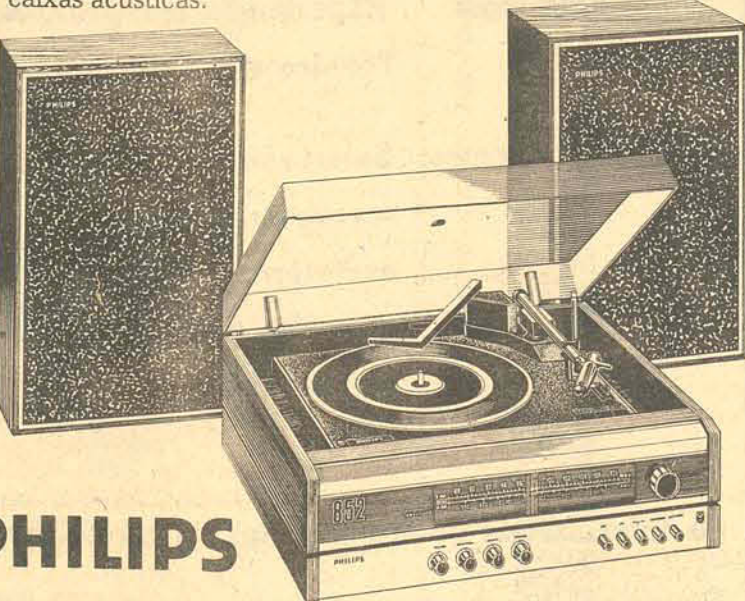


3-em-1 e 2-em-1 da Philips pela melhor matemática da praça.

Os Revendedores aí embaixo somaram facilidades para você levar um conjunto de som Philips: multiplicaram o prazo, diminuíram a entrada e dividiram o saldo em suaves prestações. Venha aproveitar.

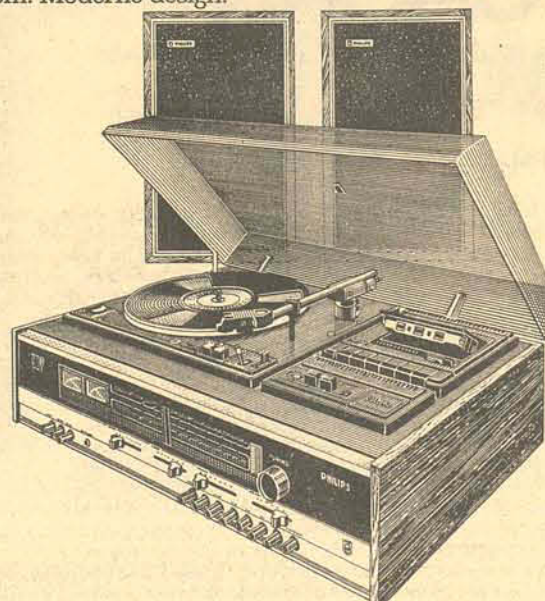
Conjunto 2-em-1 Philips AH 852

Receiver AM/FM estéreo e toca-discos automático. Excelente performance na reprodução de som. Compacto e elegante. Tampa acrílica fumê. Acompanham duas caixas acústicas.



Conjunto 3-em-1 Philips AH 987

Refine receiver AM/FM estéreo de 50 W, toca-discos e gravador. Controle automático de velocidade da fita. Acompanham 2 caixas acústicas. Grande pureza de som. Moderno design.



Conjunto 3-em-1 Philips AH 982

Receiver OM e FM estéreo, 40 watts de potência. Toca-discos automático, cápsula com agulha de diamante. Gravador cassete estéreo. Controle eletrônico de rotação. Mecanismo "Quick Repeat" para retrocesso rápido da fita.



Você encontra nos revendedores:

Hermes Macedo. Lojas Pereira Oliveira. Organizações Koerich. Prosdócimo. Casas Santa Maria. Stein Comercial. Lojas Fretta. Utilar. Celso Farina. Comercial Auri-Verde. Comercial

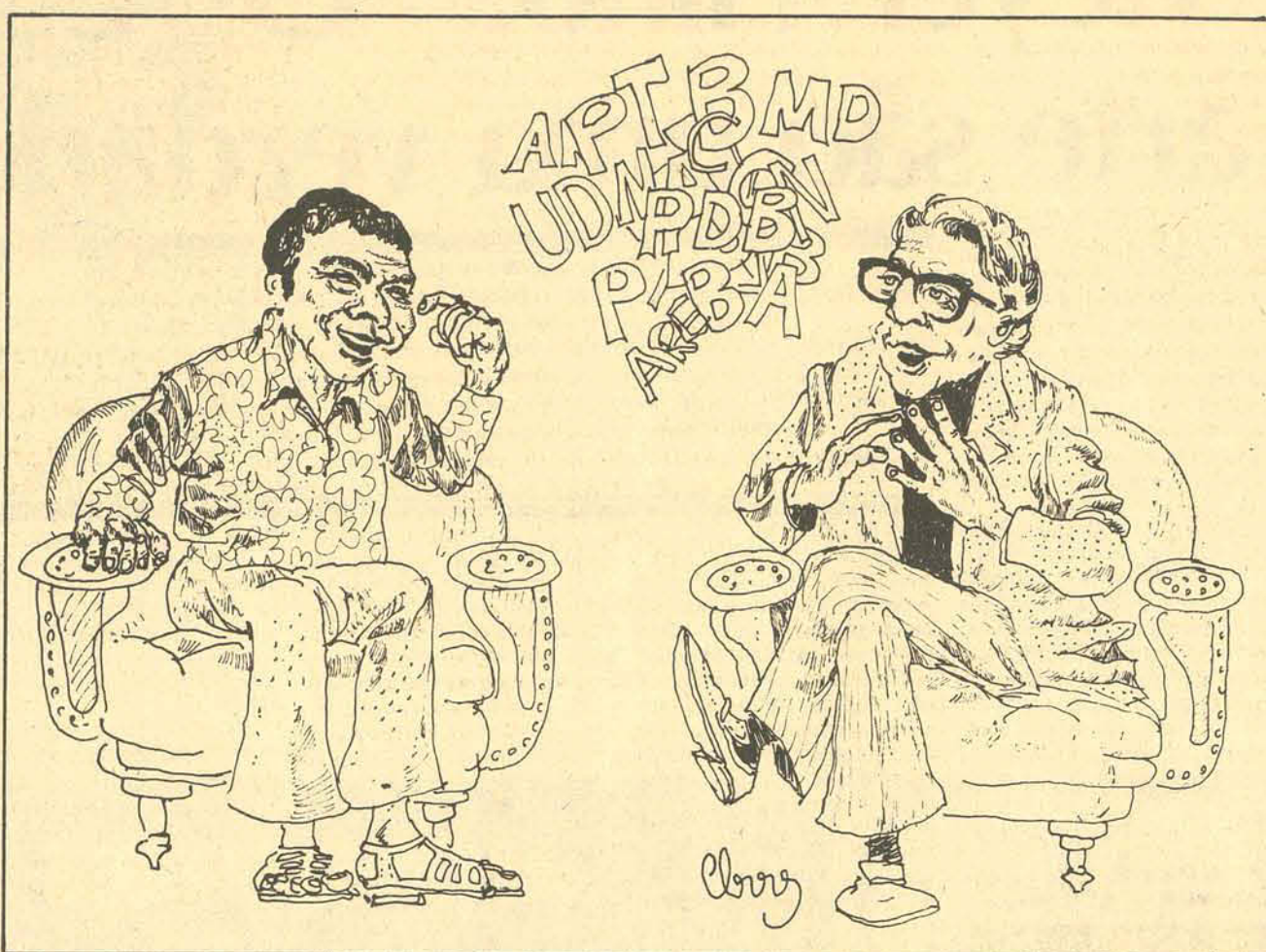
Salfer. Lojas Arapua. Lojas Raizer. Rádio Luz. Comercial Alvi Verde. Casa Omega. Comercial Miner. Lojas Hirt. Casa Ruecker. Lojas Bartneck. Palácio dos Móveis.

A guerra das siglas

Raul Caldas Fg

Mr. Edward Fox, formado em "Politics Science" por uma renomada universidade norte-americana, escolheu como tese para um trabalho de pós-graduação o tema: "Os Partidos Políticos Brasileiros. Para melhor se desincumbir de sua missão, viajou para o Brasil, onde se encontra fazendo pesquisas a respeito do assunto. Um dia desses ele esteve visitando a Ilha de Santa Catarina e, numa reunião, foi apresentado a um político. Certo que iria deslindar muitas dúvidas, o professor norte-americano entusiasmou-se com o encontro. Deu-se, então, o seguinte papo:

— O Senhor, por favor, me explicar uma coisa.
— Pois não.
— Pelo que eu ter lido nos jornais, quer dizer que os atuais partidos brasileiros vão se acabar?
— É isto mesmo.
— Mas por que?
— Bem... é que, como todo o mundo já sabia antes, o bi-partidarismo, por aqui, não deu certo.
— Mas que todo o mundo que já sabia antes?
— A maioria do povo brasileiro.
— E por que então foi feito assim?
— Bom... aí o negócio complica um pouco pra explicar. Mas em síntese é porque quando os militares assumiram o poder, em 1964, acharam que existiam partidos demais e aí eles foram extintos. Uma forma também de liquidar antigas lideranças.
— E eram demais mesmo?
— Se era! Tinha partido que não acabava mais. Veja você. Tinha o PSD, a UDN, o PTB, o PSP, o PRP, o PL, o PRT, o PTN, o PDC... etc.
— Aí o Governo acabou com todos eles? ?
— Certo.
— ...e criou a Arena e o MDB? ...
— Quer dizer: o Governo criou a Arena. E os seus opositores vieram com o MDB.
— E não podiam ser chamados de partidos?
— Como é que você adivinhou?
— Por que isto eu já ter lido antes.
— Ahn...
— Mas o que eu não entender é o seguinte...
— Sim? ...
— Se antes tinha tanto partido, como é que depois só sobraram dois? Para onde foram os participantes de todos os outros?
— Se agruparam nestes dois aí mesmo. Os que não foram cassados, naturalmente.
— Até antigos adversários?
— Isso mesmo. Veja você: a maioria dos políticos que formam a Arena é originária dos dois grandes partidos adversários de antigamente, o PSD e a UDN.
— Que coisa mais estranha...



— Sem dúvida. Nada mais estranha do que a política brasileira.
— Mas agora vão poder surgir outros partidos?
— É isso aí.
— Mas o senhor me esclarecer outra coisa.
— Se eu conseguir...
— Os jornais dizem que muitos emedê... emedê...
— Emedebistas.
— Right! ...deistas não ter vontade que o MDB acabe. E aí?
— Não vai adiantar nada. Vem aí uma nova lei que vai modificar tudo.
— Mas para um partido político ser acabado não é preciso que a maioria dos seus membros concorde com isso?
— Por enquanto é assim. Mas, com a nova lei, só serão considerados agremiações políticas aquelas que tiverem em suas siglas a palavra "partido".

— Como antes?!
— Mais ou menos como antes.
— E quais são os partidos que vão surgir agora?
— Agora vem aí o PDS...
— Mas este já não existir antes?
— Não. Antes era o PSD, isto é: Partido Social Democrático. Agora vai ser PDS. Ou seja: Partido Democrático Social.
— Eu não notar muita diferença entre uma coisa e outra.
— Pois é. Mas ele vai acabar é sendo chamado mesmo de Arenão. Bem. Vem aí também o PTB, Partido Trabalhista Brasileiro.
— Eu já escutar o nome deste partido.
— Era o partido do Getúlio. Só que agora tem dois PTBs.
— Como!? Two "peeteebis"?
— O PTB do Brizola e o PTB da Ivete Vargas.
— E qual as suas posições ideológicas?

— Até agora ninguém descobriu quais são. Todos os dois se dizem centro-esquerda. Aliás, todos os partidos brasileiros de oposição consideram-se de centro-esquerda. De esquerda mesmo, no duro, só o Partido Comunista. Mas este, pelo jeito, vai continuar na ilegalidade.
— E de direita, qual ser?
— Não tem ninguém no Brasil que se declare de direita. Todo mundo fica no centro. Mas voltando aos novos partidos. Do MDB há a possibilidade de surgirem mais dois partidos, atendendo a ala autêntica e a ala moderada. Isto sem falar nos adesistas e nos não-alinhados.
— Easy, please. Eu ficar cada vez mais complicado.
— Não é pra menos. E tem também o partido do Lula, o PT.
— E qual ser a diferença entre o PTB e o PT?
— PT é o Partido dos Trabalhadores.
— Ahnnn... o senhor me desculpar tanta dúvida. Eu imaginar ser o tema mais fácil.
— Enganou-se redondamente. Não existe tema mais enrolado do que este.
— E o que ser preciso para um novo partido?
— Precisa contar com a adesão de sete senadores e uma meia dúzia de deputados.
— Nunca vi nada assim antes.
— Acredito plenamente.
— Quer dizer que os velhos partidos podem novamente ser organizados?
— Nem todos. Têm alguns que estão sendo considerados irremediavelmente falecidos, como a UDN e o PSD. Mas o PTB está renascendo das cinzas, como a Fênix.
— Bastante complicado.
— Concordo plenamente.
— E quais outros aparecerão? ?
— Pra encurtar a conversa: estão falando ainda no partido do Arraes, no partido do Magalhães, no partido do Tancredo, que lidera o grupo dos moderados do MDB, sem falar no partido do João...
— Quem ser Joãoão?
— É o Presidente.
— Vai ficar então parrecido com antes de 64?
— Mas dentro de toda esta panela existem razões que a própria razão desconhece.
— Uffff.
— Sem dúvida.
— Só mais duas perguntas.
— Pois não.
— Qual ser o seu partido?
— Nenhum. Estou também tentando fazer o meu.
— E o povo o que pensar de tudo isto?
— O povo não tá nem aí.
— Eu não entender mais nada.
— Nem eu.

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 77/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum nº 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 77/79 destinada a selecionar propostas para CONTRATAR A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO DE POÇOS PROFUNDOS nos Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de: ANCHIETA, MATOS COSTA, SCHROEDER E RANCHO QUEIMADO - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 19 (DEZENOVE) de Outubro de 1979.

Florianópolis, 10 de Outubro de 1.979.

A DIRETORIA

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

AVISO CONCORRENCIA Nº 15/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum nº 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da CONCORRENCIA Nº 15/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - SÃO JOSÉ - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) h. do dia 26 (vinte e seis) de Outubro de 1.979.

Florianópolis, 09 de Outubro de 1.979.

A DIRETORIA

Somos um grupo de empresas de âmbito internacional, operando no setor de centrais de estocagem frigorífica e estamos instalando na cidade de Itajaí, SC, o mais moderno complexo frigorífico do país. No momento, estamos procurando um

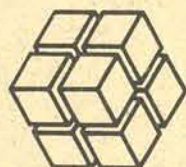
supervisor de administração de pessoal

para ficar encarregado do recrutamento e da seleção de pessoal.

O candidato deverá possuir um perfeito conhecimento de legislação (FGTS - INPS) e, no mínimo, 2 anos de experiência, com disponibilidade de residir em Itajaí.

É necessário ainda, boa apresentação e ótimia facilidade de relacionamento.

Os candidatos deverão se apresentar no Ed. Rio do Ouro, rua Hercílio Luz, 53 - 4º andar - sala 501. O sigilo é absoluto.



CESCA

centrais de estocagem de santa catarina s.a.
Rua Hercílio Luz, 53 - 4º andar - Sala 501
Itajaí - Santa Catarina.



CLASSIA S.A.
INDÚSTRIA CATARINENSE DE PLÁSTICOS

COM APOIO E PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO PROCAPE

ADMITE:

- CONTADOR: curso superior, experiência de 5 anos. Crs 31.143,00
- ENCARREGADO de CRÉDITO e COBRANÇA: experiência mínima de 1 ano. Crs 9.032,00
- AUXILIAR DEPARTAMENTO FINANCEIRO: experiência de 1 ano. Crs 5.937,00
- EXTRUSOR: experiência em extrusão de tubos e mangueiras Crs 9.032,00

OFERECE:

- ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR
- REFEITÓRIO
- INCENTIVO FINANCEIRO
- PARTICIPAÇÃO EM FUNDO ACIONÁRIO
- REPRESENTAÇÃO NA DIRETORIA
- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
- ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS
- SEMANA DE 5 DIAS

Interessados comparecer de 2º a 4º feira à Av. Josué di Bernardi, 840 - Campinas - São José - munidos de Carteira Profissional.



TABACOS BRASILEIROS LTDA.

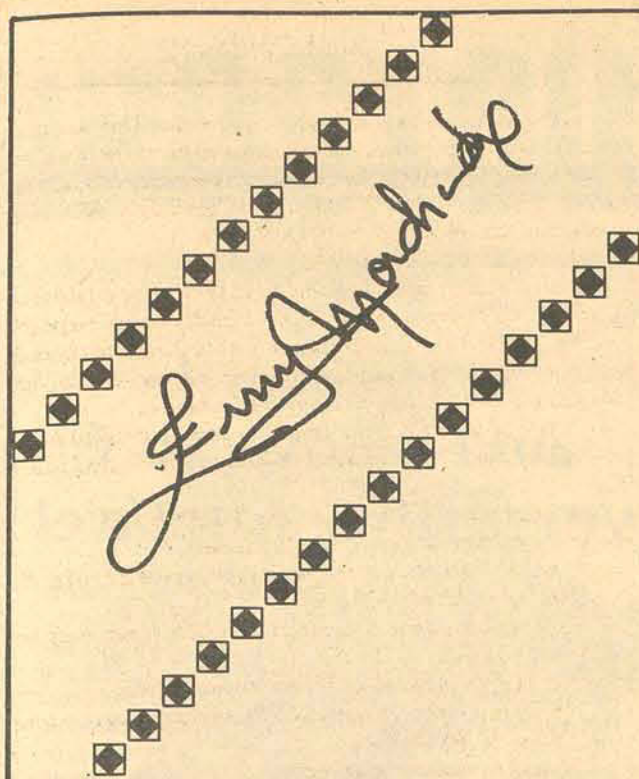
Necessita para admissão imediata de:

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE CUSTOS

Exigimos: Experiência comprovada na função Técnico em Contabilidade

Oferecemos: Salário compatível com a função, seguro de vida e acidentes, assistência médico - hospitalar extensiva aos dependentes e possibilidade de promoção.

Os interessados queiram enviar "Curriculum Vitae" ao Departamento de Pessoal da Empresa, à Rua Pomerode, 2163 - Salto do Norte, Blumenau - SC.



O presidente do Clube Doze World.

de Agosto João Eduardo

Amaral Moritz, hoje no Em São Paulo, Marisa e Nathan Herszkowicz, em Clube Doze, recebe filhos de seu apartamento receberam associados para a festa in- convidados para um grande fantil, quando será sorteada jantar. Entre os convidados uma passagem a Disney estavam Beatriz Maria

Prearo e Márcio Benvenuti.

Deu rápida circulada em nossa cidade o Sr. Pedro Malamuti, diretor Comercial no Brasil, da indústria de móveis chengs, instalada em São Paulo. Aqui na ilha o Sr. Melamuti, foi recebido pelo representante em nosso Estado, Sr. Jurandi Sona e os Srs. Roberto Bessa e Amilton Schmidt, proprietários da Nova Desterro.

A diretoria da Nova Era Comércio Consultoria e Administração de Imóveis, com coquetel em sua sede, fez lançamento do edifício "Príncipe de Gales".

Regene Gomes uma beleza de broto, festejou os seus 15 anos ontem.

Casamento: Marcado para o dia 16 do próximo mês, às 20 horas na Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Denise Guerreiro e Luiz Paulo

Vieira da Silva. Na residência de seus pais Sr. e Sra. Dr. Hélio Guerreiro, acontecerá um jantar muito íntimo, aos padrinhos e familiares.

Elizabete de Souza e Antonio Parente, dia 26 próximo às 19,30 horas na capela do Divino Espírito Santo, vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia os noivos receberão cumprimentos na sala de recepção da capela.

Kemps, Via-Trevere e Modelar, acaba de receber para os cavalheiros exigentes de nossa sociedade a nova linha em ternos e camisas assinada por "Yves Saint Laurent".

O Itapema Plaza Hotel, teve uma semana bastante movimentada com a realização da convenção dos Diretores da Mercedes Benz.

Carlos Passoni Júnior, acaba de assumir interinamente a Secretaria da Indústria e Comércio, por motivo da viagem de 20 dias, do Secretário Dieter Schmidt, a Europa.

Do Rio de Janeiro o Dr. Onofre Moreira, cirurgião plástico, nos faz pergunta se somos favoráveis a plástica e nos convida para uma visita a sua Clínica. Claro que sim, dentro de uma correção de estética que favoreça. Daqui, vai nossos agradecimentos pela gentileza do simpático cirurgião, instalado em Laranjeiras.

O diretor de Serviço Nacional do Teatro — SNT Orlando Miranda, esteve na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo quando participou de reunião na qual compareceram representantes de grupos de teatros amadores da capital. Orlando Miranda informou que em cada Estado brasileiro está sendo colocado um assessor para ajudar os grupos a desenvolver o teatro e

demais atividades artísticas ligadas ao SNT.

Em solenidade realizada, o Instituto Estadual de Educação, deu início às festividades que marcam a passagem da "Semana do IEE", comemorativa ao 88.º aniversário daquele tradicional estabelecimento de ensino da rede estadual catarinense.

Depois de seis meses viajando pela Europa, chegou anteontem a nossa cidade a bonita e elegante Sra. Maria Odete B. Bonato. Dona Maria Odete, no aeroporto Hercílio Luz desembarcou em companhia de seus pais, industrial e Sra. Saul Brandalise, quando foi recebido por seu marido Secretário Ivan Oreste Bonato.

A Sociedade Musical "Amor a Arte", encerrou sua programação em comemoração aos 82 anos de sua fundação, com Sessão solene e coquetel em sua sede à rua Tiradentes 37.

As Lojas M. Rosenmann, em nossa cidade, já estão recebendo os últimos lançamentos em jóias, para as festas de fim do ano.

Pelo voo da Transbrasil viaja hoje para o Rio de Janeiro o manequim austríaco, radicado no Rio, Trevor, o discutido moço que agora também aparece como galã na novela "Marrom Glacê".

O casal Ana Rosa e Pedro da Silva, comemoraram bodas de prata sexta-feira. Seus filhos presentearam seus pais com missa celebrada em ação de graças na Igreja São João Batista, em Capoeiras.

Dia 19 próximo às 20 horas na cidade de Blumenau, dar-se-á a solenidade de abertura dos Jogos Abertos de Santa Catarina. A Comissão Central organizadora do grande acontecimento esportivo, nossos



Mônica Lopes Vieira, uma beleza de broto que faz esporte no Lagoa Iate Clube

agradecimentos pela gentileza do convite.

A diretoria da Sociedade Carlos Gomes de Blumenau ao mesmo tempo que está nos informando de sua noite de gala dia 17 do próximo mês, também nos confirma que será madrinha das Debutantes daquela Sociedade a primeira dama de Blumenau, Sra. Carmeninha Viana.

A advogada Maria Cecília Althoff e Nara Hülse, foram vistas jantando na movimentada Cantina Di Carlo.

Viajou para Recife — o Secretário da Administração, Deputado Estadual Bulcão Viana onde vai participar do 1.º Ciclo de Debates sobre Reforma Administrativa — numa promoção do Governo do Estado de Pernambuco, e do Conselho de Programa Estadual de Desburocratização, em conjunto com as Secretarias de Administração e Planejamento e coordenação da Superintendência de Treinamento Pessoal — SUTEPE.

Hoje o Governador Bornhausen e sua mulher, em companhia dos Secretários: Dieter Schmidt e Sra. Ingo Zadrozny e Sra. encontram-se em Madri.

O Governador Bornhausen Costa, antes de sua viagem a Europa assinou a nomeação Luiz Henrique vai gravar dos promotores substitutos um disco com músicas de aprovados no concurso de compositores de Florianópolis, que divulgam suas posições durante o carnaval da ilha.

Jaime Ramos, João Fernando Quagliarelli Borselli, O industrial Vantenor Go- Odson Cardoso, Roberto mes, em sua passagem pela Cunha Vargas, Daniel A. ilha, visitou a loja M. Ro- Moreira, Manoel R. da senmann. O jovem industrial Silva, Luiz Carlos S. foi visto almoçando com Dayello e Antonio César P. amigos no Manolo's.



Dr. Onofre Moreira

atendimento personalizado

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.



Continua até o final de Outubro com sua Promoção Primavera - Verão. Tudo com 30% de desconto.

Vestido de Cr\$ 1.890,00 por Cr\$ 1.323,00

Macacão simples de Cr\$ 1.500,00 por Cr\$ 1.050,00

Macacão com túnica de Cr\$ 2.100,00 por Cr\$ 1.470,00

Macaquinho de Cr\$ 1.200,00 por Cr\$ 840,00

Camiseta de Cr\$ 250,00

por Cr\$ Cr\$ 175,00

Calça de linho cru de Cr\$ 1.100,00

por Cr\$ 770,00

Maiô de Cr\$ 650,00

por Cr\$ 455,00

Blusas de Cr\$ 950,00

por Cr\$ 655,00

Cintos de Cr\$ 250,00

por Cr\$ 175,00

Camisas masculinas de Cr\$ 750,00

por Cr\$ 525,00

Calças masculinas de Cr\$ 850,00

por Cr\$ 595,00

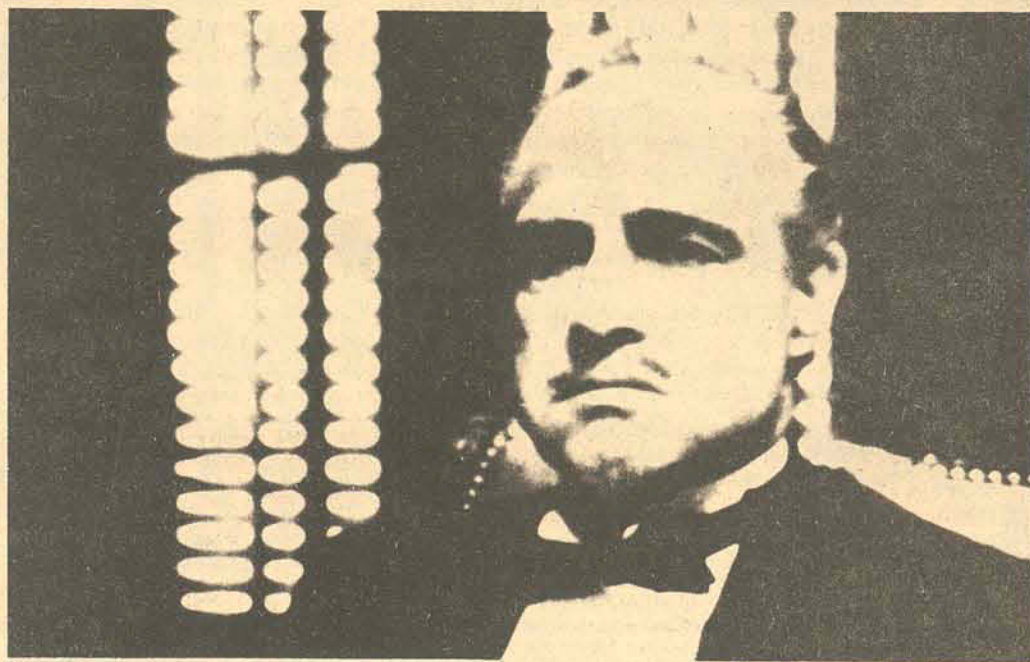
Calção de banho de Cr\$ 350,00

por Cr\$ 245,00

Rua Tenente Silveira, 16 loja 4
a Tenente Silveira, 16 loja 4.
fone: 22-4935.

TV ELDORADO

O PODEROSO CHEFÃO



A TV ELDORADO, EM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL, APRESENTARÁ A PARTIR DESTA SEGUNDA O FILME QUE BATEU O RECORD MUNDIAL DE BILHETERIA:

" O PODEROSO 'CHEFÃO' "

COM MARLON BRANDO.

UMA EXCLUSIVIDADE DA REDE BANDEIRANTES

BANDEIRANTES
REDE DE TELEVISÃO

Opinião

A educação de 1º grau e o meio rural

Ultimamente discute-se com grande veemência a preocupação sobre a orientação que se deve dar à educação de 1.º grau no meio rural.

O assunto tem grande importância face à condição do Brasil ser considerado um país eminentemente agrícola. Apesar de dependermos direta e fundamentalmente do setor agrícola, primeiro como fator de sobrevivência interna e segundo como sustentação básica de nossa economia, ainda não conseguimos definir sobre o tipo de planejamento ideal que deveríamos adotar para que possamos, em futuro não muito distante, dispor de meios para suportar a crise mundial que se aproxima rapidamente.

No momento em que os problemas educacionais começam a despertar certa atenção das autoridades, pois milagrosamente estão descobrindo que todos os graves problemas que enfrenta a nossa sociedade advêm dos fatores educacionais, chega-se a "luminosa conclusão", depois de longos anos de luta, reclamos e advertências por parte dos educadores verdadeiramente conscientes, de que a solução está na educação do povo.

Progressivamente a escola de 1.º grau está sendo considerada não somente como um dos elementos essenciais e básicos de nossa planificação global da educação mas também como parte fundamental dos esforços que se fazem necessários para proporcionar ao país um ordenamento social e econômico fundamentado em um desenvolvimento harmonioso e viável.

A ação da escola no meio rural é assunto de capital importância para o povo e para o governo. Todos os educadores que estão envolvidos com o processo educacional, notadamente aqueles que estão sujeitos ao meio rural, sob as influências do meio natural e humano, não põem dúvidas de que existe uma necessidade imperiosa de colocarmos a educação rural em plano de destaque em nossa planificação educacional, tendo em vista a grande influência que tem sobre a vida social do país.

Sobre o alcance desta influência pouco ou quase nada se tem escrito no Brasil, mas internacionalmente os técnicos em educação têm levantado o problema com muita frequência devido o desleixo e ao pouco caso que se tem pela educação rural causando verdadeiros exodos em face da pouco ou quase nenhuma perspectiva que o campo oferece.

A escola de 1.º grau tem sido e ainda continua sendo a instituição que toda a sociedade evoluiu vale-se para orientar o desenvolvimento integral das crianças, de acordo, de um lado, com as peculiaridades individuais e, por outro, a da própria sociedade em que se produz o fenômeno educativo.

Na vida urbana a escola não é a única instituição educativa. Além de outros centros de estudo destinados a atender o jovem e o adulto, existe uma pressão do grupo social sobre o indivíduo com a tendência de "ajustá-lo" e "condicioná-lo" aos valores e padrões vigentes, pressão esta que expressa através da ação de instituições dos mais variados tipos como poderosos meios de comunicação e informação, como também religiosos, políticos, culturais, etc. Dentro deste corpo de forças que direta e indiretamente "educam" o homem urbano, torna-se relativamente fácil estabelecer o legítimo campo de ação da escola de 1.º grau com a finalidade precípua de proporcionar ao educando uma visão mais livre e objetiva da vida, sem distorções ou condicionamentos próprios da sociedade de consumo capitalista.

Sem necessidade de entrar na análise das diferenças entre a cidade e o campo, salta à vista que a situação da escola rural é diferente da escola urbana. É certo também que a comunidade camponesa exerce uma função educadora sobre os seus integrantes, mas esta educação está limitada à atmosfera cultural proveniente da família, arraigada às tradições e costumes locais, não adquirindo a amplitude e a significação das formas de complementação assistemáticas que a educação urbana proporciona.

Está claríssimo, portanto, que não pode dar bons resultados um simples transplante para a escola rural dos objetivos, conteúdos, métodos e orientação pedagógica da escola urbana. Não só porque os problemas sociais, econômicos, culturais e também históricos são outros, mas fundamentalmente porque difere também na implantação da instituição escolar que deverá atender inicialmente as necessidades regionais dentro de sua realidade e também interesses a fim de proporcionar um desenvolvimento sócio-econômico e cultural que crie perspectivas inovadoras para o homem do campo. Hoje completamente abandonado.

O que na cidade é uma peça definida, com amplo mecanismo educacional, no campo é apenas o único instrumento disponível. E como o progresso supõe entre outras tantas coisa a satisfação de amplas necessidades que tem que ver com a educação e a instrução, a falta de atenção a essa necessidade nas áreas rurais pode chegar a converter-se na causa da demora ou lentidão do progresso. O resultado é que o avanço tecnológico e cultural é mais rápido nas cidades que no campo e que a escola rural fica exposta ao fracasso, ao não encontrar em seu trabalho a correspondência com a vida que toma parte.

É realmente trágico para um educador chegar a denunciar que o seu esforço não tem nada a ver com o mundo que o rodeia e que, por conseguinte, sua obra se esteriliza por falta de funcionalidade. Não denunciar tal estado de coisas deve ser mais trágico ainda.

Estando a educação rural condicionada ao meio, um programa de ação não pode ser fixado a priori com um sentido universalista, mas deve antes de tudo responder às necessidades locais e regionais. Devemos, portanto, nos preocuparmos em primeiro lugar com a escola voltada para a comunidade rural. Se a escola é, como efetivamente o é em outras comunidades e regiões, o único elemento verdadeiramente interessado no progresso, a ela cabe promover não somente os aspectos culturais, mas também econômicos, sanitários, habitacionais, técnicos, etc., posto que em último caso a cultura é fruto do meio como um todo.

A escola rural, dentro desta posição, ajusta seu plano de ação às condições locais, se convertendo em um centro de transformações, condição indispensável para o trabalho docente. O professor, por sua parte, é o mais indicado condutor da comunidade rural. Esta posição, como se vê, põe mais em evidência os aspectos sociais do que as questões didático-pedagógicas e supõe uma atitude fortemente otimista a respeito das possibilidades da escola ser realmente, e como deve ser, um agente de mudança social.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Perversidade de Sinhá-moça

Abelardo Sousa

Após a "novela" assoalhado-piano, que constituiu a primeira parte do meu artigo de domingo passado, dediquei os primeiros dias desta semana a pôr em ordem meus livros e arquivos, que tiveram de ser jogados aqui e ali, até que ficassem prontos os reparos no meu gabinete-de-trabalho. Bem, papel bom para cá, imprestável para lá, numa seleção cata-piolho, encontrei algumas músicas que me foram oferecidas pelo meu saudoso amigo, Maestro Raymundo Bridon, cuja longa vida lhe permitiu ser contemporâneo de cinco gerações dos Souza, dos quais foi leal e dedicado amigo: as do meu bisavô do meu avô, do meu pai, a minha e a do meu filho, que já andava pelos vinte anos quando ele morreu, em 1966, aos oitenta e seis anos.

Contemplando aquelas velhas e amareladas partituras, veio-me à lembrança um caso que ele me contou por ocasião da visita que fez, em 1942, à sua filha Ivone, que, na cidade de Rodeio, era professora do Grupo Escolar "Oswaldo Cruz", do qual eu era o Diretor. Naquela oportunidade, foram visitar o Convento e a Igreja dos Franciscanos e o Vigário da Paróquia, Frei Bruno Lindner, OFM, hoje considerado santo por muita gente, pela sua infinidade bondade. Ali, tivemos, com certo espanto - **et pur cause** - a alegria de ouvir um jovem frade recém-chegado do Rio, que nos deleitou por quase uma hora, executando ao órgão várias Fugas e Tocatas de Bach, coisa que ele fez com rara habilidade e apurada técnica. Bach em Rodeio, no ano de 1942... Parece mentira.

Bom, à saída, do adro da Igreja, ficamos a olhar um homem negro que passava lá

embaixo, na rua principal, carregando um enorme balaio de capim às costas. A cena, possivelmente, fez com que Mestre Bridon se lembrasse de um caso antiquíssimo, que ouviu na sua mocidade e que depois me contou. Um caso parecido, muito parecido mesmo - por incrível que possa aparecer - com um episódio que li mais tarde, em 1965, no livro de Erico Verissimo **O Senhor Embaixador**: a tragédia de Glenda Doremus, que deixa estupefato o seu quase amante, Pablo Ortega. Quem quiser conferir, leia o livro depois desta crônica.

Ponho ao relato do Violinista, por conta própria, algumas nuances ao meu feito. Afinal, dada a antiguidade do fato, ele deve ter chegado ao meu Amigo já com alguns babados e enfeites, que lhe foram sendo adereçados pelos exageros e "fofoqueiros", no correr dos tempos, sem prejuízo, porém, das suas principais características.

O caso ocorreu nos anos trinta ou quarenta do século passado, na chácara de um abastado Senhor da antiga Desterro, que ficava na zona então conhecida por Mato Grosso, na região compreendida entre as atuais praças Getúlio Vargas e Etelvina Luz. Esse cidadão possuía um bom número de escravos, entre os quais se sobressaía um pardo, de nome Adriano, rapaz de uns vinte e dois anos, belas feições e compleição atlética, atributos que, somados à boa saúde, bem valeram os quinhentos mil réis pelos quais o Senhor o comprou, num tempo em que os escravos comuns andavam por um preço que variava entre cento e cinquenta e trezentos mil réis. Adriano era um rapaz vivo, atilado e tra-

balhador, mas desconfiado e medroso, como todo o escravo, perante o patrão e a família.

O Senhor da chácara tinha sete filhas, encantadoras todas, embora se relasse de vez em quando perante o Cristo do oratório da casa, pelo fato da mulher não lhe ter dado ainda um filho homem, coisa que agora parecia impossível, pois a mais moça das filhas já estava com quatorze anos, o que indicava que a esposa dera por encerrada a sua missão de gerar filhos. A terceira das filhas - a Maria Angélica - por uma dessas artes do destino, enrabichou-se pelo escravo Adriano. Seu sangue jovem fervia de sensualidade ao ver aquele Adonis de bronze, nu da cintura para cima, cortando lenha ou tratando ms animais. A sorrelha, observava-o da janela ou do varandão da casa-grande. O rapaz, sentindo-se observado, sorria inocentemente para a moça, mostrando a bela dentadura, agradecido, quem sabe, como um cachorrinho brincalhão ao qual se faz festa. Mas, a moça, esta estava "gamada" no rapaz. Paixão de moça branca por moço preto, como há a de moço preto por moça branca. Pois, o nosso Cruz e Souza não se roeu de paixão pela "rapariga tudesca, que vem das searas vígias", pela "virgem loura de ignoto aspecto de ondina mágica".

Um dia, Angélica foi passear pelos fundos da chácara, onde Adriano costumava lavar-se no rio da Fonte Grande, o mesmo que é hoje acompanhado pela Avenida Hercílio Luz na sua corrida para o mar. O amor faz as pessoas afoitas. Adriano assustou-se ao vê-la. E mais ainda, quando ela tentou abraçá-lo, depois de

declarar-se apaixonada. Um "que é isso? Sinhá" e o escravo saiu em debalada carreira, como José a fugir da mulher de Putifar. Angélica não desanimou. Uns dois dias depois, voltou ao riacho, no fim da tarde. Ouvindo estalos de galhos e folhas secas, esgueirou-se pela ramaria e o que viu foi a ruína das suas esperanças: Adriano e a escrava Joana, uma bela negrinha em ponto de entrar na juventude, enroscavam-se, afolegados, sobre a colagem seca do chão. Esguêdelhando-se e rompendo as vestes, Maria Angélica desandou, atarantada, em direção a casa. Ali, perante os pais, desforrou-se do escravo: fora desrespeitada e seduzida a força pelo pardo. A ira do pai traduziu-se num feroz espancamento do escravo, que morreu em consequência das sevícias de que foi vítima.

Mais ou menos, um ano depois, Angélica se enamorou de um rico jovem, que viera da Corte para estabelecer-se com casa comercial no Desterro. Quando do pedido de casamento, achou o pai de Angélica que não seria honesto esconder do moço o caso ocorrido com o escravo Adriano, que, de maneira torpe, desonorara a moça. O Rapaz, perdidamente apaixonado que estava, deu o caso por não havido e o casamento foi realizado com grandes festejos.

Na noite de núpcias, costando a virgindade da esposa, o moço, intrigado, a pôs em confissão. Diante daquela história sinistra, que Angélica lhe contou com o maior cinismo e impiedade, o rapaz, acabrunhado, concluiu que se casara com um monstro.

Alguns dias depois, ele sumiu da cidade para sempre...

Considerações sobre a história dos partidos políticos em Santa Catarina(II)

C.A. Silveira Lenzi

Como se sabe, ao ser proclamada a Independência, não existiam no Brasil, partidos políticos organizados. Haviám segmentos de composições societárias, tênues, sem respaldo maior que pudessem formar correntes de opinião, a não ser nos círculos de dominação do poder com estriamentos provinciais.

A notícia de partido político na Província de Santa Catarina, aparece em 1831, ano da abdicação de D. Pedro I. Miguel de Souza Mello Alvim, com grandes percalços, governava. No Rio, organizava-se o Ministério Provisório, sendo um de seus integrantes, o catarinense Souza França, membro do partido luitano, que não agregava mais do que alguns seguidores, funcionando em torno de poucas pessoas, como o próprio Souza França, e alguns catarinenses ufanados com o prestígio do ministro. Jerônimo Coelho, em seu jornal assestava baterias quanto ao estado de coisas criado pelos "portugueses reacionários".

Mello Alvim foi deposto do governo após a abdicação de D. Pedro I, e, para substituí-lo, surgiu a figura de Jerônimo Francisco Coelho, capitão-engenheiro e jornalista, que a despeito do seu prestígio, foi relegado pela postulação de Francisco Luiz do Livramento, em nome que já fora objeto de composições políticas anteriores. Surge nesta época, mais propriamente a 5 de outubro de 1831, a "Sociedade Pagriótica", cuja finalidade era a luta pela liberdade e a independência nacional, movimentos que estavam ligados e comandados por Jerônimo Coelho, o impulsionador do movimento

liberal em Santa Catarina.

D. Pedro I abdicava em 1831 e ainda sob forte impacto do acontecimento, assumia o governo da Província, a 6 de agosto, Feliciano Nunes Pires. Pulsava um forte sentimento de nacionalidade, e no Rio de Janeiro, os políticos já pensavam na República, mas principalmente, dentro da força armada. Com a abdicação, os monarquistas (ou moderados como gostavam de serem chamados diante da mudança), dividiam as pretensões ao poder com os "exaltados" ou "democratas". Os monarquistas conseguiram apoderar-se do governo e dominar a sociedade do tempo.

Neste período conturbado da vida nacional, procedeu-se a eleição para deputado a Terceira Legislatura, tendo sido reconduzido como representante de Santa Catarina, Diogo Duarte da Silva.

Os grupos políticos da época já se conduziam por correntes definidas. Haviám os "restauradores", os "republicanos" e os "liberais" catarinenses. Os restauradores desejam a volta de D. Pedro I; os republicanos batalhavam pela abolição da monarquia e a re-forma da Carta Constitucional de 1824. Os liberais defendiam a monarquia e a preservação da regência provisória. Como se constata, certa maioria (de restauradores e liberais), no fundo, desejava a mesma coisa. Constituíam-se em correntes dentro do próprio sistema governamental, com eventuais dissensões, mas que se acumplicavam com a dominação do poder. A meta dos grupos políticos era a alternância do poder, o que não ocorria, por evidente pre-

domínio de restauradores e liberais, uma espécie de Arena atual.

D. Pedro I faleceu a 24 de setembro de 1834 em leito simples no Palácio de Queluz, em Portugal, cujo quarto, ainda hoje permanece intacto; a rouparia e as alfaias são sóbrias e o chão autêntica de pau brasil. As portas-janelas abrem-se para o lindo jardim multicolorido e harmônico, na ala sul. No Brasil e em algumas Províncias o Partido Restaurador ficou sem objeto, já que o monarca era o seu inspirador e ativador. Os Moderados viram então, que na amalgama das posições, surgiria o Partido Conservador, como de fato apareceu.

Em 1834 instalava-se a primeira legislatura da Assembleia Provincial com o comparecimento do presidente Nunes Pires. Dava-se, assim, cumprimento a observância a lei de 3 de outubro daquele ano, pela qual era os Conselhos Gerais substituídos, compondo-se de vinte legisladores (9), número que prevaleceu até 1881, quando passou para vinte e dois deputados. Os parlamentares provinciais - segundo ainda CABRAL - eram eleitos pela forma que os deputados às Assembleias Gerais, ou seja, em processo de dois turnos, ou seja, votando no primeiro os eleitores qualificados, "em número variável conformes o de fogos existente na paróquia, para escolher os eleitores, também em número proporcional ao de votantes, e no segundo turno, estes eleitores votavam nos candidatos de sua preferência para o mandato de deputado, resultando serem proclamados eleitos os mais votados, em escrutínio realizado nas

Câmara Municipais, competindo à Capital diplomar todos os eleitos, após o exame de uma Junta Eleitoral".

A 4 de novembro de 1835, Feliciano Nunes Pires deixava o governo de Santa Catarina para residir o do Rio Grande do Sul, onde se alastravam as labaredas da revolução farroupilha. No seu lugar, assumiu José Maria de Albulquerque Cavalcanti. Segundo CORREA (10), Francisco Luiz do Livramento retornou ao governo catarinense, assumindo a 28 de maio de 1836, até 24 de janeiro de 1837, dando lugar ao tenente coronel José Joaquim Machado de Oliveira.

No décimo segundo dia de outubro de 1837 (ou no décimo quarto como aponta CORREA) assumiu as rédeas da administração catarinense José Carlos Pardal, quando estava próxima a eleição para a quarta legislatura (1838-1841). A tendência da indicação se orientava no sentido de reconduzir José da Silva Mafra. Entretanto as preferências dos poderes locais recaíam na pessoa de Jerônimo Francisco Coelho. Esta candidatura se opunha a do coronel Oliveira Camacho, bem como a do Dr. Antonio Joaquim Siqueira, juiz de Direito com jurisdição desde as vilas de São Miguel, Porto Belo, São Francisco e Lages (11). Na Laguna, a família França comandava outro esquema, di-vergendo de Jerônimo Coelho. (CONTINUA)

(9) CABRAL, Osvaldo R., **Breve Notícia sobre o Poder Legislativo de Santa Catarina**, Fpolis, Editora Lunardelli, 1975.

(10) Op. cit., p. 20

(11) BOITEUX, op. cit. p. 16

a Auto-renovação nas sociedades e nos homens - III
"O que está implícito na palavra criatividade é algo de que a sociedade em renovação constante necessita".

O Homem de auto-renovação é versátil e adaptável

A realidade
"Ninguém sabe porque alguns indivíduos, e outros não, parecem capazes de auto-renovação. Os interessados na EDUCAÇÃO têm lutado heroicamente para aumentar as oportunidades para autodesenvolvimento, e têm sido notavelmente bem sucedidos. Agora, seria melhor que eles se voltassem para aquilo que está realmente impedindo o autodesenvolvimento - sua prisão auto construída, e intrinsecamente desenhada pelo próprio indivíduo; ou, em outras palavras, a incapacidade do indivíduo para auto-renovação. É comum descobrir que as grandes mudanças de nossa vida - um novo emprego ou uma "emergência nacional" - revelam-nos abruptamente o quanto tínhamos estado prisioneiros da rede confortável que havíamos tecido em torno de nós próprios, ao contrário do pássaro da gaiola, não sabemos que temos estado aprisionados até a ocasião em que nos libertamos. Foi uma experiência comum durante a Segunda Guerra Mundial que homens e mulheres forçados a quebrar seus padrões de vida, frequentemente descobrissem dentro de si próprios recursos e habilidades de cuja existência não sabiam. Quantas ironias encerra o fato de que foi preciso uma guerra e um desastre para criar auto-renovação em grande escala. Quando tivemos aprendido a realizar auto-renovação sem guerras e outros desastres, teremos descoberto um dos mais importantes segredos que uma sociedade pode apreender, um segredo que abrirá novas fontes de vitalidade para a sociedade. É termos feito algo para evitar a ESCLE-ROSE que ataca tantas sociedades. Homens que perderam sua capacidade de adaptação, naturalmente resistem à mudança. O mais temimos protetor de seus próprios direitos adquiridos é o homem que perdeu a capacidade para auto-renovação.

O devenir
Quais são as características do homem de auto-renovação, e o que devemos fazer para fomentar essas características? Embora estejamos longe de compreender esta matéria, temos algumas peças desse quebra-cabeças. Ele não está preso às técnicas, procedimentos ou rotinas do momento. Ele não é vítima de atitudes e hábitos fixos. Ele não é prisioneiro da extrema especialização. Este último ponto é tão importante e tão facilmente mal entendido que devemos tratar dele com todo cuidado. A especialização é uma característica universal de funcionamento biológico, dramaticamente observável nas sociedades de insetos, e na estrutura e funcionamento das células que compõe o organismo vivo. Na Humanidade, não é característica dos tempos modernos. A divisão do trabalho é mais velha de que a história escrita. Assim entendida, a especialização não constitui motivo de alarme. A especialização em nossos dias, porém, estendeu-se muito além de qualquer fato conhecido do passado, e isto apresenta duas dificuldades. Primeiro, existem atividades que não podem ser desempenhadas por homens e mulheres que perderam a capacidade de funcionar como generalistas - tarefas de lideranças e gerência, certos tipos de inovação, comunicação, ensino e muitas das responsabilidades de educação de crianças, e da cidadania. Segundo, uma pessoa altamente especializada frequentemente perde a adaptabilidade tão essencial hoje em dia. Ele pode não ser capaz de reorientar-se a si próprio quando mudanças tecnológicas tornaram em sua especialização obsoleta. Num mundo de rápida mudança,

a versatilidade é um bem sem preço, e o homem de auto-renovação não perde este importante e vital atributo. Ele pode ser um especialista, porém ele também, revele a capacidade de funcionar como um generalista. Dentro de certas proporções, ele revele até mesmo a capacidade de mudar de especialidade. Começamos a compreender como EDUCAR para a versatilidade e para renovação, porém devemos aprofundar esta compreensão. Se endoutrinarmos um jovem em um conjunto de enredos fixos, estaremos assegurando sua precoce obsolescência. A alternativa é desenvolver habilidades, atitudes, hábitos de pensamento e tipos de conhecimento e compreensão que serão os instrumentos de contínua mudança e de crescimento da parte do jovem. Temos então, elaborado UM SISTEMA QUE FORNECE BASE PARA SUA CONTÍNUA RENOVAÇÃO.

Isto sugere um padrão para julgar a eficiência de toda educação e assim julgada, muita educação atualmente é um momento de ineficiência. Frequentemente, estamos ensinando os jovens a colher flores, quando deveríamos estar-lhes ensinando a cultivar suas próprias plantas. Estamos enchendo suas cabeças com os produtos de inovações atuais em vez de ensiná-los a INOVAR. Pensamos que nossa mente é um almoxarifado que deve ser latado, em vez de eneará-la como uma ferramenta a ser usada.

O HOMEM DE AUTO-RENOVAÇÃO É ALTAMENTE MOTIVADO E RESPEITA AS FONTES DE SUA PRÓPRIA ENERGIA E MOTIVAÇÃO. Ele sabe quanto importante é preservar nas coisas em que deposita grande convicção. Entusiasmo pela tarefa a ser realizada afasta-o da rotina do hábito e do procedimento corriqueiro. Energia e convicção dão-lhe a coragem necessária para arriscar-se a um fracasso. (Uma das razões pelas quais pessoas maduras deixam de estudar é porque se tornam cada vez menos dispostas a arriscarem-se a um fracasso). Ele, não somente aceita os desafios, como também vê desafios onde os outros não os enxergam.

A sociedade, porém, nem sempre acha fácil conviver com esses atributos. Energia e convicção podem ser incômodos. O entusiasta, ao levar vigorosamente suas idéias adiante, contraria as pessoas. Comete enganos por ser muito ansioso.

Falta-lhe a fria e neutra urbanidade que certas pessoas consideram essencial ao protótipo do homem de organização. A sociedade em renovação constante, porém, vê a alta motivação como um bem precioso, e permite liberdade de ação ao entusiasta. Faz até mais do que isso - muito mais. Ela dá uma ênfase enorme aos padrões, à excelência, ao alto desempenho. Cria um clima no qual, a dedicação, o entusiasmo e a energia são, não apenas bem recebidos, mas ainda esperados. Ela não aceita a visão "sofisticada", aquela paixão até certo indigna de pessoas cultas". "PARA O HOMEM DE AUTO-RENOVAÇÃO O DESENVOLVIMENTO de suas próprias potencialidades e o processo de AUTO-DESCOBRIMENTO nunca termina".

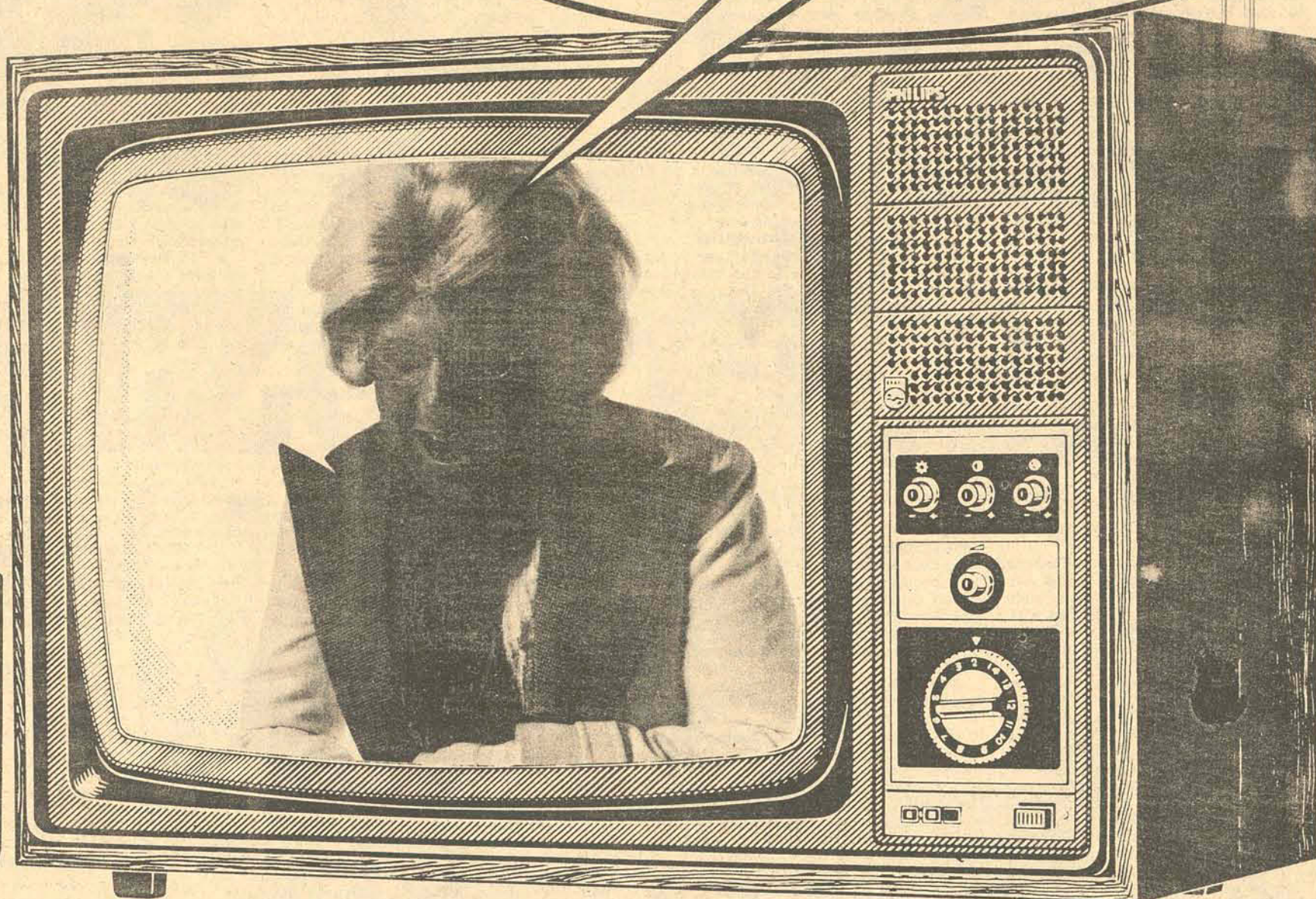
Ady Vieira filho

APOSTOU, GANHOU!

MAS NÃO É POSSÍVEL
TANTAS VANTAGENS



BARBEADOR PHILISHAVE "EXCLUSIVE" e DEPILADOR LADYSHAVE
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
HM TEM SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES



PHILIPS

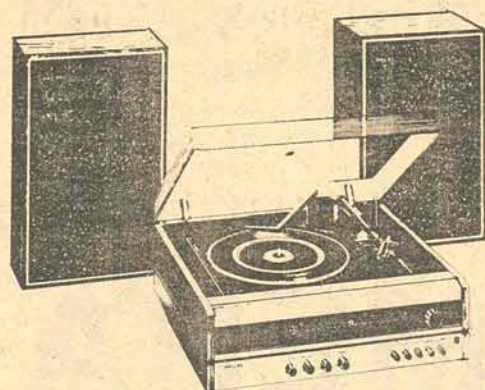
TV A CORES PHILIPS
Tela de 47 cm. A perfeição das cores para a total satisfação ao assistir os seus programas favoritos.

Apenas **16.690,**
ou em suaves prestações.

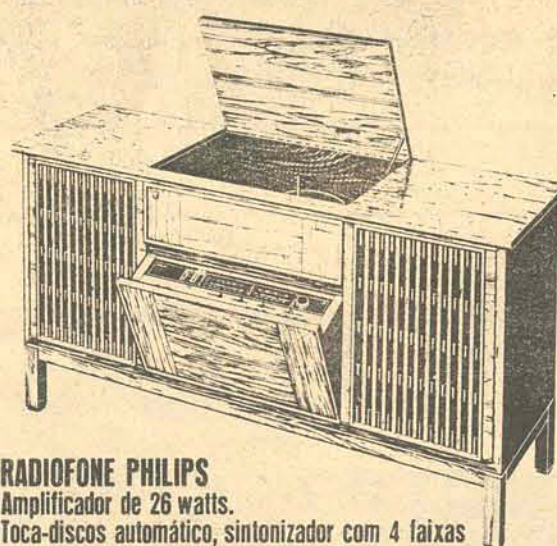
CELEBRA ALEGREMENTE O 47º ANIVERSÁRIO DAS LOJAS HM!



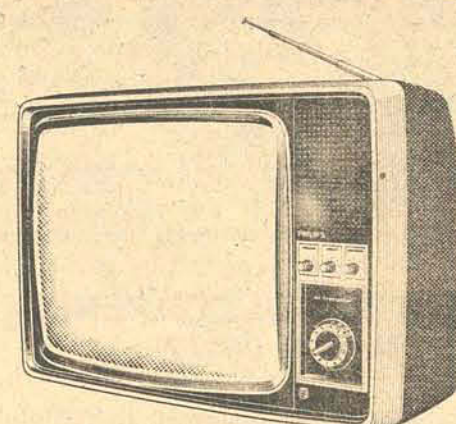
CONJUNTO DE SOM PHILIPS
Amplificador-sintonizador com 120 W (1HF) OM/FM estéreo. Um aparelho profissional. Toca-discos com estroboscópio. Feito para uma faixa muito exclusiva de público. Caixa acústica com correta distribuição de um "woofer", um "squawker" e um "tweeter". CONHEÇA NOSSOS PREÇOS E PRAZOS DE PAGAMENTO.



CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS "2 em 1"
O compacto combinado: amplificador de 20 watts de potência, toca-discos e sintonizador OM/FM. 2 caixas acústicas. **COM OS PREÇOS E VANTAGENS HM.**



RADIOFONE PHILIPS
Amplificador de 26 watts. Toca-discos automático, sintonizador com 4 faixas de onda, inclusive FM estéreo. Nobre na marca, na aparência e no som. **COM TODAS AS VANTAGENS HM!**



TV PHILIPS PRETO e BRANCO
Tela de 44 cm. Com som e imagem instantâneos. Controles rotativos. Totalmente transistorizado.

**O MENOR PREÇO
A VISTA OU
AS MAIS SUAVES
PRESTAÇÕES.**

PONHA EM DIA AS COMPRAS DA FAMÍLIA!

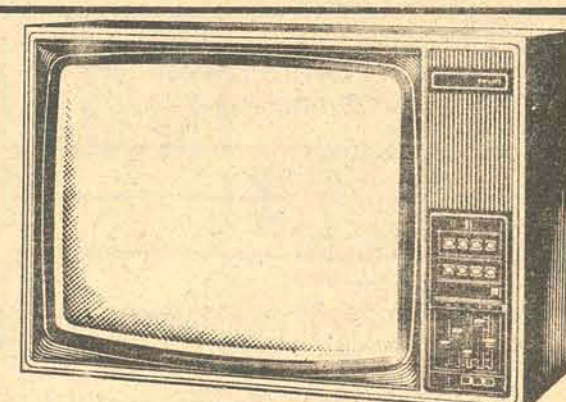
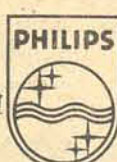


RÁDIO GRAVADOR PHILIPS
O primeiro estúdio de gravação portátil: rádio OM/FM, gravador cassete e microfone "electret". Alimentação a pilha e luz. **O MENOR PREÇO A VISTA OU A PRESTAÇÃO!**



RÁDIO PHILIPS Beira-Rio
2 faixas de onda. O som ideal **COMPRA AGORA COM AS VANTAGENS HM!**

CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS "3 em 1"
A quarta dimensão do som: sintonizador OM/OC, toca-discos, gravador K-7 e amplificador. 2 caixas acústicas. **PAGUE MENOS A VISTA OU A PRAZO.**



TV A CORES PHILIPS Digital. Tela de 66 cm. Exclusiva tecla verde que memoriza os ajustes iniciais. Seletronic tipo gaveta. Aproveite as vantagens do 47º ANIVERSÁRIO das LOJAS HM.

GRÁTIS:
Nas Lojas HM, além deste Bolão de Ofertas Especiais Philips, um **Bolão de Prêmios:** cupons para você ganhar **8 AUTOMOVEIS FIAT 147 - 0 KM**

**LOJAS
HM**

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 09.10.79.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.514 - CAPITAL - Apte. Ademir Farias de Quadros. Apdo. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.511 - PONTE SERRADA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Valdemar Meirelles dos Santos - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Deram provimento ao recurso para condenar o réu como incurso no art. 129, parágrafo 6.º, do C.P., a dois anos de detenção com sursis, mediante condição de apresentar-se trimestralmente no juízo da execução. Unânime.

N.º 15.449 - SOMBRIÓ - Aptes. a Justiça, por seu Promotor e o Assistente do Ministério Público. Apdo. Antônio Reconci Luchina - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 09.10.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.779 - TIMBO - Apte. Orlando Ritzke. Apdo. Viação Praiana Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.961 - RIO DO SUL - Apte. Madeira Hales Ltda. Apdo. Banco de Investimentos Sul Brasileiro S.A. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento, em parte, excluídos os honorários advocatícios. Unânime.

N.º 14.657 - JOINVILLE - Apte. Waldomiro Soares Assunção. Apdo. Finaul Industrial S.A. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.679 - ITAJAÍ - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC. Apdo. Nilo Sérgio Gonçalves, Síndico da Massa Falida da Empresa Cristais Ita Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento. Unânime.

N.º 14.553 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Apte. Irmãos Antonioli Ltda. Apdo. a Fazenda Estadual de Santa Catarina - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.722 - BIGUAÇU - Aptes. João Cândido da Silva, Silvestre Manoel Ferreira e outro. Apdo. Cooperativa Agrícola Regional Litorânea Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram dos recursos, proveram o manifesto por João Cândido da Silva, invertendo-se o ônus da sucumbência, e proveram parcialmente os de Silvestre Manoel Ferreira e Ivo Silvestre Ferreira, para os fins do art. 21 do Código de Processo Civil, mantida no mais a decisão de 1.º grau. Unânime.

N.º 14.739 - MARAVILHA - Aptes. Bertolino Buchner e sua mulher. Apdos. João Cecil Ma-

chado e Salete Machado - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.748 - URUBICI - Apte. Agenor de Souza Oliveira. Apdo. Amadeu Rodrigues de Carvalho - Rel. Des. Reynaldo Alves - Não conheceram do recurso por falta de objeto. Unânime.

N.º 12.301 - PINHALZINHO - Aptes. Antonio Karvat Tchaick e outros. Apdo. Sul Brasileiro, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Rel. Des. Naurio Collaço - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.536 - ITAJAÍ - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Impet. Anna Paula Pires e outros. Impdo. o Prefeito Municipal de Piçarras - Rel. Des. Naurio Collaço - De acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, confirmaram, em parte, a sentença em reexame, excluídos os honorários advocatícios. Unânime.

N.º 1.464 - CRICIÚMA - Agrtes. Leandro Matinhago e sua mulher. Agrdos. Domício Freitas e sua mulher - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 11.10.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.747 - GASPARG - Apte. Irineu Américo de Souza. Apdo. Honorino Corrêa da Silva - Rel. Des. Geraldo Salles - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 13.390 - BRUSQUE - Apte. Hermes Macedo S.A. Imp. e Comércio. Apdo. Elza Archer Pereira - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.750 - SÃO JOAQUIM - Apte. Madeireira Izabelense Ltda. Apdo. Madeireira Maurício Ltda. - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento ao recurso da apelante e deram provimento ao recurso adesivo para condenar a apelante nas custas processuais e honorários advocatícios, fixados em 15% (quinze por cento) sobre o valor da ação. Unânime.

N.º 13.940 - CAPITAL - Aptes. Ary Nicomedes Lentz e sua mulher. Apdos. Paulo Vicente de Azevedo Lentz e outros - Rel. Des. Osny Caetano - Homologaram a desistência do recurso principal e, em consequência, não conheceram do recurso adesivo. Unânime.

N.º 14.721 - ITAJAÍ - Apte. Emilia dos Santos. Apdo. Octávio Cesário Pereira - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram do agravo retido e conhecendo do recurso negaram-lhe provimento. Unânime.

N.º 13.670 - CRICIÚMA - Apte. Valdeci Fabiano Maciel. Apdo. Edlar Iris Puppe Felipe - Rel. Des. Hédio Mosimann - Conheceram do recurso principal e do adesivo, negando-lhes

provimento. Unânime.

N.º 14.671 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Curt Roepke. Apdo. Arthur Voos - Rel. Des. Hédio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.421 - ANITA GARIBALDI - Agrte. Irmãos Vedana e Cia. Ltda. Agrdos. Aristiliano Borges do Amaral e outros - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.261 - CAPITAL - Agrte. S.A. de Tecidos Votex. Agrda. Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.469 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Agrte. Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S.A. Agrdos. José Kovalhik Sobrinho e sua mulher - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento para manter o despacho agravado. Unânime.

N.º 1.455 - URUSSANGA - Agrte. Mineração Santa Catarina Ltda. Agrda. Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça - Rel. Des. Osny Caetano - Deram provimento para cassar a decisão agravada. Unânime.

N.º 1.446 - LAGES - Agrte. José Araldi e Cia. Ltda. Agrdo. Adilson Duarte - Síndico da Massa Falida da Firma "José Araldi S.A. Ind. e Comércio" - Rel. Des. Hédio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 11.10.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.176 - LAGES - Impete. o Dr. Joaquim Wolff. Pacte. Jorge Amaral Almeida - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.483 - CAPITAL - Apte. Osório Sampaio de Araújo. Apdo. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.517 - CHAPECÓ - Apte. Pedro Sepwrick. Apdo. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.489 - URUSSANGA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Bertinho de Costa - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para condenar o apelado à pena de dois anos de reclusão com sursis, por violação do art. 217 do Código Penal. Unânime.

N.º 15.515 - CHAPECÓ - Aptes. Ferdinando Warnier e Ivanildo Mário Bahú. Apdo. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do apelo de Ivanildo Mário Bahú por intempestivo e quanto a Ferdinando Warnier, desproveram-no. Unânime.

N.º 15.500 - GUARAMIRIM - Apte. José dos Santos II. Apdo. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

Jaime Sprício
Diretor

NOTÍCIAS DE ROTARY

VISITAS DO GOVERNADOR PARA O MÊS DE OUTUBRO

R. C.	Videira.....	15/10
R. C.	Fraiburgo.....	16/10
R. C.	Caçador.....	17/10
R. C.	Campos Novos.....	18/10
R. C.	Curitibanos.....	19/10
R. C.	Porto-União da Vitória.....	20/10
R. C.	Canoinhas.....	22/10
R. C.	Mafrá.....	23/10
R. C.	São Bento do Sul.....	24/10
R. C.	Rio Negrinho.....	25/10
R. C.	Jaraguá do Sul.....	29/10
R. C.	Rio dos Cedros.....	30/10
R. C.	Timbó.....	31/10

DEFICIENTES VISUAIS

Informamos aos clubes do Distrito que dispomos de vagas para deficientes visuais, junto ao CDH-4. O curso visa treinar o cego para o uso adequado da bengala, alfabetização pelo sistema Braille e prepará-lo para uma vida normal na sociedade. As inscrições e informações deverão ser obtidas junto ao:

Rotary Club Florianópolis Noroeste

Caixa Postal, 1581

88.000 - Florianópolis

VERDADEIRA LIDERANÇA NOS NEGÓCIOS

As relações públicas nos negócios são demasiadas vezes concebidas em termos de uma imagem projetada no sentido de "convencer", enquanto que a verdadeira necessidade está num eloquente exemplo e numa liderança intrépida na causa comum do desenvolvimento humano.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Ao escrever para a revista THE NATIONAL ROTARIAN de abril de 1912, David C. Farrar, então presidente do Rotary Club de Pittsburgh, Pensilvânia, E.U.A., observou: "Atividades de negócios ou profissões significam serviço-este é o coração e alma do Rotary. Neste complexo mundo de movimento comercial, com sua competição e disputa, a idéia do Rotary distingue-se como campeã do homem nos negócios ou profissões e em suas obrigações para com os seus concidadãos".

Companheiro: participe ativamente da Semana dos Serviços Profissionais, de 14 a 20/outubro.

REUNIÕES REGULARES DO CONSELHO DIRETOR AJUDAM A CRIAR ENTUSIASMO NO CLUBE

Tópicos importantes, referentes ao clube, devem ser discutidos regular e detalhadamente pelo conselho diretor.

Reuniões rápidas, realizadas antes ou depois das reuniões do clube, em geral não permitem uma discussão completa de assuntos e problemas como um quadro social estático, perda de sócios, dissensão e apatia.

Se o seu clube caiu na prática de realizar reuniões irregulares e desnecessariamente breves do conselho diretor, o companheiro constatará que uma das melhores maneiras de reavivar o seu clube com novo entusiasmo é realizando reuniões regulares e relevantes do conselho diretor.

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

"Com o crescimento e a expansão do Rotary International veio a conscientização do seu potencial para o fomento da compreensão, boa vontade e paz entre os povos do mundo. Esse é o destino do Rotary. Há uma grande necessidade hoje em dia de oportunidade para consolidar e concentrar a enorme energia do Rotary em programas eficazes que contribuam para a realização desse destino, programas de que todos os rotarianos e Rotary Clubs possam participar. A Fundação Rotária proporciona essa oportunidade através do seu objetivo simples e direto".

— A. Z. Baker

Presidente do R. I., 1955/56

SERVI- ATRAVÉS DA PROFISSÃO

"Rotary tornou-se o espírito de servir que o homem levou à rua, ao escritório, ou a qualquer que seja o ponto em que lute para criar ordem, onde haja caos..."

"A Realização do Ideal de Servir"

ROTARY CLUB DE PINHALZINHO

O Rotary Club de Pinhalzinho - SC, numa promoção da Casa da Amizade, fará realizar no próximo dia 27 de outubro o baile das debutantes, no Grêmio Recreativo Pinhalense, com a animação do conjunto "LOS COMETAS" de Pato Branco - PR. A promoção será em benefício do Natal das crianças carentes desta cidade.

ROTARY CLUB JOINVILLE — 45 ANOS

No próximo dia 17, o Rotary Club Joinville completará 45 anos de Fundação. Foi o primeiro (1.º) clube fundado em nosso Distrito, dele se originando, portanto, todos os demais. O Rotary Club Joinville se destaca no nosso Distrito pelo seu dinamismo. Dele, saíram vários companheiros governadores de Distrito, dos quais destacamos o nosso atual, governador *Pier Lorenzo Marchesini*. A todos os companheiros do Rotary Club Joinville, os nossos cumprimentos rotários.

E, Que o Ideal de Servir continue a Iluminar o Caminho.



Como convidado especial do Rotary Club Florianópolis Noroeste, compareceu à reunião de 3 do corrente o Sr. Cláudio Fermiano, representante comercial, radicado nesta cidade. O Sr. Cláudio foi o homenageado do clube, pela passagem do dia do viajante. Na oportunidade, apresentamos os cumprimentos do clube à toda classe.

DEVERES E REQUISITOS DO PRESIDENTE DO CLUBE

O Presidente de Clube — Precisa ser um sócio representativo, veterano ou por serviços anteriores, em dia com suas obrigações com o clube. A integridade de sua classificação deve ser indiscutível (se for sócio representativo ou representativo adicional). Deve possuir capacidade para assumir a direção do clube e merecer a estima e confiança dos demais sócios do clube. Deve comparecer à assembléia distrital e estar preparado para dispensar o tempo e o esforço necessários a fim de liderar e de executar os trabalhos do seu clube. Deve já ter servido em seu clube como um dos membros do conselho diretor, ou como presidente ou membro de uma ou mais das comissões principais, ou como secretário do clube e, no ano anterior, em alguma capacidade que lhe tenha proporcionado completo aprendizado para assumir a presidência. Deve já ter comparecido a uma ou mais conferências distritais. Deve ter um conhecimento básico dos estatutos e regimento interno do seu clube, bem como do objetivo do Rotary. (Se possível, seria de todo recomendado que, antes de assumir o cargo, ele tivesse já assistido a pelo menos uma convenção internacional.

CONSTRUTORA SERRANA LTDA. OBRAS DE ENGENHARIA EM GERAL EQUIPAMENTOS VENDEM-SE:

A Construtora Serrana Ltda, sita a rua João de Castro, 76 em Lages-SC, vende os seguintes equipamentos ociosos:

- I - 1 conjunto de britadores Marumbi composto de britador n.º rebitador 60 x13, peneira vibratória, peneira rotativa e motores elétricos.
- II - 1 conjunto de britadores, composto de 1 britador Big Brute, marca Ercil, 2 britadores Plang SR 1016, peneira vibratória, peneira rotativa e respectivos motores elétricos.
- III - 1 betoneira 4 m/3 mar ca Tib para ser colocada em caminhão
- IV - 1 central de concreto, marca Tib
- V - 1 vibro-acabadora de concreto cimento marca Trillor.
- VI - 1 britador Telsmith, 85 x 45 cm de boca com alimentador de esteiras e motores.
- VII - 2 britadores Plang, tipo MR 812 com uma peneira rotativa e motores elétricos.
- VIII - 1 trator Allis - Schalmers modelo HD 16-B (moderno) ano 1973, hidráulico.
- IX - 1 trator Cat D 815 A, série 1000.
- X - 3 moto Scaepner marca Ecold, modelo S12, de 18 jardas cúbicas.
- XI - 1 carregadeira Cat - 922A de pneus.
- XII - 1 escavadeira C/chovel marca Kooring 205.
- XIII - 1 compressor de ar, marca Ingersoll Rand, de 250 pes com motor elétrico e reservatório de ar.
- XIV - 1 furadeira de bancada.

OBS: Vendem-se somente os britadores Plang 1016 com motores. Tratar pelo telefone 22-3902, com Miguel ou Exequias (em Lages).

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CO 001/79

A Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 29 de Outubro de 1979, até às 09:00 (nove) horas, em seu endereço, à Rua Felipe Schmidt, n.º 85, Edifício A. Coelho, andar térreo, nesta Capital, estará recebendo de empresas especializadas documentação habilitadora e as propostas para prestação de serviços técnicos de processamento de dados, para a execução do cadastro imobiliário fiscal da Prefeitura e demais serviços correlatos, referente a este cadastro.

Maiores informações e o Edital completo, serão fornecidos pela Secretaria de Administração, diariamente, no horário comercial.

Florianópolis, 11 de Outubro d1e 1979.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO.

INSPETOR DE VENDAS

Cia. Catarinense de Cimento Portland admite elemento dinâmico para atuação em âmbito interestadual.

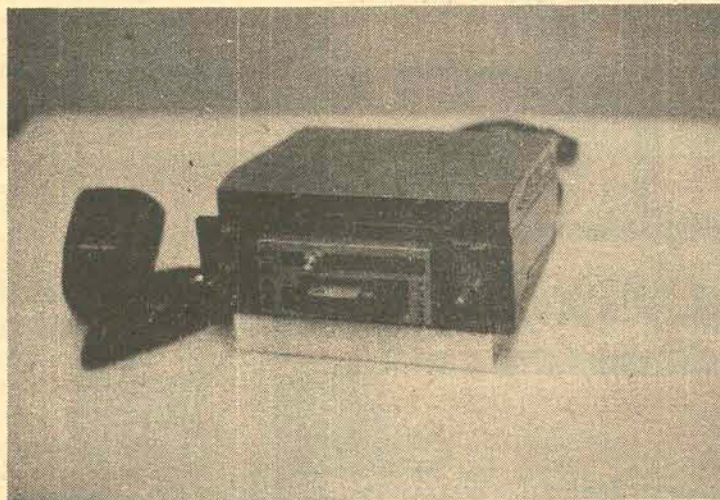
DESEJÁVEL: Idade 30 a 40 anos. Alguma experiência anterior.

INDISPENSÁVEL: Objetividade. Facilidade de comunicação. Nível mínimo de instrução 2º grau. Disposição permanente para viagens.

OFERECEMOS: Ótimo ambiente de trabalho, condução, salário compatível com a atividade.

Os interessados devem se dirigir à Av. Castelo Branco n.º 1.135 - Itajaí-SC, no horário das 7 às 11 e das 13 às 17 horas.

FOTOCÂMERA



Loja padrão de Santa Catarina em equipamentos de cine, foto, audiovisual e som.

3 EM 1 -
Rádio FM-AM, TOCA-FITAS e Faixa Cidadão com 23 Canais
Única Loja Especializada em todo Estado de Sta. Catarina

rua Deodoro, 21 — fone 22-1804
rua Trajano, 18 — fone 22-1957
Florianópolis - SC



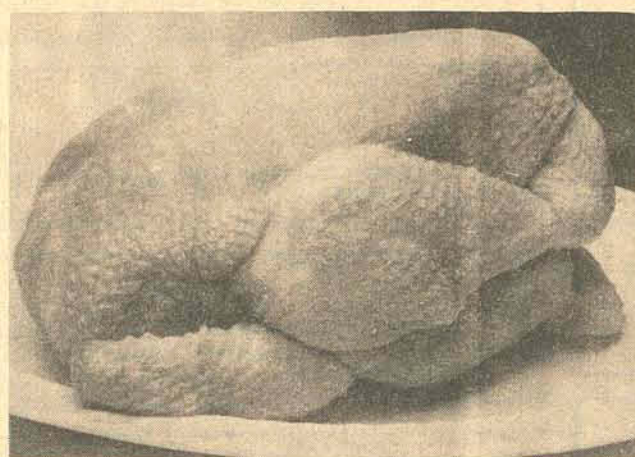
BUFFET

Casamentos
Festas - Reuniões
Coquetéis
Aniversários.
Clube do Penhasco
Fones:
22.1357 ou
22.0736
Agora atendendo também fora do Estado.

SINHÁ CHICA



Preço baixo é no Pão de Açúcar Pfuetzenreiter



**FRANGO
CANTA GALO
44,80**



**BITTER
CAMPARI
169,00**



**SABÃO EM
PÓ - MINERVA
600g
22,40**



**AMONÍACO
AJAX
500 ml
15,80**



**MASSAS
ADRIA
c/ ovos
500g
14,85**



**MAIONESE
CICA
Normal e
Limão
250g
17,95**



**LÂMPADA
GE
15 à 60
watts
9,90**



**BOM BRIL 4,10
c/6
unidades**



**SABÃO
EM PÓ
RON DYN
600g
12,70**

**MAIZENA
1000g
16,90**



**ERVILHA
JUREMA
200g
9,90**



**SABÃO EM
PÓ - OMO
600g
26,50**



**INSETICIDA
AEROGARD
300 ml
32,45**



**ÁGUA
SANITÁRIA
Q'BOA
8,70**

**LEITE
CONDENSADO
MOÇA
22,95**



**MOLHO
POMAROLA
CICA
250g
15,80**

**PASTA
CRISTAL
500g
8,70**

**CINZANO
Tinto Doce
47,80**

**ÓLEO DE
SOJA
SIRVA-SE
900 ml
31,90**

**SABÃO
MARTISOL
200g
4,40**

**RON
BACARDI
OURO
64,00**

Pão de Açúcar - Pfuetzenreiter

BLUMENAU:

ITOUPAVA NORTE - Rua 2 de Setembro, 3.162 — SÃO PAULO I - Rua S. Paulo, 1.144
GARCIA - Rua Amazonas, 4.290 — BLUMENAU - Rua 7 de Setembro, 2.120
CENTRO - Rua 7 de Setembro, 1.115 — SÃO PAULO II - Rua S. Paulo, 2.547

FLORIANÓPOLIS:

ESTREITO - Rua Lib Bittencourt — ILHA - Av. Rio Branco, 202

CAMBORIÚ:

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Av. Brasil, 3.075

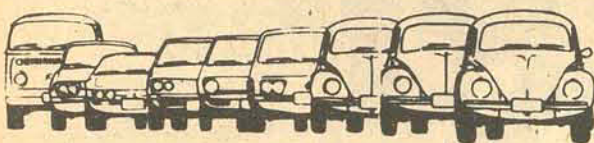
Com preço baixo para você.

VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

Modelo	Ano
Chevette Especial - Vermelha	1978
Chevette Luxo - Vermelha	1974
Chevette Luxo - Marron	1977
Chevette Luxo - Azul	1977
Chevette SL - Vermelho Vinho	1978
Chevette Luxo - Amarela	1976
Opala - Vermelha	1975
Opala - Marron Ouro	1975
Opala - Laranja	1974
Opala - Branca	1975
Opala - Vermelho Vinho	1974
Opala - Amarela	1972
Dodge - Prata	1976
Galaxie - Branca	1974
Maverick - Branca	1976
Fiat - Azul	1977
Fiat - Branca	1977
Volkswagen - Verde	1970
Brasília - Verde	1978
Brasília - Saveiros	1978

CONCESSIONÁRIO



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

RELAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS

VW-1300-L - Bege	77
VW-1300-L - Verde	78
VW-1600 - Amarelo	75
VW-1300 - Amarelo	75
VW-1300-L - Marrom Saveiro	78
BRASILIA - Marrom Saveiro	78
BRASILIA - Branco	78
BRASILIA - Verde	77
BRASILIA - Azul	76
BRASILIA - Amarela	77
BRASILIA - Branco	77
PASSAT - Verde	78
PASSAT - Cinza Prata	77
PASSAT - Amarelo	77
PASSAT - Azul	77
PASSAT - Vermelho	76
SP-2 - Azul	75
Maverick - Branco	76
Opala - Vermelho	74

Revendedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis, com completo estoque de peças e acessórios originais.

JÓIA CONSÓRCIO

JÓIA CONSÓRCIO É
MOTO HONDA

Inscrições abertas 2.º Grupo: 14/9/79
Solicite a Visita de um de nossos Corretores - Jôia Consórcio. Fones: 44-0770 e 22-0592.
Mensalidade de Cr\$ 1.410,00.

JÓIA POSTO LTDA

Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis



Puma GTS (várias cores)	0K
Chevette	0K
Chevette	77
MP Lafer	77
Maverick	77
Belina	76
Volks 1300	76
Dodge Dart Luxo	75
Brasília	75

ZU-VEÍCULOS

Chevette STD - Bege	80-0K
Corcel Coupe STD - Azul	0K
Fiat 147 L - Branco	0K
Corcel Coupe STD - Bege	1978
Corcel Luxo - Bege	1978
ALFA 2.300 - Branco	1974
1.300 N - Branco	1979
Brasília Luxo - Marrom (Fin.)	1978
Chevette - Azul	1974
1.300 - Azul	1974
1500 - Amarelo	1973
YAMAHA 125 - Vermelha	1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

DOLFINHO VEÍCULOS

COMPRA VENDE E TROCA
CARROS NOVOS E USADOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Volks 1.300 L	77	Maverick 6 cc	75
Corcel	74-75	Volks 1.300	69
Volks 1.500	71	Kombi	73
Dodge 1.800	75	Pick-Up	76

MOTOVEL

AV. HERCILIO LUZ Nº 219
Fone 22.9147

ESTAMOS FINANCIANDO AUTOMÓVEIS E MOTOS ATÉ 18 MESES

Brasília - 1977	Branco Polar
Moto Honda 200 - 1974	Vermelho Claro
Variant - 1974	Branco Lótus
Variant - 1972	Amarelo Colonial

— Estamos com oficina de lataria, pintura e mecânica para seu automóvel ou moto.
"SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO" - NÃO CORRA -
"O tempo vale ouro, mas a vida não tem preço"
MOTOVEL - Av. Hercílio Luz nº 219 - Fone 22.9147.
MOTOVEL - "A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO"

REVENDEDOR



DIPRONAL

AUTORIZADO

Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

Galaxie LTDA c/ r cond. - Vermelho	1973
Corcel Luxo - Branco	1975
Corcel Luxo - Branco	1975

Belina - Amarela	1974
Brasília - Branca	1976
Brasília - Branca	1977
Volks. 1300 - Branco	1977
Volks. 1300 - Branco	1977
Volks komb - Azul	1975
Brasília - Verde	1977
Chevette SL - Marron	1978
F-100 - Azul	1977

PLANTÃO — Aos sábados, até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321



SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel Cupé - diversas cores	75/76/77
Corcel STD e Luxo - diversas cores	78
Galaxie 500 - diversas cores	74/76
Galaxie LTD - ouro	74
F-600 c/carroceria	71
Maverick - diversas cores	74/76/77
Dodge Charger RT - castanho	77
Opala SS - branco	76
Kombi - Pick-Up - branca	76
Brasília - diversas cores	75/76/79

"TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES"



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO
DE CARROS USADOS

Ford Corcel Belina - Branca	77
Ford Corcel Cupé - Branco	77
Volks 1500 - Vermelho	73
Fiat 147 L - Bege	77
Fiat 147 L - Azul Lag.	78

CONSÓRCIO PHIPASA
AINDA EM 36 MESES

VENDE-SE

Caravan 76, 4cc, 4 marchas, 67.000km rodados,
aro de magnésio, rádio-toca-fitas.
Tratar pelo fone 22-0229

VENDO ALFA

Ano 76, em excelente estado, c/seguro total e ar condicionado, equipado c/roda de magnésio, cor azul. Tratar Vila Naval - Agrônômica, casa 2 - fone 22-8279.

VENDE-SE E COMPRA-SE

Vende-se fusca 68 e compra-se chevette 74 ou 75. Aceita-se troca, de particular p/particular. Tratar rua Souza Dutra, 195 - Fone 44-3690 ou 44-2524, c/João Carlos.

VENDE-SE

Passat 75, ano 76, cor amarelo,
revisado, super inteiro.
Tratar fone 22-8417

FIAT 147 — "79"

Vende-se Fiat 147, com 6.000 km, com toca-fitas,
rádio AM, bancos reclináveis - Estado de novo.
Tratar fone 22-4815.

VENDEDOR



Fone n.º 44-3182

Rua Leoberto Leal, n.º 934
Barreiros

2 - Brasília, Bege e Amarela	1975 e 1978
2 - Kombi, Bege e Branca	1973 e 1977
2 - Volkswagen, Bege 1300 e 1500	1970
1 - Fiat 147 L Azul	1976
1 - Volkswagen 1300 L	1975
1 - Volkswagen 1500 Branco	1973
1 - Volkswagen Bege	1968
1 - Volkswagen T.L. Marron	1973
1 - Chevette Bege	1978

VENDO CHEVETTE 1976

Super Luxo, metálico,
ótimo estado.
Tratar 22.8657 - Luiz César

CHEVETTE/79

Novo - com 10.000 Kms, Metálico com Aro Esporte.
Tratar pelo Fone 22-8200 Com OSVALDO

VENDE-SE VOLKS "74"

Entrada à combinar, transfere-se financiamento. Tratar hoje pelo fone 33-0994.

VENDE-SE VARIANT

Tratar fone 44-5308

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo



Residencial ou comercial
de qualquer prefixo
Tratar pelo fone 22-2628
Rua Trajano, 18 - loja 3

VENDE-SE

Telefone, prefixo 22
Tratar 22-7898
Horário: 20.00 horas em diante,
a partir do dia 15/10.

VENDO OU TROCO

Telefone 42 por 44
Tratar fone 44-2951,
Sr. Gil no horário integral.

ALUGO TELEFONE "33"

Tratar 33.2530, horário:
manhã 7 às 11.30 horas, noite
19.30 em diante.

TELEFONES
COMPRO, VENDO E ALUGO

Prefixo: 22-33-44-66-42
Instalação imediata. Pagamento à vista
Tratar fone: 22-9290 e 22-3903

COMPRO TELEFONE

Prefixo 44 — Residencial. Pago à vista. Tratar à rua
Luiz Fagundes, 108 — Praia Comprida — S. José.

MÁQUINA E
FILMADORA VENDE-SE

Vende-se uma máquina fotográfica Pentax (ME) e uma filmadora
Chinon zero km., procedentes de Manaus. Valor Cr\$ 25.000,00
cada uma à vista. Tratar aos sábados e domingos na rua João
Jardim, 438 - Barreiros - São José.

VENDE-SE

Uma máquina de churros.
Tratar pelo fone (0473) 44-3107
Itajaí - SC.

VENDO

Ar condicionado p/Passat. Bagatela. Tratar fone 33-1834.
Ricardo (Mercearia Ki-Doce), Costeira.

IBM 82 C ZERO QUILOMETRO

Troco por telefone prefixo "22" comercial. Tratar
pelo fone 33-3985.

TIPOGRAFIA-VENDE-SE

Uma Tipografia completa. A mais bem instalada de
Itajaí.
Informações pelo fone (0473) 44-2643 - ITAJAÍ-SC.

MÓVEIS

Vende-se sofá cama, estufa à gás com botijão, armário de livros e
de cozinha, 2 cadeiras fôrmica e mesa. Rua Pedro Ivo 15 apto 203.
(Quase esquina Fel Schmidt).

VENDE-SE

Copa Cimo, completa. Ótimo estado. Tratar fone
22-9491, horário comercial.

LANCHONETE VENDE-SE
BARBADA

Aceito carro como parte do pagamento.
Rua Frei Caneca, 137 — Agrônômica

VENDE-SE

Um bar na Praça XV de Novembro.
Tratar no local.

VENDE-SE
PONTO COMERCIAL

C/estoque motivo doença. Contato c/ed. Visconde Ouro
Preto - loja Margarita.

GARAGEM - CENTRO

Edifício Atlas - Tenente Silveira x Deodoro. Vende-se box-
posição privilegiada - somente para quem possuir sala/
loja no edifício. Tr. Telef. 22-7017.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se apto no Ed. San Martin, junto a Beira Mar Norte,
com área total de 149,57m2, c/3 dormitórios, living, ba-
nheiro social, dep. empregada, sacada, play-ground, pis-
cina. Preço Cr\$ 170.000,00 à combinar, saldo Cr\$ 3.200,00
UPC, c/financiamento garantido pela CEF. Fone 44-0349

VENDO

Uma casa de alvenaria 110m2, recém construída em
Barreiros. 3 quartos, sala, cozinha, de azulejo até o
teto. Pronta para morar. Poupança 120.000,00 e as-
sumir financiamento na C.E.F. Tratar direto c/sr.

VENDE-SE NA LAGOA DA
CONCEIÇÃO

Um terreno com 360m2, pronto para construir, à 100m da
praia, Preço Cif\$ 180.000,00 à vista. Tratar pelo fone 22-
7149.

BARBADA

Aptos c/2 dormitórios e demais dependências no Estreito.
Condições e pagamento facilitadíssimo. Tratar fone 22-
8691.

APTOS

Vende-se aptos de 2 quartos no Estreito
c/condições especiais de pagamento. Tratar fone
44-3945.

QUARTO

Senhora procura quarto para alugar, em casa de família
Telefonar para 22-8128.

SALA

Vende-se sala no 9.º andar do Ceisa-Center, Bloco "A".
Toda acarpetada. Massa corrida. BWC amplo. Vista pano-
râmica. Sol matinal leve. Tr. Telef. 22-7017.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se um lote de Terra Plano, 12x30 (360m2), Limpo e
cercado, próximo ao Rodeio Criolo em São José. Preço
Cr\$ 65.000,00. Tratar Diretamente com Sr. LUIZ pelo
fone- 44-1828

TERRENO EM CAMPINAS

Vende-se excelente área comercial
c/910m2 na Av. Castro Alves.
Tratar fone 44-0496.

VENDE-SE TERRENO

Com frente p/a estrada geral do Saco Grande, e fundos p/o
mar, c/100 x 100m - 10.000m2 - Próximo a Edeme. Fone
44-0829, Pini.

VENDE-SE

Terreno praia Sambaqui.
Tratar das 12 às 14 horas,
fone 22.5349.

TERRÊNOS DE PRAIA

Vende-se no Balneário Daniela 2 lotes c/ frente p/o mar de
pesca, contendo um dos lotes uma casa semi-construída.
Tratar pelos fones 44-5060 ou 22-7431.

COMPRO

Terreno rural, próprio para granja, de 3 a 5 hectares.
Pago à vista. Interessados procurar à rua Afonso Pena, 514
- Fundos.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras -
controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. PO-
LIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone
227093 (0512) 24-1389

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Mão de obra
Pedreiro - Carpinteiro
Pintura - Água e Luz,
Orçamento s/compromisso.
Fone 22-7431.

CORTINAS
EM 15 PAGAMENTOS

A Didô além de fazer sua cortina com economia, bom gosto e
rapidez, agora está vendendo tudo em até 15 pagamentos sem
entrada. Use seu crédito. Rua Vidal Ramos, 56, loja 9 - tel. 22-7936.

INGLÊS - AULAS PARTICULARES

1º e 2º grau.
Tratar c/Luis, fone 22.9803.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON -
CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482)
44-3544

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
5 TÉCNICOS

Tratar à rua Prefeito Cantídio Viríssimo, 235 — Jar-
dim S. Nicolau — Biguaçu, ou pelos fones 43.103 e
43.106.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Registro
n.º F119-SC, matéria geografia do 1.º e 2.º grau, protocolo n.º
1.202/76 em 28/05/76, certificado do Ministério de Educação e
Cultura, pertencente a Sra. Vera Lúcia d'Acamora, residente à rua
João Goulart, 99 — Estreito.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca
Volkswagen - 1300, ano/77, cor bege alabastro, placa TJ 0722,
pertencente ao Sr. Luiz Carlos Caminha Chaves, residente em
Tijucas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Dr. EVILÁSIO CAON

Evilásio Caon
Cid C.A. Pedroso
Luiz Gonzaga de Bem
Roberto Gonzaga de Sampaio
Leoberto Caon
ADVOGADOS
Rua Nunes Machado, 14 Ed. Tiradentes, 9.º andar,
salas 93/96.
Fones: 22-0859 - 22-9881 - 22-2271 - 22-8418.

PROFISSIONAIS DE VENDA

Vamos lançar no mercado uma grande idéia, pois baseada nas pesquisas, temos absoluta certeza de que ela terá grande aceitação. Para isso precisamos de profissionais de venda, maior ambos os sexos, para sua promoção e, junto conosco, conquistar a maior vitória, moral e financeira. Excelentes comissões para os 10 selecionados. Interessados deverão comparecer à rua Luiz Fagundes 543- São José - Praia Comprida.

RESIDÊNCIA
CLASSE "A"

No loteamento Stodieck, c/3 dormitórios (1 suíte), amplo living, sala de jantar, garagem p/2 carros, ótima vista, c/armário de cerejeira, carpet 10mm, cortinas, etc. Terreno c/espço p/churrasqueira e piscina.

Aceito apto c/1 ou 2 dormitórios, como parte do pagamento. Parte já financiado pela CEF. Tratar 22-8438 no horário comercial.

VENDO APTO NA
BEIRA MAR NORTE

Ed. Belvedere, 2.º andar, frente p/o mar c/garagem, suíte, 2 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, todo acarpetado, armário embutidos, churrasqueira, sauna, etc. Apenas com uma pequena poup. e assumir o financiamento. Tratar direto c/sr. João Carlos fone 44-0866 e 44-0370.



Rua São Paulo, 2741
Fones: 22-4458 - 22-0897
Telex: 0473-326
89100 - BLUMENAU-SC

Rua Dr. Abel Capela, 390
Edifício Gênova - apto. 202
Coqueiros - Fone: 44-2029
88-000-Florianópolis-SC

BOMBAS



HIDRÁULICAS



CONCESSIONÁRIO
TRATORES
SERVIÇOS

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

Galioto Bar e
Lanches Ltda

Assador de: Frangos, Costela, Cupim, Peru, Lombo e Pernil.
Serviço Completo de Bar e Lanches
Sorvetes Kibon e Sorvetes Expresso Italiano
Av. 15 de Novembro, 571 - Joaçaba - SC

APTO CONJ.
RESIDENCIAL ITAGUAÇU

3 dormitórios, vaga de garagem e demais dependências. Poup. Cr\$ 140.000,00, financ. Cr\$ 4.720,00 mensais. Aceito carro, terreno de praia ou telefone. Tratar fones 22-8049 c/Rogério e 22-0455 c/Belmiro, horário comercial.

TELEFONE

44 - Comercial Estreito
Preciso p/comprar ou alugar
Tratar tel. 22-1791 - Décio.

DOURADÃO 78

OPALA, luxo, equipado c/som 32.000 kms, em excelente estado. Somente hoje. Tratar c/Flávio res. fone 44-3588. Obs. De particular p/particular.

PONTA DE BAIXO
1.060,00m2

Vende-se: belíssimo terreno, frente p/a Rua Assis Brasil (principal) Todo gramado, alto, c/árvores frutíferas, próprio p/residência alto nível. Tratar c/Flávio Orgolini. CRECI 1906 - Hor. com. 22-5655 - Domingo: 44-3588.

BLUMENAU

ÁREA NOBRE - VENDE-SE

No centro da cidade, c/3.062,00 m2. Esq. das Ruas Amadeu da Luz c/R. Pres. Getúlio Vargas, devidamente recuada p/Prefeitura. Gabarito p/5 andares. Tratar c/Flávio - fones 22-5655 em Florianópolis - 22-5356 - CRECI 1906.

PROMOTORAS

Empresa ligada ao ramo de divulgações, ampliando seu quadro de funcionários, necessita de elementos do sexo feminino (moças e senhoras), p/cobrir a região da Grande Florianópolis. As interessadas deverão comparecer munidas de documentos à rua Anita Garibaldi nº 19 - sala 302.

TERRENO EM CACUPÉ

Lote em condomínio fechado. Poucas unidades, áreas individuais c/860 a 3000m2. A partir de Cr\$ 160.000,00, entrada Cr\$ 10.000,00 e saldo em 20 pagtos. sem juros. Tratar fone 22.0455 - ramal 301 e 302 - ou 44.4635 - Creci 0463.

FERRAGENS FINAS
PARA CONSTRUÇÕES
ESTILO E COLONIAL



Fechaduras - Espelhos - Maçanetas
Dobradiças - Cremonas - Placas Luz, etc.
Ferragens finas do mais alto
Nível para todos os fins
Arquitetônicos
e em qualquer tipo de acabamentos:
PRATA VELHA - BRONZE MARROM
BRONZE OURO
OURO VELHO - PRETO RÚSTICO
COBRE RÚSTICO, ETC.
EXPOSIÇÃO E VENDAS P/TODO ESTADO
DIRETAMENTE DE FÁBRICA:
Com preços e descontos especiais
Solicite Orçamento sem compromissos.



METALÚRGICA SIMON LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Deodoro, 35
Loja, 14 Centro
Fone: 22-9289 - Florianópolis - SC



IMOBILIÁRIA LTDA

CreCI 258
Av. Osmar Cunha, 15 - Ed. Ceisa Center
Bloco A - sala 113 - fone 22-7151

Vende

01 - Apto. Beira Mar Norte, com 3 quartos, banheiro social, dependência completa de empregada, garagem, living, copa-cozinha, de frente apenas: Cr\$ 2.000.000,00

2 - Apto. living, suíte, mais dois quartos, garagem, dependência empregada, copa cozinha, prédio novo com 4 andares com elevador apenas Cr\$ 1.100.000,00

03 - Casas em Coqueiros, Itaguaçu, praia do meio desde Cr\$ 1.100,00 a 2.800.000,00

Aluga

01 - Um galpão 1.157 m2, com escritórios, banheiros, telefone, a 650m do Comper de Barreiros. preço Cr\$ 53.000,00

regis
IMÓVEIS

TELEFONES

22-3537 - 22-6551

TERRENOS

1.º) STODIECK — 440,70 m2 — localização Super Privilegiada, tendo 13 de frente por 33,33 de fundos. Preço Cr\$ 2.500,00 o m2 (Cr\$ 1.100.000,00).

2.º) ITAGUAÇU — 322 m2 — 23 de frente para o asfalto e 14 de fundos para a praia de Itaguaçu — Cr\$ 1.200,00 o m2 (Cr\$ 386.000,00).

3.º) ITAGUAÇU — JARDIM ROMA (SOMENTE P/QUEM QUER CONSTRUIR IMEDIATAMENTE).

a) 365,25 m2 a Cr\$ 1.000,00 o m2 (Cr\$ 365.000,00).

b) 387,05 m2 a Cr\$ 1.000,00 o m2 (Cr\$ 387.000,00).

c) 360,48 m2 a Cr\$ 1.000,00 o m2 (Cr\$ 360.000,00).

d) 363,12 m2 a Cr\$ 900,00 o m2 (Cr\$ 326.000,00).

OBS: Área nobre, lotes com vista para o mar. Aos negócios fechados até 25 do corrente será concedida uma bonificação de 20% (VINTE POR CENTO) com a obrigatoriedade de iniciar construção em 120 dias.

4.º) BR - 101 - km 194 — 4.800 m2 FRENTE PARA O ASFALTO E PARA UM TREVO C/ 43 m DE FRENTE POR 115 DE LATERAL (Cr\$ 950.000,00 INCLUINDO-SE CONSTRUÇÃO DE 100 m2).

5.º) CACHOEIRA DO BOM JESUS — EXCELENTE CHÁCARA COM 13.500 m2 (BEM ARBORIZADA) Cr\$ 330.000,00).

CRECI 58



LUNAR

10 ANOS DE MERCADO

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1º andar
Fones 44.00.22 e 44.4627 — Estreito - Florianópolis.
CRECI 26

IMOVEIS PARA ALUGAR FONE 44 4627

CASA NO CENTRO COM 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e demais dependências por 3.500,00.
CASA no Estreito, com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, copa, cozinha, varanda por 7.000,00.

JARDIM PANORAMA, casa com 3 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, quintal, garagem para 2 carros por 4.000,00.
CASA Barreiros com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e demais dep. por 3.000,00.

CASA NO CENTRO com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, estacionamento por 4.000,00.

CASA NO CENTRO, com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem por 5.000,00.

CASA no Estreito com 2 quartos, sala, cozinha, copa, área de serviço e garagem por 3.300,00.

CASA na Trindade com 3 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, garagem por 6.000,00.



IRFASA S/A
CONST. IND. COMÉRCIO

PRECISA P/ADMISSÃO IMEDIATA:

- Encarregado de carpinteiro
- Encarregado de armador
- Encarregado de concreto
- Encarregado de servente
- Carpinteiros
- Armadores
- Pedreiros
- Serventes

OFERECE: Semana de 5 dias, alojamento, cantina a baixo custo e ótimo salário.

Apresentar com documentos no Depto Pessoal no canteiro de obras da nova Rodoviária de Florianópolis no aterro da Baía Sul.

REPRESENTANTE

Entidade com códigos para desconto em folha em órgãos públicos federais, estaduais e municipais, nesta capital, com recursos financeiros para empréstimos imediatos aos seus associados, procura Representante.

Pagamos as mais altas comissões do mercado e damos apoio integral às atividades de vendas.

É importante experiência em vendas sob consignação em folha de pagamento de órgãos públicos. Os interessados deverão ter firma registrada ou possibilidade de fazê-lo.

Apresentar-se, com todas informações, incluindo experiências anteriores em outras Entidades e documentos, ao Sr. FRANCO, no Florianópolis Palace Hotel nesta segunda e terça-feira.

A TRANSBRASIL AMPLIANDO SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ESTÁ ADMITINDO PESSOAL TÉCNICO PARA MANUTENÇÃO DE AERONAVES BOEING 727 EM BRASÍLIA, NAS ESPECIALIDADES DE

ELETRICIDADE
HIDRÁULICA
MECÂNICA
CHAPEAMENTO

OS CANDIDATOS DEVERÃO SE APRESENTAR NO SEGUINTE LOCAL, COM DOCUMENTOS E CURRÍCULUM: MANUTENÇÃO DA TRANSBRASIL — AEROPORTO HERCÍLIO LUZ — FLORIANÓPOLIS

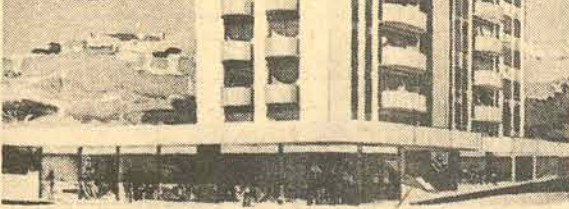
O PRÓXIMO VERÃO SERÁ
TODO SEU EM PIÇARRAS.

no ED. MARIA TERCÍLIA
estão sendo vendidas as últimas unidades

escolha
uma delas

aptos. com
2 e 3 quartos
e garagem

Plantão aos
sábados e
domingos
no local



planejamento
e construções Ltda.

Rua Amadeu da Luz, 156 - Fone (0473) 22-4400
89100 - BLUMENAU S.C.

CORRETORES DE IMÓVEIS

Necessitamos entrevistar urgente profissionais com conhecimento razoável do ramo, para atuação na área da Grande Florianópolis.

Trata-se de mercadoria de grande comercialização, para clientes com renda na faixa de 4 salários mínimos.

VANTAGENS:

Cursos de treinamento
Venda dirigida com ampla campanha publicitária em jornal e TV.
Apoio de grupo empresarial de expressão.

EXIGIMOS:

Grande capacidade de trabalho
Comunicação
Boa apresentação
Referências
Interesse por ganhos na faixa de 20 a 40 mil cruzeiros mensais.

Apresentar-se para entrevistas a partir de segunda-feira na rua Souza Dutra, 159- Praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito — com Sr. Paulo César.

PENSIONATO MOÇAS E RAPAZES

Ainda temos vagas p/moças (Pensionato S. Isabel) - Rua Rafael Bandeira, 55 - Centro e para rapazes (República Nota 10) - Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade. Preços a partir de Cr\$ 470,00 mensais. Ambientes selecionados. Já c/todos os móveis, cama, armário, geladeira, fogão, etc. Damos limpeza e administração. Fones: 33-1691 ou 33-0196, c/sr. Vanderlei ou João.

ILHA - COMÉRCIO AJARDINAMENTOS DE SERVIÇOS LTDA.

Ornamentados - paisagismo -
mentos - Gramagens - Orça-
Decoração em Verde - Rua
Eutério Vieira, 19 - Fone
Agronômica - Fpolis.



IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.

Rua Marechal Guilherme, 35, Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903.

ALUGA APARTAMENTOS

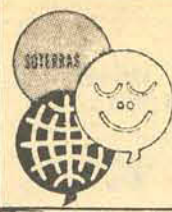
CENTRO - Ótimo apto. Baía Norte - peças amplas - 3 quartos, sendo 1 suite, sala, copa, cozinha, BWC, social, dependências de empregada, armários embutidos, garagem. Aluguel - Cr\$ 6.500,00 mais taxas.
CENTRO - Apto. também para fins comerciais - 6 quartos, 2 salas grandes, 2 BWC., dependências de empregada, carpet, telefone, etc. Aluguel - Cr\$ 17.000,00.
CENTRO - Baía Norte - Ótimo apto. 3 quartos, sendo 1 suite, sala, p/2 ambientes, cozinha, 2 BWC., dependências de empregada, interfone, garagem. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - Bonito apto. 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, carpet, armários embutidos, etc. Aluguel - Cr\$ 7.500,00.
CENTRO - Ed. Zigueli - Um quarto, sala, cozinha, BWC., carpet, az. decorados Aluguel - Cr\$ 5.000,00.
CASAS
CENTRO - Ótima residência - 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, 2 BWC., dependência de empregada, garagem, jardim, pátio, telefone, etc. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, BWC., cozinha, quintal, etc. Aluguel - Cr\$ 11.000,00.
ESTREITO - 2 quartos, sala, cozinha, BWC., quintal, garagem, carpet, az. decorados etc Aluguel - Cr\$ 8.000,00.
SALAS
DIVERSAS SALAS no Ed. Daux Boabaid - preços variáveis. Fone: 22-9290 e 22-3903

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIAO - SC

LOCAÇÃO

AL-035-CASA CENTRAL - C/3 quartos, dep. de empregada, arm. embutidos, garagem, telefone e demais dependências. Cr\$ 15.000,00.
AL-034-APARTAMENTO CENTRAL - C/1 quarto, living, cozinha, BWC social. Cr\$ 5.000,00.
AL-033 - APARTAMENTO BOM ABRIGO - C/3 quartos, living, s/jantar, dep. de empregada, copa-cozinha, garagem, arm. embutidos, todo acarpetado. Cr\$ 10.000,00.
AL-031-CASA COQUEIROS - C/3 quartos, 1 suite, gabinete, living, cozinha, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, área construída 231m2. Cr\$ 15.000,00.
AL-019-APARTAMENTO CENTRAL - C/2 quartos, dep. de empregada, telefone, garagem, demais dependências. Cr\$ 7.500,00. **VENDA**
081-CS- CASA OTHON GAMA D'EÇA - Linda residência c/área construída de 400m2, terreno 750m2. Cr\$ 6.500.000,00.
079-CS-BARBADA LINDA CASA - C/3 quartos, living, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem, de alvenaria. Apenas Cr\$ 700.000,00.
076-CS-CASA STODIECK BARBADA - Ótima residência, c/área construída de 532m2. Apenas Cr\$ 2.800.000,00.
064-AP-APARTAMENTO DE COBERTURA CENTRAL - Belíssimo apartamento c/área de 210m2, totalmente decorado. Apenas Cr\$ 2.300.000,00.
048-AP-APARTAMENTO TRINDADE - C/3 quartos, living, BWC-social, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem, acarpetado. Apenas Cr\$ 40.000,00 de Entrada.



SOTERRAS Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

ESTREITO - Rua 15 de Julho - 465m2 - fundos praia - 480 mil.
ESTREITO - Perto Ponte H. Luz - 638m2 - residencial 4 pavimentos.
ESTREITO - Gustavo Barroso - 12mx40m - declive - 250 mil.
ESTREITO - Paula Ramos - 1.606,02m2 - alto, plano, seco.
ESTREITO - Mª. Claudina Cruz - 313m2 - alto, plano - 250 mil.
ESTREITO - Tupinambá - 646m2 - viab. res. 4 pavtos. - 450 mil.
ESTREITO - Tupinambá - 394m2 - viab. res. 4 pavtos. - 350 mil.
ESTREITO - N. S. Rosário - 12mx25m - alto, plano - 220 mil.
ESTREITO - Irmãos Maristas - 2 lotes - 966,40m2 - 4 pavtos.
ESTREITO - J. Atlântico - 14mx25m - terraplanado - 220 mil.
COQUEIROS - Max. Souza - 692,50m2 - 17,20m frente asfalto.
SÃO JOSÉ - Trav. Raulino Gerlach - 540m2 - 2 lotes - 300 mil.
SÃO JOSÉ - Padre Cunha - 360m2 - vista Baía Sul - 220 mil.
PONTA DE BAIXO - 18.283m2 - fundos mar - árvores frutíferas, 6.000m2 de jardins, casa, churrasqueira, depósito, rancho, horta.
PICADAS DO SUL - Lotes a partir de 60 mil a combinar.
ENSEADA - 6.700m2 - 89m de praia - 550 mil a combinar.
BARREIROS - Cândido Damásio - 1.680m2 - p/galpão - 800 mil.
BARREIROS - Lot. Helinho I - 24mx25m - 2 lotes - 130 mil.
BARREIROS - Vila Espírito Santo - lotes desde 37 mil.
SERRARIA - 19.170m2 - 63,90 m frente BR-101 - alto, seco.
SERRARIA - Lot. Futurama - lote a 80 mil - pagto. em 2 anos.
SERRARIA - Chacar Fabiana - 2 lotes a partir de 230 mil.
BIGUAÇU - 6 lotes - desde 80 mil a combinar - planos, secos.
ARMAÇÃO PIEDADE - 166,075m2 - frente costão e Praia Grande.
CENTRO - Mitra - 719,20m2 - 29m frente - 1.800 mil a prazo.
CENTRO - Av. Rio Branco - 984m2 - 12 pavtos. Esquina.
CENTRO - Esteves Jr. - Proj. apr. 6 pavtos. - 2.200 mil.
STODIECK - 942m2 - 2 lotes - bela vista B. Norte - acrive.
MORUMBI - 592m2 - 17,80m frente - Morro da TV - 450 mil.
TRINDADE - Trav. E. Barbosa - 527m2 - alto - acrive suave.
TRINDADE - Av. C. Norte - 2 lotes desde 350 mil a prazo.
TRINDADE - Bento A. Vieira - 830m2 - 30 m frente - 850 mil.
STA. MÔNICA - 1.080m2 - 3 lotes - 12mx30 - 300 mil cada.
TRINDADE - Vila Eletrosul - 956,80m2 - Condomínio - 670 mil.
TERCASA - Rua 2 - 539m2 - 15m frente - viab. PMF - 250 mil.
CORREGO GRANDE - João Pio - 1.121m2 - 30,3m frente - 700 mil.
ITACOROBÍ - SC-404 e a 500 m da SC-401 - 2.800m2 - comercial.
CACUPE - 1.423m2 - 53,25m de praia - viab. PMF - 500 mil.

TERRENOS SOTERRAS TERRENOS

VENDEDORES (COM OU SEM EXPERIÊNCIA)

Grupo empresarial de grande porte está admitindo vendedores de ambos os sexos para atuar em Florianópolis e grande Florianópolis, no lançamento de produto de grande vendagem.

OFERECEMOS

1. Treinamento para conhecimento do produto
2. Certificado de participação do curso de treinamento
3. Política salarial dinâmica e atualizada
4. Possibilidade de carreira
5. Meio expediente opcional
6. Intensa campanha publicitária em jornal e TV
7. Vendas dirigidas.

EXIGIMOS

1. Documentação
2. 2 fotos 3x4
3. Boa apresentação
4. Idade a partir de 18 anos
5. Nível razoável de escolaridade
6. Dinamismo e versatilidade
7. Capacidade de comunicação
8. Interesse por altos ganhos

Entrevistas a partir de segunda-feira das 08:00 hs. às 12:00 hs. e das 14:00 hs. às 18:00 hs. na rua Souza Dutra, 159 - Praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito — com Sr. Paulo César.

IMESC-IND E COM MAQ. EQUIP. SC LTDA. Indústria em fase de expansão

PRECISA

- 1 — TORNEIRO MECÂNICO (mínimo 1 ano prática)
 - 2 — CHAPEADOR INDUSTRIAL (com prática de corte e dobra de chapa)
 - 3 — MECÂNICO DE MANUTENÇÃO (mínimo 5 anos de prática, com conhecimentos de máquinas operatrizes em geral)
 - 4 — REPRESENTANTES (para todo o Estado de SC que opere junto a supermercados e eletrodomésticos).
- Tratar: IMESC IND COM MAQ EQUIP SC LTDA.
Rua Eugênio Portela 522 — Barreiros
(ponto final ônibus Escola).

ACAP

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIO CRECI 304-J

Contabilidade
Imposto de Renda - Projetos

R. Vidal Ramos, 34 - Edif. Eduardo Dias - S/1006 - Fone (0482) 22 3430 - C.P. 1265 - 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

VENDE

Um apto. com 3 quartos, dependências de empregada, sala cozinha, garagem, localizado à rua Lauro Linhares - Trindade - Florianópolis - sendo a combinar e o saldo em prestações de Cr\$ 7.200,00 mensais, já financiado pela APESC.
Uma área de terra de 44.000m2 - localizada na Trindade - Florianópolis - próximo a Universidade Federal.
Uma área de terra de 64.000m2 - localizada nos Ingleses - própria para um loteamento.
Uma área de terra de 48.000m2 - localizada em São João do Rio Vermelho - ótimo para plantio de café.
Uma casa na praia dos Ingleses, com terreno de 1.628 m2
Uma casa na praia dos Ingleses, com terreno de 630 m2 a 50 metros da praia.
Lotes na praia da Cambirela - Praia de Fora - Palhoça.
Um lote localizado na Praia de Pontas das Canas.
Um lote com 400 m2 - localizado no centro de Florianópolis.
Uma sala de 50 m2 - localizada à rua Vidal Ramos - Ed. Eduardo Dias.
ALUGA
Uma sala de 50 m2 - localizado na Rua Conselheiro Mafra - Ed. Antero de Assis
Um galpão de alvenaria com 500 m2 de área construída - Centro - próprio para Depósito com amplo pátio de estacionamento.
Uma sala de 50m2 - localizado à rua Vidal Ramos - Ed. Eduardo Dias - acarpetada ótimo para escritório.
Um apto. com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviços, sinteco, em coqueiros-aluguel Cr\$ 5.500,00
— Precisa-se de dois aptos. com 3 quartos e dependências de empregada no Centro para alugar.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS:

- 1 - Casa c/ 3 quartos, garagem, demais dependências - Rua Videira, 128 - Abrão.
- 2 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dependências, acarpetada, ótima localização, para comércio - Rua Gel. Bittencourt, 40 - Centro.
- 3 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dependências - Rua São Pedro, 175 - Balneário.
- 4 - Casa c/2 quartos, 1 suite, demais dependências - Rua São Ludgero - J. Atlântico.
- 5 - Casa c/2 quartos, garagem, dep. empregada, demais dependências - R. Izaltina Cidade.
- 6 - Casa c/2 quartos, 1 suite, garagem, dep. empregada, churrasqueira, lavanderia, pátio, localizada na Rua Felipe Neves, 1345 - Estreito.
- 7 - Casa c/7 peças, banheiro, pátio, acarpetada, ótima para escritório localizada na Rua Fúlvio Aducci, 487 - Estreito.
- 8 - Casa c/3 quartos, demais dependências, garagem - Rua Felipe Neves, 419 - Estreito.

APARTAMENTOS:

- 1 - Apto. c/2 quartos, demais dependências - Rua Felipe Neves, 773 - Estreito.
- 2 - Apto. c/2 quartos, garagem, acarpetado, de frente - Rua Dep. Edu Vieira - Conjunto Solar das Palmeiras - Trindade.
- 3 - Apto. c/2 quartos, dep. empregada, demais dep. - Rua Romualdo de Barros - Trindade.
- 4 - Apto c/1 quarto, demais dependências - R. Othon Gama D'Eca - Ed. Algarve - Centro.
- 5 - Apto c/2 quartos, demais dep., térreo, Rua Abelardo Luz, 86 - Balneário.
- 6 - Apto. c/2 quartos, demais dep. - Rua João Meirelles, 1088 - Conj. Res. América do Sul.

SALAS:

- 1 - Sala c/200m2 c/3 banheiros - Rua Felipe Schmidt Esq. Pe. Roma, n.º 104 - Centro.
- 2 - Sala c/80m2, ótima localização na Rua João Cruz e Silva, 103 - Estreito.
- 3 - Casa c/100m2 na Av. Hercílio Luz - Edifício Bianca - Centro.

9 boas notícias para quem não quer pagar aluguel.

conjunto/kitineti - edifício "EDUARDO DIAS".
Vidro Fumê - Azulejos decorados - Esquadrias de Alumínio - Acarpetado
Mensalidade apenas Cr\$ 3.700,00 - Venha conhecer um mobiliado.

EDIFÍCIO "MARTINHO DE HARO".
3 Quartos - Sala em "L" - Cozinha espaçosa - Armários embutidos - Carpet de 10 mm - Papel de parede - Cr\$ 1.450.000,00 financiados pela CEF.

EDIFÍCIO "BOUGAINVILLEA".
Acabamento de luxo - 1 Quarto - Sala em "L" - Cozinha - Área de serviço - Vista para a Baía Norte - Cr\$ 534.650,00 financiados pela CEF, com poupança de 86.650,00 a combinar.

EDIFÍCIO "DONA IZABEL" -
Rua: Anita Garibaldi - Conjunto 1.005
Kit com 40,00 m2 - Somente Cr\$ 300.000,00
Financiados pela CEF.
EDIFÍCIO "SOLAR DO FAIAL"
3 Quartos - Living - Dependências completa de empregada - Garagem - Mobiliado com fino gosto. Cr\$ 1.500.000,00 financiados.

LOJÃO - EDIFÍCIO "FRANKLIN CASCAES".
Área 282,00m2 - Bem no Centro - Rua Vidal Ramos. Ótimo ponto comercial. Preço Barbado, com condições especiais de financiamento.

EDIFÍCIO "TÂNIA MARA".
Rua: Durval Melquiades de Souza - Chacar do Espinho - 2 Quartos - Sala - Cozinha - Garagem - Armários Embutidos - Acarpetado. Poupança Cr\$ 300.000,00, a combinar - Saldo financiado pela CEF, no valor de Cr\$ 500.000,00.

SALA - CENTRO - Rua: Anita Garibaldi 19
Acarpetado - Divisórias - Ar condicionado - Cortinas Cr\$ 390.000,00 financiados - Aceita-se terreno como parte de pagamento - Aluguel garantido.

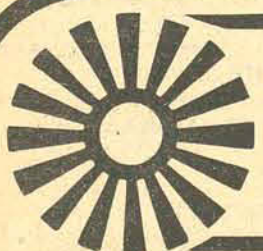
EDIFÍCIO "BOUGAINVILLEA".
Acabamento de luxo - 1 Quarto - Sala em "L" - Cozinha - Área de serviço - Vista para a Baía Norte - Cr\$ 534.650,00 financiados pela CEF, com poupança de 86.650,00 a combinar.

CONJUNTO "ITAGUAÇU".
Jardim Atlântico. 2 Quartos - Cozinha - Área de Serviço - Acarpetado - Mobiliado - Apenas Cr\$ 568.000,00 - Poupança Cr\$ 120.000,00 a combinar - Saldo CEF.



A. GONZAGA
CORRETORA DE IMÓVEIS
Rua Vidal Ramos, 63 - Tel.: 22-3455

PLANTÃO DE VENDAS ATÉ 20 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E FERIADOS.



SAN REMO EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

ALUGUÉIS

CASAS
CENTRO - Casa alv. p/comércio, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, Cr\$ 7.000,00.
ESTREITO - Balneário, casa alv. 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e entrada p/carro Cr\$ 3.800,00.
ESTREITO - Balneário, casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem Cr\$ 5.000,00.
ESTREITO - Casa Alv. 2 qtos, 1 suite, sala, copa, cozinha, banheiro, telefone, ar condicionado, sinteco, dep. empregada, garagem Cr\$ 12.000,00.
ESTREITO - Balneário, casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem Cr\$ 4.500,00.
ESTREITO - Balneário, casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, entrada p/carro Cr\$ 3.800,00.
ESTREITO - Casa alv. 3 qtos., salas, cozinha, banheiro, garagem p/2 carros Cr\$ 10.000,00.
ESTREITO - Casa alv. 1 suite, 3 qtos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e garagem Cr\$ 9.000,00.
ESTREITO - Balneário, casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, lavanderia, telefone, garagem Cr\$ 7.800,00.
ESTREITO - Casa alv. 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem anexo Cr\$ 6.500,00.
CAPOEIRAS - Casa alv. 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - Casa, 4 qtos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, garagem, Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - Casa alv. 3 qtos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem, Cr\$ 6.500,00.

BARREIROS - Casa, 3 qtos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, garagem, Cr\$ 4.500,00
BARREIROS - Casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem Cr\$ 4.400,00.
BARREIROS - Casa, 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, entrada p/carro Cr\$ 3.500,00.
BARREIROS - Casa alv. 2 pavimentos, 3 qtos, 3 salas, cozinha, dep. empregada, telefone, garagem Cr\$ 11.000,00.

APARTAMENTOS
CENTRO - Apto. 2 qtos, living, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Apto. 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, carpet, telefone opcional Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Apto. 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, estacionamento Cr\$ 4.500,00.
- Apto. 2 qtos, living, cozinha, banheiro, carpet, garagem Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Apto. 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, armário embutidos, acorinados, telefone Cr\$ 6.500,00.
ESTREITO - Apto. 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, estacionamento, Cr\$ 5.500,00.
ESTREITO - Apto. 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, s/condomínio Cr\$ 5.000,00.
SALAS
CENTRO - Sala comercial, Ed. Antero de Assis, 55m2 Cr\$ 4.000,00.

ALUGUÉIS GARANTIDOS

Rua Liberato Bittencourt, 406 - fones 44 3989 e 44 3359

Antonio Imóveis

APRESENTA O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO ANO.

LOTEAMENTO 9 DE JULHO

(Ao lado da Rua Otto Julio Malina - Barreiros)
2ª Etapa de Vendas

Lotes com 360 m2, calçamento, água, luz, esgoto, iluminação pública, ao lado de grupo escolar, supermercado, ônibus.

E O MELHOR - Totalmente financiado e a 1ª prestação somente daqui a seis (06) meses.

Informações e Vendas: No local pelo fone 44-1002, ou na rua Santos Saraiva, 752, no Estreito - Fones: 44-4668 - 44-5670

APARTAMENTO BAIJA NORTE
Ampla - Confortável - Preço justo.

Venda: Excepcional apto. com vista para o mar, o nascente e poente, Sol (definitivo) em TODAS as dependências, com hall, lavabo, living 2 ambientes, suíte e mais 2 dormitórios com forração e sacadas, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas p/empregada, armários, gás central, garagem e opcionais: telefone, lustres e cortinas. Prédio novo ainda na garantia legal da construtora. Tratar direto c/proprietário. Telef. 22-8122, entre 15 e 17 horas.

VENDE-SE OU TROCA-SE
CASA NO CENTRO

C/telefone. Para residência ou comércio. Tratar direto c/o proprietário pelo fone 22-6904.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reforma-se. Lava-se tapetes e tingi. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.



IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira, 2340 - CAPOEIRAS - FONE - 44.1989 - 44-0425

“UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS”

Casas pré-fabricadas de 26m² até 177m², paredes duplas de imbuia maciça e isolante termo - acústico. Vendemos com financiamento em até 10 anos. Construímos sua casa em qualquer cidade do Estado. Venha conversar conosco, ou nos escreva, temos um técnico em financiamento a sua disposição diariamente. Realize o seu sonho com a Chalet.



IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

“UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS”
“BARBADÃO DA SEMANA”

APARTAMENTOS

AP - 318 - KOBASOL - 180m² - 3 quartos, (sem suíte), living, bwc, cozinha, área de serviço, garagem. PREÇO 535.000,00 - Financ. Cr\$ 395.000,00 - POUPANÇA Cr\$ 140.000,00 a combinar - prestação mensal de Cr\$ 6.500,00.
AP - 319 - MAURO RAMOS - 169 m², 3 quartos, (1 suíte) amplo living, em L, bwc, copa, cozinha, área de serviço, dep. empreg. com garagem, carpet, aquecedor central. PREÇO Cr\$ 1.621.472,00 - Financ. Cr\$ 1.500.000,00 - Poup. Cr\$ 121.472,00 a combinar (preço expcional à vista somente Cr\$ 1.350.000,00)
AP - 305 - Av. Beira MAR NORTE - OK - (FRENTE) - 198,64m², 3 quartos (1 suíte) bwc, living, sacada, copa, cozinha, dep. empregada, área de serviço, aquecedor central, carpet. PREÇO 2.246.843,00 - Financ. Cr\$ 1.500.000,00. POUPANÇA a combinar (aceita imóvel) garagem mais Cr\$ 140.000,00.
AP - 307 - Av. BEIRA MAR NORTE - OK (FRENTE RUA FREI CANECA) 140,70m², 2 quartos, living, bwc, copa, cozinha, dep. empregada, área de serviço, carpet, aquecedor central. PREÇO Cr\$ 1.235.064,00 - POUPANÇA Cr\$ 112.000,00. No ato Cr\$ 70.000,00 - Saldo a combinar - (SEM GARAGEM).

CASAS

C-324-ITAGUAÇU - 177m² - 3 quartos, bwc, hall, living em L, sala de TV, copa, cozinha, hall, lavabo, para

C-324-ITAGUAÇU - 177m², 3 quartos, bwc, hall, living em L, cozinha, dep. empregada, área de serviço, área coberta lajotada, garagem. OBS: 1 armário embutido, 1 estante, frente para duas ruas. VALOR Cr\$ 1.100.000,00 - PODE FINANCIAR.

C-302-COQUEIROS - 170m², 3 quartos, (1 suíte) bwc, living em L, sala de TV, copa, cozinha, hall, lavabo, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, 2 pavimentos. PREÇO Cr\$ 1.500.000,00.

C-327-CASA VILLAGE - OK - 211,60m² - terreno com 500m² - 3 quartos, (1 suíte) COM CLOSED, living, sala de jantar em desnível, dep. empregada, cozinha, área de serviço, churrasqueira, bwc, lavabo, varanda, garagem. OBS: carpet, 6 armários embutidos nos quartos, e corredor, armários na dep. empregada, banheiros. PREÇO Cr\$ 1.950.000,00 - Financ. Cr\$ 1.500.000,00 POUPANÇA Cr\$ 450.000,00 - a combinar.

TERRENOS

T-327 - CENTRO - (prox. BAIJA SUL) área com 578m², (com viabilidade) (gabarito máximo 12 pavimentos) PREÇO Cr\$ 5.780.000,00.
T-236 - BOM ABRIGO - 5.100m² (frente para o mar) arborizado. VALOR Cr\$ 5.100.000,00.
T-241 O INGLESES - Aprox. 10.000m², frente para asfalto com excelente vista para o mar. VALOR Cr\$ 1.800.000,00.

CONDIÇÕES ESPECIAIS

ESTREITO - Apto. com 02 quartos, living em 02 ambientes, cozinha, BWC, área de serviço e garagem opcional. Parque infantil e Churrasqueira. Acabamento de 1ª qualidade.

Apenas Cr\$ 15.000,00 de entrada, prestação da poupança de apenas Cr\$ Cr\$ 2.635,00 mensais.

Consulte nossos Plantões - 44-3945 44-4100 22-8388

TRINDADE - Apto com 01 e 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem opcional.

Pequena entrada, e prestação da poupança à combinar.

Entrega em Março de 80.

Consulte nossos Plantões. 22-8388 44-4100 443945

APARTAMENTO - Com 01 Dormitório - Renda necessária - Cr\$ 9.180,00, quarto, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem opcional. Excelente acabamento, gás central. Pequena entrada e prestações da poupança de apenas Cr\$ 1.600,00.

Consulte nossos Plantões - 44-3945 44-4100 22-8388

APARTAMENTOS - Com 02 Dormitórios - Renda necessária - Cr\$ 14.000,00, 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem opcional. Acabamento excepcional. Parque infantil privativo, churrasqueira e salão de festas. Financiamento opcional, direto pelo SFH. Pequena entrada e prestações da poupança de Cr\$ 2.435,00.

Consulte nossos Plantões - 44-4100 44-3945 22-8388

APARTAMENTOS - Com 03 Dormitórios - Renda necessária - Cr\$ 13.790,00 - 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço. Excelente acabamento. Entrada a combinar e prestações da poupança de apenas Cr\$ 2.900,00.

Consulte nossos Plantões - 22-8388 44-3945 44-4100

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

LOJA CENTRO - R. Tenente Silveira, 105 Fone - 22-8388
LOJA ESTREITO - R. Gaspar Dutra, 25 Fone - 44-3945
LOJA KOBASOL - AV. Central P.R. Kobrasol Fone - 44-4100

COMUNICADO

Apartamentos à venda em condições especiais

- Financiamento Garantido
- Entrega Imediata.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA — APESC —, comunica que encontra-se à venda apartamentos de 1, 2 e 3 dormitórios localizados no Conjunto Habitacional CONTINENTE, situado na Rua Max Schramm, em frente ao Detran no Estreito, com financiamento garantido e em condições especiais autorizadas pelo Banco Nacional da Habitação, para ocupação imediata.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua Deodoro n.º 30, Edifício Marco Polo - 10º andar, sala 1002, no horário comercial, exceto aos sábados.

DIRETORIA EXECUTIVA



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA

SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

SANTA CLARA VENDE

CS110/SHA - Casa de alvenaria - finíssimo acabamento, com 02 dorm. 02 salas, 01 coz., e copa, garagem, quintal, 1 despensa. Bairro Serrinha - imed. Univers. Preço: Cr\$ 550.000,00 à vista.
CS 109/SJO - Casa mista1 - 3 quartos, 1 sala, 1 coz., bwc social, 1 garagem, bairro Fazenda imed. da Shell. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista.
TR106-RI - Terreno 24.000m², no Ribeirão da Ilha. Preço: Cr\$ 200.000,00 aceita terreno menor outra praia parte pagamento.
TR-104BIG - Terreno: 367m², imed. Sombreiro em São Miguel. Preço: Cr\$ 27.000,00 à vista.

SANTA CLARA ALUGA

Apartamento - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem área serviço, bwc, Bairro Trindade - localização excelente - com telefone - Preço: Cr\$ 6.000,00.
Apartamento - com 2 quartos, cozinha, bwc, área serviço, estacionamento, bairro Estreito - imediações exército, apto 0 km. Preço: Cr\$ 5.000,00 livre de taxas cond.
Apartamento - 2 quartos, cozinha, sala e copa, área serviço, bwc, garagem, Bairro Trindade em frente Universidade - apto 0 km. Preço: Cr\$ 6.500,00.
Apartamento - 2 quartos, cozinha, sala, copa, área serviço, bwc, garagem, Bairro Trindade em frente Universidade - apto 0 km. Preço: Cr\$ 6.500,00.

LOCALIZAÇÃO

Ao lado da praça Paulo Schlemper, na rua Kurt Ramtourt, Estreito. Um lugar tranquilo, com toda a infraestrutura urbana e transporte fácil para todos os pontos da cidade. Somente a 5 minutos do centro.

O CONJUNTO

O Conjunto Residencial Marcelina é composto de 4 blocos com 3 pavimentos, garagem opcional e um acabamento, técnica e esteticamente, perfeito.

CONJUNTO RESIDENCIAL
Marcelina



AO LADO DA PRAÇA PAULO SCHLEMPER

INCORPORAÇÃO



VENDAS

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Lojas: Centro - Fone 22.8388
Estreito - Fone 44.3945
Kobrasol - Fone 44.4100
PLANTÃO NO LOCAL

APARTAMENTOS

- Dois dormitórios
- metais facetados e cromados
- louças sanitárias de alta qualidade
- carpet 4 mm
- azulejos decorados até o teto
- pisos paviflex

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Entrada: Cr\$ 15.000,00
Prestações: Cr\$ 2.635,00 *
* referentes à poupança.

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PERITO BONS IMÓVEIS VENDE E ALUGA APARTAMENTOS À VENDA

- 1 - CENTRO: Edif. JURERÉ c/3 qtos. Poup. Cr\$ 260 mil. Prest. Cr\$ 2 mil.
2 - CENTRO: C/1 qto., cozinha c/armário, Poup. Cr\$ 50 mil. Prest. Cr\$ 3 mil.
3 - CANASVIEIRAS: 2 qtos. Ótimo local, bom pátio. Poup. Cr\$ 100 mil. Prest. Cr\$ 4 mil.
4 - BOM ABRIGO: Edif. ILHA DO SOL, 80 m2. 2 qtos, garagem. Poup. Cr\$ 68 mil. Prest. Cr\$ 6 mil.

CASAS À VENDA

- 11 - ESTREITO: Ótimo ponto comercial, frente do Bradesco c/300m2, terreno c/600m2, galpão para 20 carros. Cr\$ 3.300.
2 - TRINDADE: Com 217m2, troca por apto. no Centro. Cr\$ 1.400.

TERRENOS À VENDA

- 1 - CANASVIEIRAS: Rua das Flores. Cr\$ 280 mil, bom terreno e local.
2 - PRAIA DO SANTINHO: 16 x 77 c/água, luz, escriturado, consulta aprovada.

SÍTIOS À VENDA

- 1 - BIGUAÇU: 25.000m2. Luz, água, frutas, frente para o asfalto.
2 - PALHOÇA: 233.000m2. Perto do asfalto, c/casa, galpão, água e luz.

ALUGUEIS

- 1 - CENTRO: Bom apto. com suíte, perto do Colégio.
2 - CENTRO: Casas para Clínicas, etc...
3 - TRINDADE: Apto c/3 quartos, demais dependências, garagem, Cr\$ 6 mil.
OBS.: TEMOS OUTROS IMÓVEIS PARA ALUGAR
TRATAR COM PERITO - CRECI 292 - RUA BOICAÚVA N.º 26 - FLORIANÓPOLIS - SC.
FONES (0482) 22-4877 - 22-7003.



Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
C/C: 83.722.355/0001-11
Rua Antônio Dib Mussi n.º 4
Fone.: 22-8572

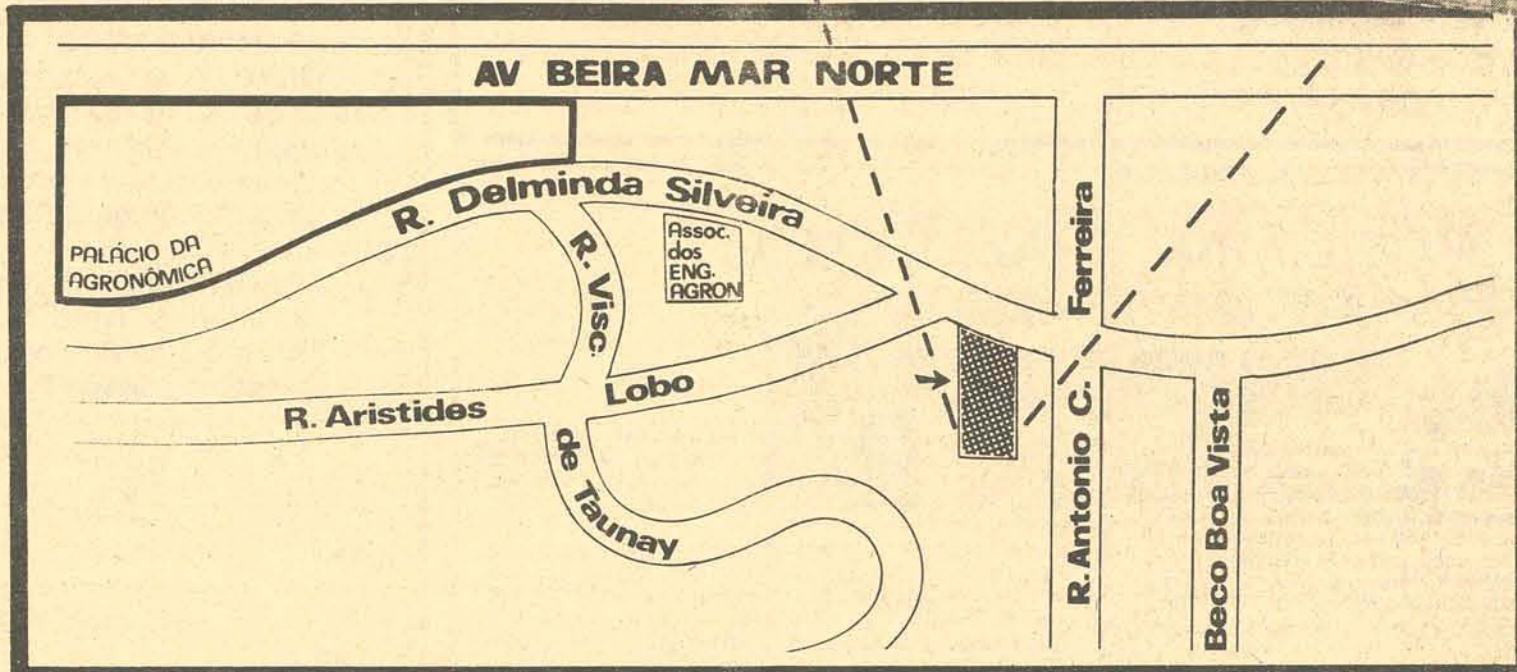
TERRENOS FINANCIADOS - "VENDA"

- 023 T - MORRO DA CRUZ - 6.800 m2 - Cr\$ 650 mil.
029 T - BARREIROS - (12x30) 360 m2 - Cr\$ 180 mil.
031 T - PRAIA SAMBAQUI - 400 m2 - Cr\$ 160 mil.
032 T - PRAIA PONTA DAS CANAS - (20x100) 2.000 m2 - Cr\$ 500 mil.
034 T - CHACARA DA ESPANHA - 624 m2 - Cr\$ 2.800 mil.
037 T - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 500.000 m2 - Cr\$ 1.600 mil.
038 T - PRAIA PÂNTANO DO SUL - CALÇAMENTO, ÁGUA E LUZ, PREÇO CR\$ 80.000,00 - OU EM SUAVES PRESTAÇÕES DE CR\$ 2.550,00.
041 T - COQUEIROS - 468 m2 - Cr\$ 420 mil.
042 T - ESTREITO - 3.000 m2 - Cr\$ 3.000 mil.
044 T - BIGUAÇU - 440 m2 - Cr\$ 78 mil.
045 T - BIGUAÇU - 320 m2 - Cr\$ 65 mil.
046 T - PRAIA ITAPEMA - 380 m2 - Cr\$ 365 mil.
047 T - PRAIA CAMBURIU - 52 Lotes Cr\$ 2.500 mil.
048 T - PRAIA JURERÉ - (15x30) 450 m2 - Cr\$ 130 mil.
049 T - PRAIA INGLÊSES - 360 m2 - Cr\$ 100 mil.

- 023AP - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Edifício Carina, amplo living, sala de jantar, lavabo, suíte, dois amplos dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha, dep. empregada, área serviço, garagem, carpet, gás central, massa corrida. Cr\$ 3.000 mil - aceita-se financiamento.
024AP - PRAIA DE ITAPEMA - Praia do Meio, Edifício Santa Rosa, próxima ao mar, 1.º pavimento, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, churrasqueira, chuveiro externo - Preço Cr\$ 650 mil - financiamento total.
034C - CASA COQUEIROS - Living, sala de jantar, suíte, dois dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, área coberta com churrasqueira, garagem para dois veículos - Entrada Cr\$ 650 mil - Prestações Cr\$ 8.100 mil.
035C - RESIDÊNCIA BARÃO DE BATÓVI - Três amplas salas, jardim de inverno piscina, quatro dormitórios suíte, armários embutidos, copa-cozinha montada, dep. completa de empregada, garagem, gás central - Aceita-se casa ou terreno em Canasvieiras.

Antes de comprar apartamentos com um ou dois dormitórios, conheça de perto o EDIFÍCIO MIAMI

ENTREGA EM 120 DIAS.



Localizado na rua Delminda Silveira, na Agrônômica — região de rápida valorização — o EDIFÍCIO MIAMI fica perto de tudo o que você precisa. Apartamentos de 1 ou 2 dormitórios — 66m2 ou 94m2 respectivamente — com distribuição ideal. Acabamento de qualidade. Esmero e perfeição em cada detalhe. Nós estamos afirmando: o EDIFÍCIO MIAMI tem tudo o que os outros edifícios tem, mas com duas grandes diferenças: menor preço por metro quadrado e maior espaço para você e sua família.

VISITE-NOS, COMPARE E DEPOIS COMPROVE!

INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO E VENDAS
REG. IMOV. 7570-R4 CRECI-909



informações no local ou
AV RIO BRANCO, 175 FONE: 22-8888

Financiamento garantido pela
caderneta de poupança
BESB

22-1660 22-9658

CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Palácio p/preço de casa Popular - Excelente casa com 2 suítes, 2 quartos sociais, sala de estar, sala de jantar, sala de repouso, comedouro, copa, cozinha, banheiro social, lavabo, escritório, área de serviço, suíte de empregada, hall social, terraço para todas as bahias, sauna, ducha, churrasqueira, canil, garagem para 2 carros, salão de jogos, estilo colonial contemporâneo, acabamento de alto luxo - estamos de plantão na residência - sito a rua Paula Ramos - Coqueiros - tem uma faixa - venha conhecer a sua nova residência. (dê o mínimo possível de conforto a seu filho)

Apartamento OK - Apartamento com sala de estar e sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, quarto social, estacionamento - com lustres, carpet de 10mm acortinado e box no banheiro - prestações de 4.000,00 mensais - de entrada carro ou terreno.

Casa OK - Casa com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - jardim gramado, lustres em todas as peças, carpet de 4mm, massa corrida acabamento de primeira - desocupada - somente 15.000,00 de entrada e saldo à 4.900,00 mensais ou ainda em outras condições.

Lote Daniela - Com 15 x 24 metros - plano seco - à 50 metros do mar - financia e aceita carro como parte total de pagamento.

Lançamento - A partir de hoje voce poderá comprar apartamento com: 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, circulação e garagem individual - por somente 460.000,00 - ou de 2 quartos, ou ainda com 1 quarto, condições? esta voce e quem faz.

Apartamento Lado Universidade - Com duas salas, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e estacionamento - acabamento de luxo - pronto para morar - somente 4.000,00 mensais.

Loja A.R.S. - excelente ponto comercial - com 85m2, super preço - com duas vitrines.

ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ 12 HORAS NO ESCRITÓRIO

aluguel

- L-037-AP - 3 qtos, sala, cozinha, living, hall, dep. empregada, garagem, BWC, Centro.
L-043-AP - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, 1 suíte, copa, área de serviço, aquecedor central, Coqueiros.
L-046-AP - 3 qtos, cozinha, sala, BWC, área de serviço, sala (de visita), Jardim Atlântico.
L-051-AP - 2 qtos, 1 suíte, living (c/sacada), cozinha, dep. empregada, Estreito.
L-042-AP - 3 qtos, sala, sacada, BWC, cozinha, dep. empregada, cozinha, garagem, aquecedor de água central, Centro.
L-126-CS - 2 pav. c/telefone, 6 qtos, sala, copa, dep. empregada, São José.
L-066-CS - 3 qtos, sala, cozinha, BWC, garagem, amplo quintal, Campinas.
L-096-CS - 5 qtos, 2 salas, sala de jantar, cozinha, BWC, varanda e quintal.
L-156-CS - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, quintal, jardim, Biguaçu.
L-162-CS - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, copa, varanda, quintal, Estreito.
L-076-EC - 6 salas, 4 BWC, copa c/pia, depósito p/materiais, Centro.
L-091-EC - Sala c/93m2, BWC, armário p/ar condicionado, luminárias e telefone, Centro.
L-087-EC - Galpão c/375m2, medindo 15m2 de frente por 25 de fundos, c/BWC, 2 portas de entrada, Agrônômica.
L-070-EC - 1 sala c/40m2 e mais 1 BWC, Barreiros.
Temos lojas e salas em qualquer ponto da cidade.

terral Estreito



Plantão:
sábados,
domingos
e feriados

Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone:
44.2896

aluguel

- L-237-EC - Uma loja com 328m2, 2 bwcs, 30 luminárias c/lâmpadas fluorescentes, transformador de alta capacidade, com excelente ponto comercial - CENTRO.
L-236-EC - Uma loja com 286m2, 4 bwcs, armários embutidos, abertura para ar condicionado, persianas, 71 luminárias com lâmpadas fluorescentes, situada à rua Trajano, com excelente ponto comercial.
L-487 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, armários embutidos, telefone - CENTRO.
L-482 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - CENTRO.
L-475 AP - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço - ABRAO.
L-506 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, acarpelado - CO-QUEIROS.
L-505 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem - KOBRA-QUEIROS.
L-502 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem - KOBRA-QUEIROS.
L-498 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - ITAGUAÇU.
L-481 AP - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, garagem - ITAGUAÇU.
L-514 CS - 3 quartos, 2 salas, cozinha, bwc, quintal - AGRÔNOMICA.
L-515 CS - 2 quartos, 1 suíte, sala, cozinha, bwc, garagem - ESTREITO.
L-512 CS - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem - ESTREITO.
L-510 CS - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, dispensa, jardim - BARREIROS.
L-503 CS - 4 quartos, sala, cozinha, bwc, garagem - BARREIROS.
L-498 CS - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, quintal - PALHOÇA.
L-517 CS - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, quintal - CAMPINAS.
L-456 CS - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, quintal - CAMPINAS.
DUAS SALAS EM EXCELENTE PONTO DA CIDADE, A RUA TRAJANO COM ÁREA DE 516m2. CENTRO.

terral centro



Plantão:
sábados,
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone:
22.8388



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO

APARTAMENTO ALUGA-SE
CENTRO - Ed. Portinari, c/living, 2 qtos., wc, coz., área serv., dep. empreg., garagem, telef., totalmente pintado. Cr\$ 8.500,00.

SALA ALUGA-SE
CENTRO - Ed. Alpha Centauri, sala 56m2, 1.ª locação. Cr\$ 4.200,00.

CASA DE PRAIA
JURERÉ - P/temporada, c/sala, sala almoço, 3 qtos, c/arms, wc., coz., fundos rancho c/qto., empreg., wc., churrasq., garagem 3 autos, etc.

APARTAMENTO ALUGA-SE
KOBRA-SOL - Aluga-se apto. c/sala; 2 qtos., wc., área serv., wc empreg., garagem, c/cortinas, carpet., Cr\$ 4.500,00.

CASA VENDE-SE
CANASVIEIRAS - Excelente residência c/living, sala estar, sala almoço c/churrasq., coz., wc., 4 qtos., totalmente mobiliado, local aprazível, c/belíssimo terraço e jardim, junto a praia. Cr\$ 1.850.000 a combinar.

CENTRO - Junto a Beira Mar Norte e Stodiek, casa antiga, c/3 salas, qto., wc, coz., sala almoço, rancho c/churrasq., porão habitável, pechincha, Cr\$ 550.000 a vista.

LAGOA LIC - Belíssima residência c/sala estar, sala visita, sala íntima, 3 qtos. (closed completo-suite), c/arms., copa, coz., área serv., dep. empreg., garagens, rancho c/churrasq., jardins, toda isolada, Cr\$ 3.500.000 a comb.

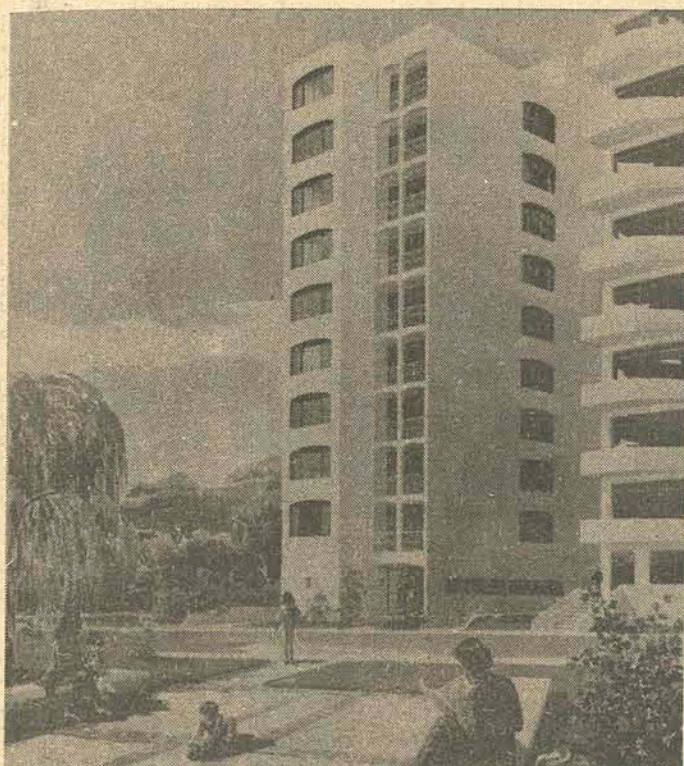
TERRENO RESSACADA 360m2, Cr\$ 85.000 a comb.

NOVA ERA

CRECI 161

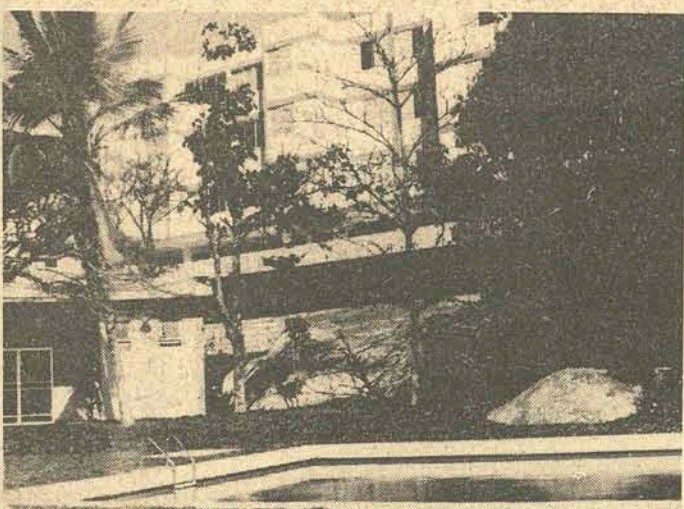
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389 - R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

LANÇAMENTOS



MORE NA MANSÃO

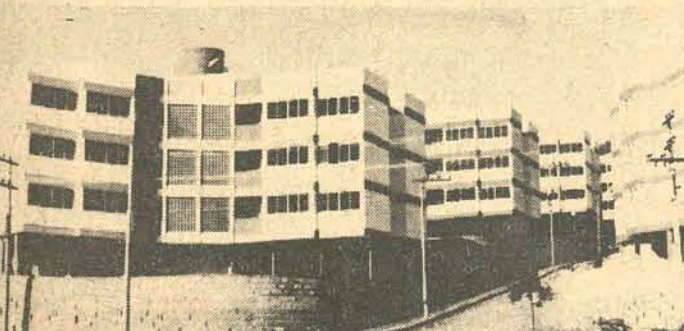
More com elegância e requinte.
More num imóvel nobre e de acabamento luxuoso.
More na Mansão da Av. Beira Mar Norte, Mansão de Monte Carlo. Na Mansão de Monte Carlo os apartamentos se dividem em sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Áreas de recreação coberta e descoberta.
Somente dois apartamentos por andar.
MANSÃO DE MONTE CARLO - AV. BEIRA MAR NORTE, próximo a Praça Celso Ramos.



ILHA DO SOL

A Alegria de Viver
O indispensável conforto, de bem morar.

Edifício localizado em Bom Abrigo, com 200 metros de frente para o mar. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, demais dependências. Salão de festas. Churrasqueiras. Quadra de esportes. Piscina. Praia particular. Ancoradouro. Área verde natural. Entrega imediata. Poupança parcelada. Prestação do financiamento a partir de 7.550,00. CONJUNTO RESIDENCIAL ILHA DO SOL
Rua Fernando Ferreira de Mello
BOM ABRIGO
PLANTÃO NO LOCAL



SOLAR DAS PALMEIRAS

VIZINHO DA UNIVERSIDADE

Na frente da extensão da Beira Mar Norte, pertinho da Eletrosul, 10 minutos do centro. Apartamentos 1 e 2 dormitórios, demais dependências. Acarpetado. Garagem individual. Gás Central. Edifício com play-ground. Rua privativa. Iaputada. ACABAMENTO IMPECÁVEL. Prestação do financiamento a partir de 5.905,00. Rua Deputado Edu Vieira, ao lado da Universidade. Plantão no local.

VENDE

CASAS

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros. Dormitórios acarpetados, armários embutidos, aquecimento central, gás central, cozinha kitchen, acabamento em gesso, reservatório para 4.000 litros. Preço: Cr\$ 2.850.000,00, com financiamento CS-703-COQ.

BALNEÁRIO - Residência com hall, living, três dormitórios, bwc social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, lavanderia, garagem, acortinada, telefone opcional. Preço: Cr\$ 1.000.000,00, a combinar. CS-709-BAL.

ABRAÃO - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem, acarpetada, esquadrias de alumínio, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 900.000,00. Fin.: Cr\$ 650.000,00. Saldo a combinar. CS-764-BAB

CÓRREGO GRANDE - Casa com sala de estar, sala de TV, dois dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, garagem, canil, toda gradeada, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 722.000,00. Fin.: Cr\$ 422.307,00. Saldo a combinar. - CS-1016-TRI.

SANTA MÔNICA - Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (duas suites), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, acarpetada, gás central, armários na cozinha, aquecimento central, reservatório para 5.000 litros. Preço: Cr\$ 2.275.469,00, a combinar. Aceita apartamento no Centro. CS-768-JSM.

DANIELA - Casa com hall, living, dois dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, varanda. Jardim e quintal, totalmente mobiliada. Preço: Cr\$ 600.000,00. Fin.: Cr\$ 440.000,00. Saldo a combinar. Aceita carro. - CS-897-PRA.

COQUEIROS - Residência com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios (duas suites), bwc social, cozinha, adega, despensa, duas áreas de serviço, lavanderia, garagem para quatro carros, armários embutidos, instalação para ar condicionado, canil. Preço: Cr\$ 2.221.590,00. Fin.: Cr\$ 1.500.800,00. Saldo a combinar - Aceita apartamento - CS-997-COQ.

SÃO JOSÉ - No Jardim Vila Rica, próximo a mini-mercado, açougue, farmácia, escola, casa com living (dois ambientes), três dormitórios espaçosos, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal, área de lazer, local calmo, com belíssima área verde. Preço: Cr\$ 737.044,00 - Fin.: Cr\$ 595.325,00. Poup.: Cr\$ 141.719,00 a combinar. CS-762-SJO.

CENTRO - Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, bwc social, duas copas, duas cozinhas, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, terraço, lustres, belíssima vista para a Baía Sul. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, a combinar. Aceita imóvel. - CS-753-CEN.

CANASVIEIRAS - Residência em estilo medieval, nova, entrega imediata; dividida em hall, living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem para dois carros, churrasqueira, piscina, varanda, lareira, acabamento pomposo, acarpetada, armários embutidos, lustres, spots, aquecimento central, reservatório para 7.000 litros. Terreno com 490,00 m2. Preço: Cr\$ 2.600.000,00, a combinar. - CS-1010-PRA.

BARREIROS - Residência construída em terreno de 680 m2, com hall, living, sala de jantar, lavabo, estar íntimo, sala de TV, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, acarpetada, acortinada, lustres, armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.250.000,00 a combinar. CS-706-BAR.

AGRONOMICA - Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Com financiamento. Aceita imóvel. - CS-393-AGR.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com hall, living com sacada, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem. Acarpetado, globos, lustres, interfone, gás central, dormitório com sacada. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Com financiamento. AP-636-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, sala, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, acarpetado, gás central. Preço: Cr\$ 603.460,00. Fin.: Cr\$ 481.449,00. Saldo a combinar. AP-341-CEN.

CENTRO - Na avenida Beira Mar Norte, em edifício com salão de festas, bar permanente, play-ground, apartamento com sala de estar, sala de jantar, três dormitórios, (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Acarpetado, Gás central. Preço: 2.400.000,00. Fin.: Cr\$ 1.284.903,91. Saldo a combinar. AP-501-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garage. Preço: Cr\$ 850.000,00. A COMBINAR. Aceita terreno - AP-614-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, bwc social, copa-cozinha, área de serviço. Acarpetado. Preço: Cr\$ 570.000,00. Fin.: Cr\$ 458.000,00. Saldo a combinar. AP-630-CEN.

TRINDADE - Apartamento com sala, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, estacionamento coberto. Preço: Cr\$ 550.056,00. Fin.: Cr\$ 407.160,00. Poup.: Cr\$ 142.896,00 a combinar - AP-615 - TRI.

TRINDADE - Em edifício localizado ao lado da Universidade, apartamento novo, ocupação imediata, dividido em hall, sala, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado, gás central. Preço: Cr\$ 628.322,00. Fin.: Cr\$ 547.489,80. Saldo a combinar.

ESTREITO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço; estacionamento, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 612.254,00. Fin.: Cr\$ 478.152,00. Saldo a combinar. Aceita imóvel - AP-567-EST.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios (opção para três), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Preço: 1.150.000,00. Fin.: Cr\$ 850.000,00. Saldo a combinar. AP-629-CEN

CENTRO - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, cozinha e banheiro com armários. Vista para o mar. Preço: Cr\$ 1.402.997,47. Fin.: Cr\$ 1.052.997,47. Saldo a combinar. AP-456-CEN.

BALNEÁRIO - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 805.072,09. Fin.: Cr\$ 535.072,09. Saldo a combinar. - AP-606-BAL.

TRINDADE - Apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, sacada, acarpetado, acortinado, armários embutidos, cozinha com balcão e armários. Preço: Cr\$ 1.040.000,00. Com financiamento. -AP-402-TRI.

CENTRO - Apartamento com hall, living com sacada, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, acarpetado, armários embutidos, spots, edifício com play-ground, porteiro eletrônico, interfone. Preço: Cr\$ 1.230.000,00. Fin.: Cr\$ 680.000,00. Saldo a combinar. - AP-621-CEN.

ITACORUBI - Em edifício com piscina, salão de jogos, play-ground, elevadores, apartamento de cobertura, dividido em hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Preço: Cr\$ 1.242.096,00 - Fin.: Cr\$ 914.980,00. Saldo a combinar - AP-590-TRI.

BOM ABRIGO - Em edifício com play-ground, área de lazer coberta, churrasqueira, apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, carpetado, armários embutidos, com cama acoplada, armários na cozinha. Preço: Cr\$ 902.501,00. Fin.: Cr\$ 517.781,00. Saldo a combinar. Aceita terreno na Trindade. AP-616-BAB.

CENTRO - Apartamento totalmente mobiliado, com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, acarpetado, acortinado, armários embutidos, lustres. Preço: Cr\$ 585.875,11, com financiamento AP-211-CEN.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, vaga de estacionamento. Preço Cr\$ 802.416,00. Poupança: Cr\$ 142.896,00 a combinar. Fin.: Cr\$ 659.520,00. AP-485-COQ.

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Acarpetado, acortinado, lustres, armários embutidos nos dormitórios, estante de cerejeira, banheiro com armário. Preço: Cr\$ 1.216.759,16. Fin.: Cr\$ 716.759,16. Saldo a combinar. - AP-631-ITG.

CAMBORIÚ - Apartamento localizado na avenida Atlântica, dividido em hall, living com sacada, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Terraço com churrasqueira. Preço: Cr\$ 1.400.000,00, a combinar. Aceita apartamento em Florianópolis. -AP-626-PRA

ALUGA

CASAS

CENTRO - 2 salas, 5 dormitórios, 2 bwc sociais, copa, cozinha, churrasqueira, aluguel Cr\$ 22.400,00. CEN 168.

Coqueiros - 3 dormitórios, living, BWC social, copa, cozinha conjugadas, área serviço, dep. empregada, aluguel Cr\$ 5.000,00 TRI 197.

CENTRO - BEIRA MAR - Sala grande, cobertura, 4 bwc, área livre, aluguel Cr\$ 30.000,00. CEN 205.

CENTRO - Hall, living, 3 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 2 pavtos, salão de festas, estacionamento, carpet, aluguel Cr\$ 12.000,00. CEN 208.

ESTREITO - 3 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 4.500,00. EST 201.

COQUEIROS - 2 salas, 2 dormitórios, 2 suites, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem 4 carros, 2 pavtos, armários embutidos, sinteko, aluguel Cr\$ 20.000,00. COQ 196.

SACO DOS LIMÕES - 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.800,00. SAL 189.

CENTRO - 1 dormitório, bwc social, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00. CEN 192.

Centro - 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dep. empregada, área serviço, hall, living, armários embutidos, lustres, globos, aluguel Cr\$ 9.000,00. CEN

CAPOEIRAS - 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, 2 pavtos, sauna, aluguel Cr\$ 11.000,00. CAP 199.

APARTAMENTOS

Centro - 1 dormitório, sala, cozinha, BWC social, área serviço, telefone, aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN 200

AGRONOMICA - 2 dormitórios, 1 suite, dep. empregada, bwc social, copa, cozinha, sala, a. serviço, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 9.000,00. AGRO 153.

Centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, área serviço, BWC social, lustres, carpet, aluguel Cr\$ 7.000,00 CEN 202.

CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a. serviço, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 192.

Bom Abrigo - 3 dormitórios, living, cozinha, área serviço, BWC social, aluguel Cr\$ 7.500,00 BAB 201.

BOM ABRIGO - 2 dormitórios, sala, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, churrasqueira, carpet, piscina, aluguel Cr\$ 7.000,00. BAB 166.

Centro - 2 dormitórios, sala, hall, BWC social, área serviço, aluguel Cr\$ 7.000,00 CEN 203.

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empregada, sacada, bwc social, área serviço, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN 185.

Abraão - 2 dormitórios, living, hall, cozinha, área serviço, globos, aluguel Cr\$ 4.500,00 ABR 204.

TRINDADE - ED. SOLAR DAS PALMEIRAS - Frente à Universidade - Próximo a Eletrosul - aptos. novos de 1 e 2 dormitórios, acarpetados, sala, cozinha, a. serviço, bwc social.

COQUEIROS - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc social, telefone, aluguel Cr\$ 6.500,00. COQ. 190.

BOM ABRIGO - Sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, play-ground. Aluguel: Cr\$ 7.000,00. BB.158.

BOM ABRIGO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, carpet, piscina, churrasqueira, aluguel Cr\$ 8.500,00. BOA 199.

CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc social, armários embutidos, aluguel Cr\$ 6.800,00. CEN. 184.

Itaguacu - 2 dormitórios e 1 suite, BWC social, sala p/2 ambientes, cozinha, dep. empregada, área serviço, armários embutidos, carpet, lustres, cortinas, aluguel Cr\$ 12.000,00 ITA 205.

Centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC social, área serviço, carpet, aluguel Cr\$ 7.000,00 CEN 202.

CENTRO - Kitinete, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 191.

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, armários embutidos, a. serviço, carpet, aluguel Cr\$ 6.500,00. CEN 173.

BOM ABRIGO - 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, a. serviço, bwc social, carpet, churrasqueira, piscina, play-ground, aluguel Cr\$ 7.500,00. BAB 163.

ESTREITO - 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 5.000,00. EST 188.

AGRONOMICA - 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, dep. empregada, sala, cozinha, a. serviço, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 10.000,00. AGR 172.

SALAS

CENTRO - Sala c/50 m2, bwc, aluguel Cr\$ 5.500,00. CEN 097.

CENTRO - Sala c/52 m2, bwc, carpet, telefone opcional, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.000,00. CEN 095.

CENTRO - CEISA CENTER - Sala c/66 m2, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN 092.

CAMPINAS - Sala grande, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 6.720,00. CAM 096.

SÃO JOSÉ - 2 salas comerciais, aluguel Cr\$ 3.000,00 cada sala. SJO 089.

CENTRO CEISA CENTER - Sala c/48 m2, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 088.

CENTRO - sala c/47,30 m2, carpet, aluguel Cr\$ 4.400,00. CEN 099

CENTRO - C/46m2, bwc, social, cozinha, aluguel Cr\$ 4.500,00 ou Cr\$ 5.500,00. c/telefone, CEN 087.

PLANTÃO DE VENDAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 H

AV. RIO BRANCO 112
FONES 228968 - 223899

VERA SABINO A PRIMEIRA HOMENAGEADA

A Vecon Incorporação e Construção, foi buscar num valor local o nome para o seu primeiro empreendimento: Condomínio Vera Sabino.

A Pintora Vera Sabino recebeu a visita da Diretoria da Vecon e da Terral, oportunidade em que foi presenteada.

Nessa mesma oportunidade, o Sr. Nelson Di Bernardi Júnior, Diretor da Vecon, frisou que desta forma a sua empresa procurará

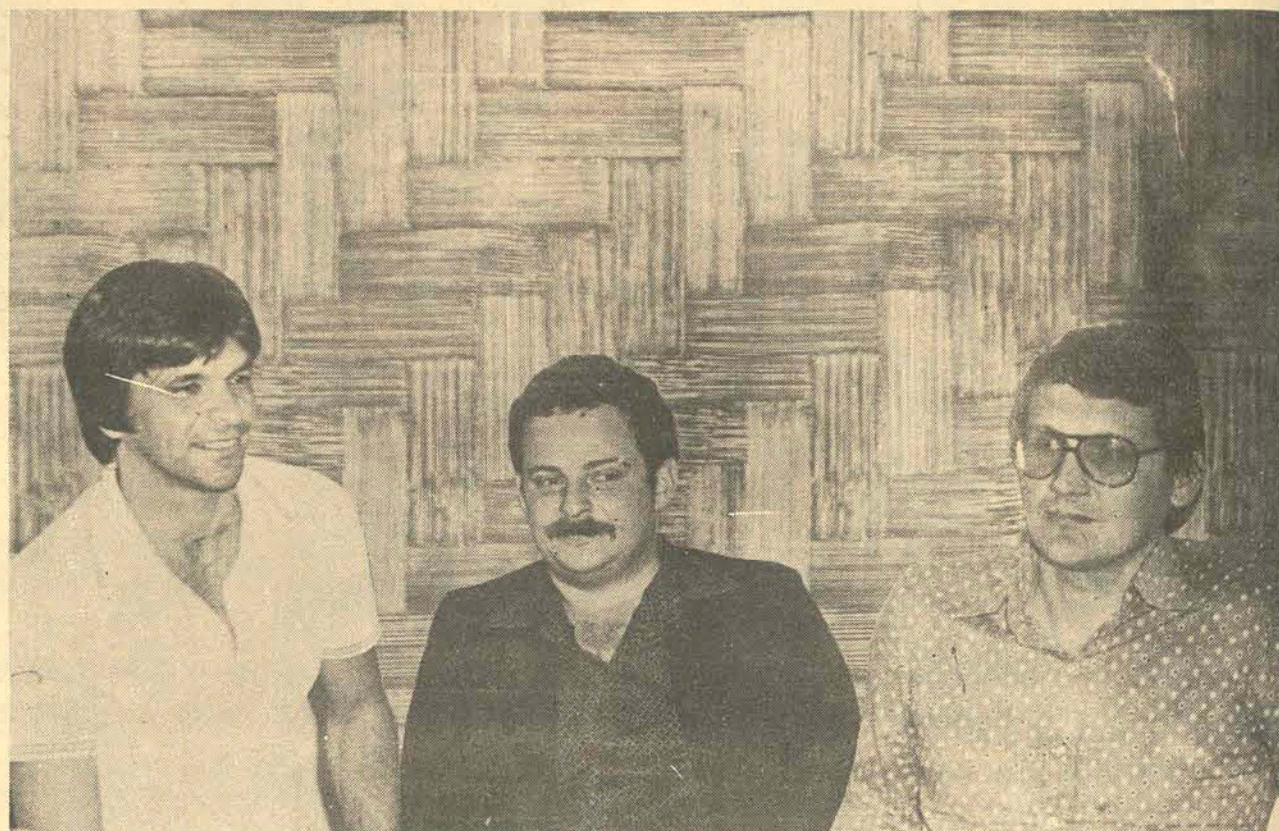
homenagear sempre pessoas de destaque no cenário Catarinense.

Famílias de Média Renda

Nossa filosofia é atingir esta parcela do mercado, proporcionando além do alto padrão de qualidade, um projeto de apartamento dimensionado para oferecer conforto e tranquilidade aos seus moradores.

E ainda, detalhes que habitualmente só serão encontrados em edifícios destinados à alta faixa de renda.

O empreendimento que estaremos colocando no mercado dentro dos próximos dias, o Condomínio Vera Sabino, além de vários detalhes no seu acabamento, está composto de apartamentos de 3 dormitórios, jardim, parque infantil, sacada,



Diretores da Vecon:
Dr. Nelson Di Bernardi Júnior, Dr. André Kowalsk e o Arquiteto: Alfred Biermann

churrasqueira, etc... e localiza-se próximo a toda uma estrutura de atendimento.

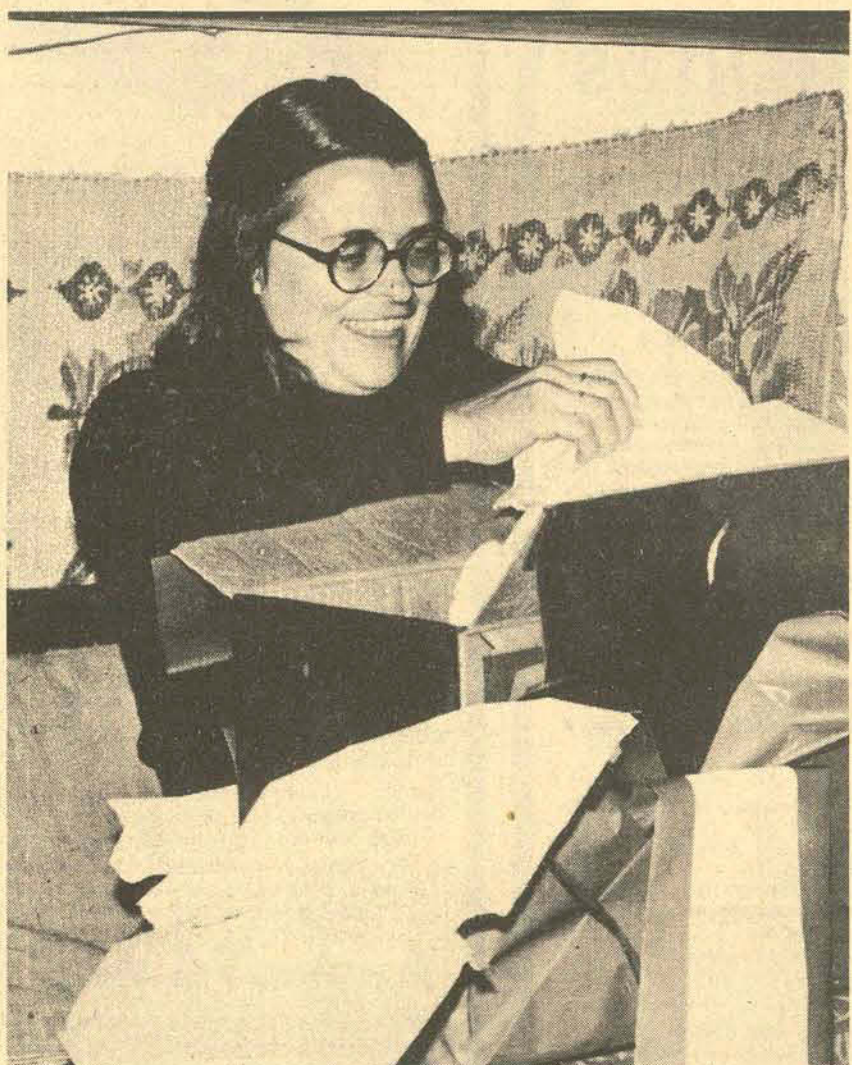
Da

Comercialização

Escolhemos a Terral Empreendimentos Imobiliários para a comercialização dessas primeiras 32 unidades residenciais. A Terral, sem dúvida alguma, com a qualidade de seus serviços propiciará rapidez e facilidade no atendimento de nossos adquirentes, pela sua rede de lojas, e pela sua equipe de Vendas de alto nível.



Diretores da Terral:
Sr. Jorge Redwitz, e Sr. Jaime Andrade Ramos.



Pintora Vera Sabino.

Apresente Ada Carolina pro seu marido...

...ele vai vibrar.

Ada Carolina é um charme. Verdadeiro Charme. Livre, vivendo sempre em comunhão direta com a natureza. Especial para quem gosta de viver bem. Conhecendo, seu marido vai vibrar, por você, por ele, pelas crianças e por Ada Carolina que é um solar, localizado na rua Pascoal Simone, em Coqueiros, a 5 minutos do centro. Local ideal para morar dentro da cidade sem o burburinho cosmopolita. Apresente Ada Carolina pro seu marido e sinta o quanto ele gosta de você.

- Solar Ada Carolina
- 3 apartamentos por andar
- Fino acabamento
- 900m2 de área construída
- 2700m2 de área de lazer
- Próximo a escolas, supermercado, farmácias, etc.

- Especificações
- 2 ou 3 dormitórios
 - Living
 - Cozinha e Banheiro c/ azulejos decorados até o teto
 - dependência de empregada
 - garagem

Play-Ground - Áreas Gramadas - Churrasqueiras - Terreno totalmente fechado com bela vista para o mar.

INTEIRAMENTE FINANCIADO - MELHOR PREÇO DA CIDADE

Prestação final ref. ao financiamento - desde Cr\$ 5.224,00.
30 dias após entrega das chaves.

UM LANÇAMENTO

PHILIPPI

RUA DR. FULVIO ADUCCI, 1180 - FONES: 44-4423 - 44-1811

UMA EMPRESA DO GRUPO PHILIPPI

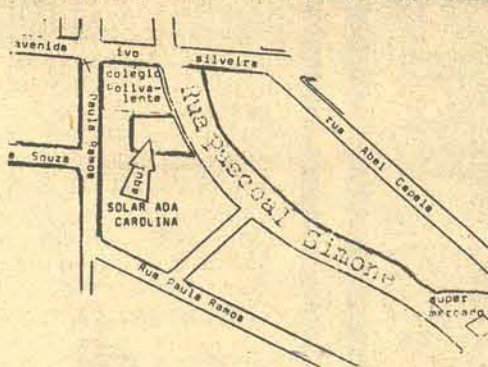
VENDAS EXCLUSIVAS



AV. RIO BRANCO, 112
FONE: 22-3899
RUA ALM. LAMEGO, 38
FONE: 22-3398

PLANTÃO NO LOCAL

CRECI 161



Utilização das quadras de Tênis de Campo

As quadras de tênis estão à disposição dos associados e seus dependentes, dentro do horário de funcionamento do Clube, mediante os seguintes critérios:

1. Os tênis deverão usar uniforme totalmente branco quando estiverem nos recintos das quadras ou paredões, admitindo-se cores claras ou listas e desenhos coloridos.

1.1. Tênis com solado de borracha liso de cor branca, ou branco com listas coloridas.

1.2. Não será permitido o uso de sunga ou calção de banho.

2.1. Quando todas as quadras estiverem ocupadas, os tênis deverão se inscrever no local e com a pessoa indicada, a fim de se estabelecer uma ordem de utilização.

Só poderão se inscrever os tênis presentes no Clube.

3. As inscrições só poderão ser renovadas após o período anterior de utilização ter se esgotado.

4. Será de uma hora, durante a semana, o tempo de utilização das quadras. Findo o período, os tênis poderão se inscrever novamente, aguardando, de acordo com a ordem, outra oportunidade para utilizarem as quadras e assim sucessivamente.

5. Aos sábados à tarde, domingos e feriados, o tempo de utilização das quadras será de uma hora para os jogos de duplas e 1/2 hora para os jogos de simples.

6. Não é permitido a entrada de espectadores na parte interna das quadras e paredões, mediante normas a serem fixadas.

Grupo de Bolão Zueira

GRUPO DE BOLÃO ZUEIRA, com atividades semanais — 3.^a feira.

A cada treinamento é computado, para o final do mês, o total de pontos que cada bolonista conseguir, recebendo, para tanto, em solenidade (jantar de confraternização), uma medalha referente ao mês.

Em cada solenidade de entrega da medalha, o grupo convida uma personalidade para participação, sendo dita pessoa ligada ao esporte.

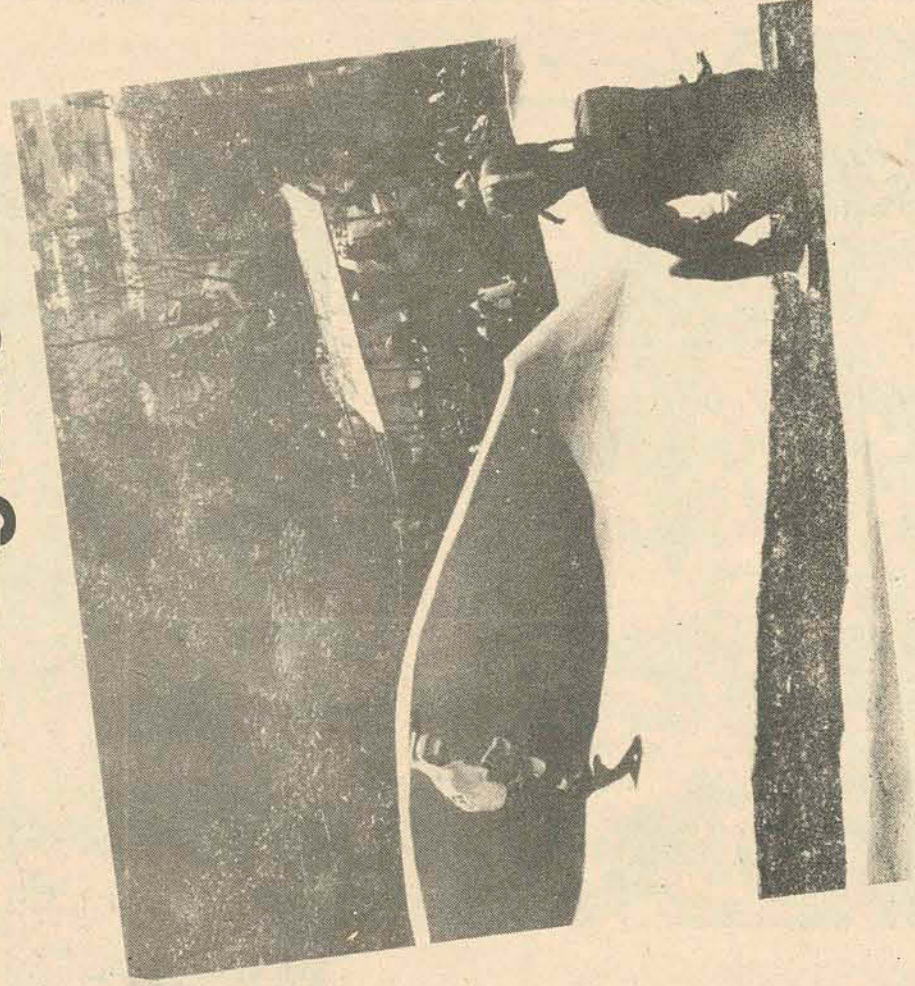
BOLONISTA ASSOCIADOS:

Adil Rebelo Júnior; Aloizio Machado Filho; Antônio Doner Pirajá Martins; Antônio Eduardo Ghizzo; Antônio Westphal; Carlos Grizard Pessi; Flávio Montenegro D'Acampora; Gilberto de Oliveira Moritz; Hélio Amaral Lange; Jaime Carneiro Teixeira; João de Deus Machado Neto; Jorge Nestor Margarrida; Lourival Dutra; Luiz Alberto Enrick; Mário Eduardo Laurindo; Mário de Freitas Olinger; Milton Rubens Capela; Pedro A. G. Pereira de Melo; Roberto Laus; Sérgio Roberto Baasch Luz; Sérgio Roberto Garcia Rebelo; Silvio Machado Sobrinho; Valceli João Luciano; Valdir Mendes; Victor Hugo Martins; Wilson Adriani Júnior; Ênio Stazack; Jorge Pl-nheiro Filho; Alberto Cesa dos Santos; Hamilton Platt; João Carlos Machado.

Presidente: Valdir Mendes
Secretário: Jorge

II Campeonato Brasileiro de

Skate no Clube Doze de Agosto



Entre os dias 15 e 18 de novembro, o Clube Doze de Agosto sediará o II Campeonato Brasileiro de Skate no Skate Park da sede balnearia de Jurerê.

Por contar com uma das mais modernas pistas de skate do país o Clube Doze será pela segunda vez local do torneio, que reúne os melhores skatistas de todo o país.

Serão disputadas provas para as categorias senior e junior, havendo premiação para os 10 primeiros colocados em cada uma delas.

As inscrições estão abertas desde já na Secretaria do Clube Doze e no próximo número maiores informações sobre a competição.

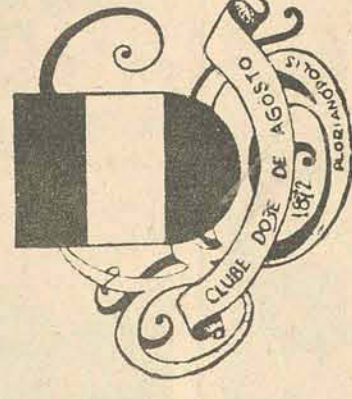
Clube Doze

Informativo

Florianópolis, 14 de outubro de 1979, Boletim Informativo n.º 43.

Esporte (página 4) Lembranças do Passado (Página 3)

Hoje, no Clube Doze, a festa é da criança



CLUBE DOZE DE AGOSTO
FESTA DA CRIANÇA

Dia 14-10-79 — Domingo — às 15 horas

PROGRAMA

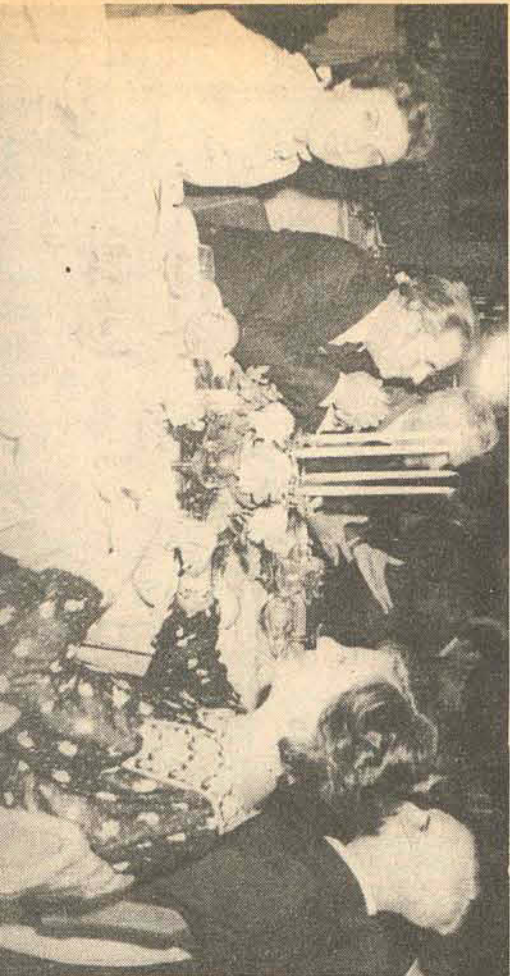
- 1.º Apresentação da Peça Infantil "DONA PATINHA VAI SER MISS" pelo Grupo Galpão do Teatro.
- 2.º Discoteca infantil.
- 3.º Distribuição de Refrigerantes.
- 4.º Sorteio de 1 viagem a Disneyworld.
- 5.º Sorteio de Brinquedos.

REGULAMENTO PARA SORTEIO DA VIAGEM

- 1.º Serão distribuídos números às crianças menores de 12 anos;
- 2.º A passagem será sorteada durante a festa;
- 3.º O prêmio será entregue a criança associada, após confirmação da situação do pai junto a Secretaria e Tesouraria;
- 4.º O prêmio expirará no período de 12 meses;
- 5.º Os demais prêmios serão distribuídos na hora

RETROSPECTIVA

No último dia 27 de setembro, jantar oferecido pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.



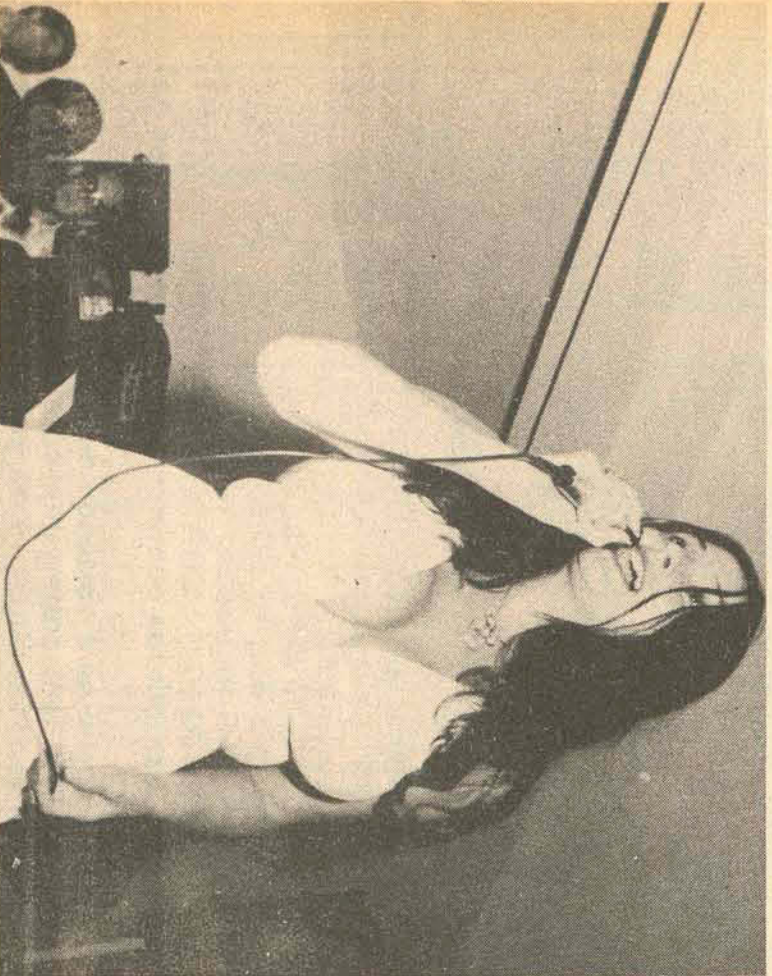
Cenas do coquetel oferecido pelo Clube
Doze às debutantes do Lira Tennis Clube, no
último dia 28 de setembro.



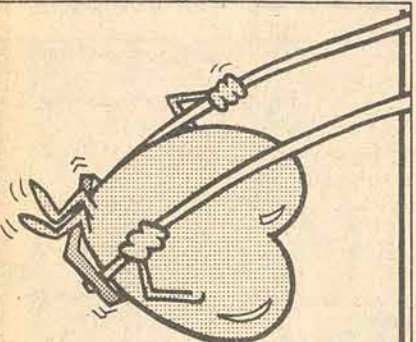
EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente - João Eduardo Amaral Moritz
Vice-Presidente - Roberto Oliveira
Vice-Presidente - Paulo Ferreira Lima
Secretário - Otávio Ferrari Filho
Tesoureiro - Hamilton Adriano
Orador - Paulo Biasi
Orador - Antônio Henrique Bulcão Viana
Cerimonial - Ivo Schmitthausen
Departamento Social - José Roberto Gonçalves
Departamento de Tiro - Murilo Foes
Departamento de Tênis - Polydoro Errani Santiago Filho
Relações Públicas - Murilo Ferreira Lima



No último dia 5 foi realizado o baile da Eletrosul com a presença da cantora Fátia de Belém.



Libriana, seu coração
está balançando.
Chegou o seu dia.

Telehoroscopo disque 133



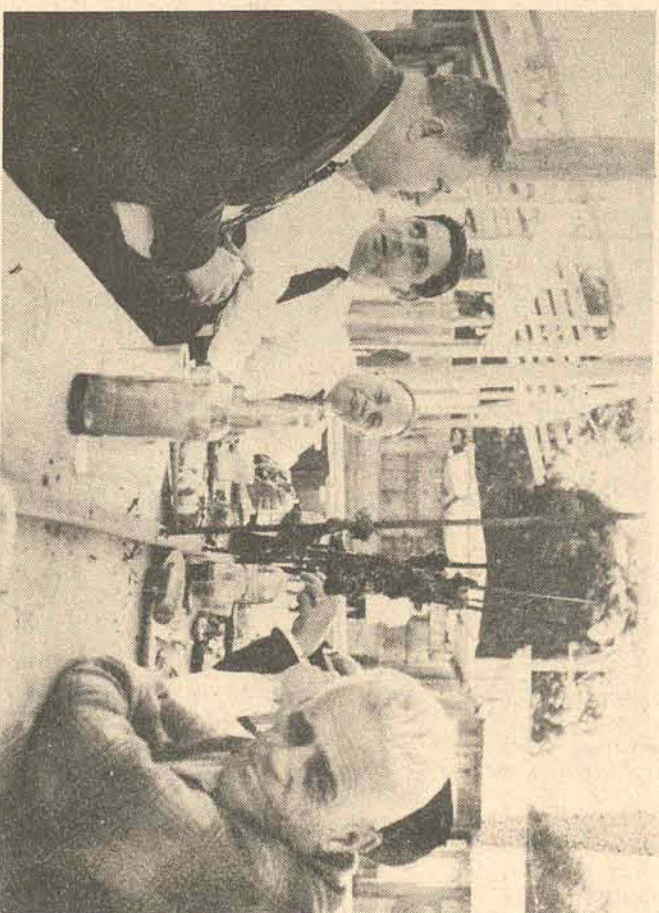
 **Ministério das Comunicações**
TELESC telecomunicações de santa catarina s/a
Emprego do sistema fixo

Semibalanus

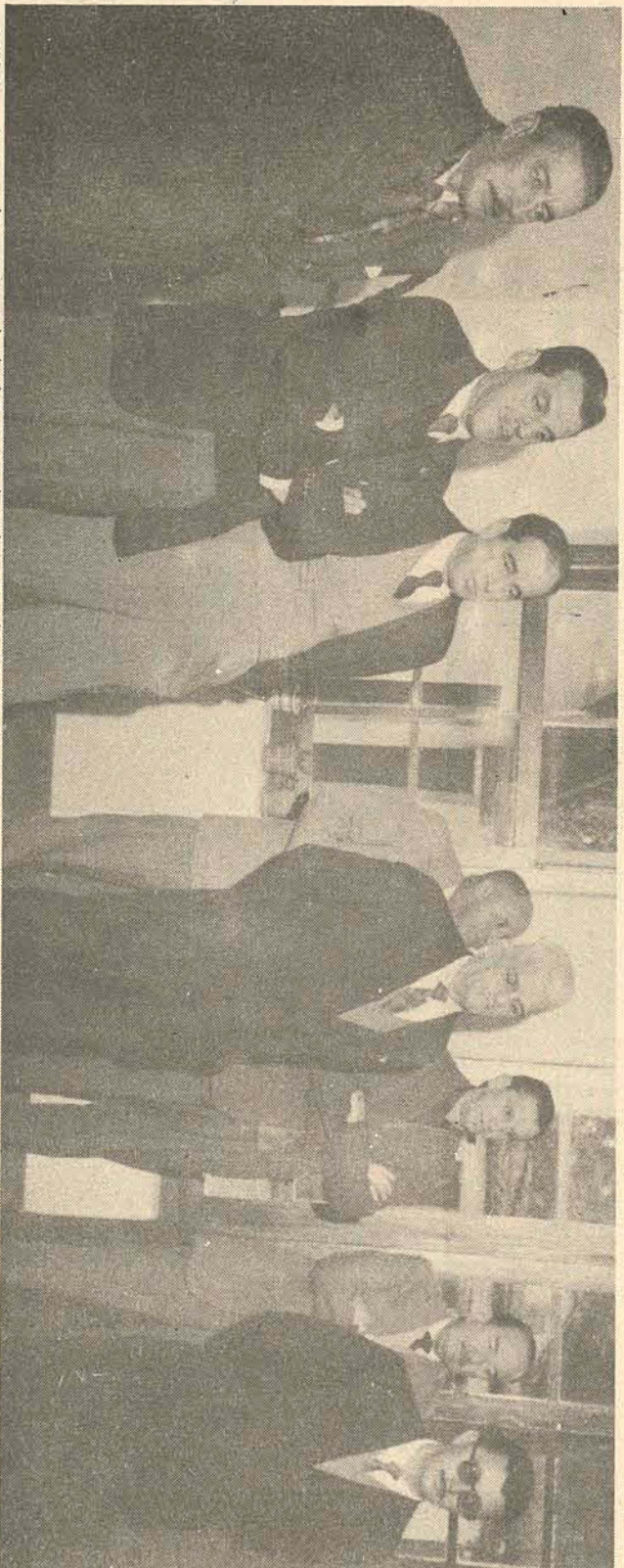
de J



1970 — Mariza Ramos e Murilo Ferreira Lima.



1956 — Leoberto Leal, Osmar Cunha e Paulo Vieira da Rosa, no dia 15 de agosto, na festa pelo início das obras da nova sede.



1960. — Armando Assis, Aderbal Ramos da Silva, Paulo Vieira da Rosa, Aroldo Pessi, Raimundo Vieira e Rui Soares, no dia 6 de agosto.



A leitura da dita alusão é solenidade foi realizada pelo
Dr. Orlando Tiliomeno, secretário da administração.



1957 — Augusto Wolf fazendo discurso num jantar de confraternização no dia 12 de agosto.

Aguardem para novembro a festa As 12 do Doze

VENDE-SE UM SÍTIO - BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vende-se na zona verde de Balneário Camboriú, um lindo sítio com ótimo visual para o mar. Possui 77 x 811,00m, água exclusiva de cachoeira. Tratar com o proprietário à Rua 902 nº 178 em Balneário Camboriú.

ALUGA-SE

AV. BEIRA MAR NORTE - Casa com diversos cômodos, bom estado de conservação, própria para clínica, repartição pública, etc. Cr\$ 30.000,00.
COQUEIROS - Praia do Meio - Apt.º de quarto com bwc, sala, cozinha, área de serviço e garagem, com vista para o mar. Cr\$ 4.200,00.
COQUEIROS - Ed. Girassol - at.º grande de 2 quartos e demais dependências - Cr\$ 533,00.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

ED. GERÂNIO — Cr\$ 20.000,00

Com Cr\$ 20.000,00 de entrada por um apto novo de quarto, sala BWC, cozinha, área de serviço, garagem e sinteko. Em Coqueiros.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

COQUEIROS — 1 E 2 QUARTOS

Temos apartamentos de 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Edifício Gardenia, muito bonito e com bom acabamento interno e externo. Venha ver. Negócio direto e financiamento CEESA.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131



CENTRO - MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO
Apartamentos de quarto, sala, cozinha, área de serviço, bwc e garagem, com 75,54 m2, junto a Av. Beira Mar Norte. Entrada de apenas Cr\$ 13.000,00 e prestações de Cr\$ 2.900,00 mensais de poupança. Veja urgente ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

Imobiliária Nossa Senhora de Fatima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

CANASVIEIRAS — Próximo ao mar - residência com 210m2 - terreno com 13x70, de alvenaria com 1 suite, 4 quartos, sala 8x4, etc. — negócio rápido a combinar Cr\$ 1.500.000,00
RUAHOEPCKE, 5 - CENTRO — Casa antiga com 2 quartos, 2 salas etc. — Cr\$ 550.000,00 - 50% no ato, restante a combinar - desocupa imediato.
TRINDADE — Rua Francisco Areas - lote 10x34m - Cr\$ 260.000,00 — aceita proposta.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA FONES 44.46,68 e 44.1001

CAD.0972 - **CASA EM ITAGUAÇU**: 178m2, 3 quartos, bwc, cozinha, sala jantar, sala de estar, jardim interno, dep. comp. empregado, garagem, preço Cr\$ 1.100.000,00. Pode Fianciar.

CAD. 0955 - **CASA NO ESTREITO**: 106m2, 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, área de serviço, dep. comp. empregada, garagem. Preço. Cr\$ 950.000,00 - Pode ser Financiada.

CAD. 0958 - **CASA NA TRINDADE**: 127M2, 3 quartos, sala, copa, coz., bwc, área de serv. demp. com. empregada, garagem, terreno arborizado, Prox. UFSC. Preço Cr\$ 800.000,00. Pode ser Financiada.

CADA. 0895 - **CASA EM BARREIROS**: 105M2, suite, 2 quartos, living, BWC, cozinha, copa, área de serv. garagem. Preço Cr\$ 730.000,00 - Pode ser Financiada.

CAD.0957 - **CASA EM BARREIROS**: 95m2, 2 quartos, sala, coz. BWC., área de serviço, garagem, dep. empregada, churrasqueira, terreno arborizado. Preço. Cr\$ 500.000,00 - Pode ser Financiada.

TERRENOS

BARREIROS Terreno com 380m2 por Cr\$ 85.000,00
TRINDADE Terreno com 956,80m2 por Cr\$ 750.000,00
CAPOEIRAS Terreno com 339,25 por Cr\$ 250.000,00
AGRONOMICA Terreno com 360m2 por Cr\$ 200.000,00
J.Atlant. Terreno com 396m2 por Cr\$ 180.000,00
ESTREITO Terreno com 250m2 por Cr\$ 160.000,00

CASAS PARA ALUGAR FONE 44-5670

BARREIROS Casa mista na Rua Maria Julia da Luz com 2 quartos e demais dep. por Cr\$ 3.500,00
J. Atlant. Apartamento com 3 quartos no Conj. Itaguaçu por Cr\$ 4.500,00
BARREIROS Casa Alvenaria na rua do Iano, suite, 2 quartos por Cr\$ 6.600,00
AGRONOMICA CASA Alvenaria na rua João Carvalho, 3 quartos por Cr\$ 5.000,00

Predisul
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

ALUGA

CRECI - 283

APARTAMENTOS

ED. IZABEL MARIA - R. Des. Pedro Silva - 3 quartos (1 suite), sala, coz. área de serviço, todo cortinado, arm. embutidos, BWC social, dep. empregada, garagem.
ED. JAIME LINHARES - R. Vidal Ramos - 3 quartos (1 suite), living, coz. BWC, dependência de empregada, área de serviço, garagem.
ED. FLORENCIO COSTA - Quarto, sala, cozinha e BWC. CONJ. ITAGUAÇU - Jardim Atlântico - 3 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço.
ED. ITAMBÉ - TRINDADE - Temos apto. com 3 quartos, sala, BWC, área de serv. est. coletivo e telefone.
ED. CHILE - Coqueiros - 3 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço.
ED. EUNICE - ESTREITO - Rua Fúlvio Aducci - KINETE.
ED. GERANIO - Coqueiros - Rua Paula Ramos - 1 quarto, sala, cozinha, BWC e área de serviço.
ED. CAMARUS - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, garagem, armários embutidos e TELEFONE.
ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - KINETE.
ED. ROBERTO - Rua Tennete Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 BWCs e área de serviço.
ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, coainha, bwc, dep. de empregada, área de serviço e garagem.
ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - Quarto, sala, cozinha, área de serviço, armários embutidos, acarapeado e gás central.
ED. ANDRÉA - Quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem p/2 carros, TELEFONE, apto. mobiliado.

CASAS - FINS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

JARDIM ATLÂNTICO - R. Eslêbão Pinto da Luz - 3 quartos (1 suite), living, copa, cozinha, bwc, dep. de empregada, abrigo p/carro, churrasqueira e quintal.
BARREIROS - Rua Antônio Schroeder - 3 quartos, living, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço, quintal, churrasqueira e garagem.
RUA ALVARO DE CARVALHO - 4 quartos, living, copa, dep. de empregada, abrigo para carro, garagem, varandão, arm. emb. e aquecedor.
RUA D. JAIME CAMARA - 2 quartos, 2 salas, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço e quintal.
R. TENENTE SILVEIRA - Doze dependências, 2 BWCs, área de serviço e garagem.
R. TENENTE SILVEIRA - Ampla casa central com diversas dependências excelente p/empresas, repartições consultório médico ou dentário.
JD. PANORAMA - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.
R. CEL. LOPES VIEIRA - 3 quartos, sala, living, cozinha, Bwc, dep. empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem.

RUA PASCOAL SIMONE - 3 quartos, 2 salas, cozinha, Bwc, dep. de empregada, lavanderia, quintal e garagem.
R. FERNANDO MACHADO - No centro fins com. amplas peças, dois pav. terraço.
AV. OSMAR CUNHA - EXCEL. casa p/clínica ou empresa em geral, salão térreo, demais dep.
R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo p/clínica ou repartição.

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNIBANCOS - Rua Trajano, temos diversos conjuntos, inst. sanit. em pleno centro.
ED. FLORENCIO COSTA - Conj. c/52m2 e mais instalações sanitárias completa.
ED. ANTERO DE ASSIS - 1ª Locação - Temos salas com 40 e 42m2, e inst. sanit.
ED. TIRADENTES - R. Nunes Machado - conj. c/24m2 e inst. sanitária completa.
ED. NOSSA SENHORA APARECIDA - Rua Sete de Setembro - Loja c/55m2, inst. sanit.
ED. VISCONDE OURO PRETO - Salas c/20 e 16m2, e instalação sanitária completa.
GALPAO - Rua Joaquim Carneiro - Capoeiras, excel. galpão, com área 130m2, incl. salão com 90m2, mais escritório, geladeira, inst. sanitária completa.
ED. JOÃO MORTIZ - Temos conj. c/70m2 e 60m2, inst. sanit. balcão e divisórias com armário embutido.
GALPAO - Rua Francisco Tolentino - Com área 850m2, próprio para escritório. TELEFONE.
ED. APOLO - Ampla sala com 65m2, instalação sanitária completa.
CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas, lojas térreas, no belíssimo Ceisa Center.
ED. ALLIANÇA - Rua Felipe Schmidt, salões com 25m2, próprio para grandes empresas.
RUA DEODORO - Calçadão - Prédio com 5 pavimentos finas inst. grandes.
AV. RIO BRANCO - Loja com 288m2, e instalação sanitária completa.
CANASVIEIRAS - Rua Madre Maria Vilac, loja com 80m2, inst. sanit.
ED. JORGE DAUX - Rua dos Ilhéus sobreloja com 17m2.
RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - Loja c/40m2, ótimo p/farmácia.
ED. MARAN - Rua Tenente Silveira - Conjuntos com 23m2.
ED. ALPLUB - Rua dos Ilhéus - Conjunto c/38m2, inst. sanit. e carpetada.
RUA ANITA GARIBALDI - Conj. c/100m2, inst. sanitárias completa.
GALERIA Dª TEREZA - Prédio com área 400m2, 6 salões e 12 sanitários no calçadão.
ED. DAUX BAOABAID - Rua Mal. Guilherme - Conj. com 63m2, inst. sanitária.
RUA FELIPE SCHMIDT - Esq. Praça XV, conj. com 15 salas p/inst. de clínica ou escritório.
RUA SETE DE SETEMBRO - Ótimo terreno central para estacionamento com 180m2.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS:
Edif. Eduardo - Apto. com 1 qto, garagem, acarpetado e demais dependências.
Edif. Traba. Catarinense - Apto. com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Praia da Saudade - Apto. com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Continente - Apto. com 3 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Solar D. Martha - Apto. com 3 qtos, armários embutidos e demais dep.
Edif. Jaime Linhares - Apto. com 2 qtos, dep. empregada e demais dependências.
Edif. Praça XV - Kineti com mobília.
Edif. Itambé - Apto. com 2 qtos, estacionamento e demais dependências.
Edif. Solar D. Eugênia - Apto. com 3 qtos, garagem, armários embutidos e demais dependências.
Edif. Itamaracá - Apto. com 3 qtos, estacionamento e demais dependências.
Edif. Carina - Apto. com 1 suite, 2 qtos, garagem, telefone, gás central, acarpetado, com cortina, armários embutidos na suite, 1 qto e cozinha e demais dep.
Edif. Arthur - Apto. com 1 qto, sala e demais dependências.
Edif. D. Pedro I - GARAGEM
Edif. Arthur - Kineti.
Edif. Jaime Linhares - Apto. com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Solar do Fayal - Apto. com 2 qtos, garagem e demais dependências.
Edif. Bamerio - Apto. com 2 qtos, sala e demais dependências.
Rua: Alvaro de Carvalho - Apto. com 3 qtos, sala e demais dependências.
Av. Rio Branco - Apto. com 3 qtos, armários embutidos e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Apto. com 1 qto, sala e demais dependências.
Edif. Carlos Taulois - 3 aptos: com 1 qto, carpet, armários e demais dep.
Edif. Solar D. Martinez - Com 1 qto, armários, estantes, garagem, telefone e demais dependências.
Edif. Itaguaçu - Apto. com 3 qtos, sala e demais dependências.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:
Rua: Fernando Caldeira - Com 3 qtos, sala, garagem, quintal e demais dep.
Rua: Silva Jardim - Com 2 qtos, sala e demais dependências.
Rua: João Motta Espezim - Com 1 qto, quintal e demais dependências.
Rua: Alvaro Tolentino - Com 1 qto, quintal e demais dependências.
Rua: Raimundo Correia - Com 3 qtos, sala e demais dependências.
Rua: Celso Bayma - Com 3 qtos: garagem e demais dependências.
Rua Videira - Com 3 qtos, sala e demais dependências.
Rua: Urbano Sales - Com 3 qtos, garagem e demais dependências.
Rua: Heriberto Hulse - Com 4 qtos, lavabo e demais dependências.
Rua: E - Com 2 qtos: quintal, garagem, telefone e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Com 3 qtos, quintal e demais dependências.
Rua: Alvaro Ramos - Com 3 qtos: garagem, telefone e demais dependências.
Rua: José Fco. Dias Areias - Com 2 qtos, telefone e demais dependências.
CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS:
Edif. Ceisa Center - Sala e loja com ou sem garagem.
Edif. Antero de Assis - Com 46,35m2 com banheiro.
Rua: São Pedro - Com 2 pav: com 80m2, 2 banheiros, 1 cozinha.
Edif. Governador - Sala com 70m2, banheiro, cozinha.
Edif. Centro E. Miguel Daux - Sala (2)
Rua: Tiradentes - Com 1 sala nos fundos e no 2º andar.
Rua: Anita Garibaldi - Ótima residência para escritórios com 12 peças.
Rua: Souza Dutra - Loja comercial com banheiro.
Edif. Hércules - Com 2 salas cozinha, banheiro, área de serviço.
Edif. Eugênio Beirão - Com divisórias, carpet, telefone, música ambiente, ar condicionado e mobiliado para escritório e cortinas.

Rua: Santos Saraiva - Com 3 qtos, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro.
Edif. Joana de Gusmão - Com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.
Edif. Carlos Taulois - Com 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço, acarpetado.
APARTAMENTOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22.3600
AP. 01 ED. ANGELA BARREIROS - C/2 qtos e demais dep.
AP. 02 ED. APTO NA RUA: CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS TRINDADE - PERTO DA ELETROSUL - C/1 suite, 3 qtos e demais dep. Cr\$ 2.000.000,00.
AP. 4. ED. CARLOS TAULOS CENTRO - C/1 qto, garagem de demais dep. Preço: 230.000,00 de poup. (parcela) e assumir financ. de 380.000,00.
AP. 05 ED. ELOS CORREIO GRANDE - C/3 qtos, carpet, telefone de demais dep. preço Cr\$ 200.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00 prestação mensal - Cr\$ 4.700,00.
AP. 07 ED - CEZANE CENTRO - C/2 qtos, sala, coz, bwc social, garagem - Preço 450.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 370.000,00 prestação 4.500,00.
AP. 10 ED. BRIG. FAGUNDES - CENTRO - C/qtos, armários em todos os qtos e demais dep. Cr\$ 400.000,00 de poup. e assumir Cr\$ 210.000,00 (BANESTADO)
AP. 12 ED. BONART CENTRO - C/ 1 suite, carpet, e demais dep. Preço 210.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00.
AP 15 ED. CRISTINA CENTRO - C/2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 220.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 780.000,00 prestação de Cr\$ 10.000,00.
AP. 20ED. ITAMBÉ TRINDADE - C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 100.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 390.000,00 prestação de Cr\$ 4.500,00.
AP. 21 ED. GABRIELE CENTRO - C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 720.000,00 de poup. e assumir financ. Cr\$ 300.000,00.
ED. ELLOS APTO 301 B. 5 - Sala, 2 qtos, banheiro, box, coz, área serviço, 2 estante fixa, carpet, estacionamento Preço poupança Cr\$ 160.000,00 assumir financ. de Cr\$ 310.000,00. Prestações de Cr\$ 3.600,00 já reajustada.
ED. IZABEL MARIA APTO 02 COQUEIROS - Sala, 2 qtos, 1 suite, banheiro social, coz, área serviço completa, garagem, sala c'estante embutida, os qtos c/armários embutidos, carpet e cortinas novas, lustres, banheiro c/armários e box c/armários.. Preço Cr\$ - Poupança 500.000,00 e assumir financ. de Cr\$ 716.000,00 Prestação por mês de Cr\$ 11.700,00 financ. Caixa Estadual.

TERRENOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600

TOE.01 RANCHO QUEIMADO: C/103.37m2. Casa mista em cima. Preço Cr\$ 300.000,00.
TE-04 DANIELA: C/720m2. Terreno plano, 3 quadras da praia. Cr\$ 250.000,00.
TE.06 JURERÉ: Cr\$ 1.800m2 dois lotes. Preço: Cr\$ 350.000,00.
TE.11 CENTRO: C/1.000m2: Otto Gama D'Eça. Preço: Cr\$ 2.000.000,00.
TE.15 PANTANAL: C/1.796.30m2, Rua: Dep. Antonio Edú Vieira - 1.500.000,00.
TE.16 CACUPÉ: C/12.900m2. Preço: 600.000,00.
TE-17 BARREIROS: C/360m2. Preço: Cr\$ 1.000.000,00.
TE.22 SACO GRANDE: C/400m2 (ESTRADA DA CIDADE DAS ABELHAS: 80.000,00.
TE.23 CACHOEIRA DE BOM JERUS: C/32.400m2, c/casa de material 100m2. Preço: 800.000,00 à vista.
TE.24 SANTO ANTONIO: C/200m2, c/meia água c/5 peças. Preço: Cr\$ 90.000,00
TE-25 SANTO ANTONIO: C/48.00m2 Preço: Cr\$ 1.700.000,00.
zte. chácara - ribeirão da ilha: c/43mil m2, (43 de frente por 1.000 de F. c/casa de alvenaria, sala, 2 qtos, coz., bwc, 1 qto, pequeno, varanda fechada. Preço: Cr\$ 1.000.000,00.
TE. DANIELA: C/360m2, plano lote n.º 287, perto da futura arca de Lazer. Cr\$ 150.000,00. Quadra 17.
TE. LOTEAMENTO MARTINHA XAVIER DE BRITO: Perto do Country Clube, à 200m2 da praia 12x30m2. 2 terrenos um no lado do outro. Cr\$ 150.000,00.
SALAS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600
SA-02. ED. EUGENIO BEIRÃO CENTRO: C/ar condicionado, divisórias, carpet, interfone, música ambiente, luminárias c/rebaixamento de forro. Cr\$ 900.000,00.
SA-03 ED. JORGE DAUX: C/67m2, sendo 37m2 da sala mais uma sobreloja de 30m2, 1 parede de espelhos, carpet, ar condicionado, móveis. Cr\$ 630.000,00 à combinar.
Ed. Hércules: Sala c/banheiro e divisórias. Cr\$ 230.000,00 de poupança e assumir financ.



Brognoli imóveis Ltda
CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

Locatários estão isentos do pagamento de qualquer taxa de intermediação ou administração, seja a que título for.

BARREIROS
093 - Rua Eugênio Portela - c/1 qto, sala, cozinha, banheiro 2.200,00
050 - Lot. Sta. Inês - c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro 2.300,00
020 - Rua Eugênio Portela - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., entrada para carro 2.800,00
042 - Rua Fco. Nappi - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem 3.000,00
039 - Rua Percy Borba - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro 3.300,00
177 - Rua Leoberto Leal - Apto. c/01 suite, 2 qtos, sala de visita, copa, cozinha, banheiro social, garagem, dep. de empregada, área de serviço, salão de festa 6.000,00.
CENTRO
223 - Rua Dep. Ant. Edú Vieira - Apto. c/2 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, garagem, churrasqueira, carpet 6.500,00
283 - Rua Anita Garibaldi - Kinetete 3.800,00
065 - Rua Humberto Campos - Apto. c/3 qtos, sala, coz., banh., a. serviço, telefone 6.000,00
419 - Av. Otton Gama D'Eça - apto. c/1 suite, 2 qtos, sala, coz., banh. dep. empregada, área de serviço, 2 sacadas, para Beira Mar, acarpetado 15.000,00.
259 - Beco Boa Vista - 2 qtos, sala, copa, coz., banh., entrada p/carro, quintal 4.000,00
148 - Rua Nunes Machado - Centro - 3 qtos, 3 salas, cozinha, banheiro 6.000,00
064 - Estrada Geral Costeira - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, quintal 3.000,00
380 - Ed. Ceisa Center - Sala c/garagem 7.600,00
CAMPINAS
046 - Av. Josué Di Bernardi - c/2 qtos, 1 suite, sala, copa, coz., banh. dep. de empregada, churrasqueira, aquecedor, garagem 8.000,00
067 - Rua do Iano - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, garagem 3.500,00
068 - Av. Central - Lot. Kobrasol - apto. c/2 qtos, sala, copa, coz., banh. a. serviço 4.200,00
066 - Av. São José - Terreno c/área de 720m2 1.200,00.
ESTREITO
395 - Rua Aracy Vaz Callado - 3 qtos, 1 suite, living, banh., lavabo, sala de jantar, sala de TV, cozinha c/armários embutidos, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, aquecimento central, telefone c/extensão, sinteko, carpet 25.000,00
401 - Rua Felipe Neves - 3 qtos, sala, 2 banheiros, dep. completa de empregada, churrasqueira, telefone com extensão, ar condicionado, garagem p/2 carros, sinteko, cortinas, amplo quintal, jardim 12.000,00
266 - Avenida Sta. Catarina - 3 qtos, sala, copa, coz., banh. dep. empregada, anexo c/2 qtos, churrasqueira, quintal, jardim 9.000,00
180 - Rua Cel. Pedro Demoro 1930 - 2 qtos, sala, copa, sala TV, coz., banh., garagem 6.000,00
062 - Rua Sto. Saraiva 621 - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, garagem 6.000,00
037 - Rua Felipe Neves - 2 qtos, sala, copa, coz., banh., quintal, entrada p/carro 5.000,00
156 - Rua Tijucas - 2 qtos, sala, coz., banheiro, área de serviço 2.700,00
418 - Rua Ticho Brae Fernandes - 2 qtos, sala, coz., banh., quintal 3.000,00
058 - Rua Cap. Anaxágoras Aires Neto - 3 qtos, sala, coz., banheiro 3.500,00

VENDE

964 - J. Atlântico - 3 qtos, sala, coz., banho, varandão, garagem. Cr\$ 380.000,00.
178 - Barra da Lagoa - Alvenaria - 2 qtos, sala, coz., banho, varanda, área serviço. Cr\$ 280.000,00 Aceita prop.
220 - Saco dos Limões - 3 qtos, sala, copa, coz., área serviço, garagem. Cr\$ 315.000,00.
984 - Campinas-R. Jucelino Kubitschek - 3 qtos, sala, coz., banho, área serv. garagem. Cr\$ 380.000,00.
979 - Campinas-R. Sete Setembro-alvenaria-1suite, 2 qtos, banho, sala, copa, coz., garagem. Cr\$ 200.000,00 no ato, mais 6 parcelas mensais e transf. fin. anc.
947 - Estreito - R. Tobias Barreto-4qtos, 2 salas, 2 banhos, coz, dep. compl. empregada, escritório, varandão. Telefone. Cr\$ 1.000.000,00. Aceita prop. c/apartamento.
944 - Estreito-R.N.Sra. Rosário-alvenaria - 3 qtos, sala, coz., banho, área serviço. Cr\$ 500.000,00.
950 - Estreito-R.Sto Antônio-alvenaria-3qtos, sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 500.000,00.
966 - Estreito-R.Antonieta de Barros-B.Fátima - 3 qtos, sala, cozinha, banho, garagem. Cr\$ 800.000,00 à vista.
974 - Estreito-R.Luiz D'Acampora-3qtos, sala conjugada, banho, área serv, garagem. Cr\$ 370.000,00. Aceita prop. c/terreno.
932 - Estreito-R.Dom Daniel Hostin-2 qtos, sala, coz., banho. Cr\$ 380.000,00.
978 - Barreiros-R. João Sandin-3 qtos, sala, coz., banho, garagem e anexo. Cr\$ 300.000,00.
987 - Barreiros-R.Eugênio Portela-3qtos, sala, coz., banho, entrada p/carro. Cr\$ 250.000,00.

APARTAMENTOS

988-Coqueiros-R.Des.Pedro Silva - 1suite, 2 qtos, banho, sala, dep. empregada, garagem. Armários embutidos. - Cr\$ 1.216.000,00 c/500.000,00 a combinar e transf. financiamento.
986 - Estreito - R. Gal Gaspar Dutra-2 qtos, c/arm. embutidos, sala, coz., área serv. garagem. Cr\$ 609.000,00 c/parte financiada.
968 - Estreito-Av.Sta.Catarina-2qtos, sala c/sacada, coz., banho, área serv, garagem. Acarpetado e arm. embutidos. Cr\$ 785.072,00 c/ 270.000,00 no ato e transf. financiamento. Aceita prop. c/carro, terreno.
975-Capoeiras-R.D.Pedro I - 2qtos, sala, banho, coz, copa, área, serv., garagem. Acarpetado. Cr\$ 665.000,00 c/185.000,00 a combinar e transf. financ.
984 - Estreito-R. Aracy V. Callado - 1 suite, 3 qtos, banho, lavabo, escritório, sala, coz. dep. empregada, garagem. Gás central. Ar condicionado - Cr\$ 1.680.000,00 - Aceita prop. c/casa ou terreno

TERRENOS

221 - Agronômica-R.Santônio C.Ferreira-com uma casa pequena - Cr\$ 180.000,00
586 - Excelente terreno c/1.805m2 sito no Loteamento Chácara Fabiano - Cr\$ 330.000,00 Aceita proposta.
584 - Ótimo sitio c/1 casa de alvenaria e 1 de madeira, c/ plantação de cana, milho e alipim, cachoeira 1 vaca c/cria-15.000m2 - Cr\$ 300.000,00 Aceita prop.
1218 - Lagoa da Conceição-Boa localização- Cr\$110.000,00.
556- Estreito - R.N.Sra. Aparecida - 440m2 - Cr\$ 160.000,00 à vista ou a combinar
580 - Estreito - R.Joao Evangelista - 360,00m2 - Cr\$ 330.000,00.
581 - Barreiros - Paralela à Oto J. Mallina - Cr\$ 150.000,00.
579 - Capoeiras - R.Valdemar Ouriques - 330m2 - Cr\$ 330.000,00 Aceita proposta.

BARBADA

Área de 315.000m2 na Armação da Piedade, próximo a Palmas das Gaiotas. Facilita-se. Tratar fone 22-1363, fora do horário comercial.

ALUGA-SE

Ampla área própria p/ almoxarifado, com estacionamento no Centro.
Área p/ escritório ou loja no Centro.
Aptos residenciais na Beira Mar Norte e no Centro.
Tratar à Rua Felipe Schmidt, 27 — 6.º andar — S/607 — Fone: 22-5569.

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis e Cobranças
Rua Santos Saraiva, N.º 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS. - NÃO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUAISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

Casa - Arnaldo Cândido Raulino - Estreito - 3 qtos, demais dep. c/telefone, armário emb. churrasqueira, sala p/escritório.
Casa - Fernando Machado - Centro - 4 qtos, demais dep. c/telefone.
Casa - Rosinha Campos - Abraão Coqueiros - 3 qtos, demais dep.
Casa - Ticho Bray Fernandes - Capoeiras - 2 qtos, demais dep.
Casa - Jardim Vila Rica - São José - 3 qtos, demais dep.
Casa - Plácido de Castro - Bom Abrigo Coqueiros - 2 qtos, demais dep.
Casa - Cap. Pedro Leite - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
Casa - Trav. Renato Ramos da Silva - Barreiros - 3 qtos, 2 BWC, demais dep.
Casa - Sizenando Teixeira - Capoeiras - 3 qtos, demais dep.
Apto - Santos Saraiva - Estreito - 2 qtos, demais dep.
Apto - Ursulina Senna Castro - 2 qtos, demais dep.
Apto - Fúlvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dep.
Apto - Des. Pedro Silva - Coqueiros - 2 qtos, demais dep.
Apto - Gal. Liberato Bittencourt - Estreito - 2 qtos, demais dep.
Apto - Kobrassol - Campinas - 01 qto, demais dep.
Apto - Machado de Assis - Estreito - 3 qtos, demais dep.
Sala - Vidal Ramos Ed. Martinho de Haro - Centro c/22 m2.
Sala - Ed. Dias Velho - Centro - Salas 206/207 c/30 m2 cada.
Galpão - Trevo de Campinas - c/1.240 m2.
Galpão - Alvaro Cardoso - Estreito - c/ 214 m2.
Galpão - Pres. Kennedy - Campinas - c/150 m2.

Mocabel

CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0624
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
ALUGAM-SE

Centro: Loja Terrea, com 150m2 - 2 Bwc - Cr\$ 20.000,00
Salas: Temos diversas salas para alugar nos edifícios: Dias Velho, Ceisa Center, Aplub, Alpha Centaure, Apolo.
Apto Centro: 3 qtos, sala, dep. de empreg. e demais dependências, Ref. 335 Cr\$ 8.000,00
Apto Centro: 1 dormitório, 1 Bwc, e demais dependências. Ref. 337.
Apto Trindade: 3 qtos, sala, demais dependências, Ref. 328 Cr\$ 5.000,00
Apto Pantanal: 1 qto, sala, cozinha, 1 Bwc, Ref. 334, junto à Eletrosul. Cr\$ 4.500,00.
Apto Mauro Ramos: 3 qtos, e demais dependências, Ref. 336 Cr\$ 6.500,00
Casa Barra Lagoa: Mobiliada, 2 qtos, demais dependências, excelente localização. Ref. 511
Casa São Miguel: 2 qtos, sala, cozinha, etc. Mobiliada, Ref. 518.
Florianópolis, 12 de Outubro de 1979.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

CRECI 263

C-29 - CASA - TRINDADE

Rua Percy Borba - três quartos (1 suite), living, sala jantar, sala TV, coz., bwc, dep. emp., quintal. Transf. financiamento.

C-60 - CASA - CENTRO

Rua Trajano — três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada. Aceita apto. central, parte do pagamento.

C-76 - CASA - BARREIROS

Rua André Maykot — casa madeira com dois quartos, sala, BWC, cozinha, área serviço, garagem.

C-13 - CASA - LAGOA

Rua Rita C. Silveira - linda casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 BWCs, área serviço, dependência empregada, casa p/barco, garagem, etc.

C-61 - CASA ESTREITO

Trav. da Rua Clementino Brito, dois sala, cozinha, BWC, área serviço, lavanderia.

C-56 - CASA - JOSÉ MENDES

Rua São Judas Tadeu - res. com 3 quartos (1 suite), sala, demais dep., garagem, transf. Financiamento.

C-88 - CASA - CENTRO

Rua Ernesto Stodieck, linda casa com 3 quartos (1 suite), arm. emb. BWC social, coz., com armários embutidos, cortinas, acabamento em gesso, carpet, área serviço, garagem para 2 carros fechada, com quintal, gás central. Transf. Financiamento.

C-89 - CASA - ESTREITO

Rua Tupy Namba - 2 pavimentos, 4 quartos, 2 BWCs social, sala de jantar, coz., copa completa, arm. embutidos, garagem, com cortinas e telefone.

T-01 - TERRENO - BEIRA-MAR

Rua Bocaiuva - junto à Beira-Mar, lindo terreno com 1.045m2, frente 39m2, gabarito para 12 andares.

T-47 - TERRENO - CENTRO

Av. Rio Branco - ótimo terreno com 1.000m2.

T-46 - TERRENO - CACHOEIRA BOM JESUS

Excelente terreno com 680 m2.

T-50 - TERRENO - BIGUAÇU

No centro, ótimo terreno, 44m2, localização privilegiada. T-36 - TERRENO - CENTRO

Chácara Stodieck, belíssimo terreno com 480m2, sendo 12m de frente, ótimo local.

T-52 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Rua Acad. Reinaldo Consoni - esq. Rua Geral. Lindo Terreno com 480 m2, frente 160m.

T-51 - TERRENO - CANASVIEIRAS

No loteamento Martinha Xavier de Brito, 300m da praia, área 360m2, frente 12m.

T-15 - TERRENO - CAPOEIRAS

Rua Waldemar Ouriques - excel. terreno com área 310m2, frente 10m2. Ótimo local.

T-45 - TERRENO - CANASVIEIRAS

Em local privilegiado, magnífico terreno com 375m2, frente 15 m.

T-58 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Belíssimo terreno com 5.500 m2, rua calçada, com 37x125. Bonita vista local.

T-59 - TERRENO - COQUEIROS

Em local privilegiado, magnífico terreno com 850m2, fundos para o mar. Local residencial.

A-94 - APTO - COQUEIROS

ED. LUIZA MARIA - Des. Pedro Silva - dois quartos (1 suite), sala, demais dep. armário embutido.

A-78 - APTO - CENTRO

ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - dois quartos, sala, coz., bwc, área serv., carpet. Transf. financiamento.

A-96 - APTO - BEIRA MAR

ED. MONTE LIBANO - Av. Beira Mar Norte - três quartos (1 suite), sala, 2 amb. demais dep., garagem.

A-98 - APTO - CENTRO

ED. CEZANNE - Rua Felipe Schmidt - dois quartos, sala, coz. Bwc, garagem.

A-99 - APTO - CENTRO

ED. PRESIDENTE - Av. Othon G. D'Eça - quarto, sala, coz., dep. emp., inteiro mobiliado.

A-100 - APTO - CENTRO

ED. A COELHO - Rua Felipe Schmidt - Três quartos, living, demais dep. garagem.

A-101 - APTO - TRINDADE

ED. SOLAR DAS PALMEIRAS - Rua Dep. Edu Vieira - quarto, sala, coz., bwc, área serv. garagem.

A-103 - APTO - CENTRO

ED. DONA MARTHA - Rua Esteves Júnior - três quartos, living, ala jantar, coz. copa completa, área serv. dep. emp. completa, arm. embut. garagem.

A-105 - APTO - COQUEIROS

ED. GERÂNIO - Rua Paula Ramos - 1 quarto, sala, coz. BWC social, área serv., garagem, transf. financiamento.

A-106 - APTO - CENTRO

ED. DANIELA - Rua Anita Garibaldi - três quartos, todos c/arm. emb. bwc social completo, dep. emp. completa, área serv. coz. com armários, garagem. Transf. financ.

A-110 - APTO - CENTRO

ED. SOLAR DAS ORQUIDEAS - 1 quarto, sala, c/sacada, coz., área de serv. bwc social, duas entradas, dep. emp. completa.

A-111 - APTO - TRINDADE

CONJ. ELLOS - Dois quartos, sala, coz. área serv. garagem. Transf. financiamento.

C-52 - CASA - COQUEIROS

Rua: Ivo Montenegro - Magnífica resid. c/3 quartos, BWC, sala, coz. área serv., dep. emp. garagem.

C-74 - CASA - CANASVIEIRAS

Escel. Resid. c/3 quartos, duas salas, jardim inverno, coz. 2 bwcs, garagem p/2 carros, churrasqueira coberta, dep. emp. Aceita terreno ou casa no centro.

C-72 - CASA - CENTRO

Rua Luiz Delfino - Em ótima zona resid. ampla casa c/500m2, dois pav., 3 quartos, 2 salas, demais dep. garagem, adega. Terreno 800m2.

C-73 - CASA - TRINDADE

Rua Madre Benvenuta - 4 quartos, 2 salas, demais dep. garagem p/3 carros, churrasqueiras mais apto. externo c/sala, coz., dois quartos.

C-68 - CASA - CENTRO

Rua Crispim Mira - confortável resid. c/5 quartos, 4 salas, varanda. 3 Bwcs, lavago, copa, coz., área serv., dep. emp., churrasqueira, garagem, quintal c/arv. frt. Aceita apto. central parte do pagamento.



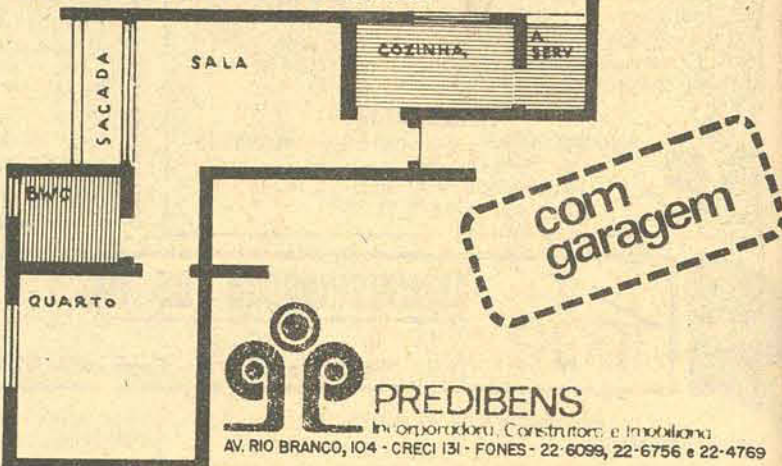
* Prestações ref. a poupança

APARTAMENTOS C/1 QUARTO

Cr\$ 13.000,00 de entrada

Cr\$ 2.900,00 mensais

LOCALIZADO JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE, NO SOLAR DE ANGRA DOS REIS



NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 9/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

CASA À VENDA:

BOM ABRIGO: Casa em excelente zona residencial. Área construída de 272,50m2, em terreno com 659,60m2, sendo: 1 suite, com Closet, 2 dormitórios, sala de TV, Sala de Jantar, Living, Copa-Cozinha, Dependência para Empregada, Lavanderia, Depósito, Churrasqueira, Garagem para 3 veículos.

BENFEITORIAS: Armário Embutido na Suite, nos dormitórios, cozinha kitchen, armários nos banheiros, e amplo Jardim com espaço para Piscina.

TERRENOS À VENDA: Loteamento Frederico Vêras - Lote com 437m2.

Bairro Pedra Grande (Agrônômica)- Rua João de Carvalho - Lote com 387,60m2.

Canasvieiras- Av. nº 2 com 420m2 (14x30).

Loteamento Recreio Santos Dumont (Ribeirão da Ilha) - Cariano - Dois lotes com 360m2 cada. Ótimo preço, estuda-se condições de pagamento.

LANÇAMENTO - Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte) e Rua Frei Caneca.

EDIFÍCIO FRANZ LISZT - Projetado com classe e bom senso no ponto mais nobre e com vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança, a garantia e o acabamento da CEISA.

Somente 2 (dois) apartamentos por andar com 238,33m2 e 216,90m2, 4 dormitórios (uma suite), sala de estar com sacada, sala de jantar, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e pátio, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para ar condicionado, carpet nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em P.V.A., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO ALGARVE: Avenida Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior com terraço, salão de festas, garagem, play-ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 1 dormitório no Edifício ALGARVE, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e ainda usa seu F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamento das prestações mensais.

APARTAMENTOS NO CENTRO

EDIFÍCIO CRISTINA: Com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com salão de festas e play-ground.

APARTAMENTO DE COBERTURA Nº 1201 - Edifício Cristina: Com 1 quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço e terraço. Área total 102,42m2.

EDIFÍCIO GABRIELA: Com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA: Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA: Somente 2 apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência para empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART: Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência para empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground.

EDIFÍCIO KASTELLORIZON: Contendo 3 dormitórios (sendo 2 com armários embutidos), living em "L" com estante (escrivania e bar), cozinha Kitchen, BWC social, área de serviço, dependência para empregada, gás central, salão de festas e play-ground, condições a combinar.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN: (Frente à Praça Celso Ramos). Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

APARTAMENTOS DUPLEX NO EDIFÍCIO SAN MARTIN: Com área de 240,75m2., com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem, play-ground e demais dependências com piscina. Entrega em Abril de 1980.

EDIFÍCIO ILHABELA: Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte). Apartamento com 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, lavabo, BWC social, sacada, copa-cozinha, armários embutidos, dependência para empregada, garagem, área de serviço, banheiros com piso de mármore e box de acrílico. Área: 232m2. Estuda-se condições de pagamento com possibilidade de financiamento.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI: Av. Hercílio Luz com a rua Fernando Machado. Conjunto com: 50,50m2, 105,42m2, 71,47m2, e 54,43m2. (Podendo conjugar os dois primeiros).

EDIFÍCIO HÉRCULES: Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho. Conjunto com: 68,15m2., 47,30m2., 106,81m2., e 63,71m2.

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leal e Rua Vidal Ramos, Bloco "A". Conjuntos com: 41,37m2., e 79,65m2. Bloco "B" - Conjuntos com 52,59m2.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA: Loja nº 2, com 89,94m2., com sobre-loja frente para Av. Hercílio Luz. Loja nº 4 - com 39,00m2,

Frente para a rua José Jacques.
EDIFÍCIO CEISA CENTER: Alugamos Salas e Lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO CAROLINA: Loja nº 2, frente para a rua José Jacques, com 36,73m2.

APARTAMENTO COBERTURA EDIFÍCIO GEMINI I

LOCAL: Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte).

BOX - 03 - 1º Subsolo - Servido pelo Elevador.

Área total: 281,95m2. Com 2 quartos (sendo uma suite com closet), living, copa-cozinha, dependência completa para empregada, BWC social, área de serviço., Amplo terraço com vista total para a Baía Norte, gás central e antena coletiva de televisão.

MELHORIAS: Copa-cozinha com piso de granito polido, living com embutido para TV, carpet, vidro fumê e piscina.

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO SAINT SIMON: Projetado como convém, com bom senso e no ponto mais nobre da cidade, o Edifício Saint Simon tem a solidez e a garantia de acabamento CEISA. Apartamento de 181,33m2., com garagem, 3 dormitórios (uma suite para o casal), sala com dois ambientes e sacada, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependência completa para empregada, hall social decorado, amplo salão para festas, piscinas para crianças e adultos, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para colocação de condicionadores de ar, carpet nylon 6mm e cerâmica esmaltada, paredes com massa corrida, azulejos decorados nos banheiros e cozinha, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.